# O GLOBO 100

*Irineu Marinho* (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 2025** ANO C - Nº 33.501 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 10,00**

CAPA PUBLICITÁRIA




## Summit Valor Econômico Brazil–USA reúne lideranças para debater os novos rumos da geopolítica e da economia global

**O Valor Econômico promoverá a 2ª edição do Summit Brazil–USA**, reunindo autoridades, empresários e especialistas do Brasil e dos EUA para debater os impactos do novo cenário geopolítico e econômico global. O evento abordará temas como as transformações nas relações bilaterais, os 100 dias do governo Donald Trump, a relação comercial entre os dois países na visão das empresas, a agenda de sustentabilidade e como o governo brasileiro vai se posicionar neste novo cenário. Diante da instabilidade política americana, da alta do dólar e de agendas conservadoras, o encontro propõe uma análise estratégica sobre os desafios e oportunidades para os dois países.

**14 DE MAIO DE 2025**
**8h às 12h45** (Horário de Nova York)
**9h às 13h45** (Horário de Brasília)

**NOVA YORK - EUA**



**Acesse**
**summitbrazilusa.valor.com.br**
**e veja toda a programação**

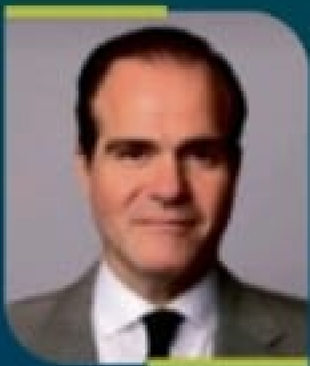
Eufrázio

SUMMIT
Valor ECONÔMICO
BRAZIL – USA
NEW YORK - 14 MAIO 2025

## CONTEÚDO DOS PAINÉIS

- **Talk Especial: Fabrício Bloisi -** CEO da PROSUS, Person of The Year 2025
- **Painel:** Um balanço do novo governo: os 100 dias de Trump
- **Keynote Speaker: Mauricio Claver-Carone -** Enviado especial dos Estados Unidos para a América Latina
- **Painel:** A agenda de sustentabilidade global
- **Painel:** Os planos do governo brasileiro no novo cenário de comércio internacional
- **Painel:** Relações comerciais Brasil-USA na visão das empresas
- **Invest in Brazil**

## PALESTRANTES CONFIRMADOS



**Mauricio Claver-Carone**
Enviado especial dos Estados Unidos para a América Latina



**Simone Tebet**
Ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil



**Tarcisio de Freitas**
Governador do Estado de São Paulo



**Ratinho Junior**
Governador do Estado do Paraná



**Eduardo Leite**
Governador do Estado do Rio Grande do Sul



**Jorginho Mello**
Governador do Estado de Santa Catarina



**Claudio Castro**
Governador do Estado do Rio de Janeiro



**Ronaldo Caiado**
Governador do Estado de Goiás



**Dario Durigan**
Secretário Executivo do Ministério da Fazenda



**Ilan Goldfajn**
Presidente do BID



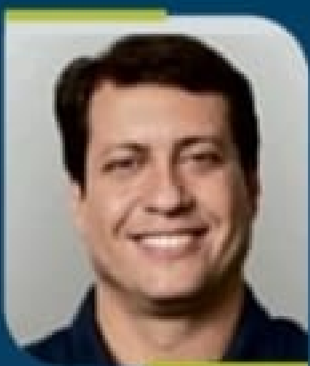
**Ana Toni**
Diretora-Executiva da COP



**Ricardo Zúñiga**
Ex-secretário adjunto do Departamento de Estado dos EUA



**Joe Ryan**
Diretor-Executivo da Crux Alliance



**Fabrício Bloisi**
CEO da PROSUS, Person of The Year 2025



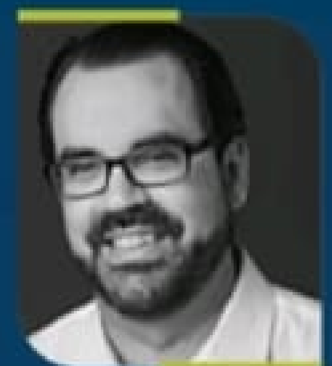
**Abrão Neto**
CEO da Amcham Brasil



**Gilberto Tomazoni**
CEO GLOBAL da JBS

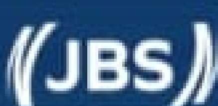


**Gustavo Werneck da Cunha**
CEO da Gerdau



**Christopher Garman**
Diretor-Executivo para as Américas da Eurasia

Patrocínio Máster

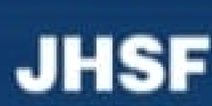



Patrocínio













Apoio







Parceiro Estratégico




Realização






# O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 2025 ANO C - Nº 33.501 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R$ 10,00



## ADEUS, FRANCISCO
### COMOÇÃO E RECADOS MARCAM FUNERAL

Acompanhado por mais de 400 mil pessoas e dezenas de chefes de Estado e governo, o funeral do Papa Francisco, realizado ontem, foi marcado por forte emoção e mensagens de pacificação, relata a enviada **Paola De Orte**. Na presença de Donald Trump e Volodymyr Zelensky, que discutiram a guerra na Ucrânia, o cardeal decano Giovanni Battista Re, condutor da cerimônia, apelou pelo fim de conflitos e pelo acolhimento de imigrantes. Lula disse torcer para próximo Papa ter o "mesmo coração" de Francisco. PÁGINAS 17 a 19

OVERBOOKING LATIFUNDIÁRIO

# Propriedade de terra autodeclarada no país excede área do Brasil em um Pará

### Fraudes no Cadastro Rural para ocultar desmatamento e fugir da fiscalização fazem mesmos locais serem registrados várias vezes

Plataforma do governo para mapear as propriedades de terra no país e possibilitar a fiscalização e o combate ao desmatamento, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) virou objeto de fraude sistemática para ocultar o desmate. O sistema é autodeclaratório, ou seja, é o proprietário quem informa os limites de seu imóvel rural. Para fugir da fiscalização, donos de terra registram várias vezes, em nomes de laranjas, as mesmas propriedades, além de alterarem a real localização para disfarçar o desmatamento, mostra **Eduardo Gonçalves**. Uma radiografia inédita do CAR revela que o resultado disso é uma situação surrealista: somadas, as áreas reivindicadas excedem o tamanho real do Brasil em 139 milhões de hectares, ou um estado do Pará. PÁGINA 11

EU, ROBÔ

## *'Mão de obra' humanoide ganha tração*



Inteligência artificial incrementa a produção de robôs humanoides, que ganham escala no setor de serviços e nas indústrias de logística e automotiva. Cada vez mais versáteis, eles podem substituir a mão de obra humana em tarefas insalubres ou repetitivas e acirram a disputa entre os EUA e a China pela primazia tecnológica. PÁGINA 13

Entreouvindo Lula:



*— Daqui a pouco a gente volta…*

ENTREVISTAS

LUÍS ROBERTO BARROSO

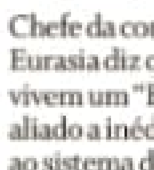
## *'O que aconteceu no 8/1 é imperdoável'*



O presidente do STF descarta anistia e diz que cabe ao Congresso mudar a legislação para abrandar as penas. Ao fazer balanço de sua gestão, lamenta só não ter conseguido avançar com a agenda do aborto. E rebate críticas sobre o poder do STF: "O Supremo desempenha seu papel constitucional. Nem mais, nem menos". PÁGINA 4

IAN BREMMER

## *'Governo Trump piorou o que já era ruim'*



Chefe da consultoria Eurasia diz que os EUA vivem um "Brexit global" aliado a inédito ataque ao sistema de freios e contrapesos que ameaça a independência dos Poderes. "Busca-se substituir o Estado de Direito pela lei da selva", resume a **Eduardo Graça**. PÁGINA 20

EDITORIAL

GESTÃO PARAESTATAL VOLTA A CRESCER NO GOVERNO LULA PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

*Combate à corrupção é uma frente de defesa da democracia* PÁGINA 34

MERVAL PEREIRA

*Fantasma da Lava-Jato não nos abandonará tão cedo* PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

*No terceiro encontro com o STF, a sorte de Collor virou* PÁGINA 3

LAURO JARDIM

*Trem da alegria em seminário da OAB em Madri* PÁGINA 6

ELIO GASPARI

*Desta vez, tunga nacional atingiu o andar de baixo* PÁGINA 10

DORRIT HARAZIM

*O impacto causado por duas fotojornalistas palestinas* PÁGINA 3

PATRÍCIA KOGUT

*Uma série que volta cheia de fúria e ritmo* SEGUNDO CADERNO

## *Falsificação ampliada*

Sabão em pó, azeite e café despontam no mercado ilegal no estado, que teve 1 milhão de produtos falsificados apreendidos no ano passado. PÁGINA 24

## *Vento a favor*

Primeira mulher a capitanear um barco no GP da vela, Martine Grael fala sobre o peso do sobrenome.






# Opinião do GLOBO

## *Gestão paraestatal volta a crescer no governo Lula*

*Na indicação dos conselheiros da União em 63 empresas, prevalecem critérios políticos e pecuniários*

O Conselho de Administração das empresas de capital aberto é uma garantia para os acionistas. Fiscaliza as decisões dos gestores responsáveis pelo dia a dia das corporações e contribui com a visão estratégica dos conselheiros, com o objetivo de aumentar a lucratividade e perpetuar o negócio. No Brasil, contudo, tem sido frequente a distorção desses princípios nas empresas em que o Estado detém participação acionária e o direito de indicar integrantes do Conselho. Embora não sejam formalmente empresas estatais, nem controladas pelo governo, suas atividades acabam por adquirir uma natureza paraestatal, influenciada pela política. Isso quando a motivação da indicação não é exclusivamente pecuniária (conselheiros são muito bem remunerados), prejudicando ao mesmo tempo a estratégia corporativa, a geração de riqueza e, em consequência, a economia brasileira.

Há, de acordo com levantamento do GLOBO, 63 companhias privadas ou de economia mista espalhadas por 20 setores em que o governo pode indicar nomes aos Conselhos de Administração ou Fiscal. Sob o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as escolhas têm obedecido à lógica de aumentar os ganhos de integrantes do primeiro e segundo escalões, alinhar a empresa às políticas do governo e distribuir favores. Nenhum desses critérios resulta na escolha de profissionais reconhecidos, com pensamento estratégico.

Em 2023, o coronel da Aeronáutica Geraldo Corrêa de Lyra Junior tornou-se conselheiro da companhia de energia Copel. No currículo, a informação mais saliente era ter sido piloto do avião presidencial nos governos de Lula e de Dilma Rousseff. Para a metalúrgica Tupi, o PT indicou os ministros Carlos Lupi (Previdência), Anielle Franco (Igualdade Racial) e Vinícius de Carvalho (Controladoria-Geral da União). Não é do conhecimento público a competência técnica dos três nesse segmento da economia. Nem o governo tenta esconder que a motivação é elevar os ganhos do primeiro escalão. A remuneração anual mais modesta no conselho da Tupi em 2023 foi de R$ 546 mil, segundo reportagem do GLOBO. Para os beneficiados, é um dinheiro que só depende da permanência no governo. Para a empresa, é uma oportunidade desperdiçada.

A motivação pecuniária nem é a pior. O governo também indica nomes para Conselhos com a intenção de influir na gestão das empresas. Não faz sentido acreditar que seus representantes são os mais indicados para pensar estrategicamente sobre o futuro de algumas das empresas mais relevantes do Brasil, como JBS, Vale, Bradesco, Itaú, Natura, Gerdau, Embraer, Vibra ou Renner. A cada quatro anos, os ventos que sopram de Brasília podem mudar de rumo — e as empresas e a economia arcam com as consequências.

Tudo poderia ser diferente — e já foi. No governo Michel Temer, o BNDES passou a indicar como conselheiros profissionais independentes, com reconhecido conhecimento na área de atuação da empresa, sem ligação com o governo. Não durou muito. Assim que o PT voltou ao poder, o banco voltou a indicar nomes alinhados com o partido. O mesmo comportamento se repete em fundos de pensão, suscetíveis aos desmandos do governo. Não é com o modelo de capitalismo paraestatal que o Brasil terá empresas de excelência internacional, capazes de contribuir da melhor forma para o crescimento da economia.

## *Abandono de fábrica de vacina expõe falha de gestão da Fiocruz*

*Prometido por Lula há 16 anos, complexo já consumiu R$ 1,2 bilhão, mas ainda está nas fundações*

É lamentável constatar que o terreno onde seria construída a maior e mais moderna fábrica de vacinas e medicamentos da América Latina, prometida há 16 anos pelo governo do então (e hoje) presidente Luiz Inácio Lula da Silva, serve como pasto para gado. Do anunciado Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, existem apenas as fundações dos mais de 40 prédios. O complexo não tem data para ser concluído e já consumiu cerca de R$ 1,2 bilhão.

De acordo com relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU), que investiga o caso, a maior parte dos recursos foi empregada na compra de equipamentos. Como mostrou reportagem do GLOBO, quando a obra estava em fase de terraplenagem, em 2014, a Bio-Manguinhos, responsável pela produção de vacinas da Fiocruz, importou 27 máquinas de grande porte, além de quatro linhas de envase para a etapa final de produção das vacinas. Custaram R$ 813 milhões, segundo números atualizados pelo TCU.

Desde 2018, os equipamentos estão encaixotados num galpão na Baixada Fluminense, em área controlada pelo tráfico. Estão inoperantes, mas geram despesa. Nos últimos três anos, a Fiocruz autorizou pagamentos de R$ 14,3 milhões para aluguel do espaço. A garantia dos fabricantes já expirou, segundo o TCU. Não se sabe em que condições estão as máquinas.

A compra antecipada foi justificada como precondição técnica para o desenvolvimento do projeto executivo da obra, uma vez que haveria risco de incompatibilidade física, "comprometendo a instalação e a operação do complexo". O TCU não engoliu a justificativa e multou três funcionários em R$ 50 mil. A punição é acertada, mas não repara os erros.

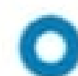
Em 2021, sem verba para tocar o projeto, a Fiocruz habilitou um consórcio para concluí-lo por um modelo em que o governo paga uma espécie de aluguel pela construção sob medida (*built to suit*, ou BTS). Mas a obra não andou. Segundo o TCU, não houve execução contratual devido às dificuldades do consórcio para captar recursos privados e financiar a operação. Agora se discute se o projeto passará ao Orçamento federal. Estima-se que, para concluir a fábrica, sejam necessários ao menos quatro anos e mais de R$ 5,4 bilhões, ou 4,5 vezes o que já foi gasto. Depois de mais de uma década, tudo ainda é incerteza.

O episódio expõe mais uma vez a incúria no uso do dinheiro público e erros de gestão. A Fiocruz é uma instituição científica de excelência, mas falhou na execução do empreendimento, que nem saiu dos alicerces. A despeito do alto custo, o governo federal deveria se esforçar para concluir a fábrica. Não só porque já gastou, mas também por se tratar de projeto estratégico que traria mais autonomia. Na pandemia, viu-se quanto o Brasil ainda é dependente do exterior para produzir vacinas. Hoje, do jeito como está, o projeto só tem utilidade para o gado.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br


MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br




## *Impunidade na veia*

Os últimos dias foram pródigos em momentos que reviveram na nossa memória cívica fatos que destacam não apenas nossas dores recentes como nossas vitórias efêmeras contra a corrupção política que nos assola há anos e voltou a ser tema central com a descoberta do desvio de dinheiro do INSS dos aposentados. A moribunda operação Lava-Jato, em seu talvez último lance, pegou o ex-presidente Collor de Mello, que conseguira escapar por mais de 30 anos das acusações criminais depois de ter sofrido impeachment — foi absolvido pelo STF, mas condenado politicamente.

Agora, apanhado novamente em crimes de corrupção, não escapou. O impressionante neste caso é a reincidência no erro. Collor, que fez questão de aparecer sorrindo na foto de sua audiência de custódia em Alagoas, sofreu punição política, foi destituído do governo, escapou da punição criminal e continuou fazendo as mesmas coisas até ser apanhado novamente. É exemplar de como a impunidade estimula a repetição dos crimes. Impressionante como políticos como Collor não conseguem se conter, continuam roubando sem medo de serem presos, de arriscar o que tinham recuperado. Perdeu os direitos políticos, voltou a ser eleito Senador, para repetir os mesmos crimes de corrupção.

O país teve nos anos recentes dois ex-presidentes presos, antes de Collor, por processos da Operação Lava-Jato: Lula e Michel Temer, ambos acusados de corrupção. Bolsonaro caminha para ser o quarto. Barrado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de se candidatar por oito anos, está para ser julgado pelos crimes que cometeu pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o mesmo Supremo que liberou Lula de suas condenações em duas instâncias, numa mudança de jurisprudência surpreendente para o mesmo tribunal que durante vários anos recusou-se a dar-lhe habeas corpus e apoiou todas as condenações a que foi submetido.

*A prisão de Collor e o caso da ex-primeira-dama do Peru, condenada, mostram que o fantasma da Lava-Jato não nos abandonará tão cedo*

O Brasil, também graças ao Supremo, regrediu no combate à corrupção pela desconstrução da Operação Lava-Jato, com incoerências que vão se acumulando no cotidiano. Assim como fez no julgamento deste caso envolvendo Collor, em 2023, o inocentou sob alegação de que as acusações foram baseadas apenas em delações sem comprovação. O ministro Gilmar Mendes considerou que todas as delações da Lava-Jato foram feitas com base em prisões alongadas e tortura psicológica. As provas que corroboravam as denúncias foram anuladas por suspeita de manipulação, como as anotações e os registros do setor de Operações Estruturadas da Odebrecht.

Ao mesmo tempo, quando surgiram as denúncias de que Moro e os procuradores trocavam informações durante os processos, elas foram aceitas sem titubear por Gilmar e outros ministros, mesmo que tenham sido obtidas ilegalmente através de um hacker e nunca validadas tecnicamente. Como não podiam ser usadas como provas, o resultado da invasão de privacidade dos procuradores e do juiz foi citado à larga pelos vários ministros que se basearam nele para mudar votos, mas juram que não. Fumaram, mas não tragaram. O então ministro Lewandowski chegou a dizer em um pronunciamento que estava citando as mensagens roubadas porque todos sabiam que eram verdadeiras.

Todos os processos, e não apenas os de Lula, provenientes da Vara de Curitiba, foram anulados por motivos variados baseados na decisão original, em vez de terem retornado a suas instâncias de origem para serem retomados por outros juízes. Nas poucas vezes em que isso aconteceu, os processos foram arquivados por prescrição. O caso de Collor escapou porque não foi julgado em Curitiba, e a empreiteira era a UTC, não a Odebrecht, embora as delações que lhe deram origem tenham sido do mesmo naipe de outras que foram desconsideradas. O asilo político da ex-primeira-dama do Peru, Nadine Heredia, também condenada em seu país por acusações de corrupção de empreiteiras do mesmo esquema brasileiro, que se espalhou por vários países da América Latina, foi mais um exemplo de que o fantasma da Lava-Jato não nos abandonará tão cedo.


GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandra Alvão, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Lucia Balbino - lucia.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.dias@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia e vídeo: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Ivan Amorim - ivan@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luís Rosário - luis.rosario@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Cupons: [illegible]

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5965 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501






_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro Zoub (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



# Duas mulheres

Uma está viva. Samar Abu Elouf, de 26 anos, mãe de três filhos, é fotojornalista veterana. Conseguiu ser retirada de Gaza nos primeiros meses da guerra e trabalha como freelancer para o New York Times em Doha, no Catar. Seu trabalho documental tem a força de silenciar quem o vê. As imagens são absolutas, sem retórica, por isso machucam tanto. O foco de Samar está nos poucos palestinos de Gaza que conseguem autorização de Israel para sair do enclave e buscar sobrevida longe da brutalização em curso.

Dez dias atrás uma das imagens de Samar foi premiada com o prestigioso troféu 2025 World Press Photo of the Year, pinçada entre 59.320 concorrentes. A cerimônia, realizada sob as arcadas góticas da Nieuwe Kerk, uma igreja em Amsterdã, costuma ser festiva, mas neste ano precisou aguardar até a vencedora conseguir discursar — seu rosto era um espelho de lágrimas silenciosas. A seu lado, a imagem premiada de um garoto palestino, Mahmoud Ajjour, de 9 anos, sem os dois braços. O retrato em tons de pintura flamenga é respeitoso, não grita, apenas pede reflexão. O menino tem o torso coberto por uma camiseta regata e posa com os tocos à mostra. Seu olhar parece perdido num abismo — abismo de toda uma geração de crianças palestinas moídas pela guerra.

— Quero que esta foto faça alguma diferença, que ajude a acabar com esta guerra. Se não conseguir isso, qual o propósito do nosso trabalho? — indaga Samar.

A segunda mulher do título está morta. Fatima Hassouna, também fotojornalista, tinha 25 anos e planejava achar um pedaço de chão ainda verde e intacto para seu casamento em agosto. Palestina, nunca pôde sair de Gaza. Na terça-feira dia 15, recebeu chamada de vídeo da cineasta iraniana Sepideh Farsi, exilada em Paris. As notícias eram alvissareiras: o documentário em que vinham trabalhando havia mais de um ano, centrado no cotidiano de Fatima nestes 18 meses de guerra, seria exibido agora em maio, no âmbito do programa Acid do Festival de Cannes. Sigla de Associação do Cinema Independente para sua Difusão, a Acid é uma espécie de versão cult da programação oficial. Está na 33ª edição, teve 650 concorrentes neste ano e costuma revelar talentos. Por meio de videoconversas regulares com a cineasta, Fatima é a cara, a alma, o espírito e a força de "Put your soul on your hand and walk (em tradução literal, "ponha sua alma na mão e caminhe"), título do documentário.

Vinte e quatro horas depois de a notícia viralizar, o impacto de um míssil israelense estraçalhou a casa de Fatima no bairro de Tuffah, em Gaza. A fotojornalista e nove membros da família, inclusive uma irmã grávida, morreram na hora. Coincidência, dirão alguns. Coincidência, perguntarão outros? Vale lembrar que, três semanas depois de receber o Oscar de melhor documentário, o codiretor palestino de "Sem chão", Hamdan Ballal, foi sequestrado e severamente surrado por colonos israelenses extremistas na Cisjordânia Ocupada.

Desde o início da guerra de asfixia contra Gaza, em retaliação ao ataque terrorista do Hamas a Israel de outubro de 2023, a Federação Internacional de Jornalistas computa mais de 160 jornalistas e trabalhadores de meios de comunicação mortos nos escombros do enclave. Relatórios de entidades locais sugerem que o número real pode ser bem superior. Segundo a organização Médicos Sem Fronteiras, Gaza simplesmente tornou-se uma vala comum para os palestinos e para aqueles que os ajudam.

***O menino, sem os dois braços, tem o torso coberto por uma camiseta regata e posa com os tocos à mostra***

Com sua câmera e imensa lente zoom colada ao corpo, Fatima Hassouna fazia uma narrativa visual personalíssima do enclave que morria e renascia todos os dias.

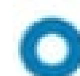
— Ela era os meus olhos em Gaza, combativa e cheia de vida — diz a cineasta com quem dialogava. — Filmei suas gargalhadas, lágrimas, esperanças e depressão.

Por testemunhar de perto o prolongado massacre de sua gente, Fatima tinha motivos para se desolar diante do apagamento de tantas vidas, muitas vezes em minutos. Jamais compreendeu a covardia do mundo islâmico nem a cumplicidade envergonhada das democracias ocidentais — a matança, simplesmente, continua à luz do dia. Com presença notável nas redes sociais e colaborações para o jornal The Guardian e a plataforma Mondoweiss, Fatima fazia barulho em vida. E quis barulho quando morresse. Embora, em Gaza, as mortes em geral sejam ruidosas, pois brotam da máquina de guerra, a quase totalidade das mais de 51 mil vítimas fatais computadas até agora partiu anônima, soterrada no esquecimento mundial.

— Quanto à morte inevitável, quero uma morte barulhenta, não me quero num flash de notícia urgente, ou [*embutida*] num número coletivo. Quero uma morte que seja ouvida pelo mundo. Um rastro que dure para sempre e imagens imortais que nem o tempo nem o espaço possam enterrar — escreveu numa postagem de 2024.

Quem sabe, talvez, quiçá. A humanidade tem sido cruel com sua história ultimamente.



BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br



# O outono do oligarca

O Congresso estava abarrotado. O clima era de festa. Depois de quase três décadas, o país voltava a ter um governo escolhido por voto direto. Recebido com aplausos, o presidente eleito acenou para as galerias, fez o V da vitória e prestou juramento. No discurso de posse, proclamou o início de uma era de "reconstrução nacional".

"Nada repugna mais ao espírito de cidadania que a corrupção", bradou. Em tom solene, ele anunciou uma "luta pela moralidade" e decretou o fim do uso do Estado como "instrumento de ganho pessoal". Herdeiro de duas oligarquias, disse carregar no sangue o "sentimento da vida pública como dever e como missão". "Não viver da política, mas viver para a política", pontificou.

Lido em 15 de março de 1990, o falatório marcou o início da presidência de Fernando Collor. Em dois anos e meio, o orador seria varrido do Planalto, acusado das mesmas práticas que prometia combater.

O ex-presidente perdeu o cargo, mas não perdeu a pose. Nem a liberdade. Denunciado por corrupção passiva, foi absolvido em 1994 por um Supremo Tribunal Federal que não sabia o que era mandar réus ilustres para o xadrez.

Após um autoexílio em Miami, Collor retornou à política. Apesar da folha corrida, conseguiu se eleger duas vezes senador. Em 2014, voltou a ser absolvido por rolos da República de Alagoas. A lentidão do processo constrangeu a cúpula do Judiciário. Quando o julgamento começou, dois dos três crimes descritos na denúncia já estavam prescritos.

***Em 1990, Collor chegou ao poder com falso discurso anticorrupção. Trinta e cinco anos depois, finalmente foi para o xadrez***

"Punir alguém em 2014 por fatos ocorridos em 1991 seria quase como punir outra pessoa", protestou o ministro Luís Roberto Barroso. "Isso é um retrato de como funciona a Justiça brasileira", emendou Joaquim Barbosa.

No terceiro encontro com o Supremo, a sorte de Collor virou. Em 2015, ele foi acusado de receber propina para inflar contratos da BR Distribuidora nos governos Lula e Dilma. Depois de oito anos e quatro procuradores-gerais da República, a Corte decidiu condená-lo. A defesa ainda conseguiu retardar em dois anos a execução da pena. Na manhã de sexta, o ex-presidente finalmente foi recolhido ao xadrez.

Protagonizado por um profissional do ramo, o esquema na BR espantou pelo amadorismo. A Polícia Federal encontrou comprovantes de depósitos ilegais nas contas de Collor. A corrupção foi documentada em recibos, e-mails e planilhas. Se estivesse vivo, PC Farias se envergonharia do comparsa.

### Gilmar e Collor

No dia em que Fernando Collor foi em cana, Gilmar Mendes tentou interromper a análise do caso no plenário virtual do STF. Recuou na manhã seguinte, quando a maioria da Corte já havia referendado a ordem de prisão.

Essa não foi a primeira boia que Gilmar lançou ao ex-presidente. Em 2023, ele votou para absolvê-lo no escândalo da propina com recibo. Vencido, pediu vista e retardou o processo por mais quatro meses. Depois propôs reduzir a pena pela metade, o que livraria o réu de dormir na cadeia.

Há 33 anos, o supremo ministro integrava a defesa de Collor no processo de impeachment. Apesar da relação antiga, nunca se declarou impedido de julgar o ex-chefe.

ARTIGO

# Isenção do IR até R$ 5 mil é justiça social

DARIO DURIGAN



Desde 2023, com a volta do presidente Lula, e sob liderança do ministro Fernando Haddad, adotamos uma política econômica responsável, com profundo senso de justiça social. Estamos reavivando a economia brasileira, reequilibrando as contas, reduzindo desigualdades e criando oportunidades.

Não aceitamos o paradoxo de ser uma das dez maiores economias do mundo e um dos dez países mais desiguais. Por isso, o presidente Lula propôs ao Congresso isentar do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R$ 5 mil por mês e reduzir o tributo de quem recebe de R$ 5 mil a R$ 7 mil. São mais de 10 milhões de brasileiros, da renda mais baixa à classe média, que poderão ter até um 14º salário todo ano.

O alívio no imposto de milhões, contudo, depende de que contribuintes de alta renda paguem um tributo mínimo, de até 10% da renda. Isso é justiça social. A proposta mantém a neutralidade fiscal: a carga tributária total não aumenta nem diminui. Os mais ricos que já pagam o mínimo de 10% de IR nada pagarão a mais; apenas quem não chega a esse mínimo terá de complementar o tributo pago. Poupança, herança, títulos isentos e ganhos de capital estão fora da proposta.

Estamos mudando a cara do IR no Brasil, dando-lhe civilidade e mais progressividade, algo que o mundo desenvolvido há muito tempo faz. Hoje, 141 mil super-ricos pagam ao redor de 2,5% de IR, em razão de isenções tributárias. Um policial militar paga 9,8%; uma professora da rede pública, 9,6%. A proposta inverte o sistema de privilégios: se, hoje, quem recebe um prêmio é a alta renda, queremos beneficiar o trabalhador, a classe média e a empreendedora.

***Em vez de poucos superpoderosos concentrarem riqueza e poder, queremos mais brasileiros com mais renda***

A aprovação popular da medida de compensação (tributação mínima de 10% para altas rendas), 76%, é ainda maior que a da isenção, 70%, segundo o Datafolha. Em vez de poucos superpoderosos concentrarem riqueza e poder, queremos mais brasileiros com mais renda. É isso que está no centro do debate no Congresso sobre a proposta de reforma do IR: um projeto sensível à história e à demanda dos brasileiros, que nos permite seguir defendendo justiça social e responsabilidade com as contas públicas.

A reforma do IR não é um feito isolado. Ela é parte de vários feitos, como a PEC da Transição, o novo Marco Fiscal, a isenção do IR até dois salários mínimos, o Desenrola, a reforma tributária (com cesta básica isenta), o imposto inédito sobre renda auferida em paraíso fiscal, um novo programa que troca dívidas dos estados por educação, entre outras iniciativas.

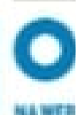
O Brasil já prospera e assim continuará. A renda das famílias brasileiras bate recorde, impulsionada pela retomada da valorização do salário mínimo, que foi a R$ 1.518 em 2025, e da correção de quase 60% da faixa de isenção do IR desde 2022. O PIB cresce acima das expectativas e aumentou 6,7% em dois anos. Pobreza, extrema pobreza e taxa de desemprego estão em mínimas históricas. São mais de 3,7 milhões de empregos formais criados desde janeiro de 2023. Ainda que os preços de alimentos estejam pressionados — e o governo tem agido contra isso —, a inflação fechou 2023 e 2024 entre as dez menores desde 1995.

Depois de uma década de retrocessos, trabalhamos para que o Brasil tenha um novo ciclo de desenvolvimento sustentável. Estamos fazendo nossa tarefa, num cenário internacional turbulento que nos chama a nos unirmos, como brasileiras e brasileiros, para avançarmos no caminho da prosperidade, com respeito às instituições, justiça social e valorização do nosso povo.

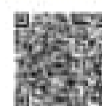


Dario Durigan é secretário executivo do Ministério da Fazenda

# Política


NA WEB

**DE SAÍDA PARA O PSD**
Apelo para o 'fico' de Eduardo Leite
Diretório do PSDB em Porto Alegre divulga carta pública pela permanência


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

**ENTREVISTA**

## Luís Roberto Barroso/ PRESIDENTE DO STF

Chefe do Poder Judiciário diz que cabe ao Congresso reduzir as penas dos envolvidos nos atos golpistas e que seria desejável a conclusão do julgamento de Bolsonaro antes das eleições

MARIANA MUNIZ, DANIEL GULLINO E THIAGO BRONZATTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

**O STF enfrenta cobranças para reavaliar as punições impostas aos envolvidos no 8 de Janeiro. Como o senhor vai contornar essa pressão?**

Eu não ligo para pressão, embora não seja indiferente ao sentimento social. O Supremo aplicou a legislação editada pelo Congresso nos julgamentos do 8 de Janeiro. A solução para quem acha que as penas foram excessivas é uma mudança na lei. Não acho que seja o caso de anistia, porque anistia significa perdão. E o que aconteceu é imperdoável. Mas redimensionar a extensão das penas, se o Congresso entender por bem, está dentro da sua competência.

**Uma mudança legislativa poderia afetar os casos já julgados?**

Poderia. Por exemplo: se a lei disser que não se acumulam (os crimes de) golpe de Estado com a abolição violenta do Estado de Direito, ou, em vez de tratar como crimes distintos, prever apenas um aumento de pena, isso importaria em uma redução. E teria incidência imediata. Estou dizendo uma possibilidade. Não cabe a mim essa decisão, e sim ao Congresso.

**O presidente da Câmara, Hugo Motta, adiou a votação do projeto de anistia para buscar consenso entre os três Poderes. Como o STF tem participado dessas conversas?**

O presidente da Câmara é um exemplo de civilidade e de boas relações. Estamos abertos a conversar sobre todas as questões que ele considera importantes. Mas sobre a anistia, especificamente, não temos conversado. Não é o termo próprio para o que está em discussão. Anistia é algo que só se cogita depois de uma punição, para se conceder perdão. Na maior parte dos processos (do 8 de Janeiro) ainda nem aconteceu a condenação, e muito menos me parece que seja o caso de perdão. O que eu tenho ouvido, que é um sentimento em alguns segmentos, é que as penas são pesadas. Portanto, se a ideia for ter penas mais leves, é o caso de modificar a legislação.

**Há espaço para discutir a revisão de penas do 8 de Janeiro no STF?**

Do ponto de vista do Direito vigente hoje, penso que não.

**O STF vai concluir até o fim do ano a ação dos réus acusados de comandarem a trama golpista, como o ex-presidente Jair Bolsonaro?**

Seria desejável, desde que compatível com o processo legal. Ainda é preciso ouvir as testemunhas, produzir provas e saber se é possível julgar este ano. Embora a aplicação do Direito e o processo eleitoral sejam coisas distintas, se pudermos evitar que ocorram simultaneamente, é desejável.

**Por quê?**

Porque são decisões que impactam o momento eleitoral. É melhor que as questões de Direito sejam julgadas em um ambiente não eleitoral.

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ





**Habilitado.** Barroso defendeu a intimação de Bolsonaro na UTI, afirmando que, se ele pode participar de lives, pode receber a citação



# 'ANISTIA É PERDÃO, E O QUE ACONTECEU NO 8/1 É IMPERDOÁVEL'

**Bolsonaro e aliados têm dito que o STF comete excessos, como intimá-lo na UTI e lacrar celulares durante o julgamento. Isso afeta a Corte?**

Não. São duas situações completamente diferentes. A vida virou uma representação para cortes na rede social. Portanto, às vezes, as pessoas, em vez de desempenharem o seu papel, criam um factoide para postar. Para evitar isso, a Primeira Turma não permitiu filmagens. Quanto à citação na UTI, o ministro Alexandre (de Moraes) constatou que, se o (ex) presidente podia participar de lives, poderia receber citação. Ou você está inabilitado por razões de saúde para participar de atividades públicas ou está habilitado. Não pode estar para certas coisas e não para outras.

**O ministro Alexandre de Moraes virou um dos protagonistas do STF. Há discordâncias na Corte em relação a atos dele?**

Ele desempenhou muito bem esse papel, com coragem e custo pessoal imenso. Você não imagina o que é ser permanentemente ameaçado de morte, assim como a sua mulher e os seus filhos. Não trato com desimportância o que ele sofreu. Acho que ele tem o protagonismo que mereceu, por ter desempenhado bem o papel, e paga os preços por isso. Mas as decisões dele têm o apoio expressivamente majoritário do Supremo. Minha análise geral de como ele conduziu as coisas é extremamente positiva e acho que ele serviu bem ao país. Se eu tivesse ou se tive alguma discordância, eu manifestaria diretamente a ele.

**O STF também foi criticado pela revista inglesa "The Economist", que contestou o poder e a visibilidade dos ministros da Corte, o que foi rebatido pelo senhor em nota. Por que o Supremo tem recebido esses questionamentos?**

O Supremo desempenha o papel que a Constituição atribuiu a ele. Nem mais, nem menos. Houve globalmente a construção de uma narrativa, liderada geralmente por extremistas, de que, no Brasil, teria acontecido censura ou algum tipo de atuação fora do devido processo legal. A afirmação é absurdamente falsa. A revista embarcou um pouco nesta compreensão. Uma das críticas é que o Supremo interfere nos outros Poderes. Essa queixa acontece geralmente porque as pessoas não gostam da decisão. Não posso me abster de decidir porque o Congresso não legislou.

**O Congresso alega que a decisão de não tratar de determinados temas também é uma forma de legislar...**

A frase é correta. Quando o Congresso não decide, às vezes, é porque não conseguiu consenso ou porque acha que a matéria não está madura para ter um pronunciamento legislativo. Só que isso não me exime do dever de julgar os processos que chegam ao STF. Eu não posso me abster de decidir o que eu tenho que decidir porque o Congresso não legislou. O fato de não ter lei não faz com que o problema não exista.

**O Congresso tem feito investidas contra o STF com projetos que propõem limitar a atuação da Corte. Como é possível retomar a harmonia entre os Poderes?**

Não acho que o Congresso tenha feito investidas contra o Supremo. Está cumprindo o seu papel, porque é uma caixa de ressonância das preocupações da sociedade. Não vejo como quebra de harmonia. São discussões num espaço institucional adequado. Nossas relações com o Congresso são as melhores possíveis. Mas isso não significa necessariamente concordância em tudo. O que me preocupa é o extremismo, a atuação antidemocrática. O Congresso, que já sofreu com uma ditadura, sabe a importância de jogar de acordo com as regras.

**O Judiciário tem sido alvo de críticas em função de gastos com penduricalhos. Levantamento do GLOBO mostrou que os tribunais pagaram quase R$ 7 bilhões de remunerações acima do teto salarial em 2024. Que medida o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pode tomar para evitar eventuais abusos?**

No Judiciário federal, não acontece nenhum tipo de abuso. Nos Judiciários estaduais, existem situações que têm sido denunciadas pela imprensa, mas é preciso lembrar que não é o Orçamento federal, mas sim o orçamento dos estados, que muitas vezes é regido pela legislação dos estados. Mas a corregedoria do CNJ está atenta. O Judiciário vive dentro do seu orçamento. Portanto, não há extrapolação. Dizer que o Judiciário contribui para o desajuste fiscal está errado, porque não gastamos além do previsto.

**O senhor considera certo juízes ganharem acima do teto previsto na Constituição?**

Como cidadão, sempre que vejo um abuso, eu me sinto infeliz. Apenas é preciso distinguir o que é legítimo do que é ilegítimo. As situações de abuso são inaceitáveis. Nem todas estão sob a nossa jurisdição, porque algumas coisas acontecem em estados. Mas elas são muito indesejáveis.

**Depois do episódio do homem-bomba, os ataques e ameaças ao STF cessaram ou continuam ocorrendo?**

A apuração da segurança do STF é que aumentaram muito por ocasião do recebimento da denúncia (contra Bolsonaro). Mensagens agressivas. Acho que risco físico, não.

**O senhor chegou a tirar as grades que ficavam em torno do STF, mas elas foram recolocadas após o ataque a bomba em novembro do ano passado. Vai retirá-las de novo?**

O extremismo vai sendo progressivamente empurrado para a margem da História. Às vezes, demora um pouco mais do que gostaríamos. O país viveu um momento de tensão institucional, mas está ficando para trás. Espero retirar as grades em breve, ainda na minha gestão.

**O seu mandato na presidência do STF termina em setembro. Pretende antecipar a aposentadoria?**

Não tenho nenhum compromisso. Nem de sair nem de ficar. Mas posso ficar até 75 anos. Está longe. Estou um pouco cansado, mas estou feliz com a vida que levo.

**Nesse período em que esteve na presidência do STF, o senhor se arrepende de não ter feito algo?**

Eu gostaria que o país tivesse uma consciência melhor sobre a questão do aborto, para podermos avançar nessa agenda. Infelizmente, ainda não tem. Você pode ser contra, pode pregar contra e pode não fazer e ainda assim ter a percepção de que isso é diferente de achar que a mulher que tenha passado por essa situação deva ser tratada como criminosa e colocada na cadeia. São coisas completamente diferentes. É altamente discriminatório o tratamento que se dá no Brasil. Isso me parece muito óbvio, mas não é o sentimento dominante na sociedade, nem tenho certeza se é o sentimento dominante aqui no Supremo.

# ORA



PARA QUEM
VAI MORAR É VISTA.
PARA QUEM VAI
INVESTIR É VISÃO.



PERSPECTIVA ILUSTRATIVA | VISTA AÉREA DO ROOFTOP

STUDIOS, SALA-QUARTO
E DOUBLE SUÍTES

23,79M² ATÉ 70,11M²



PERSPECTIVA ILUSTRATIVA DO LOUNGE TERRAÇO



PERSPECTIVA ILUSTRATIVA DA FACHADA DIURNA

## 29/04, A PARTIR DAS 9H

VISITE O STAND E CONHEÇA O APARTAMENTO DECORADO

RUA DO PASSEIO, 56 | 16° ANDAR | CENTRO | RIO DE JANEIRO



SAIBA MAIS:
ORASTUDIOS.COM.BR
(21) 96772-7090

INCORPORAÇÃO:
INTI

**ELEIÇÕES 2026**
### *Esqueçam o que escrevi*

Na quarta-feira passada, um Lula cheio de energia disse a vários deputados num jantar na casa de Hugo Motta que será candidato à reeleição. Beleza. Obviamente, já se esqueceu do que postou e falou em 2022. Em setembro daquele ano, na reta final do primeiro turno, disse num evento: "Todo mundo sabe que não é possível um cidadão com 81 anos querer a reeleição. Todo mundo sabe. A natureza é implacável". Uma semana antes do segundo turno, voltou à carga num *post* no Twitter: "Se eleito eu serei um presidente de um mandato só". Não era para valer.

**GOVERNO**
### *É tempo de...*

O governo Lula arregaçou as mangas para fazer uma série de entregas no segundo semestre deste ano. Quer, com isso, mudar a percepção do eleitor em relação ao terceiro mandato, oxigenando a popularidade do governo também.

### *...entregas*

Estão previstas ao menos duas entregas: um investimento para turbinar uma melhoria habitacional, promovendo pequenas reformas nas moradias, e uma Universidade do Futebol, parceria dos ministérios da Educação e do Esporte, a ser implantada em Alfenas, Minas Gerais.

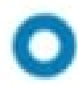
**CÂMARA**
### *Das alturas*

A Câmara abriu licitação para comprar um drone para monitorar o seu espaço aéreo, com direito a treinamento técnico operacional para quem for manejar a aeronave. O edital prevê receber propostas antes de anunciar o valor pelo qual o aparato será adquirido.

**GOLPE**
### *Válvula de escape*

Nos quatro meses preso sob a acusação de tentar um golpe de Estado, o general Braga Netto canalizou sua energia em dois *hobbies*: leitura e exercício físico. Leu a Bíblia toda e emagreceu mais de cinco quilos se exercitando diariamente.

# LAURO JARDIM





oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

## *Presencial para quê?*

O STJ instituiu uma novidade em seu calendário de 2025: passou a reservar a última semana de cada mês apenas para sessões virtuais. Está previsto para seguir assim até o fim do ano, conforme a própria programação da Corte. O motivo não assumido da decisão do presidente Herman Benjamin é separar um período do mês para que os excelentíssimos ministros possam participar de suas extensas agendas de palestras, congressos e eventos longe de Brasília — muitas vezes, longe demais, ou seja, em alguma capital do circuito Elizabeth Arden. Procurado, o STJ preferiu não se manifestar.

**JUDICIÁRIO**
### *Ninguém é de ferro*

A propósito, o próximo desses convescotes em grandes capitais está marcado para começar no dia 5, em Madri. Batizado com o pomposo nome de "Seminário Internacional de Infraestrutura, Segurança Jurídica e Jurisdição Constitucional", o evento vai reunir nada menos do que (respire fundo, porque segue uma relação extensa): dois ministros do STF; 14 do STJ (quase metade da Corte); três do TCU; um do TSE; 17 desembargadores; diretores do Cade, Antac, ANTT, CVM, Aneel e ONS; três integrantes do CNJ; e os chefes da AGU e da PGR, Jorge Messias e Paulo Gonet, entre outros. Tudo isso regado a coquetéis, jantares em locais estrelados e uma visita privada ao Museu do Prado num fim de tarde em que o local já está fechado para os mortais — porque, afinal, ninguém é de ferro.

### *Quem banca...*

Quem organiza o seminário é a OAB com o auxílio de uma universidade madrilenha. E quem banca? Nos *folders* do evento os patrocinadores preferem estrategicamente não aparecer.

### *'Alto nível'*

A OAB afirma que "o seminário tem como objetivo principal promover debates de alto nível" e que "participantes do Brasil e de diversas partes do mundo estarão reunidos para essas discussões". Só que dos 140 participantes, entre palestrantes e mediadores, 130 são brasileiros, um é italiano e nove são espanhóis — certamente esse número bastante expressivo de representantes da Espanha deve justificar a realização do evento em Madri.

**SEGURANÇA PÚBLICA**
### *Nova tentativa*

A determinação dada pelo STF no início de abril para que a Polícia Federal investigue crimes da milícia e do tráfico nas favelas cariocas, com repercussão nacional e internacional, fará a PF reeditar a Operação Suporte, criada no começo do século e baseada no uso da inteligência. À época, foi chefiada pelo então delegado José Mariano Beltrame, que acabou nomeado secretário de Segurança do Rio de Janeiro. "Será uma espécie de Operação Suporte, mas com as devidas atualizações", explica um delegado da PF.

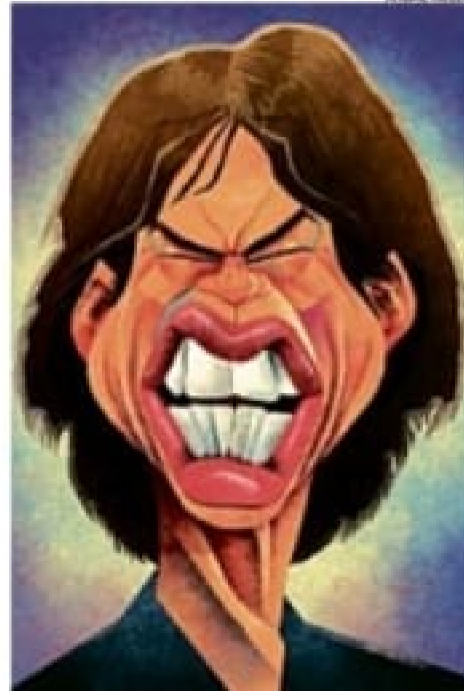
**BRASIL**
### *Vendendo prestígio*

Em conversas com interlocutores, o controvertido advogado paulista Walfrido Warde se compraz garantindo que fala várias vezes por semana com Lula, além de citar sua proximidade com a cúpula do governo.

### *De volta*

Lúcio Funaro, operador importante da Lava-Jato, voltou ao mercado. Está trabalhando em sua especialidade: "consultor empresarial" em São Paulo e Brasília.

ANDRÉ MELLO



### *O pós Lady Gaga*

Dias atrás, Eduardo Paes anunciou que o U2 faria um megashow na Praia de Copacabana em maio de 2026, no mesmo esquema de Madonna no ano passado e Lady Gaga no sábado que vem. E falou também em trazer Beyoncé. Depois recuou. Paes disse o que ainda não podia bancar. Mas o fato é que esses dois nomes constam de uma lista de 11 estrelas da música que a Bonus Track, produtora do evento, já indicou ao mercado publicitário como "possíveis conteúdos" futuros para esses espetáculos que serão apresentados anualmente em Copacabana — a prefeitura do Rio de Janeiro já garantiu patrocínio para os shows, sempre em maio, até 2028. A relação é de primeira. E dela constam também Adele (que nunca pisou no Brasil), Rihanna, Taylor Swift, Elton John (aposentado das turnês), Bruno Mars, Paul McCartney e as bandas Coldplay, AC/DC e The Rolling Stones.

### *Deu ruim*

Definitivamente, micou a ideia da Gaviões da Fiel de promover uma vaquinha on-line para tentar quitar a monumental dívida do Corinthians com a Caixa referente ao empréstimo para a construção do Itaquerão — um total de R$ 677 milhões. A conta especial aberta pela Caixa em 27 de novembro chega agora ao fim de abril com magros R$ 39,9 milhões arrecadados. Apesar de todo o esforço feito pela torcida organizada e faltando um mês para o prazo de a vaquinha se encerrar, foram arrecadados apenas 6% do total pretendido.

**ECONOMIA**
### *Ouro recusado*

Há cerca de um mês, Eike Batista tentou vender para Guilherme Benchimol um projeto para mineração de ouro na Colômbia. São ativos que restaram do seu ex-império. Mas o dono da XP recusou a proposta de bancar o projeto.

### *Com apetite*

Depois de comprar o Julius Baer e a área de gestão de fortunas da JGP, o BTG negocia com a G5, que tem quase R$ 40 bilhões sob gestão. Um negócio que gira em torno de R$ 1 bilhão.

### *Pega na...*

Denunciado pelo MPF em março como o cabeça da fraude bilionária na Americanas, que ele "planejou, ordenou e executou", Miguel Gutierrez mentiu como se não houvesse amanhã em seus depoimentos à CVM e à Polícia Federal sobre o esquema, segundo constatou o laudo pericial da investigação da PF. Um exemplo: o ex-CEO da Americanas disse que começou a diversificar investimentos, ou seja vender ações da varejista, em 2016. Mas um levantamento da PF nos sistemas da CVM provou que isso só ocorreu a partir de 2019, quando a fraude acelerou.

### *...mentira*

Outro: Gutierrez afirmou que, meses antes da revelação da fraude e com Sérgio Rial já anunciado como novo CEO, vendeu ações no segundo semestre de 2022 para quitar um financiamento. Só que a dívida no Itaú era de R$ 7,9 milhões e o total de ações vendidas foi de R$ 158 milhões.

### *Três andares*

Apesar de ter inaugurado uma nova e luxuosa sede do Master este ano na região da Faria Lima, num prédio de 15 andares e 30 mil m² de área construída, Daniel Vorcaro está montando um novo escritório pessoal no Edifício Baleia, o mais luxuoso do centro financeiro da capital paulista. Serão três andares altos com vista de 360° para São Paulo.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

# Bolsonaro segue na UTI, sem alteração de pressão, diz boletim

Ex-presidente está internado há duas semanas, após cirurgia no intestino

VICTORIA ABEL
victoria.abel@oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO



**Recuperação.** O ex-presidente Jair Bolsonaro no hospital em Brasília: sexta cirurgia desde 2018

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, "estável clinicamente, sem febre ou alterações da pressão arterial", de acordo com boletim divulgado ontem pelo hospital. Não há previsão de alta.

Bolsonaro está internado há duas semanas na unidade de saúde, após passar por mais uma cirurgia para tratar de uma obstrução parcial do intestino. De acordo com o boletim de ontem, o ex-presidente ainda tem "sinais de gastroparesia (retardo do esvaziamento do estômago) e ainda não apresentou movimentos intestinais espontâneos", e por isso ainda não pode retomar a alimentação oral nem por sonda gástrica. A nutrição está sendo feita diretamente na veia.

Ainda segundo o boletim, "segue o tratamento para controle das alterações dos exames laboratoriais do fígado, que encontra-se em recuperação".

Esta foi a sexta operação realizada pelo ex-presidente desde 2018, quando ele foi vítima de uma facada durante a campanha na qual se elegeu presidente da República, durante passagem por Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. Todas as cirurgias foram feitas em decorrência da sequela desse ferimento.

**CONTRAÇÕES LENTAS**

Como O GLOBO mostrou na edição de ontem, o quadro de saúde do ex-presidente é delicado porque seu intestino ainda não retomou plenamente a função depois da cirurgia de alta complexidade na região do abdômen. Segundo fontes do hospital em Brasília, as contrações intestinais permanecem lentas, caracterizando um quadro de íleo paralítico ou hipomotilidade intestinal, o que significa que a capacidade do intestino de contrair e mover o conteúdo é reduzida ou paralisada. Em decorrência disso, foi preciso implantar uma sonda no abdômen de Bolsonaro para drenagem de líquidos e conteúdo fecal.

Após cirurgias de grande porte, especialmente envolvendo o trato gastrointestinal, o esperado é que o intestino recupere sua motilidade espontânea dentro de aproximadamente cinco a sete dias. A cirurgia de Bolsonaro foi há duas semanas.

Quando o prazo é ultrapassado, o organismo pode começar a apresentar complicações sistêmicas, como distúrbios hidroeletrolíticos, sobrecarga hepática, distensão abdominal importante e alterações hemodinâmicas — incluindo episódios de alteração na pressão arterial, conforme descrito no boletim médico divulgado em 25 de abril. Entre as causas mais prováveis dessa disfunção pós-operatória estão um edema intestinal (decorrente do acúmulo de líquidos), inflamações locais e a formação de novas aderências — que são uniões entre as alças intestinais ou entre o intestino e outras estruturas abdominais, comuns depois de cirurgias com manipulações extensas na região.

O ex-presidente segue com a orientação de não receber visitas, além dos familiares. No entanto, políticos e religiosos têm visitado o ex-presidente no hospital, caso do pastor Silas Malafaia e do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Bolsonaro foi internado na tarde da última quarta-feira no hospital onde está internado, no processo em que se tornou réu por tentativa de golpe de Estado. A defesa dele tem cinco dias para se manifestar a partir da data.

# Gilmar desiste de levar decisão sobre prisão de Collor ao plenário físico

Análise virtual será retomada, com maioria já formada; ex-presidente está preso em Maceió, e defesa tenta domiciliar


REPRODUÇÃO

**Em Maceió.** O ex-presidente Fernando Collor (à direita) em audiência de custódia que o manteve preso na capital alagoana

DANIEL GULLINO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), cancelou seu pedido de destaque no julgamento virtual da decisão que determinou a prisão do ex-presidente Fernando Collor. O destaque levaria o caso ao plenário físico. Agora, a análise virtual será retomada na segunda-feira. Já foi formada uma maioria para manter a prisão de Collor, que passou ontem a primeira noite em uma cela individual na penitenciária Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió.

A defesa vem tentando transferi-lo para prisão domiciliar alegando problemas de saúde e, ontem, apresentou documentação médica.

Na quinta-feira, o ministro Alexandre de Moraes rejeitou um recurso contra a condenação e determinou a prisão imediata. A decisão de Moraes começou a ser julgada pelos demais ministros na sexta-feira, mesmo dia em que o ex-presidente foi detido pela Polícia Federal (PF) quando viajava para Brasília para se entregar.

Gilmar, contudo, pediu destaque, mecanismo que interrompe o julgamento virtual. Apesar do pedido, parte dos ministros optou por antecipar seus votos, e foi alcançada a maioria para confirmar a decisão proferida por Moraes.

Votaram junto com o relator os ministros Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli. Desses, apenas Dino já havia votado antes do destaque, enquanto os outros anteciparam seus votos.

Além de Gilmar, ainda faltam os votos de André Mendonça, Luiz Fux e Nunes Marques. Cristiano Zanin declarou-se impedido por ter atuado como advogado em casos da Lava-Jato, origem do processo do ex-presidente.

Collor foi condenado, em 2023, a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A maioria dos ministros considerou que ele participou de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, à época subsidiária da Petrobras, investigado na Lava-Jato.

Em novembro do ano passado, a Corte rejeitou um primeiro recurso apresentado pela defesa do ex-presidente e manteve a pena aplicada. No mês passado, os advogados apresentaram um novo recurso. Entretanto, Moraes considerou que essa nova contestação tinha "caráter meramente protelatório" e autorizou o cumprimento da pena.

O ex-presidente foi detido pela PF por volta das 4h no aeroporto de Maceió. Após uma audiência de custódia na tarde de sexta, Moraes autorizou que ele ficasse detido na capital alagoana, onde mora.

Collor foi levado para o presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira e passou sua primeira noite, ontem, em uma cela individual, em ala especial. Collor é o terceiro ex-presidente a ser preso desde a redemocratização. Luiz Inácio Lula da Silva e Michel Temer também chegaram a ser presos no contexto da operação, mas conseguiram se livrar das acusações. O caso de Collor, porém, não foi enterrado. Esse caso específico não está relacionado às decisões, por exemplo, que anularam as provas apresentadas por colaboradores da Odebrecht. E seguiu tramitando fora da Vara de Curitiba, onde parte dos processos foi prejudicada pela atuação do ex-juiz Sergio Moro.




# Do Fiat Elba à cadeia, trajetória de escândalos e acusações

Primeiro presidente eleito por voto direto após a ditadura, Collor foi pivô de casos que culminaram em impeachment

A prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello, condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, encerra mais um capítulo da trajetória marcada por escândalos, polêmicas e acusações. Relembre alguns casos marcantes.

*O carro do impeachment*

A compra de um Fiat Elba Weekend 1991 em nome de Collor foi o grande pivô da abertura do processo de impeachment. A aquisição do veículo teria sido feita com dinheiro desviado por Paulo César Farias, o PC Farias, tesoureiro da campanha. A informação veio à tona em uma CPI instaurada para apurar as supostas irregularidades. O Elba teria sido comprado por José Carlos Bonfim, que seria um funcionário fantasma. O esquema foi um dos argumentos mais sólidos apresentados pelo MP para acusar Collor de ter cometido corrupção passiva. Em julgamento em 1994, porém, o STF considerou que as provas eram insuficientes para condená-lo.

*Caso PC Farias*

Em entrevista à revista Veja à época, o irmão do então presidente, Pedro Collor, afirmou que PC Farias operava um sistema de tráfico de influência dentro do governo, além de atuar em lavagem de dinheiro e concorrências fraudulentas. Pedro afirmou ainda que o ex-mandatário tinha conhecimento e concordava com o esquema. Após o escândalo estourar, o ex-tesoureiro chegou a fugir do país em um bimotor, mas foi preso na Tailândia. PC foi encontrado morto em 1996.

*Poupanças confiscadas*

O Plano Collor foi lançado em 1990 para tentar frear a inflação de 84%. A proposta, porém, pegou a população de surpresa, em um episódio conhecido como "confisco da poupança". Em anúncio à época, a então ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Mello, anunciou o plano que suspendia acesso a cadernetas de poupança, entre outros rendimentos, como CDBs. Na ocasião, cerca de 80% do dinheiro aplicado ficou retido no Banco Central por 18 meses. A medida foi extremamente impopular. Trinta anos depois, Collor pediu desculpas.

*'Caras-pintadas'*

Diante da série de desarranjos, a população foi às ruas pedindo a destituição do presidente. A mobilização, comandada por estudantes, chamados de "Caras-pintadas", ajudou a pressionar parlamentares pela instauração do impeachment na Câmara.

*Impeachment*

Em setembro de 1992, a Câmara instituiu uma comissão para analisar as denúncias de crime de responsabilidade, que por sua vez motivaram a abertura de processo de impeachment. Ainda no fim do mês, ele foi afastado por 441 votos a favor e 38 contra. O caso avançou no Senado no fim de dezembro de 1992, quando Collor tentou renunciar. A manobra não funcionou.

*'Aquilo roxo'*

No cargo, Collor tentava mostrar jovialidade e se deixava fotografar correndo ou andando de jet-ski. Em um desses momentos, afirmou que tinha "aquilo roxo", em sinal de virilidade. A declaração não foi bem recebida.

*Casa da Dinda*

Mansão da família Collor no Lago Norte, área nobre de Brasília, a Casa da Dinda esteve no centro de escândalos. Em 1992, houve um suposto superfaturamento na reforma dos jardins, que teria sido bancada com dinheiro de contas administradas por PC Farias. Em 2014, a PF apreendeu três carros de luxo na casa, em desdobramento da Lava-Jato: uma Ferrari, um Porsche e uma Lamborghini.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE - HÁ 35 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

CLASSIFICADOS DO RIO IMÓVEIS
COMPRA • VENDA • ALUGUEL • COMERCIAL • ALTO PADRÃO • AVALIAÇÃO
QUER COMPRAR OU VENDER UM IMÓVEL?
CONFIRA ESTAS E MUITAS OUTRAS OFERTAS NO CADERNO DOS CLASSIFICADOS DO RIO.

CENTRO R$240.000 Praça República frontal Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/ 2272-4400 Scv12314

COPACABANA R$820.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, dependências, portaria 24horas, play, Sl.festa www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6760

# Chefe da PF amplia influência e gera incômodo

**Próximo ao presidente Lula, Andrei Rodrigues aumenta musculatura da corporação, tenta emplacar aliado em posto-chave e articula com ministros do Supremo; movimentação provoca desconforto em integrantes do governo**

RENATA AGOSTINI
BRASÍLIA



**Chefia.** Andrei Rodrigues, da Polícia Federal, ocupa há dois anos o comando da corporação, mas desde 2017 ninguém ficava tanto tempo no cargo

Andrei Rodrigues tem apenas dois anos à frente da Polícia Federal, mas já acumula um feito: é o diretor-geral da corporação mais longevo desde 2017. Após o governo de Jair Bolsonaro, quando cinco nomes ocuparam o cargo, o delegado gaúcho se mantém estável no posto, graças à confiança conquistada junto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa condição tem feito Andrei se sentir à vontade para tentar alargar o seu raio de influência, o que tem gerado incômodo entre integrantes do governo.

O chefe da PF vem se valendo do seu prestígio em Brasília para negociar mais poderes para a corporação, emplacar aliados em cargos de destaque e participar como palestrante de eventos no exterior. Essa movimentação incomoda integrantes do governo, que veem nos passos dados por ele uma tentativa de galgar postos mais altos, como um cargo na Esplanada dos Ministérios. A possibilidade é sempre descartada pelo delegado federal quando alguém o questiona sobre planos. Apesar disso, não nega que se esmera no jogo político. Pelo contrário: a interlocutores, costuma dizer que o giro pelo poder atende à estratégia de defender os interesses da PF. Procurado, ele não quis comentar o assunto.

Essa estratégia lançou Andrei no início deste ano numa intensa negociação de bastidores com o Supremo Tribunal Federal (STF) às vésperas da decisão sobre a ADPF das Favelas, ação que fixou balizas para o combate à letalidade policial nas comunidades do Rio de Janeiro.

Avisado de que ganhava força na Corte a ideia de promover uma espécie de intervenção na segurança do Rio por meio da PF, o diretor-geral buscou ministros para dissuadi-los da ideia. Reuniu-se com o relator, Edson Fachin, e procurou ainda individualmente outros integrantes do Supremo, como os ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Gilmar Mendes.

### CARGO ESTRATÉGICO

A saída negociada permitiu ampliar os poderes da PF para atuar em comunidades mais carentes sem que a instituição tivesse o ônus de responder diretamente pela segurança no Rio, ao mesmo tempo que abriu caminho para aumentar o orçamento à disposição da corporação — que deve ampliar o efetivo de agentes e delegados.

> **ATUAÇÃO NOS BASTIDORES**
>
> **ADPF DAS FAVELAS**
> Andrei negociou com o STF uma forma de a PF ampliar poderes em favelas do Rio sem que a corporação tivesse que responder diretamente pela segurança do estado.
>
> **INDICAÇÃO DO COAF**
> O chefe da Polícia Federal está prestes a ver um indicado por ele assumir a chefia do Coaf, órgão subordinado ao Banco Central e estratégico para investigações.
>
> **DIRETOR DA ABIN**
> Andrei entrou em atrito com Luiz Fernando Corrêa, diretor-geral da Abin, investigado pela PF por causa da "Abin paralela".

Em outra frente, Andrei foi a campo para tentar emplacar o nome do novo chefe do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão de combate à lavagem de dinheiro subordinado ao Banco Central (BC). Para a vaga, ele indicou o delegado Ricardo Saadi, hoje diretor de investigação e combate ao crime organizado da PF. O nome ainda não foi oficializado, mas pessoas a par do assunto dizem que o presidente da entidade monetária, Gabriel Galípolo, estava apenas à espera da negociação final com o Senado para anunciá-lo.

Segundo pessoas próximas ao diretor-geral, o diagnóstico de que o Coaf é um órgão estratégico para investigações, mas que estava "disfuncional", acabou levando Andrei a se movimentar para emplacar um aliado. O fato é que, se a nomeação for confirmada, o chefe da PF terá um homem de confiança dentro de uma das autarquias mais poderosas da administração federal — que tem acesso a movimentações financeiras consideradas atípicas, inclusive transações feitas pela classe política.

### ROTA DE COLISÃO

A movimentação do chefe da PF, porém, não o blinda de atritos. Recentemente, o próprio presidente o convocou para uma tensa reunião no Planalto com o diretor-geral Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa. No encontro, classificado por auxiliares palacianos como uma espécie de "acareação", o presidente queria entender a investigação sobre a "Abin paralela" e por que a atual cúpula da agência estava na mira da PF. As apurações geraram um constrangimento diplomático ao governo brasileiro após revelarem que autoridades paraguaias foram espionadas nos governos Bolsonaro e Lula.

Andrei entrou em rota de colisão com Corrêa quando investigadores levantaram indícios de que a atual cúpula da Abin atuara para dificultar uma apuração. O chefe da agência, que comandou a PF no segundo mandato de Lula e é subordinado ao ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, nega ter praticado qualquer irregularidade. Para aliados de Corrêa, Andrei age de forma deliberada para "derrubá-lo". Pessoas próximas ao diretor-geral da corporação policial argumentam que o mais confortável para Andrei seria não mexer com o chefe do órgão de inteligência, que é amigo de longa data de Lula e conta com apoio de integrantes do PT, mas as evidências levantadas pelo inquérito da Abin paralela justificam o avanço das apurações.

Ao mesmo tempo em que compra batalhas em Brasília, Andrei circula também pelo exterior. Foi assim no ano passado, quando esteve como palestrante em eventos promovidos por empresas brasileiras em Lisboa, Londres e Roma.

As movimentações levantam olhares desconfiados em Brasília. Para um ministro de Lula ouvido sob reserva, Andrei deve acalentar o desejo de alçar outros voos, como ocupar um ministério. Quem trabalha com ele diz que essa possibilidade nunca é citada. O diretor-geral gosta de lembrar que já poderia, inclusive, ter se aposentado e pretende fazê-lo após sua passagem pelo comando da corporação.

CBN

JORNAL DA CBN

Todos os ângulos da notícia para você começar o dia bem-informado.

Diariamente, a partir das 06h com **Cássia Godoy** e **Milton Jung**

Aqui, cada fato é analisado por **um time de comentaristas renomados**, trazendo diferentes pontos de vista e abordagens:


Cortella
Sociedade e Comportamento


Miriam Leitão
Economia


Malu Gaspar
Política


Lauro Jardim
Política


Sardenberg
Economia


PVC
Esporte


Eduardo Rauen
Bem-estar & movimento


Pedro Doria
Tecnologia


Thassius
Tecnologia


Marcelo D'Agosto
Economia


Luis Fernando Correia
Saúde física e mental

CBN | 100
ESTÁ EM TODOS OS LUGARES:
no rádio, no app, no site, na Alexa, no YouTube e nas principais plataformas de áudio.



Ouça agora!

CELSO SILVA/GOVERNO DE SÃO PAULO

# Martelo do Thor e memes, a aposta 'pop' de Tarcísio

Governador dá guinada nas redes para atrair jovens e turbina solenidades com prefeitos

**Nova versão.** Tarcísio fez megaevento de educação com prefeitos: solenidades são embaladas por "I gotta feeling", do Black Eyed Peas, e fazem parte de nova estratégia de comunicação do governador

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), passou a adotar um estilo mais "pop" em eventos com a participação de prefeitos no Palácio dos Bandeirantes, cada vez mais turbinados. Além da rotina de megassolenidades, embaladas pelo hit "I gotta feeling", do Black Eyed Peas, e da maratona de selfies que se espalham pela internet, o político adotou uma linguagem mais descontraída em suas redes sociais. A mudança faz parte de uma revisão da estratégia de comunicação em curso no governo paulista. A ambição é estabelecer um diálogo direto com o eleitor, de olho em 2026.

Em mais de um conteúdo, Tarcísio tenta emplacar como marca registrada o martelo da bolsa de valores, que ele costuma bater com entusiasmo durante os leilões organizados pela B3. Um dos vídeos o compara a Thor, o super-herói da Marvel baseado no deus nórdico do trovão, que também usa a ferramenta.

"Hoje o martelo está diferente, porque é dia de cravar a primeira estaca do hospital das clínicas de Ribeirão Preto", afirmou o governador, sorridente, antes de usar o objeto para enterrar o pedaço de madeira no solo. A gravação foi feita entre compromissos públicos na cidade, em fevereiro.

Outro meme mostra o governador repetindo a frase "olha que legal, olha que bacana", inspirado num viral do TikTok que surgiu com um professor de física tentando chamar a atenção dos seus alunos de cursinho pré-vestibular. A releitura mostra ações do governo no fundo, uma delas, a construção de túneis do metrô. Neste caso, contudo, houve contra-ataque: a oposição trocou as imagens originais por cenas das enchentes que recentemente atingiram o estado e castigaram severamente algumas regiões, como o Jardim Pantanal, na capital paulista. A frase seguiu a mesma.

A Secretaria de Comunicação do Estado (Secom) não explicou como é feita a produção e quem seria o responsável diretamente pelo que é divulgado nas contas pessoais do governador nas redes sociais. Os conteúdos sugerem existir um método de produção, inclusive em agendas externas, e ferramentas específicas para "recortar" o político e inseri-lo nas mais diversas situações e cenários, algo que lembra a técnica de chroma key, com fundo verde para edição de vídeo.

REPRODUÇÕES




**Código.** Governador usa memes para divulgar entregas

**Trovão.** Martelo de leilões da B3 vira aposta de marca

— Ele consulta a si próprio para as estratégias — diz o secretário da Casa Civil, Arthur Lima, um dos auxiliares mais próximos de Tarcísio, que faz mistério sobre a origem dos memes.

**BUSCA PELO ELEITOR JOVEM**

Especialista em marketing político digital e professora da ESPM, Natália Mendonça avalia que existe um movimento geral na classe política para transmitir a ideia de que eles são "pessoas comuns", "gente como a gente", próximos da população. Aliviariam assim o peso do posto e transmitiriam mais empatia:

— No caso do Tarcísio, é um movimento que acompanha as pesquisas, que busca reduzir a rejeição maior no público mais jovem, essa percepção de que ele seria um cara muito duro, até pela forma como ele se manifesta. Isso cria um distanciamento, e ele está tentando reverter isso na comunicação.

Pesquisa Datafolha divulgada no dia 10 de abril mostra que o percentual da população que considera a gestão de Tarcísio ótima ou boa é mais baixo entre os entrevistados de até 34 anos do que entre os mais velhos. Por consequência, o índice de avaliação regular ou ruim e péssima sobe no mesmo estrato.

As simulações de eleição ao governo do estado mostram ainda que parte relevante dessa camada se sente mais atraída, por exemplo, por Pablo Marçal (PRTB), empresário e influenciador que construiu sua reputação no meio digital, do que pelo governador de São Paulo. Semana passada, dois conteúdos publicados por Tarcísio a partir de uma palestra dada a empresários falavam em "garantir a prosperidade" dos cidadãos, tema caro ao eleitor de Marçal e ao segmento evangélico.

**MALABARISMO POLÍTICO**

A mudança na comunicação do governador também leva em conta seu malabarismo político. Além da proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro, da participação em manifestações favoráveis ao PL da Anistia e das críticas pontuais ao Supremo Tribunal Federal (STF), Tarcísio entrou em uma polêmica na área de segurança pública. Em março do ano passado, quando o alto número de mortes em operações da Polícia Militar de São Paulo na Baixada Santista provocou queixas de grupos de direitos humanos à Organização das Nações Unidas (ONU), Tarcísio afirmou que não estava "nem aí".

— Temos muita tranquilidade sobre o que está sendo feito. Então, o pessoal pode ir na ONU, na Liga da Justiça, no raio que o parta — afirmou, na ocasião.

O próprio martelo, que passou a ser usado como uma brincadeira nas redes do governador paulista, não deixa de ser um símbolo de agressividade, pontua Natália Mendonça, o que agrada a uma parcela do bolsonarismo familiarizada com a "arminha" feita pelos dedos das mãos. Foi uma referência à política pró-armas que, em grupos radicais de diretas, chega a ser traduzida como defesa contra a "implantação do comunismo no país". Outro fator é o martelo representar, no caso do governo estadual, a privatização de estatais.

Se Tarcísio aumentou o acesso a prefeitos e aliados, o mesmo movimento não ocorreu com a imprensa. Desde o segundo turno das eleições municipais, quando afirmou, sem provas, que representantes do crime organizado haviam emitido um "salve" para indicar o voto no candidato de esquerda, Guilherme Boulos (PSOL), contra o prefeito Ricardo Nunes (MDB), seu aliado, as entrevistas e conversas com jornalistas ao fim das agendas passaram a ser raras.

# Márcio França se lança como pré-candidato em evento

Ministro esteve ao lado de Alckmin em congresso do PSB, que acena com apoio ao PT no estado, mas quer manter vice na chapa de Lula

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, foi celebrado ontem, em congresso do PSB, como a principal aposta da sigla para concorrer ao governo de São Paulo em 2026. O movimento tem como objetivo oferecer ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um palanque competitivo no maior colégio eleitoral do país, ao mesmo tempo em que pressiona o PT a manter o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de reeleição no próximo ano. O posto é cobiçado por partidos como o MDB, que tem uma bancada mais representativa no Congresso e mais prefeituras.

No evento que passou o comando do diretório paulista para seu filho, o deputado estadual Caio França, o ministro foi recepcionado por faixas pedindo sua eleição a governador. Da tribuna, colegas falaram em "reparar uma grande injustiça" de 2018, quando o ex-governador, que herdara o cargo de Alckmin, perdeu por pouco para João Doria, e da "necessidade de derrotar Tarcísio". Quando se ouviram gritos de "Márcio governador", Alckmin aplaudiu com entusiasmo.

— Olha, pré-candidato, de verdade, você tem um período, que é a partir do ano que vem. Mas o desejo de disputar a eleição, eu tenho. Eu já comuniquei isso a todo mundo internamente do partido. Claro que a gente faz parte de um governo federal hoje. Eu sou ministro e estou aguardando o presidente Lula. Ele ainda está fazendo os seus arranjos nacionais, mas tenho a impressão de que se caminha para um acordo — disse França antes do evento, realizado no plenário da Alesp.

O ministro disse que o cenário "vira uma salada de candidatos da direita" com Tarcísio de Freitas tentando a Presidência e afirmou que toparia a disputa mesmo contra o atual governador, que tem 60% de aprovação nas principais pesquisas. Afirmou que seu perfil "mais ao centro" o aproxima de servidores públicos, policiais e evangélicos, ampliando o eleitorado de Lula, com quem conta para ir ao segundo turno. O apoio seria uma espécie de reciprocidade, uma vez que França desistiu da disputa em 2022 para dar a vaga ao hoje ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

MÁRCIO PINHEIRO/PSB



**Congresso do PSB.** Jonas Donizette, Márcio França, Alckmin e João Campos

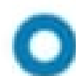
— Acho que tem muita bola solta aqui em São Paulo. Como ele (Tarcísio) é muito técnico, vê tudo como uma planilha de Excel. O rosto das pessoas, ele não consegue determinar — afirmou o ministro, ensaiando uma plataforma de campanha. — Ele tem que apresentar entregas, não apenas números. E a população vê insegurança, trânsito em todo canto, mais pedágios.

França foi prefeito de São Vicente e deputado federal antes de ser secretário de Alckmin, então no PSDB, e depois vice-governador. Assumiu o governo em 2018, com a candidatura do titular a presidente. Quatro anos depois, não conseguiu se eleger ao Senado, mesmo com o apoio do PT.

**APOIO A ALCKMIN**

O prefeito de Recife, João Campos, que vai assumir o comando nacional do PSB, reforçou que Alckmin tem "duas características" que deveriam ser comuns a qualquer vice, "lealdade e coerência", em novo recado ao PT de que a sigla não abrirá mão de repetir a chapa em 2026. E celebrou a disposição de França para a disputa em São Paulo, sem se comprometer com a candidatura. Pesquisa Datafolha de 10 de abril mostrou que Alckmin perderia para Tarcísio se a disputa fosse hoje, mas lideraria se o governador não está presente. França fica atrás de Pablo Marçal (PRTB) e empata com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. (*Samuel Lima*)

ELIO GASPARI





oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

# A roubalheira contra o andar de baixo



As últimas grandes roubalheiras nacionais, o "mensalão" e o "petrolão", gravitavam em torno do dinheiro da Viúva e, de certa forma, ocorriam no andar de cima. Já a fraude da rede varejista Americanas poupava a Viúva, mas era coisa de maganos. Desta vez, graças à Controladoria-Geral da União e à Polícia Federal, descobriu-se que quadrilhas aninhadas em 11 entidades estavam roubando os aposentados do INSS.

Todo mês, tungavam coisa de R$ 50 de milhões de aposentados, gente que recebe, na média, R$ 4 mil. As quadrilhas conseguiram do INSS os dados pessoais das vítimas e fraudaram autorizações para os descontos.

A roubalheira contra os aposentados do andar de baixo envolveu um ervanário que vai a R$ 6,3 bilhões, mas só o prosseguimento das investigações chegará ao montante exato da tunga. Uma auditoria feita pelo TCU nas contas de um só ano já estimou o desvio em R$ 1,55 bilhão.

Uma pesquisa feita pela CGU junto de 1.300 aposentados mostrou que 97% não haviam autorizado os descontos. Mais: 70% de 29 entidades investigadas haviam sido credenciadas pelo INSS sem apresentar a devida documentação.

Num primeiro lance, na quarta-feira, 700 policiais federais e 60 servidores do INSS cumpriram 211 mandados de busca e apreensão em 13 estados e Brasília, prenderam três pessoas e sequestraram mais de R$ 1 bilhão em bens e dinheiro, inclusive uma Ferrari e um Porsche. Fala-se até num Rolls Royce. Para felicidade geral, o diretor da PF, Andrei Passos Rodrigues, anunciou que a operação da semana passada é apenas "uma investigação que está no seu começo".

A reação (tardia) do governo foi puramente marqueteira, arruinada pelo desassombro do ministro da Previdência, doutor Carlos Lupi. Naquela manhã, ele garantiu, durante uma entrevista coletiva: "A indicação do doutor Stefanutto é da minha inteira responsabilidade". Alessandro Stefanutto, presidente do INSS, foi demitido horas depois.

Lula e Lupi são adultos e sabem o que estão fazendo. Há anos tratam do INSS com a opção preferencial pela empulhação. Lupi prometeu zerar a fila da Previdência até o final de 2023 e hoje ela já passou dos dois milhões de vítimas.

A coletiva dos ministros destinava-se a mostrar que haviam sido desbaratadas quadrilhas cevadas pelo governo anterior. Pelas cifras e pelas datas, a história parece ser outra.

Durante o governo de Jair Bolsonaro, a tunga passou de R$ 604 milhões para R$ 706,2 milhões. Com Lula 3.0 ela pulou de R$ 1,3 bilhão para R$ 2,6 bilhão. A repórter Maria Cristina Fernandes mostrou que em agosto de 2023 já haviam chegado à Câmara dos Deputados denúncias de descontos indevidos, e o deputado Gustinho Ribeiro (Republicanos-PB) alertou o Tribunal de Contas da União. Portanto, em agosto de 2023 o governo soube que os aposentados estavam sendo roubados.

Entre 2023 e abril de 2025, o INSS e o Ministério da Previdência fizeram coisa nenhuma. Suspenderam os repasses para logo depois retomá-los. A Dataprev recomendou que se usasse a biometria para registrar a autorização dos descontos. Não foi ouvida.

## *Dona Josefa e a Ambec*

Entre a manhã e a tarde de quarta-feira, o governo simulou uma ação coordenada para proteger os aposentados que vinham sendo roubados. Mostrou alguma surpresa e informou que pretende ajudar no ressarcimento dos lesados. Fica combinado assim.

Em dezembro de 2023, o repórter Luiz Vassalo publicou o caso de Josefa Brito, de 74 anos, moradora no extremo Sul de São Paulo. Ela brigava na Justiça para receber de volta seu dinheiro, tungado pela Ambec.

Tomavam-lhe R$ 45 a cada mês.

Ela contou: "Eu procurei a Justiça porque eu fui ao INSS e me mostraram lá que a Ambec estava descontando. É pouco, mas me faz falta. E eu não autorizei desconto nenhum. Como que pode descontar na sua aposentadoria uma coisa que você não autoriza? O aposentado ganha pouco, não dá nem para comprar medicamento."

Josefa estava num grupo de 600 pessoas que processava a Ambec. Àquela altura, corriam 2,3 mil ações contra a entidade.

A Ambec atende pelo bonito nome de Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos. Segundo o TCU, em dezembro de 2021 ela tinha três associados, um ano depois (governo Lula 3.0) eles eram 600 mil e sua arrecadação ficou em R$ 91 milhões.

A CGU listou o empresário Mauricio Camisotti como "figura central" da Ambec. Só o prosseguimento da investigação poderá detalhar suas conexões com a rede de negócios da entidade. Por enquanto, sabe-se que seis parentes seus estavam na Ambec ou tinham tratos com ela. O juiz Massimo Palazzolo, da 4ª Vara Criminal Federal de São Paulo, viu "fundadas razões" para suspender suas operações com o INSS e bloquear até R$ 174 milhões da entidade e de outras quatro empresas que com ela operavam.

## O IRMÃO DE LULA NO SINDNAPI

As quadrilhas que tungavam os aposentados tiveram a ajuda da inércia de um braço do governo e do acesso aos dados pessoais das vítimas. Horas depois da ruinosa fala do ministro Lupi, veio outra surpresa: José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão mais velho de Lula, de 83 anos, é o vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos do Brasil (Sindnapi), uma das entidades listadas na investigação.

Lula teve pelo menos 17 irmãos (sete do casamento de Lindu, sua mãe) e já completou dez anos como presidente do Brasil. Todos seus irmãos viveram ou vivem modestamente.

Foi Frei Chico quem o atraiu para a vida sindical, da qual catapultou-se para a política. Como vice-presidente do Sindnapi, acima dele só está Milton Baptista de Souza Filho, conhecido como Milton Cavalo, nomeado por Carlos Lupi há duas semanas para o Conselho Nacional da Previdência Social.

O comissariado de Lula 3.0 vive assombrado pela reforma trabalhista de Michel Temer feita em 2017. Ela desossou as finanças dos sindicatos ao extinguir o Imposto Sindical, pelo qual o trabalhador contribuía com um dia de salário a cada ano. Desde então, a máquina sindical busca arrecadar por meio do que chamam de "contribuição". O Supremo Tribunal considerou constitucional o desconto desse mimo na folha de pagamento dos trabalhadores, sindicalizados ou não. Seria uma remuneração por serviços prestados pelos sindicatos. Como há sindicatos que não prestam serviço algum, legalizaram-se centenas de tungas coletivas.

No caso da roubalheira contra os aposentados, as quadrilhas foram direto ao crime, fraudando até mesmo as assinaturas das vítimas.

## ÓCIO

Nos próximos quatro domingos o signatário fará o que fizeram o Ministério da Previdência e o INSS enquanto roubavam o dinheiro dos aposentados: nada.

# Com Caiado e Ratinho, Zema fala em união para vencer Lula

Em evento, governador defendeu ainda que vice seja seu sucessor em Minas

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Os governadores Romeu Zema (Minas Gerais), Ratinho Júnior (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás) — possíveis pré-candidatos à Presidência no campo da direita — participaram ontem da abertura da 90ª Expozebu, tradicional feira do agronegócio realizada em Uberaba (MG). Durante o evento, Zema sugeriu a possibilidade de os três se unirem em torno de uma candidatura única para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2026.

— No ano que vem, Caiado e Ratinho, tenho certeza de que estaremos tirando esse governo que persegue quem produz, que persegue quem trabalha. O Brasil não merece isso. Caminharemos juntos por um país melhor — declarou Zema.

O governador mineiro também voltou a indicar o vice-governador Mateus Simões (Novo) como seu sucessor natural em Minas. As reiteradas manifestações de apoio já motivaram representações no Ministério Público por suposta campanha antecipada.

— (A eleição de) 2026 está ali, dobrando a esquina. Já disse: aqui em Minas, o que está dando certo tem que continuar. Meu braço direito, Mateus Simões, tem plenas condições de seguir trabalhando em prol do agronegócio — afirmou.

Além de Zema, Ratinho Júnior e Caiado também discursaram. O governador de Goiás concordou com a necessidade de mudança, mas não falou diretamente em uma candidatura única.

— Podem cravar: em 2026, a centro-direita chegará ao Planalto. Tenho certeza. Qualquer um de nós que for ao segundo turno terá apoio e saberá responder (pela direita) — disse Caiado.

O governador do Paraná adotou um tom mais ameno, agradecendo a hospitalidade de Zema e destacando a parceria entre eles. Caiado, por sua vez, elogiou publicamente os dois colegas.

— Zema, muito obrigado pela parceria e amizade. Ratinho, nós estamos no final do nosso segundo mandato, e faço aqui um elogio público: mostramos ao país que, quando se governa com seriedade, o resultado é esse que entregamos — afirmou.

Em seu discurso, Caiado também criticou o governo federal, mencionando a recente descoberta de fraudes bilionárias no INSS e atacando o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

— Roubaram R$ 8 bilhões dos aposentados. Como o país pode acreditar que é um governo sério? O governo exalta o Abril Vermelho, mas nos nossos estados é Abril Verde e Amarelo — disse o governador goiano, referindo-se ao mês historicamente marcado por ocupações de terra pelo MST.



REPRODUÇÃO

**Projeções para 2026.** Caiado, Zema e Ratinho Júnior em feira em Uberaba

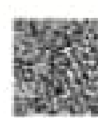
## ATAQUES A MOVIMENTO

Zema, que já havia reafirmado seu apoio ao agronegócio, também subiu o tom contra o MST, discursando com um boné com os dizeres "Abril Verde":

— Cerca existe para ser respeitada, e a nossa Polícia Militar está orientada para agir de forma adequada.

O evento contou ainda com a presença do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP).



NO INTERIOR DE SÃO PAULO
País terá novo aeroporto internacional
Estimativa é que local atenda cerca de um milhão de passageiros por ano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# BRASIL FICTÍCIO

## Propriedade de terra autodeclarada excede área do país em um Pará



EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na vastidão da Floresta Amazônica, a Fazenda Terra Roxa, entre os municípios de São Félix do Xingu e Altamira, no sul do Pará, ocupa uma área maior do que a cidade do Rio. Além do tamanho, a propriedade rural chamou a atenção de técnicos do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) pela velocidade com que seus espaços verdes passaram a ser substituídos por pastos, estradas e até uma pista de pouso. Diante da devastação, o órgão ambiental embargou a área e impôs multas que chegam a R$ 5 milhões. A punição, porém, nunca foi aplicada. Além de o terreno ter sido registrado em nome de um laranja, um aposentado de Salvador que nunca atravessou a porteira do local, há outros 50 imóveis em cima da mesma fazenda. Não fisicamente, mas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), sistema oficial do governo, no qual foram registrados na mesma localização, sobrepostos à fazenda.

A manobra utilizada na Terra Roxa revela uma estratégia adotada na Amazônia para driblar a fiscalização: manipular o sistema do CAR com dados falsos ou inconsistentes. Além dos "prédios de fazendas", em que várias propriedades são registradas na mesma localidade para impedir a identificação do real proprietário, há casos em que o tamanho do imóvel foi reduzido para excluir áreas onde a vegetação foi derrubada, cadastros feitos em nome de laranjas, uso de CPFs falsos e até a mudança para dentro de rios, a quilômetros de onde o terreno está.

Radiografia inédita nos registros do CAR feito pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), a pedido do GLOBO, mostra que hoje existem 139,6 milhões de hectares com sobreposição de imóveis rurais. É como se o país tivesse um estado do Pará a mais; um Brasil fictício que só existe no papel.

Criado em 2014 para verificar se os donos de imóveis estão cumprindo as regras do Código Florestal, o CAR possui atualmente 7,8 milhões de propriedades inscritas. O cadastro é obrigatório e autodeclaratório, ou seja, é o próprio dono do imóvel que informa os limites da sua fazenda, se ela tem nascentes, mata nativa e áreas a serem protegidas, por exemplo. Esse registro serve como uma espécie de RG da terra, necessário para ter acesso a crédito em bancos e licenças ambientais, e, nos casos de produtores rurais, uma exigência para vender seus produtos agrícolas.

A fiscalização para saber se os registros estão corretos cabe aos governos estaduais. Entretanto, até hoje apenas 3% dos imóveis cadastrados foram validados. Na prática, vale a palavra do fazendeiro.

E mesmo nos casos em que são encontrados problemas, como nos identificados na Terra Roxa, é permitido ao proprietário "retificar" o cadastro, dando margem para fraudes, como mudar os registros do imóvel. Isso abriu um flanco para o que os especialistas chamam de "apagamento de desmatamento".

### REGISTROS CAMUFLADOS

Um estudo do Center for Climate Crime Analysis (CCCA), uma ONG especializada em rastrear crimes ambientais, identificou mais de nove mil imóveis rurais que mudaram de lugar ou alteraram seus contornos no CAR entre 2019 e 2024. O objetivo, segundo os pesquisadores, era camuflar os registros de desmatamento, embargos do Ibama ou sobreposições com áreas protegidas. Em 480 casos, os imóveis rurais foram "movidos" para dentro de rios e lagos.

Foi o que aconteceu com a Fazenda Jatobá, em Altamira (PA). Após o Ibama identificar áreas de desmatamento dentro dos limites da propriedade, o dono do imóvel alterou a inscrição para o meio do Rio Xingu, a mais de 300 quilômetros de onde originalmente foi registrada no CAR.

— É o que nós apelidamos de "fazendas voadoras". Para fugir de alertas de desmatamento e embargos, alguns fazendeiros movem o CAR para outros lugares e até para cima de rios, porque sabem que ali ninguém vai incomodar — diz o engenheiro florestal Rodolfo Gadelha de Sousa, do CCCA.

Fraudes no CAR também entraram na mira da Polícia Federal. Uma operação deflagrada em 2023 detectou que um fazendeiro considerado "o maior devastador da Amazônia" manipulava os registros para evitar ser responsabilizado pelo desmatamento de 2.710 hectares — o equivalente a três mil campos de futebol.

Interceptações telefônicas revelaram uma conversa da filha do pecuarista discutindo maneiras de "limpar" uma área embargada no CAR. O objetivo seria liberar



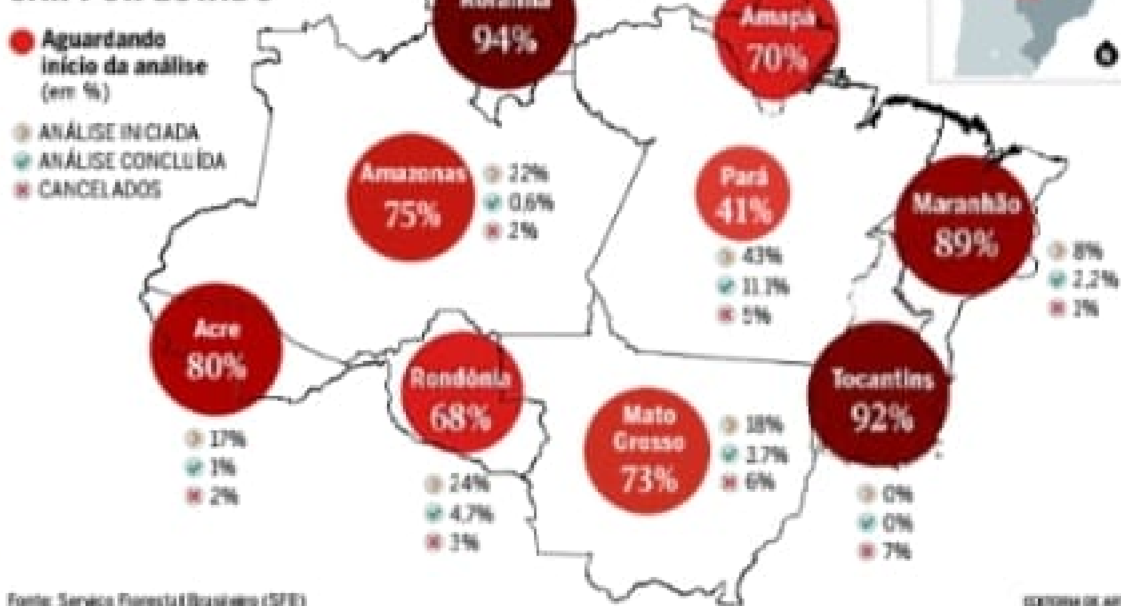




**R$ 5 MILHÕES**
Valor de multas aplicadas pelo Ibama devido a irregularidades na Fazenda Terra Roxa, mas nunca pagas, entre outros motivos, porque a propriedade está em nome de um laranja




**FAZENDA TERRA ROXA**
Espaços verdes viraram pastos, estradas e até uma pista de pouso




Fonte: Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

EDITORIA DE ARTE

a venda de gado a frigoríficos, que exigem comprovação de produção sem vínculo com desmatamento, ainda que apenas no papel.

Como na Amazônia os títulos de terra são escassos, o CAR também passou a ser utilizado de forma irregular como documento fundiário em negociações que envolvem terras da União. No início do mês, a Justiça Federal do Pará mandou invalidar cadastros que incidiam sobre a floresta nacional do Jamanxim, área de preservação ambiental no estado.

— O CAR não pode ser vilanizado, ele é uma tomografia, um raio X do caos fundiário que há no Brasil. Nós conseguimos com sucesso povoar o país com o cadastro, mas sempre houve sobreposição de terras na Amazônia — afirma o engenheiro agrônomo Raimundo Deusdará, ex-presidente do SFB e considerado o "pai do CAR" por ter colocado o sistema em operação.

O atual diretor do CAR, Henrique Dolabella, atribui parte dos problemas à quantidade de dados — o arquivo principal possui mais de 25 terabytes, equivalente ao espaço necessário para armazenar 6.250 horas de vídeos em alta definição, por exemplo — e a mudanças promovidas no governo Jair Bolsonaro, quando o gerenciamento dos cadastros foi transferido do Ministério do Meio Ambiente para o da Agricultura. Um dos exemplos citados foi a redução de barreiras para o registro de fazendas sobre áreas indígenas. Na gestão Luiz Inácio Lula da Silva, o cadastro passou a ser de responsabilidade do Ministério da Gestão.

— Estamos trabalhando para colocar dados com padrão ouro. E a partir disso podemos botar alguns filtros. Mas precisamos ter certeza do direito de propriedade daquela área — afirma Dolabella.

### 'COLAPSO' NO SISTEMA

A avaliação de ambientalistas, porém, é que o sistema só funcionará de forma eficiente quando os estados se engajarem na validação dos registros. Levantamento da Advocacia-Geral da União (AGU) em fevereiro de 2024 apontou que, naquele momento, 84% dos cadastros ainda aguardavam uma análise e apenas 1,6% tinham sido cancelados por irregularidades.

— O CAR não é um instrumento centralizado. Ele é unificado a partir de uma central, que é o governo federal, mas com participação dos estados. Se uma das partes do mosaico não cumpre com as suas obrigações, o sistema entra em colapso — avalia o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, coordenador do Observatório do Meio Ambiente do Judiciário.

Em abril, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que estados da Amazônia Legal e União elaborem um plano para cancelar registros irregulares no CAR. A decisão ocorreu em uma ação na qual os partidos PSOL e Rede pedem a suspensão "imediata" de cadastros rurais onde for flagrado desmatamento ilegal.

Em nota, o governo do Pará afirma que tem realizado "mutirões de regularização e monitoramento remoto de imóveis rurais, com punições para infrações ambientais". Mato Grosso disse que iniciará em maio a análise automatizada dos cadastros, enquanto Tocantins afirmou que adotará um modelo que permitirá mais agilidade para detectar irregularidades. Também procurados, os demais estados da região não comentaram.

*(Esta reportagem é resultado da chamada pública para reportagens jornalísticas baseadas em dados de biodiversidade organizada pelo Instituto Serrapilheira e pelo Centro Latino-Americano de Investigação Jornalística)*



**Lucro.** Karen Falcão e a mãe, Cleide Martins, são donas da loja Minha Infância, em Belo Horizonte: local simula uma maternidade de reborns e fatura até R$ 35 mil por mês



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**Sucesso nas redes.** Elaine Alves, a Nane Reborns, participou de encontro de mães reborn no Ibirapuera: ao lado, parte de sua coleção, avaliada em cerca de R$ 28 mil

# Adoção, 'parto' e passeio no parque: a vida real dos bebês 'reborn'

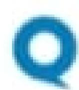
Bonecos hiper-realistas viram tendência, engajam as redes de colecionadores e aquecem mercado que atrai adultos e crianças

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Viral nas redes sociais, o universo dos bebês *reborn* — bonecas hiper-realistas que imitam recém-nascidos e crianças — movimenta um mercado que vai além do convencional. A tendência tem impulsionado lojas temáticas que simulam maternidades, com direito a encenação de partos, incubadoras e "cegonhas" uniformizadas, num fenômeno que atrai tanto crianças quanto adultos colecionadores, dispostos a pagarem até R$ 12 mil por um exemplar.

O assunto repercutiu após o padre Fábio de Melo anunciar a "adoção" de um *reborn* com síndrome de Down durante uma viagem a Orlando, nos Estados Unidos. Em suas redes sociais, o religioso mostrou a boneca, que veio acompanhada de uma certidão de nascimento e passaporte. Na ocasião, ele também revelou aos seguidores que decidiu chamá-la de Ana Maria, em homenagem à sua mãe, que morreu em 2021, em meio à pandemia de Covid-19. Vistas por alguns como itens de colecionador, as bonecas também viraram opção de presentes — filhas de celebridades como Sabrina Sato, Fabiana Justus e Maíra Cardi já ganharam o seu.

Nas redes, a tendência é puxada por influenciadoras como Elaine Alves, de 37 anos, conhecida como Nane Reborns. Hoje com mais de 222,8 mil seguidores no TikTok, ela chamou a atenção ao participar, na semana passada, de um encontro de "mamães *reborn*" no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Apaixonada por bonecas, Elaine conta que conseguiu transformar o hobby em profissão ao exibir os 14 bebês de sua coleção, avaliada em cerca de R$ 28 mil, em vídeos no estilo *roleplay* — que são encenações da rotina de cuidados que incluem trocas de fralda, mudanças de roupa e passeios no shopping. Em sua casa, em São Bernardo do Campo, a influencer conta que separou um quarto, usado como cenário, decorado com berço, armário com roupinhas de bebê e trocador.



*"Gravo conteúdo e saio com elas na rua para divulgar o trabalho das artistas"*

**Eliane Alves,** colecionadora

*"A arte 'reborn' foi feita para adultos, e não para crianças, porque a gente dá carinho e cuida"*

**Cléber Alves,** vendedor

— Gravo conteúdo e saio com elas na rua para divulgar o trabalho das artistas, porque consegui firmar parcerias para vender e receber as bonecas. Às vezes, a semelhança com um bebê de verdade é tão grande que as pessoas param para perguntar, porque têm curiosidade. Mas também existem aquelas que me olham torto — explica.

Por trás das coleções, no entanto, existem negócios em expansão. A loja Minha Infância, por exemplo, que simula uma maternidade em Belo Horizonte, tem faturamento mensal entre R$ 30 mil e R$ 35 mil. Por lá, Karen Falcão e sua mãe, Cleide Martins, vendem bonecas cujo preço varia de acordo com o material utilizado; quanto mais real, mais caro. Os modelos de vinil são os mais acessíveis (cerca de R$ 600); já os intermediários, confeccionados com cabeça, braços e pernas de silicone e corpo de tecido, custam em torno de R$ 1,2 mil; e os mais caros (até R$ 4,5 mil) são feitos inteiramente de silicone sólido, imitando as dobras e a textura do corpo de um recém-nascido de maneira mais realista. A confecção fica a cargo de Cleide, que esculpe e pinta as peças à mão.

## MAMADEIRA E NÚMERO 2

Alguns modelos são adaptados para que possam tomar mamadeira, fazer xixi e cocô. Embora o público original dos *reborn* seja composto apenas por colecionadores adultos, Karen conta que as novas versões alcançam também crianças:

— A demanda aumentou bastante quando fomos descobertas pelas crianças, que têm chegado pelas nossas redes sociais. Então tivemos que criar linhas mais resistentes e com custos mais baixos para esse público.

Já em Campinas (SP), a loja Alana Babys leva o conceito de maternidade ainda mais longe. No espaço, funcionárias vestidas com jalecos de médicos e pijamas cirúrgicos simulam o "parto empelicado" das bonecas, envolvidas em uma cápsula com água que imita a placenta e conectadas por uma corda semelhante ao cordão umbilical. A cena, também reproduzida por outros perfis que produzem conteúdo *reborn*, acumulou milhões de views online na semana passada e levantou críticas de internautas. Para Alana Nascimento, "cegonha" há mais de 20 anos e dona da loja, o momento faz parte de um "ritual lúdico" seguido por ela e suas funcionárias que agrada os clientes.

— A gente proporciona o prazer que envolve comprar a boneca, medir, pesar, trocar, dar banho, como se fosse realmente um neném que acabou de nascer e vai ser levado para casa. É um processo bem lúdico que tem funcionado para a gente — conta a profissional.

Personalizáveis, as bonecas *reborn* são pintadas artesanalmente, e pelos e cabelos — que podem ser naturais, feitos com lã de cabras (mohair) ou sintéticos — são aplicados de forma manual. Os olhos são de vidro soprado, acrílico ou plástico. A customização impacta nos preços, explica a "cegonha" Vanessa Couto, dona da Maternidade Tereza Therezinha, no Rio de Janeiro. Na loja, os modelos considerados mais simples custam cerca de R$ 2 mil, enquanto os de silicone sólido e que contam com funcionalidades chegam a R$ 12 mil. Há também versões como bebês prematuros, por R$ 6 mil, ou modelos com enxoval completo, de até R$ 10 mil. Valores ainda maiores podem ser negociados em leilões feitos em plataformas como e-Bay, mais comuns nos Estados Unidos, onde Vanessa conta ter presenciado a venda de bonecas por até US$ 80 mil.







**Vida quase real.** No alto, Cléber Alves produz fotos e vídeos sobre a rotina de cuidados com seu boneco; acima, "reborn" na balança da Alana Babys, loja em Campinas; e ao lado um bebê "reborn" feito por Cláudia Caroliny

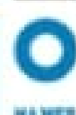
— É uma arte atemporal e que nunca sai de moda porque é totalmente artesanal, desde as esculturas até as técnicas de pintura feitas à mão. Pode levar semanas ou meses para que sejam feitas — comenta Vanessa.

A personalização também passa pela cor da pele, explica a artista *reborn* Cláudia Caroliny, especializada na confecção de bonecas negras. A motivação foi a pouca diversidade no mercado, percebida quando era criança.

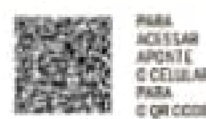
— Acabei olhando para a minha infância e lembrei que, quando brincava de casinha, eu tinha que ser "mãe" de bebês loiras de olho claro, que nunca se pareciam comigo. Eu achava que essa dor era só minha, mas percebi que o mercado ainda hoje é formado por quase 90% de bonecas brancas. Então, decidi me especializar e vender essas versões por encomenda — relata Cláudia, moradora da Zona Leste de São Paulo e que divide sua rotina entre o trabalho de corretora de seguros e a produção dos bebês.

Guardados como itens de coleção, os *reborns* também dão despesas para seus donos, que compram roupas, sapatos, mamadeira e chupetas. O vendedor de Campinas (SP) Cléber Alves diz ter gastado mais de R$ 1 mil com acessórios. Hoje sob o apelido de Papai *Reborn* nas redes, ele produz fotos e vídeos sobre o assunto e diz já ter acesso aos seus "recebidos". Junto com os mimos, no entanto, vêm as críticas, relata:

— As pessoas que estão de fora pensam que nós somos doidos, fracos da cabeça e chegam a sugerir que a gente se interne, mas a arte *reborn* foi feita para adultos, e não para crianças, porque a gente dá carinho e cuida.



NA WEB
GUERRA COMERCIAL
Ministros do Brics se reúnem no Rio
Chanceleres do bloco deverão rechaçar unilateralismo de Trump



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

**TRABALHADORES MECÂNICOS**

| NOME DO ROBÔ | Figure 02 | Apollo | Digit | Atlas | Iron | Walker S | H1 | Agibot A2 | Phoenix | NEO Gamma |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| FABRICANTE | Figure AI | Apptronik | Agility Robotics | Boston Dynamics | XPeng Robotics | Ubtech Robotics | Unitree Robotics | Agibot | Sanctuary AI | 1X Technologies |
| PAÍS DE ORIGEM | ESTADOS UNIDOS | ESTADOS UNIDOS | ESTADOS UNIDOS | ESTADOS UNIDOS | CHINA | CHINA | CHINA | CHINA | CANADÁ | NORUEGA |

EDITORIA DE ARTE

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@oglobo.com.br
SÃO PAULO

# MÃO DE OBRA DE AÇO

## Robô humanoide sai dos laboratórios e começa a chegar ao chão de fábrica

Feitos à imagem e semelhança de seus criadores, eles são bípedes, têm braços articulados, mãos que manipulam objetos e circuitos que aprendem a tomar decisões. Também têm sensores, câmeras e microfones para entender o ambiente ao redor. Forjados em laboratórios ao longo de décadas, os robôs humanoides começam a chegar aos ambientes de trabalho reais para atuar com humanos. Turbinada por inteligência artificial (IA), uma nova leva dessas máquinas está em testes em montadoras como Mercedes-Benz e BMW e nos centros de distribuição da varejista on-line Amazon nos EUA. São máquinas versáteis, que também poderiam ser úteis para substituir humanos em tarefas insalubres ou repetitivas, cujo desenvolvimento abre nova trincheira na batalha entre EUA e China, já que os principais desenvolvedores são destes dois países.

Segundo o Goldman Sachs, esse mercado deve alcançar US$ 38 bilhões (R$ 215 bilhões) até 2035, com uma redução de 40% no custo atual das máquinas. Desde 2023, os preços de um robô humanoide saíram da faixa entre US$ 50 mil e US$ 250 mil por unidade para algo entre US$ 30 mil e US$ 150 mil.

Essas máquinas inteligentes também poderiam ser a solução para empresas com escassez de mão de obra na manufatura, inclusive a avançada. Robôs que imitam humanos já existem há tempos, mas a inclusão de modelos de IA mais potentes está fazendo a diferença ao aprimorar habilidades, dispensar o controle remoto ou evitar programação constante por um humano. Os humanoides agora têm capacidade de aprender e executar tarefas complexas.



DIVULGAÇÃO

**Humanoides.** Robôs da Ubtech trabalham em linha de montagem de automóveis: China disputa novo mercado com EUA

Esther Colombini, professora de robótica e IA do Instituto de Computação da Unicamp, explica que a escolha pelo formato humano não é estética, mas funcional:

— Se a operação acontece em uma estrutura física feita para humanos, posso introduzi-los nesses ambientes sem precisar de adaptações.

A pesquisadora ressalta que robótica e inteligência artificial "sempre andaram juntas", mas os avanços recentes na IA deram mais capacidade de identificar objetos, reconhecer pessoas e se locomover. Um dos expoentes dessa aliança é o Apollo, humanoide da americana Apptronik, testado desde março pela Mercedes na Alemanha. Com 1,73 metro de altura e 72 quilos, ele transporta kits de peças para montagem de carros de uma linha para a outra.

### PLATAFORMA DE HARDWARE

Segundo a Apptronik, a IA permitiu ao robô se tornar uma espécie de "plataforma" de hardware, comparável a um iPhone: ele vem com funções básicas instaladas, mas pode ganhar novas habilidades de acordo com o emprego.

Outras montadoras investem nisso. A BMW adotou em sua operação nos EUA os robôs da Figure AI. A americana Tesla, de Elon Musk, trabalha na fabricação dos humanoides Optimus para atuarem na montadora e fora dela.

A chinesa BYD e a coreana Hyundai, que controla a Boston Dynamics, também têm projetos na área.

A Amazon começou a testar o robô bípede Digit, da Agility Robotics, em galpões dos EUA em 2023. Os primeiros resultados indicam que ele otimiza o movimento de itens e contêineres em espaços complexos, como corredores estreitos e áreas de difícil acesso para os 750 mil robôs tradicionais que já operam regularmente, diz Thomas Kampel, diretor de Comunicação Corporativa da empresa no Brasil.

Pras Velagapudi, diretor de Tecnologia da Agility, diz que a IA permite que cada unidade do Digit se beneficie do aprendizado dos outros robôs da frota, numa evolução coletiva.

— À medida que esses modelos (de IA) avançam, oferecem a possibilidade de reduzir consideravelmente o esforço necessário para ensinar um robô a realizar uma nova tarefa, um dos principais obstáculos à adoção pelos clientes — afirma o executivo, admitindo, no entanto, que ainda há um desafio de confiabilidade em relação à IA.

Além das fábricas, Andréa Janer, CEO da consultoria Oxygen, diz que humanoides avançam em outras frentes, como em tarefas domésticas ou só fazendo companhia, potencializados pela chamada "IA corporificada":

— Em vez de você interagir por texto ou voz (com IA), você vai ter uma figura que pode te ajudar a resolver problemas. Seria um terceiro passo da IA.

Uma das empresas que quer liderar o segmento de robôs "domésticos" é a norueguesa 1X, criadora do Neo Gamma, feito para executar tarefas como aspirar o chão, regar plantas e servir café. Sim, como a robô de avental dos Jetsons. A startup anunciou que começaria os primeiros testes em casas neste ano.

Para Colombini, da Unicamp, a tecnologia ainda está longe da maturidade necessária para humanoides atuarem de forma autônoma e segura em indústrias e residências. Além de desafios operacionais, ela cita dilemas éticos e regulatórios:

— Você confiaria em deixar uma máquina de 70 quilos de metal sozinha com seu filho pequeno ou seus cachorros?

### CHINESES À FRENTE

Nessa corrida tecnológica, a China parece despontar. No início deste ano, um relatório do Morgan Stanley mapeou as cem principais empresas e setores ligados a toda a cadeia de desenvolvimento de robôs humanoides: 73% das companhias envolvidas estão na Ásia, sendo 56% na China.

"A China continua a mostrar o progresso mais impressionante em robótica humanoide, onde as startups estão se beneficiando de cadeias de suprimentos estabelecidas, oportunidades de adoção local e altos níveis de apoio do governo", avaliam os analistas.

Assim como aconteceu com carros elétricos e IA, a China incluiu os humanoides em sua estratégia de crescimento. Em 2023, o governo lançou seu primeiro plano específico para a área, com a meta de, neste ano, ter robôs em produção massiva, com "duas a três empresas com influência global". Em 2027, Pequim quer ter humanoides "profundamente integrados à economia real".

Entre as principais fabricantes chinesas de humanoides, estão Ubtech, Unitree e Agibot. Há uma semana, 21 humanoides foram colocados à prova (literalmente) em uma meia maratona nas ruas da capital chinesa. Um exemplar do Centro de Inovação em Robótica Humanoide de Pequim venceu a prova de 21 quilômetros em 2h40. Nada mau.

— Os chineses não querem só liderar do ponto de vista tecnológico, mas trazer o robô para um patamar de preço acessível. Falam em máquinas de US$ 30 mil até 2030, o que seria um feito enorme — avalia José Rizzo, líder de Industry X na Accenture Brasil.

## Pesquisas no Brasil desenvolvem exemplares que unem robótica e IA

No Brasil, ainda não há robôs humanoides nas fábricas, mas há exemplares em fase de pesquisa em laboratórios acadêmicos e institutos de tecnologia. Na Unicamp, por exemplo, a pesquisadora Esther Colombini trabalha no desenvolvimento de robôs capazes de aprender de maneira incremental, inspirados nos processos de atenção e aprendizagem do cérebro humano.

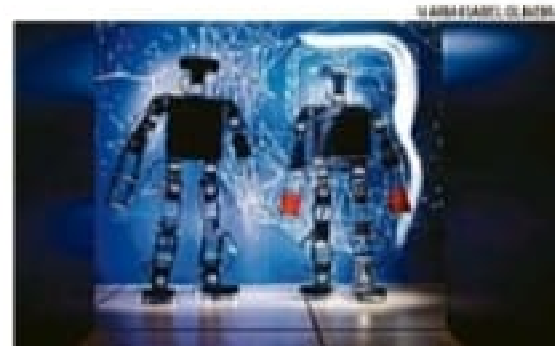
— Nosso foco é fazer com que o robô selecione, como nós, as informações relevantes em um ambiente complexo para agir de forma mais eficiente — afirma a professora, que coordena o Laboratório de Robótica e Sistemas Cognitivos (LaRoCS) e batizou a robô produzida pelo grupo de Marta, em homenagem à jogadora de futebol brasileira.

### COMPETIÇÃO GLOBAL

A FEI, em São Bernardo do Campo (SP), desenvolve humanoides para pesquisa e aprendizagem. No projeto "RoboFEI", todos os anos estudantes da graduação, mestrado e doutorado participam da construção das máquinas, das placas eletrônicas aos softwares para os robôs "enxergarem" e se movimentarem.

A universidade é uma das que participam da Robocup, competição mundial de robótica que começou nos anos 1990, inicialmente focada no futebol de robôs. O objetivo é fazer com que, até 2050, um time de robôs humanoides consiga vencer os campeões mundiais da Fifa em uma partida de futebol. A 28ª edição do evento será realizada no Brasil, de 15 a 21 de julho, em Salvador.

— A ideia é que, se você conseguir construir um robô capaz de jogar futebol melhor que um ser humano, você é capaz de construir um robô para qualquer outra tarefa — explica Reinaldo Bianchi, professor da FEI e um dos organizadores do evento, que passou também a incluir categorias de robôs para serviço doméstico, indústria e missões de resgate.



MARIA ISABEL OLIVEIRA

**Atom I e Atom II.** Robôs humanoides construídos por estudantes da FEI são capazes de jogar futebol

Este ano, pela primeira vez, uma das maiores feiras de equipamentos de tecnologia no Brasil, a DroneShow Robotics, terá uma exposição dos robôs humanoides.

— O interesse por robôs humanoides surgiu de forma espontânea, com os expositores percebendo a demanda dos visitantes pelas soluções — diz Emerson Granemann, CEO da MundoGEO e organizador do evento.

Para Bianchi, a indústria de humanoides vive uma espécie de "momento ChatGPT". Na avaliação dele, embora a pesquisa acadêmica no Brasil seja robusta, a indústria nacional é limitada na adoção de tecnologia, e a mão de obra relativamente barata "protege" o Brasil deste tipo de automação.

José Rizzo, da Accenture Brasil, considera que a troca de gente por humanoides com IA não é imediata, mas já começa a se desenhar no horizonte. A expectativa é o perfil de empregos migrar para funções técnicas relacionadas a esses robôs.

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

# Corrupção e a luta democrática

A luta pela democracia tem muitas frentes. Uma delas é o combate à corrupção, que reforça a confiança dos cidadãos no sistema aberto e livre. A prisão de Fernando Collor de Mello lembra ao Brasil que a agenda de combate à corrupção precisa ser defendida. O caso identificado pela Controladoria Geral da União, de que desde 2019, sob olhares passivos da Previdência Social, estava sendo roubado o dinheiro de aposentados e pensionistas mostra como isso pode ser lesivo à população. O grande risco que a democracia corre nessa frente é que a extrema direita opera a versão de que há um conspiração no Supremo Tribunal Federal para livrar a esquerda das acusações de corrupção, e que ela seria a salvação, por isso estaria sendo "perseguida" pelo STF.

O combate à corrupção precisa ser resgatado dos descaminhos nos quais entrou. O então juiz Sergio Moro aderiu ao governo Bolsonaro e expoentes integrantes do Ministério Público passaram a ser histriônicos defensores do extremismo. Ficou claro então que, desde o começo, eles tinham uma agenda política e seu maior alvo era o presidente Lula. As comprovações de conluio entre Ministério Público e a 13ª Vara sustentaram a condenação de Moro como juiz parcial. A extrema direita no poder teve casos de corrupção, como rachadinhas e intervenção em órgãos públicos para interesse pessoal. O próprio Moro saiu do governo denunciando ingerência na Polícia Federal. Depois, num caso de "cegueira deliberada", para usar sua expressão, voltou a ser um fiel seguidor do bolsonarismo.

O STF, por sua vez, tem sido ambíguo. A correção do julgamento de Lula foi importante para combater os erros da Lava Jato. Contudo, as decisões de anulação sequencial de provas e de julgamentos são controversas, para dizer o mínimo. Muitos ministros votam hoje contra seus próprios votos de ontem. O ministro Dias Toffoli tomou duas decisões. Anulou provas contra Marcelo Odebrecht e esta decisão foi referendada pela segunda turma. Em outra decisão, ele também tornou inválidas todas as provas do acordo de leniência do grupo Odebrecht. Todos os réus confessos, todas as abundantes provas de que a empreiteira tinha uma diretoria da corrupção, o Departamento de Operações Estruturadas, tudo foi jogado no lixo por Toffoli. Há três recursos contra essa anulação geral das provas. Da Associação Nacional dos Procuradores da República, do Ministério Público de São Paulo e da PGR. Esses recursos nunca foram apreciados pelo STF.

*O combate à corrupção precisa ser resgatado dos seus descaminhos porque é também uma frente de defesa da democracia*

No estágio avançado de desmonte da Lava Jato pode parecer estranho o ex-presidente ser preso como parte daquela operação, mas há diferenças relevantes. Collor era senador quando foi denunciado em 2015 e, por isso, seu caso sempre ficou no STF, longe, portanto, de Curitiba. O caso dele não passou pela Odebrecht e as provas anuladas pelo ministro Dias Toffoli. Na ação de Collor, as delações tiveram influência, mas houve provas materiais de que ele recebeu R$ 20 milhões da UTC pela influência que tinha na BR Distribuidora.

Collor é um corrupto serial. É irônico que, com todo seu histórico, tenha sido preso não por crimes cometidos em seu governo, mas por vantagens obtidas em administrações petistas. Collor respondeu a processo de impeachment por corrupção. Provas de lavagem de dinheiro ilegal através do uso de uma multidão de fantasmas foram exibidas ao país na CPI do PC Farias. O próprio Banco Central entregou ao Congresso as cópias dos cheques. Apesar disso, em 1994, ele foi absolvido pelo STF porque os ministros avaliaram que as provas eram insuficientes. Imagine se ele tivesse ido para a cadeia naquele momento, o quanto a democracia teria sido blindada contra a corrupção?

Na mesma semana, houve a revelação do caso do INSS e a prisão de Collor. A CGU constatou que os aposentados e pensionistas estavam sendo roubados, a Polícia Federal investigou e o esquema começou no governo Bolsonaro. O governo Lula identificou a fraude e promete devolver o dinheiro às vítimas. A prisão de Collor reaviva todas as lembranças da mal resolvida operação Lava Jato. Os R$ 6,7 bilhões devolvidos à Petrobras sempre serão uma gritante prova material da corrupção. O Supremo deveria ser capaz de separar o que foi perseguição política do que foi revelação de crimes. É essencial para preservar a confiança de que a democracia corrige seus próprios erros e, assim, evitar que golpistas usem mais uma mentira para prevalecer.

# Eventos viram 'laboratório de experiência' das marcas

**De cerveja a macarrão instantâneo e produto de limpeza, empresas aproveitam grandes turnês e festas para estreitar relacionamento com clientes. Faturamento do setor deve chegar a R$ 141 bi. Show de Lady Gaga é a atração do ano**

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

De festivais a shows de música Brasil afora, marcas de diferentes segmentos vêm apostando na plataforma de eventos para apresentar novos produtos e serviços aos consumidores em um verdadeiro "laboratório de experiências". A estratégia inclui a criação de departamentos e editais para buscar eventos durante o ano, de norte a sul. O setor de eventos projeta faturamento de R$ 141 bilhões este ano — alta de 6% em relação a 2024.

Rio e São Paulo seguem sendo os principais polos, com turnês de artistas como Shakira, a banda de K-pop Stray Kids e Sting. Na capital paulista, o Lollapalooza e o The Town vêm atraindo dezenas de marcas. Já no Rio, o ponto alto será o show de Lady Gaga, que deve reunir mais de 1,5 milhão no próximo dia 3 de maio, em Copacabana.

Segundo Doreni Caramori Júnior, presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), festivais e shows se tornaram um ativo de marketing que não se restringe à venda de ingressos ou ao dia da apresentação:

— Este ano, o setor avança 6%, o dobro da economia, mesmo com o dólar alto e o fim abrupto do Perse (programa emergencial criado durante a pandemia). Hoje, o consumidor é bombardeado por muitas informações o tempo todo. Por isso, os eventos deixaram de ser prioritariamente um canal de vendas para se tornarem espaços de experiência. Temos visto as mais diversas companhias apostando nessa estratégia.

Na Ambev, há área dedicada a eventos e patrocínio. O objetivo é alinhar a estratégia das marcas com os eventos. Só neste ano, Leandro Mendonça, diretor de Eventos e Marketing de Experiência, cita o carnaval com a marca Brahma; o Lollapalooza, com Budweiser; além da Spaten em eventos de artes marciais e Corona com a Lady Gaga:

— Não é apenas ser patrocinador, mas participar das experiências. Este ano, no Lollapalooza, fizemos uma série de ações. Agora, teremos as festas de São João no Nordeste. Mas a diferença este ano é o evento Todo Mundo no Rio, com a Lady Gaga. Isso mexe no nosso plano, pelo tamanho e relevância.

Após abrir um inédito edital de R$ 40 milhões para apoiar eventos pelo país no ano passado, a Ambev estuda um novo edital neste ano.

— Temos recebido muitos projetos e estamos medindo os resultados e vamos avaliar a possibilidade de lançar novamente no fim deste ano — disse Mendonça.



MÁRCIA FOLETTO




DIVULGAÇÃO



LEO PINHEIRO/VALOR/23.8.2024



EDILSON DANTAS/24.3.2023

**Para todos os gostos.** Acima, montagem do palco da Lady Gaga; ao lado, totem de marca de cerveja em alusão ao evento. Abaixo, Rodolfo Medina, vice-presidente da Rock World, empresa do Rock in Rio, e o festival Lollapalooza

## LEMBRANÇA AFETIVA

Quem também aumenta os investimentos é o Santander, que criou o S Music, participando de turnês de artistas internacionais. Segundo Bibiana Berg e Guilherme Bernardes, executivos do banco, cartões usados na pré-venda geram ativação 35% maior. Os executivos destacam que a iniciativa envolve todos os perfis de clientes, desde os cartões sem anuidade até os de alta renda.

— Temos este ano um calendário extenso de shows. Queremos estar em todos os grandes eventos e nos conectar com todos os públicos, desde Bruno Mars, o Stray Kids, de K-pop, até Sting. No ano passado, foram 15 apresentações. Este ano, vamos superar esse número. Para a Lady Gaga, criamos versões especiais de cartões na carteira digital, com artes estilizadas que remetem às músicas da cantora — diz Bernardes.

As apostas em eventos incluem segmentos como o de produtos de limpeza. A Cif participou do Rock in Rio no ano passado. O mote era ajudar a limpar os tênis sujos de lama da primeira edição do festival, em 1985.

— Para 2025, estaremos presentes em mais um grande festival de música. A marca tem investido em eventos como uma forma de inovar e se conectar com o público. O investimento nessa área tem crescido, pois reconhecemos o potencial desses canais para fortalecer o engajamento e expandir a presença da marca — diz Mariana Gonçalo, diretora de Marketing da Unilever.

A lista inclui marcas de macarrão instantâneo. A Nissin esteve no Rock in Rio, no The Town e na CCXP. Agora, se prepara para o Festival do Japão. Segundo Ana Fossati, gerente de Marketing, a estratégia é atrair o público jovem e apresentar novos sabores:

— Eventos são mais do que vitrines de exposição para a marca. São oportunidades reais de criar conexão. Nosso investimento parte da certeza de que experiências ao vivo têm o poder de transformar a percepção em lembrança afetiva.

A Mondelēz aproveitou a edição do Lollapalooza para lançar a nova versão do Club Social. Em 2024, a companhia havia criado versões especiais do chiclete Trident para o Rock in Rio, lembra Renata Vieira, vice-presidente de Marketing.

O Itaú, após trazer Madonna para o Rio no ano passado e ser o patrocinador oficial do Rock in Rio, participa, este ano, do The Town, do Web Summit, no Rio e da Maratona do Rio, em junho. Segundo Rodrigo Montesano, *head* de Experiência de Marca e Patrocínios do Itaú, a participação em eventos representa uma parte estratégica e relevante do marketing.

— Durante o Rock in Rio 2024, oferecemos 10% de cashback para compras na Cidade do Rock com cartões de crédito ou débito.

## COLEÇÕES ESPECÍFICAS

A rede C&A tem usado os eventos como plataforma de comunicação, em uma lista que inclui o Rock in Rio e o São João de Campina Grande, na Paraíba. A companhia vem criando coleções específicas. Para Mariana Prado, gerente sênior de Marketing, a moda vai além das vitrines e diz que o show da Lady Gaga será o de maior ativação em 2025:

— Lançamos este mês uma coleção cápsula com camisetas estampadas com imagens da artista, feitas com algodão mais sustentável, disponíveis nas lojas físicas e canais digitais.

Para Rodolfo Medina, vice-presidente da Rock World, empresa que produz o Rock in Rio e o The Town, o movimento vai ganhar força:

— A próxima edição do The Town já está com quase todas as cotas vendidas. Fazemos ainda um esforço de criar novos ambientes nos festivais de forma a criar um ambiente lúdico, atraindo empresas do setor de limpeza e da área médica. A comunicação ocorre o ano todo

ENTREVISTA

**Marco Dorna/** PRESIDENTE DA TETRA PAK NO BRASIL

Executivo diz que país já recicla 40% das embalagens, como as de leite e suco, mas tem capacidade para alcançar logo quase 100% se houver mudança na educação ambiental e nos sistemas de coleta de resíduos

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

# ‘SEM CADEIA ADEQUADA, FALTA MATERIAL PARA RECICLADORAS’



Mais conhecida pelas caixinhas de leite longa vida, que dispensam refrigeração para conservar o produto, a Tetra Pak produziu no Brasil no ano passado 17,3 bilhões de embalagens — para leite, mas também suco de laranja, água, caldos, achocolatados e até geleia de mocotó, entre outros produtos. De toda essa produção da multinacional sueca no Brasil, quase 70% ficaram no país, onde seu faturamento bateu recorde, crescendo 7% frente a 2023. A inovação vem da diversificação de produtos, diz Marco Dorna, presidente da Tetra Pak no Brasil. A empresa mira o desenvolvimento do que prevê ser, em 2030, a embalagem mais sustentável do mundo.

**Embalagens são um problema ambiental. Qual é o caminho de inovação para produzir itens mais sustentáveis?**

A Tetra Pak é uma empresa familiar sueca, de capital fechado, criada em 1951, que já estava no Brasil em 1952. A primeira fábrica por aqui foi em 1978. A ideia do fundador (o sueco Ruben Rausing) era a de que a embalagem deveria trazer mais economia para a cadeia de produção do que seu custo. Ou seja, pode ser um pouco mais cara que outra, mas ajuda a economizar na cadeia refrigerada, sem necessidade de conservante. Mas, hoje, a redução da pegada de carbono é ainda mais importante.

**E como serão as embalagens 100% sustentáveis?**

Temos 2030 como marco para ter a embalagem mais sustentável do mundo para alimentos: 100% de material renovável e/ou reciclado, zero em carbono. Há três materiais principais que usamos: papel, polietileno e alumínio. No Brasil, 100% do que usamos é papel nacional, da Klabin. O polietileno é da cana-de-açúcar, feito na Braskem. E tem o alumínio da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). Dependendo da embalagem, partimos de quase 85% de conteúdo renovável. Começamos um projeto com a CBA para reciclagem do alumínio, como aumentar o percentual de renovabilidade ou o conteúdo reciclado na embalagem.

**Será possível substituir o alumínio?**

Em Portugal, desenvolvemos uma embalagem sem alumínio. É uma fibra de celulose, que leva a renovabilidade a até 95%. Mas, no Brasil, o que temos é extremamente inovador. A CBA lançou este ano uma operação onde consegue separar o plástico do alumínio na embalagem. O alumínio brasileiro já é verde, pois usa matriz energética limpa na produção. O que vamos fazer agora com a CBA é trazer esse alumínio para dentro da embalagem e aumentar o conteúdo renovável reciclado.

**Como a cadeia de reciclagem no Brasil impacta esse caminho?**

Há 25 anos, quando não se falava de sustentabilidade, começamos a estimular o desenvolvimento de uma cadeia de reciclagem do material cartonado longa vida. Hoje já são mais de 700 cooperativas com apoio da Tetra Pak para ter esteira, prensa, equipamento de segurança, balança e estruturação técnica. A taxa de reciclagem do cartonado no Brasil é de 40%. São mais de 100 mil toneladas recicladas todo ano.

**Qual é o desafio para ampliar essa reciclagem?**

Hoje há capacidade instalada para reciclar quase 100%, mas é preciso educação ambiental, estruturação de sistemas de coleta efetivos, porque só um em cada cinco municípios tem coleta seletiva no Brasil. Sem uma cadeia adequada, falta material para as empresas recicladoras. Investimos cerca de R$ 25 milhões por ano apoiando a estruturação dessas cadeias e do que se conhece como Política Nacional de Resíduos Sólidos. Estamos sempre abertos a colaborar com governos e a sociedade.

**Como é em outros países?**

É diferente. Cerca de 90% de todos os insumos que são reciclados no Brasil não vêm dos sistemas de coleta. Vêm da mão de catadores. São cerca de 1 milhão no país. Muitos não têm documento, um RG, que dê acesso a programas do governo. Temos parcerias com empresas para formalizar. Essa informalidade não se encontra em outras partes do mundo. Ajudamos, inclusive, prefeituras a estruturar o seu próprio processo de coleta seletiva e sustentabilidade.

**A COP30, que este ano será no Brasil, ajuda a criar essa mentalidade?**

Ajuda. A Tetra Pak participa historicamente das COPs. Lá atrás, já se falava da "década da ação". Este é o momento da emergência. Há uma indústria de alimentos estabelecida que tenta transformar o produto e levá-lo a cada lugar da maneira mais saudável, com menor impacto de carbono, da forma mais sustentável. E, nos financiamentos globais feitos para a descarbonização, esse segmento não é priorizado. Tentamos trazer luz para a importância do setor de alimentos e de transformação para a descarbonização da cadeia.

**Quanto a Tetra Pak investe em inovação?**

O grupo investe ao menos € 100 milhões (R$ 647 milhões) por ano no desenvolvimento e aprimoramento da estrutura da embalagem. A visão de sustentabilidade também está nos equipamentos que desenvolvemos. Não colocamos na planta (fábrica) dos clientes equipamentos que não tragam ao menos 50% de redução de uso de água, energia, vapor.

**Mas a empresa depende dos parceiros para inovar, não?**

Sim. Não fazemos nada isolados. No nosso entendimento, não existe inovação com informação não compartilhada. O Centro de Inovação do cliente é um lugar para discutirmos os desafios que eles têm e criar planos estratégicos juntos. Somos um parceiro para marketing e ideias, para pesquisa e desenvolvimento, para inovação e até mesmo para a cadeia de suprimentos.

---

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab

# Novos players chegam ao alto padrão carioca

Nesse segmento, o número de lançamentos no Rio cresceu 18% no ano passado, atraindo novas construtoras e incorporadoras para o mercado



**Pininfarina.** A marca italiana assina o projeto deste residencial que será lançado na Barra da Tijuca

MORAR BEM

O mercado imobiliário carioca de alto padrão registrou aumento de 18% em lançamentos no ano passado, consolidando o Rio como o segundo maior mercado de luxo do país — sua participação passou de 3,5% para 5%. O número de unidades vendidas teve um incremento de 30% na comparação com 2023.

Os números são da Ademi-RJ e ajudam a explicar um fenômeno observado no Rio: há uma safra de novos players no setor. A lista de novas construtoras e/ou incorporadoras inclui Aros, Emma, Origem e RJDI. A primogênita dessa "família" de estreantes é a Aros, criada em 2018 e que ganhou holofotes com o sucesso de vendas do Stay Ludolf, na Rua Rita Ludolf, no Leblon. Restam poucas unidades disponíveis no empreendimento de 58 apartamentos com até 87 metros quadrados, que vai impactar um quarteirão inteiro em um dos bairros mais valorizados da cidade.

— Até hoje, lançamos em torno de R$ 1 bilhão em VGV e, para os próximos dois anos, planejamos lançar mais R$ 1,5 bilhão. Foram três residenciais em 2024 e serão cinco neste ano — afirma o CEO da Aros, Ricardo Affonseca, acrescentando que estão surgindo novas áreas de expansão no Rio, como a Barra Olímpica e o Centro da cidade, o que pode atrair novos players para o mercado.

Henrique Blecher, um dos fundadores da Bait e ex-CEO da Gafisa, também aposta forte no Rio por meio de sua nova empresa, a Origem. O primeiro empreendimento da marca, lançado no ano passado, foi o Condomínio Amanay, com 20 casas de luxo, na Barra da Tijuca. Na noite de lançamento do projeto, foram vendidas cinco unidades, duas delas compradas à vista, por R$ 7,5 milhões.

Ainda neste ano, a Origem lança o primeiro residencial carioca com a assinatura do celebrado escritório italiano de design Pininfarina, também na Barra da Tijuca. O VGV chega a R$ 650 milhões, e o metro quadrado será o mais caro já praticado no bairro.

— O mercado carioca de altíssimo padrão tem espaço para a chegada de novos players, graças às características da cidade, que não fica tão refém da macroeconomia. O Rio é o playground do Brasil: todo mundo quer morar ou pelo menos ter um refúgio aqui — diz Blecher.

**CARREIRA SOLO**

É com esse mesmo encantamento pelo Rio que Eduardo Cruz, sócio da Itten, parte para uma carreira solo com a Emma. A nova incorporadora já fechou três projetos no Jardim Oceânico (Merino, Panorama e Júlio), garantindo R$ 120 milhões em vendas. A ideia agora é trazer para o bairro projetos residenciais com área de lazer completo, quebrando o padrão de prédios pequenos sem piscina, sauna e outros equipamentos. Além disso, a Emma terá plataforma e loja física próprias de vendas, a Poemma, para comercializar suas unidades e as de outros players.

— O Rio é muito grande e tem espaço para novos players. O segredo é combinar um público-alvo específico, uma linha de projetos adequada a esse público e um modelo de negócios viável. O caminho do sucesso passa por aí — diz Cruz.

Caçula na lista de estreantes, a RJDI traz Jomar Monnerat, ex-gestor do Opportunity Fundo de Investimentos Imobiliário, ao lado de Raphael Zanola, em uma proposta de incorporar apartamentos voltados para a locação de curta temporada na Zona Sul carioca.

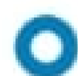
Foi assim que surgiu a coleção Soul Rio, que começou na Rua Cinco de Julho, em Copacabana, chegou à Rua Alberto de Campos, em Ipanema, e, na sequência, terá mais dois lançamentos: mais um em Copacabana e outro no Flamengo. Em seu primeiro ano de vida recém-completado, a RJDI alcançou um VGV em torno de R$ 600 milhões.

— Acreditamos que 2026 será um ano ainda melhor. O mercado está aquecido e com consumidores ávidos por novidades — aposta Monnerat.

Eufrázio



GUSTAVO FRANCO



economia@oglobo.com.br



# Medidas de Trump

Vistas aqui do Brasil, várias das falas, e mesmo algumas das medidas econômicas de Trump, soam bem familiares. Parece coisa de economia emergente, segundo se observou, da qual é típico tanto esse protecionismo raiz (as tarifas, e suas justificativas), quanto a diatribe contra o presidente do banco central.

É difícil conceber alguma medida muito heterodoxa, que já não tenha sido experimentada no Brasil. É como aquela sabedoria pela qual as ideologias, quando ficam velhas, vêm se aposentar no Brasil.

As encrencas de Trump com o seu banco central são exatamente como as que vimos aqui. O mandato do presidente do BC americano termina em janeiro de 2028, portanto, Trump terá Jerome Powel por três anos dentro da sua presidência. Lula teve dois de Roberto Campos Neto, ao qual dedicou muitas palavras malcriadas ao vento, com o intuito marqueteiro de criar um bode expiatório.

Tudo muito parecido, sendo que Lula poderia, em sua defesa, alegar que foi o primeiro presidente brasileiro nessa situação. Não Trump. É pura descortesia desnecessária, destinada a cair no esquecimento.

Talvez seja parecido com as medidas protecionistas de Trump, especialmente se permanecerem suspensas indefinidamente. Nesse (melhor) cenário, teria sido uma imensa descortesia com o mundo, só que meio difícil de esquecer.

*As encrencas de Trump com o seu banco central são exatamente como as que vimos aqui*

O Brasil também teve a sua iniciativa protecionista no começo de 2024, com o programa Nova Indústria Brasil (NIB), que propunha o que se chamou de "neoindustrialização".

As justificativas eram todas muito parecidas com as falas de Trump, mas o programa brasileiro não tinha nada de tarifas, talvez porque o Brasil não tenha mesmo mais o que aumentar nesse assunto. A NIB, em vez disso, mobilizará R$ 300 bilhões em financiamentos. É aí dentro que podem ser encontradas as "barreiras não tarifárias" de que falam os americanos, como a preferência para os nacionais nas obras e compras governamentais, os índices de conteúdo nacional nos projetos, por exemplo.

Muitos especialistas desancaram as pretensões de Trump referentes ao retorno da indústria como irreais, pois a globalização não poderá ser revertida, nem a China (ou o Sul Global) vai desistir da participação que veio a conquistar na atividade manufatureira global. Os memes foram ótimos.

Aqui no Brasil, em contraste, ninguém enxergou maiores reparos na NIB. Como se fosse protecionismo do bem, cujos termos serviram para acalmar os grupos de interesse hoje acantonados em discreto exílio no BNDES, oscilando entre o silêncio interessado e a indiferença atenta.

---



ANDREW KRAVCHENKO/BLOOMBERG

**Sem concorrente:** Antena e roteador do sistema de internet via satélite da Starlink, em uso num telhado de Kiev, na Ucrânia: empresa de Musk avança no Brasil

# Lula busca na China um rival para conter Starlink no Brasil

## Governo brasileiro tenta atrair a SpaceSail, do país asiático, concorrente da internet via satélite de Musk

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

De olho na expansão dos serviços de conexão à internet via satélite da Starlink no Brasil, o governo se mobiliza para aumentar a concorrência e tentar conter o avanço da empresa de Elon Musk em território nacional. Auxiliares do presidente Lula embarcaram para Pequim na semana passada com a expectativa de avançar nas negociações com a chinesa SpaceSail, concorrente direta da companhia americana liderada pelo bilionário.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, lidera o grupo que fará os encontros preparatórios para a agenda da viagem de Lula à China em maio e a atração da SpaceSail para o Brasil está na pauta dele. Costa tem no roteiro conversas com membros da empresa e do governo chinês sobre o assunto.

O objetivo é avançar em um acordo assinado em novembro do ano passado, quando o presidente da China, Xi Jinping, esteve no Brasil. O termo previu um estudo sobre a demanda de internet via satélite em localidades do Brasil onde a infraestrutura de fibra óptica não chega, particularmente em zonas rurais e na Região Norte. A partir do mapeamento, seria feita uma análise de parcerias para soluções conjuntas de inclusão digital.

A aproximação com a empresa chinesa é a principal estratégia da gestão Lula para tentar frear a influência das antenas de Musk no território brasileiro. O Planalto trabalha por novos anúncios sobre o tema durante a visita de Lula a Pequim, entre 12 e 13 de maio. Auxiliares de Lula afirmam que o petista tratará do tema em conversas com Xi Jinping. No entanto, o próximo passo do acordo com a SpaceSail dependerá do que Rui Costa conseguirá extrair desse contato prévio marcado para esta semana com representantes do governo chinês.

Com supervisão da Casa Civil, a aproximação com a SpaceSail vem sendo executada pelo Ministério das Comunicações, que será assumido por Frederico de Siqueira Filho. Ex-presidente da Telebras, ele já acompanha de perto as conversas com a empresa chinesa.

### TECNOLOGIA AVANÇADA

O gesto de Lula em direção à China integra uma estratégia do governo para estimular a concorrência no mercado de pequenos satélites em órbita baixa, atualmente dominado por Musk. Hoje, embora haja dezenas de concorrentes na área, somente a Starlink fornece o serviço com satélites em constelação a cerca de 340 a 1.200 quilômetros, podendo chegar no máximo a 2 mil. Esta altitude é muito mais baixa que a dos satélites tradicionais de comunicação geoestacionária, que orbitam a cerca de 36 mil quilômetros da superfície da Terra. A vantagem do modelo da Starlink vem justamente dessa diferença. Com satélites sincronizados que ficam mais próximos do planeta, o serviço consegue reduzir significativamente a latência, o tempo que os dados levam para viajar entre o usuário e o servidor, resultando em conexão à internet mais veloz.

Há pouco mais de 555 mil usuários de internet via satélite no Brasil, e 58% deles são clientes da Starlink de Musk. Recentemente, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu aval para a Starlink operar mais 7,5 mil satélites no Brasil, totalizando quase 12 mil equipamentos licenciados. Diante do avanço, o governo quer encontrar um competidor à altura. A SpaceSail tem a tecnologia, porém, na prática, ainda não oferece esse serviço comercialmente. Seu sistema está em fase de testes. Os primeiros ocorreram entre 2023 e 2024, e agora a chinesa está na fase de lançamento da constelação de satélites propriamente dita.

### AMAZON TEM INTERESSE

A previsão que a chinesa deu ao governo brasileiro é de que seu serviço estará disponível para contratação até o fim de 2026. A partir daí, o Planalto quer promover uma espécie de licitação entre empresas para a contratação do serviço para um programa público de inclusão digital e também oferecê-lo ao mercado privado. O acordo não prevê nenhuma obrigação de contratação.

Além da SpaceSail, outras gigantes do setor como a americana Amazon já manifestaram interesse em oferecer serviço similar no Brasil. Representantes da empresa de outro bilionário, Jeff Bezos, estiveram no Ministério das Comunicações no ano passado conversando com Juscelino Filho. O ex-ministro também foi a Ottawa, no Canadá, para conversar com líderes da Telesat. A companhia canadense iniciou no ano passado os testes de sua constelação de satélites em baixa órbita. Em 2024, o ex-ministro também foi à China visitar a sede da SpaceSail.

Integrantes do Itamaraty afirmam que o governo brasileiro tem interesse em avançar o mais rápido possível nas conversas com a SpaceSail. Também há empenho para que a viagem de Lula à China traga resultados práticos, mas não há expectativa de um anúncio final, devido ao processo de desenvolvimento da empresa chinesa. Mas novos encaminhamentos são esperados, uma vez que equipes dos dois países trabalham de maneira coordenada nisso.

Por trás do incentivo do governo brasileiro à concorrência no segmento está a indisposição entre Lula e Musk, que veio ao Brasil no governo de Jair Bolsonaro e hoje é um dos principais aliados de Donald Trump nos EUA. Lula não esconde sua desaprovação à postura do sul-africano radicado nos EUA e ao fato de um bilionário, que também é dono da rede social X, controlar tantos instrumentos de comunicação. Endossou críticas a Musk após o choque dele com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por causa do bloqueio judicial do X. Em março, sem citar nominalmente Musk, Lula afirmou que ele "acha que pode tudo".

### DERRAPADA NO G20

O embate com Musk também foi marcado por um episódio envolvendo a primeira-dama, Janja da Silva. Em novembro do ano passado, no G20, Janja xingou o empresário num comentário em tom de brincadeira. Durante o painel do G20 Social, ela disse "fuck you" ao se referir a Musk. A derrapada gerou reação imediata contra o governo, desviando atenção do evento. No dia seguinte, em uma indireta com tom de reprimenda pública, Lula afirmou que não se pode "ofender ninguém".

Em entrevista à revista americana The New Yorker, Lula demonstrou preocupação sobre o uso de satélites Starlink por garimpeiros ilegais na Amazônia e afirmou que não permitirá que alguém que "odeia nosso governo, odeia a democracia e nosso sistema de justiça, assumir o controle das informações de um país e de uma região como a Amazônia." A declaração foi publicada na mesma semana em que a Anatel aprovou a autorização para a Starlink aumentar o número de satélites operando no Brasil. Procurada, a empresa não se manifestou.

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério de Ciência e Tecnologia, Daniel Almeida, afirma que o governo avalia uma forma de o Brasil não ficar dependente de nenhuma tecnologia externa, seja chinesa ou americana, para um serviço tão importante:

— Queremos negociar com a SpaceSail a possibilidade de transferência de tecnologia, o que temos buscado na maioria das negociações internacionais. Não só abertura do mercado brasileiro para esse tipo de tecnologia, no ambiente espacial, mas ter em parte do escopo do projeto a transferência de tecnologia e soberania nacional em relação a isso.

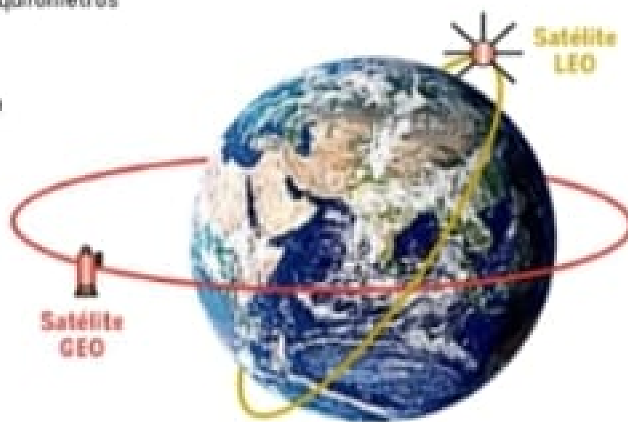
### ENTENDA A TECNOLOGIA

Veja como funcionam os dois tipos de conexão à internet via satélite

**Geoestacionária (GEO)**
Nesta tecnologia mais antiga, o satélite provedor se mantém em um ponto fixo no espaço em relação à Terra
O satélite cumpre uma órbita circular paralela à linha do Equador, a uma altitude média de 35,8 mil quilômetros

**Constelação (LEO)**
A conexão provém de um grupo de satélites que orbitam de forma sincronizada com a Terra. Essa constelação de satélites fica a uma altitude de até 2 mil quilômetros e leva 2h para dar uma volta no planeta

- A velocidade de conexão é baixa e pode variar de acordo com a rotação da Terra
- Carregar uma página ou vídeo demora por causa da alta latência

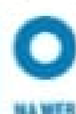



- Assim, quando uma unidade se distancia de um ponto na Terra, outro já o substitui e mantém a conexão estável
- A altura mais baixa permite uma internet móvel mais veloz, com menor latência

Fontes: Anatel e Abrasat

EDITORIA DE ARTE

**Tecnopolítica.** Rui Costa foi à China atrás de um concorrente para Musk, objeto de derrapada de Janja no G20


NA WEB

**NO SUL DO IRÃ**
Explosão em porto deixa 8 mortos
Imprensa local sugere que negligência foi causa de desastre em Bandar Abbas


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O ADEUS A BERGOGLIO

# EMOÇÃO, FÉ E RECADOS

## Funeral de Francisco reúne 400 mil, e homilia tem mensagem a favor de refugiados e imigrantes

ANDREAS SOLARO/AFP



**Ato final.** Carregadores levam o caixão com o corpo do Papa Francisco para dentro da Basílica de São Pedro, no Vaticano, após o fim da missa fúnebre: morada final foi na Basílica de Santa Maria Maior

PAOLA DE ORTE
*Especial para O GLOBO*
internacional@oglobo.com.br
CIDADE DO VATICANO E ROMA

Sob sol intenso e muita emoção, a despedida do Papa Francisco em seu funeral transformou o cenário do Vaticano e de Roma ao reunir 400 mil fiéis e admiradores dispostos a enfrentar aglomerações, mas também foi um momento de recados da Igreja para os cerca de 50 chefes de Estado e governo que viajaram de todo o mundo para participar da cerimônia. Na condução do funeral assistido, entre outros, pelos presidentes dos EUA, Donald Trump, da Ucrânia, Volodymir Zelensky, e Luiz Inácio Lula da Silva, o cardeal decano Giovanni Battista Re destacou a missão pastoral de Francisco, que manteve diálogo com outras religiões e apelou pelo fim de conflitos e o acolhimento de imigrantes e refugiados.

**NA FILA DE MADRUGADA**

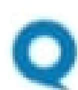
Fiéis e admiradores de Francisco, que morreu na segunda-feira aos 88 anos após um AVC e insuficiência cardíaca, fizeram fila desde a madrugada para garantir um espaço na lotada Praça de São Pedro, que reuniu 250 mil pessoas, segundo o Vaticano. Os que não conseguiriam foram se acomodando nos arredores e, quando o dia começou, as ruas de paralelepípedo já estavam tomadas por jovens, religiosos e pessoas de nacionalidades do mundo todo que queriam dar o último adeus ao Papa.

O dia também foi de movimentações geopolíticas. Trump e Zelensky se reuniram às margens da cerimônia, em uma imagem inesperada de dois líderes cuja relação é tensa, sentados em cadeiras no coração da Basílica de São Pedro. A mensagem do cardeal Battista Re não ignorou o encontro.

— A guerra sempre deixa o mundo pior do que estava antes: é uma derrota dolorosa e trágica para todos — afirmou.

Pouco depois do meio-dia, com a missa terminada, os fiéis começaram a deixar a Praça de São Pedro, e o caixão com o corpo do Papa foi levado de papamóvel em cortejo por Roma, sendo recebido por cerca de 150 mil pessoas que o aguardavam nos pontos mais conhecidos da cidade, entre eles o icônico Coliseu. Francisco foi sepultado na Basílica de Santa Maria Maior, como ele pedira em testamento.

No início da manhã, o público presente na Praça de São Pedro acompanhou com aplausos e gritos a saída do caixão da basílica de mesmo nome. Minutos antes, os sinos tocaram para os mortos. Nos três dias anteriores, reservados ao velório, 250 mil pessoas prestaram homenagens ao Pontífice argentino, algumas esperando até altas horas da madrugada para poder entrar na igreja em filas de até 8 horas.



*"A guerra sempre deixa o mundo pior do que estava antes: é uma derrota dolorosa e trágica para todos"*

**Cardeal Giovanni Battista Re,** na cerimônia do funeral do Papa

*"Nos sentimos tristes e alegres. Tristes pelo falecimento do Papa, mas alegres porque há esperança na Igreja"*

**Dona Lin Soto Osuna,** fiel porto-riquenha no Vaticano

As lojas pararam de receber clientes, e todos — fiéis, turistas e lojistas — se viraram para o centro da praça, onde acontecia a celebração, ou para os telões e televisões que a retransmitiam. Muitos jovens de diversas nacionalidades, enrolados em bandeiras do mundo todo, e padres ficaram nas pontas dos pés para tentar assistir da melhor forma possível ao momento histórico. Dona Lin Soto Osuna veio de Porto Rico para a canonização de Carlo Acutis — que foi adiada — e ficou para o funeral. Ela chorava emocionada erguendo uma bandeira porto-riquenha na Praça de São Pedro enquanto assistia à missa.

— Nos sentimos tristes e alegres. Tristes pelo falecimento do Papa, mas alegres porque há esperança na Igreja — contou ao GLOBO. — Nos identificávamos com ele porque todos somos da América Latina.

**'PAPA DO POVO'**

Até países que não têm maioria católica estavam representados.

— Eu pensei que seria uma experiência muito boa para mim e para as minhas crianças participar deste momento muito histórico — disse o americano Louis Holland, cristão, mas não católico, que usava um boné com a bandeira americana e chegou ontem dos EUA só para assistir ao funeral com os filhos.

As autoridades italianas e do Vaticano montaram uma grande operação de segurança para a cerimônia, com caças em prontidão e atiradores posicionados nos telhados ao redor da pequena cidade-Estado. Após o toque das campanas de São Pedro, a multidão se manteve em grande parte silenciosa, assistindo à cerimônia nos telões espalhados pela praça.

STEFANO RELLANDINI/AFP



**História.** O papamóvel com o caixão com o corpo do Papa passa pelo Coliseu

ISABELLA BONOTTO/AFP




**Despedida.** Fiéis chegam à Praça de São Pedro para a cerimônia fúnebre

EMILIANO LASALVIA/AFP



**Em casa.** Veículo leva imagem de Francisco pelo centro de Buenos Aires

Coube ao cardeal Giovanni Battista Re celebrar a homilia fúnebre. O decano do Colégio dos Cardeais lembrou que o Papa fez "incontáveis" esforços a favor dos mais vulneráveis. Com Trump sentado a poucos metros de distância, Re relembrou a viagem do falecido Papa à fronteira entre o México e os EUA, um de seus muitos "gestos e exortações em favor dos refugiados e deslocados", quando Francisco falou da necessidade de "construir pontes, não muros".

— Ele foi um Papa do povo, com o coração aberto a todos — disse, junto ao caixão de Francisco, na escadaria da Basílica de São Pedro. — Também foi um Papa atento aos sinais do tempo e ao que o Espírito Santo despertava na Igreja.

O cardeal Re, de 91 anos, destacou a abordagem pastoral inclusiva de Francisco e seu estilo humilde e pacifista. O Papa "elevou incessantemente sua voz, implorando pela paz e convidando à razão e à negociação para encontrar possíveis soluções" para as guerras, disse ele, para quem o falecido Pontífice "compartilhava verdadeiramente as ansiedades, os sofrimentos e as esperanças deste tempo de globalização".

**LUTO DE NOVE DIAS**

Além dos apelos pelo fim das guerras, o decano relembrou marcos de Francisco na Igreja, como sua proteção ao meio ambiente e seu trabalho de reaproximação entre as religiões. Re disse que a imagem duradoura de Francisco seria a do Domingo de Páscoa, na véspera de sua morte, quando, apesar de estar visivelmente doente, o Papa apareceu numa sacada com vista para a Praça de São Pedro para proferir sua bênção e, em seguida, saudou a multidão nas ruas, a bordo do papamóvel.

Após a missa, o caixão de madeira e zinco, lacrado na noite de sexta-feira, foi levado para sua última viagem até a sepultura na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma. A carreata durou cerca de 30 minutos. No fim da tarde, algumas dezenas de pessoas começaram a se aglomerar na frente da basílica, mas a igreja só será aberta ao público hoje.

O sepultamento do argentino foi o primeiro de um Pontífice fora dos muros do Vaticano desde Leão XIII, em 1903. O funeral marcou o início de nove dias de luto oficial no Vaticano pela morte de Francisco. Em seguida, os cardeais se reunirão para o conclave e elegerão um novo Papa.

*Com AFP*

**O ADEUS A BERGOGLIO**

# Trump e Zelensky se reúnem na despedida do Papa

Encontro entre os líderes foi o primeiro presencial desde bate-boca de fevereiro na Casa Branca; americano critica Putin em rede social por ataques recentes à Ucrânia e põe em dúvida comprometimento do líder russo com a paz

CIDADE DO VATICANO E MOSCOU

Os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, encontraram-se brevemente no Vaticano ontem, pouco antes do funeral do Papa Francisco. Tanto a Casa Branca quanto o Gabinete de Zelensky confirmaram a reunião — o primeiro encontro presencial entre os dois desde que, com o vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, protagonizaram uma acalorada discussão no Salão Oval da Casa Branca no fim de fevereiro.

**'AGENDAS MUITO LOTADAS'**

O encontro foi bem avaliado pelo presidente ucraniano. "Foi uma boa reunião. Conversamos bastante pessoalmente. Espero que consigamos resultados em todos os pontos discutidos", escreveu Zelensky nas redes sociais, acrescentando que ambos falaram sobre uma trégua "total e incondicional" na guerra entre Ucrânia e Rússia. Ele também descreveu a reunião como "muito simbólica", destacando que ela "poderá se tornar histórica se alcançarmos resultados conjuntos".

O diretor de Comunicações da Casa Branca, Steven Cheung, afirmou que os líderes "se encontraram em caráter privado e tiveram uma discussão muito produtiva", acrescentando que mais detalhes seriam divulgados posteriormente.

No entanto, não aconteceu uma segunda reunião, inicialmente prevista pela Presidência ucraniana.

"Os presidentes têm agendas muito lotadas", justificou o porta-voz da Presidência ucraniana, Serguii Nikiforov. Zelensky deveria se encontrar ainda ontem com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A viagem de Zelensky ao Vaticano ocorreu após um grande ataque russo às cidades ucranianas de Kiev, a capital, e Kharkiv, o que o levou a encurtar a visita que fazia à África do Sul nesta semana.

E ontem a Ucrânia também negou que a Rússia tenha recuperado o controle de Kursk, a região de fronteira onde os ucranianos haviam lançado uma ofensiva-surpresa no ano passado. Mais cedo, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse que suas tropas controlavam Kursk. Mas o Exército ucraniano afirmou que suas tropas ainda estão combatendo na área.

As autoridades ucranianas classificaram as declarações russas como "truques de propaganda" e afirmaram que, apesar da situação difícil, suas unidades mantêm as posições.



MINISTÉRIO DO EXTERIOR DA UCRÂNIA VIA AFP

**Inspiração divina?** Os presidentes dos EUA, Donald Trump, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, conversam na Basílica de São Pedro antes do funeral do Papa

**PUTIN NÃO FOI A FUNERAL**

A Ucrânia invadiu Kursk em agosto de 2024, em resposta à invasão russa a seu território em 2022, conquistando mais de 1.000 km². Porém, em março, as forças russas recuperaram parte do território.

Em postagem na rede Truth Social pouco depois de chegar a Roma na sexta-feira, Trump defendeu que Ucrânia e Rússia realizem "negociações de altíssimo nível" para pôr fim à guerra de três anos, iniciada com a invasão russa. Seu enviado, Steve Witkoff, havia se encontrado com Putin no mesmo dia, e Trump afirmou que ambos os lados estavam "muito próximos de um acordo". Putin não compareceu ao funeral. Trump também aproveitou para pôr pressão sobre Putin, que ele criticou pelos ataques a áreas civis na Ucrânia nos últimos dias. Para o chefe da Casa Branca, o russo "talvez não queira acabar com a guerra" e "talvez precise ser tratado de forma diferente". Ontem, Moscou informou que Putin disse a Witkoff, durante a reunião na sexta-feira, que estava disposto a negociar uma solução para o conflito na Ucrânia "sem pré-condições".

O encontro entre Trump e Zelensky também ocorreu pouco depois de o americano fazer sua declaração mais enfática até agora sobre a necessidade de a Ucrânia ceder território à Rússia para encerrar a guerra. Em entrevista publicada pela revista Time na sexta-feira, Trump afirmou que "a Crimeia continuará com a Rússia". Zelensky, no entanto, rejeitou a possibilidade.

**SEM CRIMEIA NEM OTAN**

A Rússia anexou a península no Mar Negro, no sul da Ucrânia, em 2014. Zelensky quer recuperar a Crimeia e outras áreas tomadas pela Rússia, mas essa exigência se tornou um ponto de impasse para Trump. As propostas de Washington incluem o reconhecimento da anexação da Crimeia pela Rússia e o congelamento do conflito, em grande parte, nas linhas de frente atuais, deixando Putin no controle de vastas áreas do leste e do sul da Ucrânia, segundo a Bloomberg News. Kiev também teria de abrir mão de seu objetivo de aderir à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar do Ocidente.

*Com Bloomberg*

## *Disposição de assentos foi pesadelo para o Vaticano*

Com algumas delegações hostis entre si, Santa Sé recorreu a 'todos são iguais perante o alfabeto' para evitar constrangimentos

CIDADE DO VATICANO

O funeral do Papa Francisco foi uma ocasião solene, imersa na pompa católica romana, para a despedida de um Pontífice que liderou a Igreja por mais de uma década. Mas, com a presença de dezenas de delegações estrangeiras — algumas de países abertamente hostis entre si —, a disposição dos assentos no funeral representou um "pesadelo" para os organizadores do Vaticano. Do brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva ao americano Donald Trump, 50 chefes de Estado e governo foram à cerimônia, que contou ainda com ao menos 130 delegações estrangeiras.

Na lista de convidados confirmados, por exemplo, havia um ministro russo e o presidente da Ucrânia; um ministro do Irã e um embaixador de Israel; o presidente Trump e seu antecessor Joe Biden, além dos líderes de países que Trump atingiu com tarifas e acusou de maltratar os EUA.

O protocolo do Vaticano ofereceu uma solução para o potencial constrangimento geopolítico: o alfabeto.

Na missa fúnebre ao ar livre de Francisco na Praça de São Pedro, os membros das delegações estrangeiras foram divididos em grupos, como monarcas e chefes de governo, e então acomodados em ordem alfabética com base no nome de seu país em francês, a língua oficial da diplomacia, segundo uma lista divulgada pelo Vaticano.

Os monarcas reinantes sentaram-se primeiro, seguidos por chefes de Estado, chefes de governo, membros da realeza e assim por diante, incluindo ministros e outras autoridades. Apenas os chefes de Estado da Itália e da Argentina, terra natal do Papa, tiveram assentos privilegiados. A delegação com o presidente do país, Javier Milei, sentou-se mais perto da praça ontem, informou o Vaticano, seguida pela da Itália.

Para o Vaticano, todos os países são iguais perante o alfabeto. Mas isso não significa que não houvesse risco de constrangimento.

Trump, dos EUA — *les États-Unis* em francês — ficou entre os líderes da Estônia e da Finlândia, dois países que fazem fronteira com a Rússia, apoiam a Ucrânia e acompanham com cautela os acenos da Casa Branca a Moscou em meio às negociações pelo fim da guerra. Do outro lado de um corredor, também na primeira fila, sentaram-se o presidente francês, Emmanuel Macron, e a primeira-dama Brigitte.

Zelensky, que, segundo a Casa Branca, teve uma conversa "muito produtiva" com Trump antes do funeral, ficou a apenas dez assentos e um corredor de distância do republicano, na mesma fileira. Quatro fileiras para trás, ficou o ex-presidente Joe Biden, que Trump não perde chance de atacar, com a ex-primeira-dama Jill Biden.

Representante do Reino Unido, o príncipe herdeiro William, se sentou ao lado do chanceler alemão, Olaf Scholz.

# Lula torce para próximo Pontífice ter 'mesmo coração' de Francisco

Presidente disse que não falou com Trump no funeral porque 'não o viu'

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem torcer para que o próximo Papa tenha o "mesmo coração" que Francisco. Lula deu a declaração no aeroporto de Roma, pouco antes de embarcar de volta para o Brasil, após participar do funeral do Pontífice. Ele destacou principalmente os compromissos do falecido Papa com o combate à desigualdade.

— Queira Deus que o próximo Papa seja igual a ele, com o mesmo coração, com os mesmos compromissos religiosos e no combate à desigualdade — afirmou Lula.

**'NÃO APENAS UM PADRE'**

O presidente brasileiro classificou Francisco como "líder religioso mais importante" do século XXI:

— Perdemos o líder religioso mais importante desse primeiro quartel do século XXI. O Papa Francisco não era apenas um padre, era uma emoção, um coração, um líder político.

Lula ainda destacou a atuação do Pontífice em questões políticas, como seus apelos por paz na Ucrânia e na Faixa de Gaza:

— Ele se preocupava não apenas com a espiritualidade das pessoas, mas também com a guerra da Ucrânia, se preocupava com a guerra de Gaza, se preocupava com a fome, se preocupava com as coisas que afligem o povo do mundo inteiro.

Lula também disse que não cumprimentou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, durante o funeral, porque "não o viu". Os dois ainda não conversaram desde que Trump tomou posse, em janeiro.

— Não cumprimentei porque estava conversando com o meu pessoal sobre a segurança na saída, estava uma confusão muito grande. Não olhei nem para o lado. Não vi Trump, na verdade.



ALBERTO PIZZOLI/AFP

**Homenagem.** Lula e a primeira-dama Janja (ao lado) na Praça de São Pedro

O presidente brasileiro disse que não poderia comentar a conversa entre Trump e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, ocorrida antes do funeral, mas disse que o diálogo é importante porque a guerra "está ficando sem explicação":

— Eu não sei o que eles conversaram, não posso intuir a conversa. Acho importante que se converse para encontrar uma saída para essa guerra, essa guerra está ficando sem explicação. Ninguém consegue explicar e ninguém quer falar em paz.

Lula disse que a posição brasileira é pela negociação do fim do conflito e acrescentou uma nova crítica à atuação de Israel em Gaza.

— A solução é a gente fazer com que os dois sentem à mesa de negociação e encontrem uma solução. Não só para Ucrânia e para a Rússia, mas também para a violência que Israel comete contra a Faixa de Gaza.

**O ADEUS A BERGOGLIO**

# América Latina será desafio para futuro Papa

Nos 12 anos de papado de Francisco, número de católicos latino-americanos caiu de 67% para 54%, de acordo com dados da empresa de consultoria Latinobarómetro; no mesmo período, evangélicos subiram de 15% para 19%

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

FERNANDO LLANO/AP/5.7.2015



**Declínio.** Papa Francisco acena ao desembarcar em Quito, em sua visita a Equador, Bolívia e Paraguai: Pontífice foi a dez países da América Latina, mas não conseguiu deter queda no número de fiéis

Quando o então cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio foi escolhido sucessor do Papa Bento XVI, em março de 2013, dados da pesquisa realizada anualmente pela empresa de consultoria Latinobarómetro, com sede no Chile, indicavam que 67% dos latino-americanos eram católicos. No ano passado, o percentual tinha caído para 54%. Nas últimas décadas, o declínio foi persistente, e a chegada do primeiro Papa latino-americano não conseguiu reverter a tendência negativa.

O que explica a perda de fiéis por parte da Igreja Católica na região e as dificuldades que Francisco enfrentou durante seu papado para frear essa queda? Especialistas ouvidos pelo GLOBO apontam vários fatores, entre eles os escândalos de pedofilia envolvendo padres católicos, o crescimento constante e expressivo das igrejas evangélicas, e o que alguns chamaram de "uma mudança de época", com o impacto das redes sociais e tudo o que elas implicam no dia a dia das pessoas, sobretudo dos mais jovens, mas não apenas.

Francisco visitou dez países latino-americanos: o Brasil foi o primeiro, em 2013, para a Jornada Mundial da Juventude; em 2015, o Papa foi a Equador, Bolívia, Paraguai e Cuba; em 2016, ao México; em 2017, Francisco visitou a Colômbia; em 2018, esteve em Chile e Peru; em 2019, finalmente, foi ao Panamá. Os países que, segundo a Latinobarómetro, têm mais católicos são Venezuela e Paraguai. No ano passado, eram 72% do total dos entrevistados. Na Argentina, terra natal de Francisco, o percentual atingiu 63%. No entanto, segundo o último censo no país, apenas 10% são praticantes.

— Vínhamos observando um processo de lenta secularização nos anos 90, que se aprofundou pelos escândalos de abusos na Igreja Católica. Eles provocaram um êxodo e migração importante de católicos para outras igrejas. No Chile, a confiança na Igreja desabou — aponta Marta Lagos, diretora da Latinobarómetro, citando seu país, onde o número de católicos era de 45% em 2024.

Para a analista chilena, "não existe Papa ou Igreja que possa enfrentar isso".

— Francisco avançou muito, mas também enfrentou fortes resistências internas e externas. Ele nunca conseguiu descolar sua imagem da imagem da Igreja Católica — diz Lagos.

**DEMORA EM REAGIR**

Entre 2013 e 2024, a média da imagem do falecido Papa na América Latina caiu de 7,2 para 5,9, numa escala de 0 a 10. No Chile, o Papa Francisco teve sua imagem mais baixa em toda a região, com apenas 4,7 pontos. No Paraguai, atingiu seu nível mais alto, com 7,9.

— Na América Central, os evangélicos já são dominantes em muitos países. Na grande maioria da América Latina, os católicos ainda são maioria, mas com percentuais mais frágeis e baixos. O Chile tem 35% de agnósticos; o Uruguai, 40% — comenta a analista chilena.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/30.5.2024



**Em alta.** Evangélicos participam da Marcha para Jesus em São Paulo em 2024: igrejas cristãs avançam no continente

Para ela, "a Igreja demorou muito em responder aos escândalos que a afetaram, e o Papa não conseguiu reverter o impacto negativo dessa atitude corporativa".

Na Itália, especialistas olham o futuro com um pouco mais de otimismo.

— Por um lado, é preciso esperar um tempo para ver o impacto das mudanças feitas por um Papa, neste caso, Francisco. Por outro, é verdade que até o momento o que vemos é que ele não foi capaz de reverter o declínio da Igreja Católica, não apenas na América Latina, mas na Europa. É interessante, porque João Paulo II, Bento XVI e Francisco adotaram estratégias diferentes nesse sentido — aponta Iacopo Scaramuzzi, vaticanista do jornal italiano Corriere della Sera, um dos mais importantes do país.

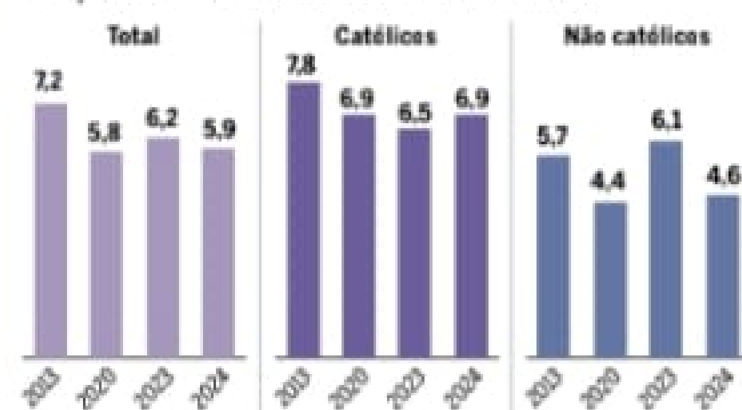
Segundo ele, "João Paulo II e Bento XVI tiveram uma abordagem mais identitária e a ilusão de uma nova era do cristianismo, na qual a Igreja Católica voltaria a determinar as prioridades da sociedade".

— Francisco foi completamente diferente. Ele não lutou contra a modernidade, não condenou a sociedade. Ele buscou que a Igreja dialogasse com a sociedade e procurasse entender os problemas sociais coletivos, sem demonizar a liberdade da era moderna. Até mesmo a liberdade de as pessoas deixarem a Igreja — explica Sacaramuzzi.

**A IMAGEM DE FRANCISCO E DA IGREJA CATÓLICA NA AMÉRICA LATINA**

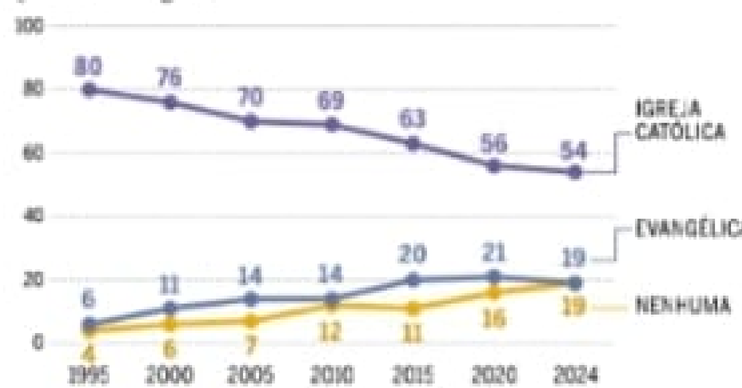
**IMAGEM DO PAPA FRANCISCO ENTRE 2013 E 2024**

Avaliação de 0 a 10, sendo 0 "muito ruim" e 10 "muito boa"




**EVOLUÇÃO DAS IGREJAS CATÓLICA E EVANGÉLICA NA AMÉRICA LATINA**

Qual é sua religião?




Fonte: Pesquisa realizada pela Latinobarómetro

EDITORIA DE ARTE

O vaticanista italiano acha que as sementes plantadas por Francisco darão seus frutos no médio e longo prazo. Não se trata de um desafio simples, que será herdado pelo futuro Papa. A América Latina ainda concentra quase a metade dos católicos do mundo, com destaque para o Brasil, que sozinho representa cerca de 13% da população católica global.

Na visão de Dom Ricardo Hoepers, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), "a globalização, palavra importante no papado de Francisco, permitiu o acesso a todas as informações, criou novas tecnologias, e passaram a existir outros atrativos que, de certa forma, substituíram a experiência religiosa".

**OS 'DESIGREJADOS'**

Em paralelo, admite Dom Ricardo, as igrejas evangélicas, os escândalos envolvendo padres católicos, a necessidade de transparência e os desafios internos da Igreja Católica representam desafios nos próximos tempos. Segundo dados a que a CNBB teve acesso, houve uma estabilização no número de católicos no Brasil, que representam entre 40% e 50% do total da população. Os evangélicos, afirmou Dom Ricardo, ficaram entre 30% e 40%, também estabilizados. Os que mais cresceram foram os 'desigrejados', ou seja, "aqueles que acreditam em Deus, mas não estão vinculados a nenhuma religião", explica Dom Ricardo. Hoje, acrescentou o secretário-geral da CNBB, 10% dos brasileiros estão nessa categoria.

— É um modus vivendi novo, e a Igreja também está nesse mesmo barco. Tudo isso afeta nossa vivência religiosa. Podemos ter o Papa mais pop do mundo, ele vai agradar, vai ser aplaudido, mas as pessoas continuam sua vida do seu jeito, sem se vincular a valores morais, à comunidade eclesiástica. Essa é a grande mudança de época — aponta Dom Ricardo.

Neste novo mundo, as igrejas evangélicas tiveram um crescimento expressivo na América Latina. A pesquisa da Latinobarómetro mostra que o número de fiéis de igrejas evangélicas passou de 15% para 19%, entre 2013 e 2024. Em países como Costa Rica e Panamá, o percentual é ainda mais alto: 21,4% e 25,3%, respectivamente. O secretário geral da CNBB não nega esse crescimento, mas assegura que "os evangélicos estão se dividindo".

— Há um destaque do modo de ser evangélico em todos os níveis e âmbitos da sociedade, mas principalmente na política. Porque, claro, a estrutura deles é totalmente independente. Cada grupo pode crescer, tornar-se político. Um padre não pode se tornar político — argumenta o secretário-geral da CNBB.

Dom Ricardo alerta para a necessidade de pensar em novas estruturas na Igreja Católica e, sobretudo, novas formas de comunicação:

— Aquela estrutura de uma paróquia, um pároco, a comunidade mudou. Surgem novos modos de ser católico, por exemplo, através das redes sociais. Temos padres que fazem missas virtuais com mais de um milhão de pessoas. Estamos numa transição histórica — disse.

**EXPECTATIVA**

O jornalista brasileiro Silvonei José Protz, chefe do serviço em português da Rádio do Vaticano, costuma perguntar a bispos italianos por que a Igreja Católica continua perdendo fiéis na América Latina.

— Acho que estamos reaprendendo a caminhar juntos, no sentido do sínodo que o Papa [Francisco] convocou. Ele deu força a um caminho, tinha preocupação com os católicos, com a confirmação de sua fé — diz o jornalista.

Para ele, um dos maiores legados de Francisco é ter promovido uma "Igreja de saída".

— Uma Igreja que vai ao encontro — assegura Protz.

Ele espera que essa "Igreja de campanha" seja mantida pelo sucessor de Francisco. Para muitos, é o que poderia trazer esperanças no futuro.

## 100 DIAS DO SEGUNDO MANDATO




KAMIL KRZACZYNSKI/AFP/19-4-2025

**Oposição acéfala.** Manifestantes protestam contra Trump em Chicago; mobilização das ruas e dos democratas ainda é menor do que em 2017, diz Bremmer

ENTREVISTA

**Ian Bremmer/** EURASIA GROUP

Cientista político vê primeiros 100 dias de líder marcados por tarifaço impopular e tentativa de 'substituir o Estado de Direito pela lei da selva'

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

# TRUMP 2.0 DESATA BREXIT GLOBAL COM INSTITUIÇÕES EM XEQUE

Quando o presidente Donald Trump anunciou seu tarifaço contra o restante do planeta, o líder da consultoria de análise de riscos Eurasia Group cunhou "Brexit global" para traduzir o momento dos EUA — autoisolamento, com a saída do sistema internacional que eles mesmo lideraram desde o fim da Segunda Guerra. Os primeiros 100 dias da segunda temporada do republicano na Casa Branca, que se completam na quarta-feira, foram "o maior ato de automutilação geopolítica" testemunhando pelo cientista político de 55 anos, autor de 11 livros sobre relações internacionais, dois deles na lista dos campeões de venda do New York Times.

Mas Ian Bremmer não é de todo negativo sobre o primeiro ato do Trump 2.0. Ao GLOBO, destacou a importância da negativa da Universidade Harvard de se "submeter à extorsão do governo federal", testamento da força da sociedade civil americana. E elogiou a abertura de negociações de Washington com o Irã. Também aplaudiu a estratégia de Brasília nas negociações sobre as tarifas impostas ao país. Apontou, porém, a "real possibilidade" de o ex-presidente Jair Bolsonaro usar "conexões com a Casa Branca e o bilionário Elon Musk *[dono da rede social X]* para debilitar o governo do presidente Lula e, por tabela, a economia brasileira".

**"Brexit em escala global" e "automutilação geopolítica" sumarizam os primeiros 100 dias do Trump 2.0?**

Não. É mais grave. O sistema político britânico foi praticamente intocado. Já os EUA vivem hoje simultaneamente um Brexit global e um esforço inédito para eliminar o sistema de freios e contrapesos que oferecem aos Poderes mecanismo para controlar uns aos outros, sua independência, o que desagrada a esta Casa Branca. Ela o pôs em xeque.

**O senhor também afirmou que os EUA estão se tornando a democracia mais disfuncional, cleptocrática e menos livre entre os países industrializados...**

O governo atual piorou o que já era ruim. É claro que quem investe bilhões em campanhas eleitorais com duração de um ano, algo inédito no planeta, espera retorno. Mas Trump, mais do que qualquer outro eleito, tem respondido prontamente a quem lhe deu dinheiro. Veja os acordos que fez nestes primeiros 100 dias, por exemplo, com escritórios de advocacia e o setor de tecnologia. Toma lá, dá cá.

**Onde Elon Musk no governo entra nesta equação?**

Musk foi, provavelmente, o indivíduo mais forte destes 100 dias após o próprio Trump. O homem mais rico do planeta está à frente de um quinhão do governo *[o departamento que enxuga a máquina federal]* enquanto opera seis corporações multinacionais com interesses globais. É impossível distinguir sua função de seus interesses privados, um problema muito sério. Nos últimos três meses, testemunhamos a troca de princípios democráticos por transacionais, próprios de operações comerciais e financeiras. Busca-se substituir o Estado de Direito pela "lei da selva".



DIVULGAÇÃO

**Quando o senhor fala em um país menos livre, é impossível não pensar na deportação sumária de imigrantes enviados a El Salvador. De estudantes com visto em dia detidos por agentes à paisana. De cientistas estrangeiros barrados no aeroporto por criticarem o governo. Os EUA tiveram nestes 100 primeiros dias amostras de como é viver em um regime autoritário?**

Não exatamente. Mas quando vi Nayib Bukele, presidente de El Salvador, conversando com Trump no Salão Oval e o tema era a exportação de prisioneiros de cá para lá, pensei: "A próxima parada do salvadorenho será Ancara." Recep Erdogan, presidente da Turquia, assim como Trump, quer se livrar do devido processo legal a que essas pessoas têm direito. As fotos de El Salvador, de prisioneiros sentados em filas, com as mãos na cabeça abaixada, são iconografia fascista. Os EUA, porém, têm sistema federal que nos diferencia da Turquia de Erdogan.

**De que modo?**

Temos leis estaduais, inclusive eleitorais, que bloqueiam tendências autocráticas. A sociedade civil tem força e acaba de oferecer exemplo simbólico poderoso, o "não" da Universidade Harvard, ao rejeitar a extorsão do governo Trump. Perderá ao menos US$ 2 bilhões de investimentos federais por sua declaração de independência, mas poderá seguir operando com excelência. Isso não seria fácil para instituições similares em outros países. Sozinha, Harvard impôs limite ao avanço autoritário. Isso não apaga o histórico de Trump, a invasão do Capitólio ou sua recusa em aceitar decisões do Judiciário. Mas há uma grande diferença em ser a menos livre das democracias industrializadas e a mais livre das autocracias. Os EUA dos primeiros 100 dias de Trump estão no primeiro caso.

**Uma das premissas da democracia é a oposição livre. Como ela se saiu nestes primeiros 100 dias?**

Os comícios antioligarquia do senador Bernie Sanders e da deputada Alexandria Ocasio-Cortez, o discurso do senador Cory Booker e os protestos do *HandsOff!* funcionaram como exemplos contextuais, mas estão distantes das gigantescas manifestações de 2017. O ex-presidente Joe Biden e sua vice Kamala Harris são incapazes de comandar os democratas. Alguns senadores se posicionam de forma incisiva, mas sem projeção nacional. Sanders a tem, mas, percebido como extremista, é incapaz de unir o partido. Os democratas seguem acéfalos.

**As pesquisas mostram desaprovação de Trump em alta. Há oportunidade de a oposição recuperar eleitores com eventuais recessão e aumento da inflação por conta do tarifaço?**

O tarifaço é, até o momento, extremamente impopular aqui. E há um começo de narrativa da oposição nesta linha, de olho nas eleições de meio de mandato, que renovarão a Câmara e parte do Senado no ano que vem. Mas há muito trabalho a ser feito para os democratas, punidos nas urnas não só pela economia, mas pelas políticas migratória e identitárias de Biden, voltarem a ser de fato competitivos. Ainda não há como saber a dimensão dos efeitos do tarifaço. Pode não parecer, mas foram apenas 100 dias de Trump 2.0, muita coisa vai acontecer. Ele pode ser forçado pelo mercado a retroceder mais nas tarifas. E pode fechar acordos com Japão, Coreia do Sul, México e Canadá.

**Como avalia a estratégia do governo Lula para o tarifaço?**

Correta. O Brasil só fica numa posição menos confortável pela absoluta inexistência de relação entre Lula e Trump. As possibilidades de conexão entre os dois são pequenas. Será surpresa se Trump for a Belém para a COP30. Hoje, apostaria, se tanto, na ida do secretário de Energia, Chris Wright, provavelmente com um discurso bem negativo. Os EUA terão papel cada vez mais marginal nessas cúpulas, tão importantes para Brasília. E também há, claro, o fator Bolsonaro. Se o ex-presidente estiver bem de saúde, é real a possibilidade de ele usar suas conexões com a Casa Branca e com Musk para debilitar não só o governo Lula, mas, por tabela, a economia brasileira.

**Vê aspectos positivos nestes primeiros 100 dias de Trump?**

Sim. Nem tudo foi desastroso. Aprecio a tentativa de se detectar e diminuir a ineficiência da máquina pública e o investimento feito na inteligência artificial. No cenário externo, Marco Rubio é um secretário de Estado especialmente fraco. Nestes três meses, a face da diplomacia americana nos conflitos-chave para Washington, Ucrânia e Gaza, foi o enviado especial dos EUA ao Oriente Médio, Steve Witkoff. E detectar o momento de fraqueza de Teerã para tentar avançar nas conversas com o Irã foi o ponto alto, até agora, da diplomacia de Trump 2.0. Adoraria oferecer mais exemplos. Infelizmente, não foi o caso nestes 100 dias.

# Republicano extrapola em uso de poder, dizem eleitores

Em pesquisa, muitos questionam esforços para expandir autoridade e forma de lidar com economia e imigração, antes pontos fortes

SHANE GOLDMACHER, RUTH IGIELNIK E CAMILLE BAKER
*Do New York Times*

Os eleitores americanos acreditam que o presidente Donald Trump exagera em seus esforços para expandir o Poder Executivo e têm profundas dúvidas sobre alguns dos pontos principais de sua agenda, revelou uma pesquisa do New York Times/Siena College. Os turbulentos primeiros meses do governo Trump são vistos como "caóticos" e "assustadores" pela maioria dos eleitores — mesmo por muitos que aprovam seu trabalho. Os eleitores não o veem como alguém que compreende os problemas do seu cotidiano e se ressentem de sua liderança à medida que se aproximam seus primeiros 100 dias no cargo.

O índice de aprovação de Trump é de 42%. Sua posição é historicamente baixa para um presidente em início de mandato, mas está em linha com sua impopularidade persistente, que não o impediu de vencer nos estados mais disputados no ano passado.

Agora, porém, os eleitores expressam cada vez menos confiança na forma como Trump lida com algumas das principais questões que o impulsionaram de volta à Casa Branca, incluindo a economia e a imigração, mesmo com a maioria dos americanos apoiando as deportações. Apenas 43% disseram aprovar a forma como ele administra a economia, uma grave erosão de uma questão há muito vista como um ponto forte.

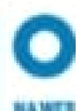
**FIM DA LUA DE MEL**

A busca do presidente por tarifas generalizadas — que causaram quedas e oscilações no mercado de ações — foi contestada por 55% dos eleitores, incluindo 63% dos independentes. Em conjunto, os resultados da sondagem mostram que qualquer lua de mel de segundo mandato para Trump acabou. Seu índice de aprovação entre eleitores independentes cruciais está agora em apenas 29%.

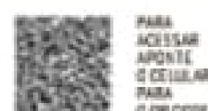
Para os consultados, ele vai "longe demais" em uma questão após a outra, com 54% pontuando que o presidente "excedia os poderes disponíveis a ele", incluindo 16% dos republicanos e 62% dos independentes. Também cerca de metade dos eleitores — e ao redor de 60% dos independentes — disseram desaprovar a forma como Trump lida com o comércio com outros países, a força de trabalho federal, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e o caso de Kilmar Armando Abrego Garcia, um imigrante em Maryland que foi deportado por engano para uma prisão em El Salvador.

Amplas maiorias disseram que prefeririam impor limites aos tipos de poderes que Trump vem tentando exercer. Incluindo 33% dos republicanos, 61% disseram que um presidente não deveria poder impor tarifas sem autorização do Congresso; 54%, incluindo 26% dos republicanos, pontuaram que um presidente não deveria poder eliminar programas promulgados pelo Congresso; 63%, sendo 40% republicanos, disseram que um presidente não deveria poder deportar imigrantes sem documentação que protestaram contra Israel; 73%, incluindo 56% dos republicanos, disseram que um presidente não deveria poder enviar cidadãos americanos para a prisão em El Salvador; e, enquanto o governo se voltava para desafiar abertamente ordens judiciais, 76% dos eleitores e 61% dos republicanos disseram que um presidente não deveria poder ignorar a Suprema Corte.

## Saúde


NA WEB

**ESGOTAMENTO**
'Cultura da correria' causa danos
Rotina acelerada e 'hiperprodutividade' podem levar à exaustão crônica


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



**Inimigo conhecido.** Célula (em roxo) é atacada por vírus da Covid-19 (em laranja). Vírus são mais mutáveis

# ALÉM DO 'THE LAST OF US'

## Como fungos, vírus e bactérias desafiam a Humanidade

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

No seriado "The last of us", que tem a segunda temporada em andamento neste 2025, a epidemia causada por um fungo leva caos e devastação à Humanidade ao transformar suas vítimas em zumbis. O tal agente externo que é retratado na série, o *Cordyceps*, existe de verdade, mas ele não pode (ainda bem!) infectar os humanos. Dedica-se a outros parasitas, como insetos. A distância do *Cordyceps*, porém, não quer dizer que outros patógenos — nome que se dá aos organismos que podem causar doenças — como vírus, bactérias e até mesmo outros fungos deixem de provocar preocupação da comunidade científica, sendo motivo de vigilância constante. Claro, não há indicativos de que a sociedade esteja prestes a viver um apocalipse zumbi, mas há uma série de pequenos inimigos que desafiam a Humanidade e são acompanhados com atenção, comentam os especialistas.

— A realidade pode não ser como a da série, mas mesmo assim é complicada — opina Fernando Spilki, pró-reitor de pesquisa, pós-graduação e extensão na Universidade Feevale e também coordenador do Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCT) de vigilância de vírus e saúde única. — A Covid-19, por exemplo, tinha características horríveis, sem par na história, mas há (*outros agentes*) com potencial para serem ainda piores. Basta a gente pegar um vírus da família Nipah.

O Nipah, vírus ao qual Spilki se refere, causou mortes recentes na Índia, onde houve um surto da doença — ainda sem tratamento conhecido — no ano passado. A letalidade desse tipo de vírus, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), varia entre altos 40% e 75%.

Não é preciso, porém, ir tão longe para conhecer vírus que inspiram preocupação e são acompanhados bem de perto pela comunidade científica. O sarampo, da mesma família do Nipah, é um vírus com alto potencial transmissivo — e precisa somente de um espaço onde a cobertura vacinal esteja abaixo dos indicados 95% para se espalhar.

— Basta ficar uma temporada ou duas sem vacina que esse vírus, tão transmissível, volta a causar problemas novamente. Existem patógenos que seriam um pesadelo ainda maior que a Covid-19 considerando sua transmissibilidade — completa Spilki.

É por essa capacidade de transmissão — que pode acontecer até mesmo pelo ar, como ocorre com o sarampo — que a infectologista Mirian Dal Ben, do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, acredita que os vírus podem ser os agentes mais preocupantes quando falamos em surtos e epidemias de descontrole.

— Do ponto de vista infeccioso, os agentes que são transmitidos por via respiratória têm potencial maior de causar epidemias de difícil controle. Aqueles que são transmitidos por aerossol, que são partículas pequenininhas que ficam suspensas no ar por até três horas, têm um potencial de transmissão ainda maior — afirma a médica. — Há diversas preocupações, mas em geral há especial atenção aos vírus que desenvolvem a capacidade de se transmitir de humano para humano. Nesse momento, o que me preocupa mais como médica é o H5N1, a gripe aviária. Nos Estados Unidos, a vigilância chegou a identificar 78 casos em humanos. Até onde sabemos, não há o indicativo de transmissão entre pessoas, o vírus ainda não tem essa capacidade, mas é possível que ele mude e tenha, de maneira relativamente fácil. Há países já estocando vacina, mas o Brasil ainda não.

É justamente nessa capacidade de adaptação dos vírus que mora outra preocupação importante dos especialistas quando se fala da disseminação de infecções. É o que explica o infectologista Filipe Piastrelli, coordenador do serviço de controle de infecção hospitalar do Hospital Oswaldo Cruz.

— O vírus tem uma estrutura mais simples. O que permite que ele sofra mutações descontroladas. Estruturas celulares complexas, por outro lado, criam mecanismos que conseguem corrigir mutações até um determinado linear. No vírus não existe esse controle — comenta Filipe. — A possibilidade de surgir uma nova forma que seja mais agressiva ou que passe a ser transmissível entre humanos, por exemplo, é sempre maior com vírus do que com bactérias.

### BACTÉRIAS NA BERLINDA

As bactérias — causadoras de epidemias absolutamente severas no passado, caso da peste bubônica na Europa dos anos 1300 — tinham como estopim para a disseminação de casos a pouca estrutura sanitária das cidades à época. A descoberta dos antibióticos, no já recente século XX, também fez com que a luta contra as bactérias passasse a contar com um importante trunfo em prol da Humanidade. Essas inovações, porém, também deflagraram novos desafios que os médicos veem se agigantar a cada ano.

Com o uso de antibióticos, aparecem as bactérias resistentes a esses medicamentos, por meio de mutações — o que inspira muita preocupação sobre o tratamento de doenças futuras. Para se ter uma ideia do risco, um estudo recente publicado na revista científica The Lancet apontou que 39 milhões de pessoas podem morrer por conta de resistência a esses medicamentos nos próximos 25 anos.

No páreo entre vírus e bactérias não há consenso de quem pode eventualmente causar mais problemas no futuro, pelo que dá para notar na avaliação dos especialistas.

O infectologista Moacyr Silva Junior, do Hospital Albert Einstein, por exemplo, acredita que as bactérias inspiram preocupação semelhante aos vírus. E não estão em patamar inferior.

— Nesse momento, enquanto conversamos, as bactérias estão matando pessoas em todo o mundo. Há locais em diversas partes do mundo com superpopulações, baixa vacinação (*de algumas doenças*) e pouco saneamento. Isso forma um ambiente propício para as bactérias super-resistentes — avalia Moacyr.

### E OS FUNGOS?

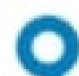
Embora não se tenha conhecimento de uma grande epidemia causada por fungos (o HIV, a tuberculose, a cólera, a Covid, a gripe e a dengue são todos causados por vírus e bactérias), não quer dizer que esse tipo de agente seja inócuo à sociedade. A *Candida auris*, por exemplo, é um tipo de fungo que tem se notabilizado por gerar surtos com taxa de até 90% e por figurar como uma ameaça à saúde pública. Alguns especialistas, porém, explicam que os fungos acabam tornando-se um problema maior para pacientes previamente debilitados. Ou seja, são um problema, mas ainda não no "páreo" para vírus e bactérias.

— Muitas infecções causadas por fungos são oportunistas, ou seja, a infecção ocorre principalmente quando as pessoas estão com baixa imunidade. Neste caso, o sistema imune, que é o sistema de defesa do organismo, não consegue combater o agente invasor, no caso o fungo, e a infecção acaba se instalando — explica Ana Olívia de Souza, pesquisadora científica do laboratório de desenvolvimento e Inovação do Butantan. — Embora algumas espécies de fungos sejam patogênicas para humanos, a probabilidade de ocorrer uma epidemia ou pandemia causada por fungos é muito baixa. Essa baixa probabilidade se deve ao fato de o ser humano ter um sistema imune de defesa eficiente e à existência de tratamentos efetivos para a maioria das infecções fúngicas.

Para todos os agentes infecciosos, contudo, existe um leque de medidas necessárias para combatê-los. A vigilância de patógenos feita por centros de referência, desenvolvimento de novas vacinas e tratamentos, além da inserção do saneamento básico em algumas regiões financeiramente vulneráveis são trunfos importantes para evitar que uma doença tenha efeitos devastadores numa região — embora não garantam totalmente que elas não apareçam.

E há, não custa dizer, uma importante medida a ser tomada para que a sociedade se mantenha distante de velhos conhecidos infecciosos, mas que podem causar grandes comprometimento de saúde. A exemplo do sarampo, da poliomielite e até mesmo da gripe.

— A melhor maneira de se proteger de agentes conhecidos é mesmo a vacinação — indica Piastrelli, do Hospital Oswaldo Cruz.



*"Existem patógenos que seriam um pesadelo ainda maior que a Covid-19 considerando sua transmissibilidade"*

**Fernando Spilki**, coordenador do INCT

*"Nesse momento, enquanto conversamos, as bactérias estão matando pessoas em todo o mundo"*

**Moacyr Silva Junior**, infectologista

ENTREVISTA

## Pilar Sordo / PSICÓLOGA

Escritora e palestrante, chilena explica o que é preciso para ter um relacionamento verdadeiro e duradouro e defende a sinceridade acompanhada de compaixão

A psicóloga e escritora chilena Pilar Sordo, autora de cerca de 14 livros, foi à Argentina para uma turnê com sua palestra "Exponencialmente consciente" e, embora sua agenda esteja lotada, ela está totalmente presente e não parece ter pressa. Para quebrar o gelo, proponho um bate-bola que ela aceita na hora, divertida.

Qual o seu maior desafio? "Viver." Ela diz que teve muitos desafios, mas lhe vem à mente o acompanhamento de seu companheiro em seu processo de câncer até a morte. E surpreende: "Foi lindo. Tem esse limite maravilhoso entre o doloroso e o belo". É que a vida está cheia de contradições, onde convivem simultaneamente a tristeza e o prazer. Pilar tem isso muito claro e não esconde: é autêntica e mergulha de cabeça nesse tipo de relação.

# 'NAS RELAÇÕES AUTÊNTICAS, NÃO EXISTE O MEDO DE CONVERSAS INCÔMODAS'

RODRIGO NESPOLO/GDA/LA NACIÓN



**Não deixar pra lá.** Pilar Sordo diz que é preciso investir no vínculo para que ele não se perca

DOLORES PASMAN
De La Nación

**A que você se refere quando fala de relações autênticas? Como você as define?**

Primeiro, é um tipo de relação que não tem medo de conversas incômodas, que se baseia na lealdade e em uma honestidade misturada com compaixão. Segundo, é ter a certeza de que o outro, por pior que se comporte, não faria nada de propósito para te machucar. Essa confiança básica precisa existir, mesmo que se possa cometer erros. Tem que haver muito senso de humor, escuta ativa e muita empatia colocada a serviço do vínculo. É preciso entender que os vínculos se trabalham, não são espontâneos. Porque são tantas coisas que, se não se toma a decisão de investir no vínculo, é muito fácil que se deteriore com o tempo, com o estresse, o excesso de informação e tudo o que estamos vivendo.

**Isso seria uma forma de detectar uma relação autêntica?**

Acho pretensioso estabelecer como se fosse uma espécie de manual, mas sim, creio que, se eu quisesse avaliar se uma relação é autêntica ou não, esses elementos poderiam ser considerados como diretrizes ou critérios. É uma relação que pode atravessar as luzes e as sombras de cada um e ter flexibilidade, aceitação e generosidade compartilhada no cuidado do vínculo.

**Uma relação autêntica é sinônimo de uma relação saudável?**

Não. Depende de como se entende autêntica. Se entendo como ter o direito de te dizer tudo o que me der na telha, sem me importar com o que você sente, não me parece saudável. Por isso, deve haver honestidade com compaixão. A honestidade precisa vir acompanhada de prudência. Hoje se diz muito: "Eu sou direto". Isso parece algo bom. Mas essa sinceridade precisa necessariamente vir de mãos dadas com a compaixão, de reconhecer até que ponto posso ser direto, porque as palavras não são inofensivas. Eu não posso dizer o que quiser. Posso dizer, mas preciso buscar uma forma amorosa de fazer isso, onde eu me responsabilize, onde eu não culpe o outro, onde haja empatia.

**Se pudesse dar alguns conselhos para ter uma relação autêntica, o que diria?**

Que avaliem sua empatia e sua capacidade de escutar o outro; que observem quanto estão dispostos a se comprometer com essa relação, quanto tempo e espaço estão dispostos a dedicar a esse vínculo para que ele possa perdurar. Me parece que aí começa o processo de pensar em como isso pode ser construído, porque essa autenticidade também muda com o tempo. Eu vou mudando, o outro também, e à medida que isso acontece, a relação também muda e se transforma. É importante ter flexibilidade para entender que, se quero mantê-la, são muitas relações autênticas com uma mesma pessoa ao longo do tempo.

**Que difícil...**

Por isso há vínculos que se distanciam, não porque não funcionem, mas porque já não somos os mesmos, e as formas de nos comunicarmos já não são como antes. Portanto, em alguns casos há afastamento e, no pior, conflito.

**Todas as pessoas estão prontas para uma relação autêntica?**

Não. Acho que é preciso se preparar. Tem relação direta com o quão preparada estou para ter uma relação autêntica comigo mesma.

**E por que é tão difícil ser autêntico consigo mesmo?**

Porque não queremos nos ver, porque adoramos nos contar histórias sobre nós mesmos, porque não sabemos nos relacionar conosco. No caso das mulheres, mais que dos homens, falta amor-próprio. E no caso dos homens, falta muito diálogo interno honesto. Então caímos em armadilhas que nos impedem de nos olhar. E se não tenho a capacidade de me ver, nem de me escutar ativamente, nem de ser empática e honesta mas também compassiva comigo mesma, vai ser muito difícil levar esses códigos para fora.

**O que nos impede de sermos realmente autênticos?**

Hoje, muito mais que antes, estamos imersos numa concepção de mundo que nos faz sentir insatisfeitos o tempo todo e nos leva a nos compararmos. E a comparação é um elemento que tira nossa autenticidade. Porque, se quero aprovação social, preciso parecer com um padrão. E isso já destruiu a autenticidade por si só. Ser diferente, ser a ovelha negra, tem altos custos. Então parece que se tenta passar despercebido em todos os aspectos, sem se destacar demais. Há uma sensação social de não querer se sobressair demais, mas ao mesmo tempo, querer ser notado, seja pela quantidade de curtidas ou porque, se tenho uma conta, me importa quantas pessoas me seguem. Então quero me destacar, mas nunca tanto a ponto de pagar o preço.

**Redes sociais não ajudam, né?**

Nada, só dificultam. Dão uma ilusão de perfeição de vida muito complicada porque nunca é suficiente. É tanta coisa que temos que fazer no dia para cumprir tudo o que as redes sugerem, que não damos conta. Como diz um amigo: "Eu acordo às seis da manhã e já tem uma idiota que correu 12 km". Estamos sempre atrás. Ou não vamos conseguir comer tudo saudável ou pensar tudo positivo como deveríamos.

**O que pode desestabilizar uma relação autêntica?**

Os conflitos, os egos, os apegos e situações vitais muito drásticas que colocam em risco a autenticidade, como uma doença grave, uma separação ou um luto de um dos envolvidos. Situações muito disruptivas que, de alguma forma, colocam essa pessoa em cheque, impedindo-a de mostrar o que está sentindo, como uma depressão, por exemplo. Existem momentos na vida que colocam em perigo a minha autenticidade de comigo mesma e, portanto, também afetarão a relação com o outro.

**Qual é o papel das emoções? Elas podem arruinar uma relação autêntica?**

Não, para mim, as emoções, se realmente estamos vivendo uma autenticidade verdadeira, devem ser deixadas fluir. Ou seja, elas devem ser colocadas a serviço do vínculo. Se estou triste, vou te dizer que estou triste. Acho que parte da autenticidade é a minha honestidade emocional. Não consigo ser autêntico sem ser honesto emocionalmente.

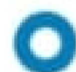
**Mas às vezes você está com raiva e se manifesta com raiva, não consegue se controlar. O que faz?**

Nada, você erra e depois, com a mesma autenticidade, reconhece que errou.

**Como nos expressar da melhor forma?**

Como sentir. Por que você teria que disfarçar? Se sentiu tristeza, tristeza. Se sentiu alegria, alegria. Se deu nó no estômago, com nó no estômago. Se não sabe o que está acontecendo, não sabe o que está acontecendo. Mas algo está acontecendo, e você quer me contar que algo está acontecendo, mas não sabe o que é. Temos muito pouca liberdade para dizer o que sentimos. E acho que isso altera todo o aspecto relacional, porque fazemos os outros se responsabilizarem e os culpamos, em vez de assumirmos o que sentimos. Ao mesmo tempo, vamos escondendo as emoções, como se as mascarássemos. No final, acho que isso sempre trará um péssimo resultado.

> *"(Para ser autêntico consigo mesmo) no caso das mulheres, mais que dos homens, falta amor-próprio. E no caso dos homens, falta muito diálogo interno honesto"*
>
> **Pilar Sordo**, psicóloga chilena e autora de 14 livros



# DANIEL BECKER



Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

## *A alma da vida*

A vida é um privilégio da Terra. Em todo o universo conhecido, ainda não encontramos outro lugar onde ela exista como aqui. Seu surgimento só foi possível graças a uma combinação preciosa de fatores: a luz do Sol, a abundância de água líquida e uma atmosfera capaz de proteger e nutrir. Juntos, esses e outros elementos criaram o ambiente perfeito para que moléculas se encontrassem, se transformassem e gerassem vida.

A água é a alma da vida: solvente universal, essencial a todos os organismos. Nos sustenta, alimenta as árvores e animais, gera os rios, fertiliza o solo, transporta nutrientes, regula a temperatura corporal e o clima do planeta.

Quando o corpo está mal hidratado, nossos sistemas orgânicos começam a funcionar abaixo do ideal. O sangue se torna mais viscoso, o metabolismo desacelera, a digestão e o trânsito intestinal ficam menos eficientes e o muco no sistema respiratório fica mais espesso.

A vida precisa de fluidez. Quando os líquidos corporais escasseiam ou entram em estase (perdem o fluxo), criam-se ambientes propícios para infecções. Por exemplo: se não hidratamos bem uma criança encatarrada devido a uma virose respiratória, as secreções se tornam mais espessas e difíceis de serem eliminadas, aumentando o risco de crescimento de uma bactéria, e portanto de uma doença mais grave.

Cerca de 75% do corpo de um bebê é composto por água, percentual que diminui à medida que envelhecemos. Por isso as crianças são mais vulneráveis à desidratação. Na maioria das doenças comuns da infância, manter a hidratação é o eixo central do tratamento. Nas gastroenterites por exemplo, a criança desidrata rapidamente pelos vômitos e diarreia. É preciso oferecer água e soro de reidratação oral com frequência e em pequenas quantidades.

Bebidas adoçadas não são bons hidratantes. O açúcar e os aditivos em refrigerantes, isotônicos e sucos industrializados desregulam o metabolismo, contribuem para a obesidade e doenças crônicas, e não hidratam adequadamente. A água de coco pode ser usada com moderação, mas não substitui o soro caseiro, mais rico em sódio.

> ***Água não é um privilégio a ser comprado em garrafas, mas um bem comum a ser protegido, distribuído com equidade e usado com consciência***

A sede é um sintoma tardio, um sinal de que já há uma leve desidratação. É fundamental não esperar por ela, e sim oferecer água às crianças de forma ativa, regular, criando um hábito da boa hidratação. Crianças bem hidratadas vivem melhor, brincam e se desenvolvem melhor, têm mais disposição e ânimo, se recuperam melhor de doenças.

Além da hidratação, a água tem inúmeras aplicações terapêuticas: inalações de vapor para aliviar congestão nasal; compressas de água fria ou gelo para pancadas e inflamações; gargarejos com água morna e sal para dor de garganta, bolsas de água quente para cólicas e dores musculares e muito mais. E tem melhor que um banho quentinho para aliviar o estresse?

A sua importância transcende a saúde individual. A crise climática e a exploração predatória colocam em risco o direito fundamental à água. Em vez de um bem comum, ela vem sendo transformada em mercadoria. Empresas multinacionais como a Nestlé, Coca-Cola, grandes cervejarias e boa parte do agronegócio consomem bilhões de litros em suas cadeias de produção — muitas vezes extraindo de aquíferos e fontes públicas, prejudicando cidades inteiras. Esgotam as reservas, contaminam os rios e privatizam um direito básico. Comunidades ricas e pobres poluem a água com dejetos. Nossos rios são enterrados ou transformam-se em depósitos de lixo.

Precisamos ensinar nossas crianças — e reaprender como sociedade — que água não é um privilégio a ser comprado em garrafas, mas um bem comum a ser protegido, distribuído com equidade e usado com consciência. A luta por água limpa e acessível é também uma luta pela saúde das nossas crianças e seu futuro.

Beber água é um ato de cuidado. Protegê-la, um ato de cidadania e amor à vida.

---

# Uma só dose de psicodélico melhora a flexibilidade cognitiva

**Descoberta pode ajudar em tratamentos para depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e doenças neurodegenerativas**



UNSPLASH

**Dose certa.** Psilocibina presente nos cogumelos pode ser usada contra depressão

Na medicina, o campo de pesquisas com psicodélicos é vasto e tem mostrado resultados surpreendentes. MDMA (o ecstasy), ayahuasca, LSD e psilocibina (composto ativo dos cogumelo) têm sido investigados nos Estados Unidos e Europa, e acenam com a possibilidade de tratar problemas de saúde mental, como depressão, distúrbio de estresse pós-traumático e da dependência química, sem causar dependência ou efeitos nocivos.

Agora, um novo estudo encabeçado por pesquisadores da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, mostrou que apenas uma dose de um composto psicodélico pode aumentar a flexibilidade cognitiva — a capacidade do cérebro de se adaptar a circunstâncias mutáveis — durante semanas.

A descoberta, publicada na revista científica Psychedelics, pode revolucionar tratamentos para depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e até mesmo doenças neurodegenerativas.

Os psicodélicos são substâncias que conseguem alterar o estado de consciência de uma pessoa. Eles afetam de maneira direta as emoções, a cognição e a percepção por meio da ação em receptores 5-HT2 da serotonina.

No trabalho, camundongos tratados com uma dose única de 25CN-NBOH (derivado do composto químico fenetilamina, chamado "hormônio da paixão") apresentaram desempenho significativamente melhor em tarefas de aprendizado de reversão em comparação com grupos de controle quando testados duas a três semanas após o tratamento.

"O aspecto mais impressionante de nossas descobertas é que esses benefícios cognitivos foram medidos 15 a 20 dias após uma única administração psicodélica", observa Elizabeth J. Brouns, primeira autora do estudo, em comunicado. "Isso sugere que uma única dose de um psicodélico não altera apenas temporariamente a percepção, mas potencialmente induz mudanças benéficas duradouras na função cerebral."

Para estudar os efeitos do psicodélico, pesquisadores mediram a eficácia com que camundongos se adaptaram a inversões de regras (um teste padrão para flexibilidade cognitiva). Como resultado, observaram que os animais tratados com substâncias psicodélicas demonstraram maior eficiência nas tarefas, maiores porcentagens de tentativas corretas e maior aquisição de recompensas durante a fase de reversão, em comparação aos que receberam uma solução salina — chamado de grupo controle.

"O que torna esta descoberta particularmente significativa é a duração sustentada dos benefícios cognitivos após apenas uma dose psicodélica. Observamos uma maior adaptabilidade ao aprendizado que persistiu por semanas, sugerindo que esses compostos podem induzir mudanças comportamentais e na neuroplasticidade duradouras e significativas no córtex pré-frontal", explica o professor Omar J. Ahmed, do Departamento de Psicologia da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, e autor sênior do estudo, em comunicado.

Os resultados complementam pesquisas existentes que demonstram a remodelação estrutural induzida por psicodélicos no córtex pré-frontal (região de tomadas de decisão, memória de trabalho e raciocínio social no cérebro). Além disso, demonstram, de forma única, benefícios cognitivos sustentados que persistem por muito tempo após o fim dos efeitos imediatos da droga.

À medida que o interesse pela medicina psicodélica continua a crescer, essa pesquisa levanta questões intrigantes sobre como essas substâncias podem remodelar as vias neurais que regem o pensamento flexível.

Será que esses compostos poderiam potencialmente reabrir períodos críticos de plasticidade cerebral? Quais mecanismos moleculares estão por trás dessas melhorias cognitivas duradouras? Como o momento e a frequência da administração das substâncias podem afetar a neuroplasticidade a longo prazo?

"O estudo atual se concentrou nos efeitos a longo prazo de uma única dose psicodélica. Uma questão fundamental é o que acontece com duas, três ou até vinte doses tomadas ao longo de vários meses. Cada dose adicional é cada vez mais benéfica para a aprendizagem flexível ou há um efeito de platô ou mesmo um efeito negativo do excesso de doses? Essas são questões importantes a serem respondidas na busca por tornar a medicina psicodélica mais racional e mecanicista", pontua Ahmed.

O estudo constatou que camundongos machos e fêmeas apresentaram melhorias significativas na flexibilidade cognitiva, sugerindo a potencial ampla aplicabilidade da terapia psicodélica em ambos os sexos.

### POTENCIAL CLÍNICO

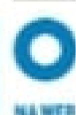
A tarefa comportamental automatizada do estudo representa um avanço metodológico significativo para a avaliação da aprendizagem, permitindo que os pesquisadores avaliem com eficiência a flexibilidade cognitiva em futuras investigações de compostos psicodélicos.

Essa abordagem pode acelerar o desenvolvimento de terapias psicodélicas direcionadas, algo que já está ocorrendo em diversos países no mundo.

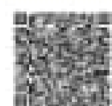
Estudo anterior publicado no periódico científico New England Journal of Medicine com 233 pessoas mostrou os benefícios da psilocibina do cogumelo, em diferentes dosagens, no combate à depressão. Pelo menos 30% dos participantes tiveram uma remissão nos sintomas da doença depois de três semanas de uso da substância.

No Brasil, os psicodélicos só podem ser usados em estudos científicos controlados (ou fins religiosos, no caso da ayahuasca). No entanto, clínicas brasileiras já oferecem tratamentos com uma substância que provoca efeitos alucinógenos: a cetamina, um anestésico em uso desde a década de 1970.

A aplicação endovenosa de pequenas doses de cetamina tem sido realizada em clínicas especializadas ou em ambiente hospitalar, sob supervisão médica, com objetivo de tratar a depressão resistente.



NA WEB
LADY GAGA NO RIO
Aluguéis altos estão sob suspeita
Órgãos de defesa do consumidor investigam denúncias de cobranças abusivas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# PIRATARIA NO ATACADO

## De azeite e café a sabão em pó, fiscalização já apreendeu 112 mil produtos falsificados este ano

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO




**Blitz.** Durante fiscalização, agentes da Secretaria estadual de Defesa do Consumidor examinam prateleiras de um estabelecimento: indústria pirata atua conforme a demanda, para garantir o lucro

Em camelódromos espalhados pelo Rio, roupas e acessórios de grifes de luxo, além de celulares de última geração vendidos a preços muito abaixo dos praticados no mercado, deixam claro que são produtos falsificados. Esse comércio paralelo, no entanto, ultrapassa as bancas dos ambulantes e tem enganado consumidores em supermercados e restaurantes do estado.

Fica difícil perceber que aquela caixa de sabão em pó de marca conhecida, escolhida na prateleira de uma loja, pode conter um produto de procedência duvidosa. Segundo a Secretaria Estadual de Defesa do Consumidor, mais de 90 toneladas desse tipo de artigo de limpeza pirata foram apreendidas apenas no ano passado.

Uma indústria criminosa cada vez mais sofisticada também foca em bebidas alcoólicas e alimentos, como café e azeite, cujos preços dispararam nos últimos meses. Além de oferecer riscos à saúde pública, a fraude alimenta organizações criminosas e lesa as marcas copiadas. Só no ano passado, a Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM) apreendeu mais de um milhão de objetos falsificados, entre peças de vestuário, perfumaria, alimentícios, eletrônicos, bebidas e acessórios. Nos primeiros quatro meses deste ano, mais de 112 mil itens foram encontrados pelos agentes — uma média de 930 por dia.




**Ressaca certa.** Bebidas são testadas para a comprovação de autenticidade: uísque falsificado já foi apreendido em Ipanema



**Réplicas.** Mercado de produtos paralelos fabrica itens cada vez mais elaborados

### CRIME SOFISTICADO

Assim como em qualquer negócio, o mercado das falsificações está atento à demanda, para aumentar seus lucros. Isso explica o crescente número de apreensões envolvendo pirataria de azeite, café e sabão em pó. A Unilever, responsável pela marca de sabão em pó mais falsificada no Rio, divulgou um informativo com orientações para identificar a autenticidade do produto. Uma das principais recomendações é observar o fechamento das embalagens: as falsificadas são lacradas com cola quente, enquanto as originais têm picotes. Além disso, os produtos verdadeiros contam com marcas holográficas do fabricante, visíveis sob luz negra, o que facilita a verificação por órgãos de fiscalização. Ainda assim, as falsificações podem passar despercebidas, e a fabricante tem investido em tecnologias importadas para diferenciar suas embalagens, como uma tinta especial trazida da Alemanha para aplicação nas caixas.

O mesmo desafio é enfrentado pela indústria do café. Com o mercado de produtos paralelos cada vez mais aprimorado, até o selo da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) vem sendo reproduzido. O delegado Victor Tutman, da DRCPIM, destaca que a indústria que falsifica esse tipo de produto investe milhões para imitar as embalagens.

— Uma máquina usada para embalar café custa em torno de R$ 2,5 milhões. O consumidor comum, ao olhar para o pacote, não percebe que é um produto falso. Só mesmo um especialista, mais atento, vê as diferenças. Por fora, o produto se parece muito; por dentro, viola os padrões dos órgãos reguladores — explica Tutman.

### SELO HOLOGRÁFICO

Christiane Monteiro, coordenadora de projetos da Abic, afirma que o selo falsificado costuma apresentar diferenças no tamanho, mas os criminosos fazem de tudo para imitá-lo. Por essa razão, a entidade disponibiliza um aplicativo, o ABICafé, para que os consumidores verifiquem a autenticidade do selo.

— A falsificação está mais elaborada, com embalagens muito semelhantes às originais. Como o número de casos tem aumentado, é importante que o consumidor verifique a autenticidade do selo por meio do QR code ou do código de barras. É uma forma de garantir que o produto que está sendo comprado é verdadeiro — orienta.

Outro exemplo de produto que é muito falsificado é o azeite. Após a disparada no preço, centenas de litros falsificados foram encontradas à venda no estado. Segundo a polícia, a adulteração pode ocorrer com a mistura de óleos diversos ou com a modificação de embalagens.

No fim do ano passado, agentes da 35ª DP (Campo Grande) descobriram uma fábrica em Guaratiba que retirava os rótulos de azeites proibidos pelo Ministério da Agricultura e os substituía pelos de uma marca inexistente. Posteriormente, os lotes eram vendidos a supermercados.

Só nos primeiros meses de 2025, mais de quatro mil unidades de bebidas alcoólicas falsificadas foram apreendidas no Rio pela Polícia Civil. Em fevereiro, a DRCPIM encontrou um depósito que operava com entregas por aplicativo na Grande Tijuca, na Zona Norte da cidade. O local foi fiscalizado com a ajuda de denúncias de pessoas que passaram mal após consumir os produtos. Foram encontrados indícios de adulteração em milhares de garrafas de cerveja.

### CERVEJA, ALVO PREFERENCIAL

Cristiane Foja, presidente-executiva da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), afirma que a cerveja é o produto mais falsificado no país, por ser amplamente consumido. No entanto, vinhos, espumantes e destilados também são alvos frequentes dessas quadrilhas. No início de abril, a Secretaria estadual de Defesa do Consumidor encontrou garrafas de uísque falsificado em um restaurante de alto padrão em Ipanema.

Segundo ela, investigações já indicaram que esse tipo de crime é uma das fontes de renda da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) e pode estar financiando organizações criminosas no Rio.

— Fica o alerta: o problema é grave e pode estar sustentando outras atividades criminosas, resultando em perdas irreparáveis, inclusive de vidas. Além disso, o crime organizado não tem ética nem pudor: eles colocam qualquer substância nas bebidas. Já identificamos desde altos níveis de metanol, substância tóxica e extremamente prejudicial à saúde, até solvente de carcaça animal. Há ainda o problema das condições de preparo, que ocorrem muitas vezes em ambientes insalubres, com sérios riscos sanitários — afirma.

A executiva ressalta que os produtos mais falsificados são os comercializados em garrafas de vidro, justamente porque os criminosos reutilizam frascos originais.

— A reciclagem não é apenas uma questão ambiental, mas também uma forma de proteger o consumidor contra a falsificação. Por isso, sempre orientamos que, ao descartar uma garrafa, o consumidor faça a descaracterização do recipiente. Atitudes simples, como rasgar o rótulo, riscar a garrafa ou separar a tampa, já dificultam a ação do mercado ilegal — alerta.

O secretário de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, pede aos consumidores que desconfiarem da originalidade de um produto que façam denúncias pelos canais de atendimento do Fala Consumidor — https://www.rj.gov.br/sedconsumidor/. Este mês, o órgão promoveu um workshop para ensinar 140 agentes públicos a identificar produtos ilegais e combater a fraude.

— A secretaria está acompanhando esses casos para garantir que encontremos uma solução para o problema — afirmou Fonseca.

# Tempo

| TEMPERATURA | > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12° |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREVISÃO | Sol | Nublado parcial | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada | | |

| SOL E LUA | Nasc. 6h10 Poente 17h30 | Cheia 12/05 | Ming. 21/04 | Nova 27/04 | Cresc. 04/05 |
|---|---|---|---|---|---|
| MARÉ | Hora Altura | 0h42m 0.5m | 5h51m 1.1m | 13h03m 0.3m | 18h43m 1.1m |

Boa Vista 24°/32° · Macapá 25°/29° · Fortaleza 24°/28° · Natal 25°/30° · São Luís 24°/27° · Belém 24°/30° · Manaus 25°/30° · João Pessoa 24°/32° · Teresina 24°/32° · Porto Velho 23°/27° · Recife 25°/30° · Rio Branco 23°/28° · Palmas 25°/30° · Maceió 22°/30° · Aracaju 23°/30° · Salvador 25°/30° · Brasília 17°/27° · Cuiabá 24°/32° · Campo Grande 20°/29° · Vitória 17°/24° · Belo Horizonte 15°/25° · Goiânia 20°/28° · Rio de Janeiro 21°/26° · São Paulo 17°/24° · Porto Alegre 18°/23° · Florianópolis 18°/27° · Curitiba 16°/23°

**BRASIL**
Domingo com frente fria no Sul, aumentando a condição de chuva no RS e no PR. Tempo firme em SP, pancadas entre MS, GO, DF e MT. Temporais no Norte e chuva forte no MA, RN e CE.

**RIO**
O sol volta a aparecer com mais força, a máxima prevista na capital sobe para 30°C. A possibilidade é de chuva fraca, mas de forma bem isolada e passageira no fim do dia.

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|---|
| HOJE | 22°/24° | 22°/26° | 21°/26° | 20°/27° | Baixa |
| AMANHÃ | 21°/23° | 20°/25° | 20°/25° | 19°/26° | Alta |
| TERÇA | 21°/22° | 22°/24° | 22°/24° | 21°/24° | Alta |
| QUARTA | 21°/21° | 20°/23° | 20°/23° | 19°/24° | Alta |
| QUINTA | 21°/20° | 20°/22° | 20°/22° | 20°/22° | Alta |
| SEXTA | 20°/20° | 19°/22° | 19°/22° | 18°/23° | Alta |
| SÁBADO | 21°/21° | 20°/23° | 20°/23° | 20°/23° | Baixa |

**Praias** - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Joatinga e São Conrado.
informações: Inea

**Ondas** - De 1,0 metro. Vento de sul-sudoeste. Melhores opções: Canto do Recreio e P11.
informações: Ricosurf

**Ventos** - Sem rajadas de vento significativa.

CLIMATEMPO

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

# Em tempo de paz, Rio tem mais de 30 abrigos antiaéreos

**A arquiteta Isabella Cavallero identificou bunkers pela cidade, construídos durante a Segunda Guerra; número pode ser maior**

Visível em praças e prédios suntuosos, a riqueza histórica do Rio de Janeiro também se esconde sob nossos pés. Edifícios de estilos art nouveau e art déco no Centro e em bairros da Zona Sul se sobrepõem a dezenas de construções subterrâneas influenciadas não pelos franceses, mas pelos alemães. Segundo uma pesquisa da arquiteta Isabella Cavallero, formada pela UFRJ, pelo menos 33 prédios erguidos por volta de 1942 possuem abrigos antiaéreos, heranças de como a Segunda Guerra Mundial afetou não só o cotidiano da cidade, mas sua arquitetura. Hoje, esses cômodos antibomba estão debaixo de lanchonetes, prédios e outros pontos por onde as pessoas passam sem imaginar onde estão pisando.

**DE GARAGEM A RESIDÊNCIA**

No início da década de 1940, após o Brasil romper relações diplomáticas com o Eixo — formado por Japão, Itália e Alemanha — e sofrer ataques a embarcações, Getúlio Vargas estabeleceu medidas para proteger o país. Hoje, 80 anos após o fim da Segunda Guerra, muitos dos bunkers cariocas mantêm características da época, ainda que tenham virado estacionamentos, depósitos ou até casas de funcionários em condomínios.

— Na segunda fase do governo de Getúlio Vargas, foi publicado o Decreto-Lei 4.098 que determinava que, a partir de fevereiro de 1942, edifícios com mais de quatro pavimentos e com uma área superior a 1.200 metros quadrados deveriam ter abrigos antiaéreos — explica Isabella, que, com a antropóloga colombiana Ana Catalina Correa, criou o site Bunker Paradies, de curiosidades sobre o assunto.

O tema começou a chamar atenção da arquiteta na pandemia. Após se mudar para Berlim, Isabella estudou mais a fundo o estilo brutalista, caracterizado pelo uso de concreto aparente e foco na funcionalidade, e se perguntou se conseguiria encontrar documentos indicando que endereços do Rio de Janeiro escondiam os abrigos antiaéreos nesse estilo.



**Esconderijo.** A síndica Denise Rholoff na entrada do abrigo antiaéreo de 300 metros quadrados do Edifício Filadélfia, em Copacabana

Depois de explorar matérias de jornal e documentos de arquivos históricos, a arquiteta identificou 33 endereços cariocas com bunkers, alguns já conhecidos, como o subsolo da Praça dos Expedicionários, no Centro, e o da Galeria Menescal, em Copacabana, na Zona Sul. Um vídeo publicado neste mês no Instagram e no Tik Tok pode trazer outras revelações sobre o tema.

— Muitas pessoas mandaram novos endereços, mas ainda não consegui comprovar. O próximo passo é obter as plantas baixas porque às vezes a entrada para a pesquisa não é autorizada pelos síndicos — afirma ela, que de 7 a 18 de maio vai participar da mostra "80 anos depois: soldados-cidadãos do Brasil na Segunda Guerra Mundial", no Forte de Copacabana.

Mesmo antes do decreto-lei, por conta do clima de medo que pairava no Rio, então capital federal, imobiliárias e construtoras destacavam os bunkers nos edifícios como uma forma de prezar pela segurança de seus moradores. João Barone, baterista do Paralamas do Sucesso, é autor do livro "O Brasil e sua guerra quase desconhecida", filho de um ex-combatente da Segunda Guerra e estudioso do assunto.

FOTOS DE ALEXANDRE CASSIANO



**Na Urca.** O porteiro Djalma Lima mora com a mulher em um bunker no bairro

— Mesmo que o Brasil tenha entrado na guerra em 1942, levou um tempo até participar efetivamente. Só em 1944 a gente conseguiu começar a mandar os nossos soldados, que foram parar na Itália. Ali em 1943, 1944, já se tinha uma noção mais realista de que o Brasil estava longe da rota de ser atacado pelos alemães — explica Barone.

Ruy Castro, no livro que lançará em junho, "Trincheira tropical: a Segunda Guerra Mundial no Rio" (Companhia das Letras), relata como o conflito impactou o cotidiano carioca e lembra que a construção dos bunkers chegava a detalhes, como "geração própria de gás e de energia e instalações para cozinha, lavabos e dormitórios para cinco ou dez famílias".

**MUITO CONCRETO**

Assim é o abrigo antiaéreo de 300 metros quadrados do Edifício Filadélfia, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. No local ainda há as divisões dos cômodos, a escada de fuga, instalações e saídas de ar, tudo protegido por concretagem robusta. Hoje, o espaço gigantesco abriga bicicletário e dependências para porteiros.

— Neste prédio morou o médico do Getúlio Vargas. Meu marido, de 70 anos, foi da primeira leva de moradores — diz a síndica Denise Rholoff.

Na Urca, na Rua Roquette Pinto, o bunker do Edifício Guaracy virou há 20 anos a casa do paraibano Djalma Lima, porteiro que divide um espaço de seis por três metros quadrados com a esposa e seu gato.

— Se acontecer alguma coisa hoje, estamos protegidos — brinca.

Adquira o seu Jazigo Perpétuo Familiar
NO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER - CAJU
CONCESSIONÁRIA Reviver
Parcelamento em até 60x sem juros no boleto!
LIGUE AGORA!
0800 022 1650
www.concessionariareviver.com.br
ATENDIMENTO 24h

# Fundador da Hurb é preso no Rio acusado de furtar obras de arte

João Ricardo Mendes foi flagrado levando peças avaliadas em cerca de R$ 40 mil de um hotel e de um shopping de luxo na Barra

ANA CLARA VELOSO, LUCAS ALTINO E VERA ARAÚJO
geral@oglobo.com.br

João Ricardo Mendes, de 44 anos, fundador e ex-CEO da agência de viagens Hurb, antigo Hotel Urbano, foi preso em flagrante na tarde de anteontem, acusado de furtar obras de arte de um hotel de luxo e de um shopping na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. Segundo a Polícia Civil, ele levou quadros avaliados em cerca de R$ 40 mil, além de esculturas de cerâmica. Imagens das câmeras de segurança mostram o empresário agindo nos dois locais, utilizando a mesma motocicleta. Identificado, Mendes foi localizado por policiais da 16ª DP (Barra da Tijuca) em sua casa em um condomínio de luxo no bairro. Ao perceber a chegada dos agentes, tentou fugir pelo terraço, mas foi detido.

Segundo a polícia, Mendes cometeu os furtos anteontem em um intervalo de apenas seis horas. A ação começou por volta das 2h30, em um hotel na Barra da Tijuca. Cerca de uma hora depois, disfarçado de operário, ele seguiu para um shopping, onde funcionava um escritório de arquitetura, seu novo alvo. Permaneceu no edifício das 3h30 às 7h30, sendo flagrado pelas câmeras transportando quadros dentro do elevador. Ao sair, retirou o uniforme e chamou um táxi. Como as obras não cabiam no veículo, foram amarradas no teto. Seguranças do shopping desconfiaram da movimentação e tentaram abordá-lo, mas Mendes montou em sua motocicleta, que estava sem placa, e fugiu.

Mesmo depois da tentativa frustrada no shopping, Mendes não desistiu. Retornou ao hotel, de onde levou mais três esculturas. Os responsáveis pelos estabelecimentos, que pediram anonimato, acionaram a polícia. De acordo com o titular da 16ª DP, Neilson Nogueira, Mendes, por ser uma figura conhecida, foi rapidamente identificado, apesar do disfarce que usava. Às 16h daquele mesmo dia, policiais civis foram até sua residência.

Durante a abordagem, Mendes confessou o crime e alegou que as obras pertenciam a pessoas que lhe deviam dinheiro sem, no entanto, apresentar provas ou identificar os supostos devedores. Na casa, foram encontradas três esculturas de cerâmica, da artista Norma Grinberg, e um dos quadros furtados, de autoria de Claudia Melli, avaliado em R$ 23 mil. As peças foram devolvidas. Um segundo quadro, avaliado em R$ 17 mil, ainda não foi recuperado. A motocicleta sem placa utilizada nos furtos também foi apreendida.

— Ele admitiu que furtou as obras de arte porque estariam lhe devendo, mas não informou quem seria o suposto devedor — explicou o delegado.

Mendes foi autuado em flagrante por furto e levado para a Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, onde aguarda audiência de custódia prevista para ocorrer hoje. Sua defesa ainda não se manifestou.


FOTOS DE DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL

**Em fuga.** Mendes foi encontrado por policiais em um condomínio de luxo na Barra. Ao tentar fugir pelo terraço, foi detido




**Obras:** Quadro de Claudia Melli, ao lado de peças de cerâmica recuperadas

Empreendedor desde jovem, João Ricardo Mendes começou sua trajetória aos 18 anos, com uma barraca de bebidas na praia do Pepê, na Barra. Em 2011, aproveitando o boom do setor de turismo impulsionado pelas compras coletivas, fundou o Hotel Urbano com o irmão.

Até meados de abril, a Hurb acumulava mais de 34 mil processos judiciais no Rio, de acordo com reportagem do GLOBO. Em 2023, renunciou ao cargo de CEO da Hurb após se envolver em uma série de polêmicas, como interações agressivas com clientes em grupos de WhatsApp, onde chegou a chamar consumidores de "retardado" e "bundão". Há um processo por injúria contra ele no Juizado Especial Cível do Leblon. Apesar de ter deixado oficialmente o comando, continuou a influenciar decisões da empresa, como a demissão de 200 funcionários em 2025. No mesmo ano, afirmou que daria prioridade a reembolsos dos clientes que falassem bem da marca. .

Mendes também esteve envolvido em outra controvérsia em 2022, ao publicar vídeo no qual aparece correndo atrás de Dom, filho de Luana Piovani e Pedro Scooby, com um lança-chamas de brinquedo, o que gerou forte indignação da atriz.




VOTE E FAÇA DIFERENÇA TAMBÉM.
**ÚLTIMO DIA PARA ESCOLHER OS VENCEDORES!**

O Prêmio Faz Diferença inspira a sociedade e valoriza o esforço e as realizações de diversas pessoas, empresas e instituições. Confira todos os indicados nas 14 categorias e escolha os seus favoritos.

**BRASIL**
- BRIGADAS VOLUNTÁRIAS DO PANTANAL
- LINCOLN GAKIYA
- ROBERTO MEDINA

**DESENVOLVIMENTO DO RIO**
- FUMEL
- MICHELIN
- VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

**DIVERSIDADE**
- ANA FONTES
- KÁTIA REGINA
- SUELI CARNEIRO

**ECONOMIA**
- BERNARD APPY
- EMBRAER
- MOISES

**EDUCAÇÃO**
- EDUCAMÍDIA
- RENAN FERREIRINHA
- ZARA FIGUEIREDO

**ELA**
- BIANCA ANDRADE
- COSTANZA PASCOLATO
- PRETA GIL

**ESPORTES**
- ANA PATRÍCIA E DUDA
- BIA SOUZA
- EQUIPE DE GINÁSTICA FEMININA

**CIÊNCIA E SAÚDE**
- ISMAR DE SOUZA CARVALHO
- LEONARDO VIDAL RIELLA
- LUDHMILA HAJJAR

**LIVROS**
- ADELIA PRADO
- 'HISTÓRIA ALÉM MUROS'
- JOÃO SILVÉRIO TREVISAN

**MUNDO**
- BRUNA SILVA
- IRMÃ ROSITA MILESI
- MAURICIO LYRIO

**MÚSICA**
- IVETE SANGALO
- LINIKER
- XANDE DE PILARES

**CINEMA**
- ADHEMAR OLIVEIRA
- SELTON MELLO
- YARA DE NOVAES, JULIANA CARNEIRO DA CUNHA E CAROL DUARTE

**TV E SÉRIES**
- ANA MARIA BRAGA
- ANA PAULA GUIMARÃES
- GABRIEL LEONE

**RIO**
- MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA VASCONCELOS
- ROXY DINNER SHOW
- UIRÁ DO NASCIMENTO FERREIRA

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



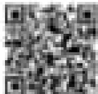


Hoje é o último dia. Vote em **FAZDIFERENCA.COM.BR**

# Leitores




ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

## MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Comitivas

A primeira página do jornal O GLOBO (26/4) mostra o presidente Lula, a primeira-dama e a comitiva de brasileiros beneficiados com a viagem a Roma emocionados diante do caixão. Se o Papa Francisco tivesse sido consultado sobre essa homenagem, dentro da sua simplicidade e carinho com os pobres, teria sugerido que o dinheiro gasto com diárias e combustível fosse empregado em favor daqueles que necessitam. Apesar dos problemas das contas públicas, no Brasil, coroação ou velório em outro país é sempre motivo para embarcar comitivas do alto escalão, com as despesas pagas pelo Tesouro. Para representar o Brasil, basta a presença do embaixador com os seus secretários!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

### Dirceu e a anistia

Venho, como leitor, expressar minha profunda indignação diante da publicação do artigo assinado por José Dirceu na edição de hoje (ontem, "É nosso dever lutar pela anistia"). É inaceitável que alguém condenado em 2016 a mais de 23 anos de prisão pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa venha ocupar espaço nesse jornal para discorrer sobre tais temas. Mais chocante ainda é que esteja em liberdade graças à nebulosa anulação das condenações da Operação Lava Jato, um episódio que deixou a população perplexa e descrente na Justiça. José Dirceu, que em 2018 afirmou ser "uma questão de tempo tomarmos o poder", mostra, no artigo, o mesmo desrespeito pela democracia que pautou sua trajetória política. Causa espanto que alguém com esse histórico tenha a desfaçatez de afirmar que, se não houvesse intervenção, o Brasil teria vivido "um banho de sangue", como se fosse uma autoridade moral para alertar a sociedade sobre ameaças à democracia.

MAURICIO BRANDI
RIO

---

Qualquer pessoa que tenha cumprido pena por ter sido condenado, mesmo que isso tenha ocorrido mais de uma vez ao longo de muitos anos, tem o direito de ter sua opinião sobre aspectos relacionados à Justiça. No entanto, entre o direito a ter opinião e O GLOBO abrir um espaço importante para José Dirceu expressar sua opinião sobre a anistia há uma enorme diferença. José Dirceu alcançou funções altas na administração do país e foi preso e condenado várias vezes por corrupção, de modo que não deixa de ser esquisito O GLOBO publicar artigo de autoria deste cidadão. Esclareço que o fato de discordar da publicação não significa que eu seja a favor da anistia. Acho que todos os golpistas devem ser presos.

ANDRÉ LION
RIO

### Dodói

A coluna de Ancelmo Gois (26/04) denunciou que em 2024 o Senado reembolsou em R$ 37,4 milhões despesas médicas feitas pelos senadores, ex-senadores e seus dependentes. Faltou dizer que a Casa Legislativa paga, além de inúmeros penduricalhos, plano de saúde paras as excelências. Talvez por questões de saúde nossos políticos trabalhem tão pouco e os projetos legislativos não andem. Quem faz a conferência da veracidade dos comprovantes apresentados? Certamente uma comissão composta pelos próprios senadores. Em 2025, o dodói será maior e os trabalhos menores.

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JR
RIO

### Tunga no INSS

O governo fica inerte diante do absurdo roubo na conta dos aposentados e pensionistas do INSS; o certo é fazer uma auditoria imediata e a demissão sumária dos envolvidos, em todas as esferas, no caso. Vergonha é a palavra que vem à cabeça, e raiva daqueles que não tomam providência. Um país de aproveitadores, sem punição e sem futuro decente.

ROBERTO SOLANO
RIO

---

Mais uma tunga ao INSS. Dessa vez algo em torno de R$ 8 bilhões. Esse órgão deve ser um saco sem fundo. Disse que vai pagar aos aposentados o que lhes foi tungado. Esperemos... sentados. E como vai pagar, se o órgão já é deficitário? Ah, o governo vai injetar dinheiro. De onde, se recentemente tiveram que fazer ginástica para apresentar o orçamento do corrente ano? Vão é botar a maquininha da Casa da Moeda para trabalhar. E com isso a inflação sobe. Não entendem nada, de nada. Não sabem que emissão de moeda dessa forma é inflacionária. Ah, sim, para não perder a viagem, depois desse rombo, que cara terão para negar o processo de revisão da vida toda que, segundo o próprio INSS, custaria de R$ 3 bilhões a R$ 4 bilhões? Continuamos como a plateia do circo romano, quando jogavam pães para aplacar a ira do povo e estava tudo bem.

PANAYOTIS POULIS
RIO

---

Estão falando que vão devolver os bilhões roubados dos beneficiários do INSS. Falar é fácil. Aumentar a carga tributária também. Essa será a única forma de "devolver" essa quantia. Uma devolução paga com o nosso dinheiro, porque com o dinheiro roubado, esse, como sempre, não volta para a população.

RONALD SIDI
RIO

### A língua

Na sua interessante coluna ("Bizarrices", 26/4), na qual tão bem abordou as bizarrices que estão infringindo a língua portuguesa, o articulista Eduardo Affonso poderia ter incluído também a expressão "grana preta". E agora? Será que tal expressão, claramente de sentido não pejorativo, também deveria ser incinerada pela Santa Inquisição Vocabular?

CARLOS AUGUSTO VASQUES
RIO

### 'Liberdade de fala'

O que significa a expressão "lugar de fala"? Aparentemente, trata-se de atitude cada vez mais frequente nos meios de comunicação oficiais, ou mesmo nas redes sociais, que explicita o fato de que devem ser preferencialmente permitidas a opinar sobre determinado assunto, normalmente envolvendo visível preconceito, as pessoas que dele são vítimas ou as que o combatem por vínculos afetivos. Por exemplo, somente as mulheres atingidas diretamente pela misoginia ou as que a denunciam deveriam expor argumentos válidos sobre a questão; ou os praticantes de determinada opção sexual serem os preferencialmente ouvidos a respeito dos problemas decorrentes. É mais uma maneira de pensar, entre outras, cuja consequência acaba realimentando positivamente a causa a que se propõe mitigar, na medida em que empobrece o debate saudável. Além disso, constitui um fator de fragilização do jornalismo ou da disseminação das informações pertinentes com origem em outras experiências. Que tal se os defensores do "lugar de fala" descambassem para a aderência gradativa a algo parecido com a "liberdade de fala"?

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

### Só tentativa

Agora que finalmente Bolsonaro se tornou réu por tentar um golpe de Estado, e por tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito — aliás, crimes tipificados em nossa legislação apenas na forma tentada, porque se consumados jamais seriam objeto de persecução penal — devo confessar, que mesmo assim, me sinto profundamente frustrado pelo fato de o ex-presidente estar sendo levado a julgamento por um crime "tentado", e saindo impune de outros crimes realmente consumados durante a pandemia. Todos apontados no relatório final da CPI da COVID, onde está claro que, por sua incompetência, descaso, estupidez e falta de empatia foram ceifadas vidas de familiares e amigos de todos nós, aos milhares. Só nos resta crer que de fato exista uma justiça divina para esses crimes.

ANTONIO JOSÉ FERREIRA FREIRE
RIO

### Pela proatividade

Com relação à matéria da ENEL, sobre aporte recorde (26/4), tem que haver mudança na cultura da empresa, de reativa para proativa. Moro no Sertão, em Magé, e já solicitei troca de postes de madeira de alta tensão que estão com base podre. O que me falaram, extraoficialmente, é que só trocam quando cair. Já houve vítima fatal com a queda de alta tensão no bairro. Quantos mais precisarão morrer?

MARCIO HENRIQUE WAJNBERG
MAGÉ, RJ

### A Globo e o Brasil

É impressionante como a Globo tem o poder de contribuir para o amadurecimento da cultura brasileira. Muito mais que uma simples emissora de TV, consegue identificar as aflições nacionais para contribuir com a sua solução. O remake de Vale tudo, por exemplo, no momento em que, pela primeira vez, o país deixa de passar pano para generais golpistas, vem estimular o debate oportuno sobre valores, deixando claro que o gosto de vencer na vida pelo próprio trabalho nenhum golpista vai ter. Assim, acabamos nos tornando um país desenvolvido, em que todos são iguais diante da lei. Parabéns aos 60 anos e obrigado à Globo por entender tanto de Brasil!

RODRIGO TERRA
RIO

---

Parabéns, TV Globo, pelos 60 anos, e para Gustavo Cunha pela ótima matéria de capa do Segundo Caderno ("Elas estão de parabéns", 26/4). Antes mesmo de acompanhar as novelas da Globo já assistia a "O Direito de Nascer", "Nino, o italianinho" e "Beto Rockfeller", pela Tupi. Para mim, a melhor da emissora do Jardim Botânico foi "Os ossos do Barão", seguida por "Bandeira 2". Nas minisséries, a inesquecível "Anos Dourados". Produções criativas, competentes e talentosas, que contribuíram para a história da televisão brasileira.

CARLOS EDUARDO VIEIRA
RIO


## Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

### 'Hot dog' clássico do paladar carioca

DIVULGAÇÃO




10% desconto

Com mais de 60 anos de história, a Geneal se tornou recentemente uma das parceiras do Clube O GLOBO e, desde então, passou a oferecer benefícios especiais aos membros em suas dez lojas espalhadas pelas Zonas Sul, Norte e Oeste do Rio. A marca se tornou um clássico da cidade, graças ao cachorro-quente de sabor sem igual e às charmosas romisetas (os primeiros carros fabricados no país, utilizados para vender os produtos). Os ingredientes incluem pão fofinho, salsicha, mostarda e uma pitada de memória afetiva. Compras nos estabelecimentos físicos ou on-line saem com 10% de desconto para o assinante. Veja a oferta em nosso site.

### Cursos ideais para a sua qualificação profissional

30% desconto

Com diversos cursos disponibilizados para seus alunos, a Aprova Cursos é uma iniciativa educacional que contempla mais de 30 áreas de ensino. Graças a essa variedade, os estudantes conseguem se aprimorar em áreas essenciais para a aprovação em concursos públicos, por exemplo. E também encontram tudo o que precisam para se aprimorar dentro de suas profissões, desenvolvendo novas habilidades e até descobrir novas vocações. Assinante aproveita os serviços com 30% OFF. Mais informações na plataforma do Clube, que inclui mais de 250 parceiros e benefícios exclusivos.

DIVULGAÇÃO



### Carnes argentinas e suas combinações

DIVULGAÇÃO



Compre e ganhe

O Rufino, no Leblon, é o lugar ideal para saborear cortes de carne argentinos e deliciosos acompanhamentos. A casa serve carnes que são verdadeiramente argentinas, importadas diretamente do país graças a uma parceria com o Frigorífico Rioplatense, o maior de Buenos Aires. Por lá, o estabelecimento possui métodos específicos para criação de gado e preparo de carnes mais saborosas. Por aqui, o público saboreia cortes tradicionais e apreciados, como o Tomahawk e o Ojo de Bife — sempre com o toque certo. E o assinante aproveita entrada, drinque ou sobremesa como cortesia. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.


## HÁ 50 ANOS

**Fittipaldi não cede e não correrá na Espanha**
27/4/1975



Embora ameaçado, Emerson recusa-se a correr

MFA deve acatar decisão das urnas, diz Mário Soares

O GLOBO

Lei ordinária para regular o divórcio

Comunistas começam a bombardear Saigon

Apesar de pressionado por promotores e organizadores da prova, o campeão mundial de Fórmula 1, o brasileiro Emerson Fittipaldi, não participará do Grande Prêmio da Espanha, marcado para hoje, em Barcelona, por considerar que o circuito de Montjuic não oferece a segurança necessária aos pilotos. Mesmo assim, ele foi obrigado a participar do treino de ontem, depois que os organizadores ameaçaram reter os carros na Espanha por 30 dias, o que interromperia o campeonato. Mas o brasileiro não se empenhou e obteve o pior tempo: 2m10s30.

## Esportes

NA WEB

LUTO

**Morre Jair da Costa**

Ex-atacante foi campeão com a seleção brasileira na Copa do Mundo de 1962

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# Expansão pode impactar qualidade na elite feminina

### Percentual de goleadas cai no Brasileiro A1, mas aumento do número de clubes na disputa ameaça competitividade

LAÍS MALEK
E TATIANA FURTADO
esportes@oglobo.com.br

Em 2027, o futebol feminino estará em destaque no Brasil. Além de sediar a Copa do Mundo, o país terá a primeira edição do Brasileirão A1 com 20 clubes, quatro a mais do que atualmente. O anúncio da expansão do campeonato, feito em janeiro, levanta a dúvida: a infraestrutura e a qualidade técnica dos times vão acompanhar esse crescimento?

Nas seis primeiras rodadas da edição em disputa, foram marcados 158 gols, média de 3,3 por partida — no Brasileiro masculino, por exemplo, a média no mesmo período é de 2,3. O número expõe o abismo entre as equipes que brigam pelo título e aquelas que lutam contra o rebaixamento: já são seis jogos, 10% do total, com vitórias por quatro ou mais gols de diferença.

Mas a frequência de goleadas vem diminuindo: caiu de 22,5% em 2019 para 12,5% em 2024. Tendência similar é observada na Espanha, que passou de 19,1% em 2021/22 para 13% em 2023/24, com ampla hegemonia do Barcelona. Para Amanda Viana, comentarista do Planeta Futebol Feminino, porém, o Brasileirão ainda tem um "nível competitivo baixo":

— Muitas goleadas acontecem por conta da disparidade de estrutura e elenco. O ideal seria estabelecer padrões mínimos de qualidade para equipes da elite.

O Instituto 3B, de Manaus, sofreu os piores resultados do campeonato até aqui: são seis derrotas e saldo de -25 gols. Hoje, o lanterna enfrenta o Real Brasília, em casa, em busca da primeira vitória. O presidente e diretor de futebol do clube, Bosco Brasil Bindá, já esperava enfrentar dificuldades diante de rivais com maior orçamento — mesmo contando com apoio financeiro e logístico da CBF, que custeia as viagens, pagando transporte e hospedagem.

— Somos um time amador, o único do Norte na elite. A meta é permanecer. Se ficarmos entre os 10, vamos soltar fogos — brinca ele.

**DESEQUILÍBRIO ENTRE TIMES**

Vertente de um projeto social, o 3B tem dois títulos estaduais e dois vice-campeonatos nacionais (Séries A2 e A3) desde 2017. Com o aumento da exigência na primeira divisão, Bosco se preocupa em proteger a equipe e as atletas. Optou por abrir mão da vaga na Supercopa do Brasil, disputada em março. Considerou também desistir do Brasileirão, mas fatores como a candidatura do Amazonas a sede da Copa e a posição da federação local no ranking pesaram para decidir manter o clube na disputa:

— Estou focado em fortalecer a base para, em três ou quatro anos, termos um time forte, sem depender de jogadoras de fora. O futuro, porém, só o tempo dirá.

O desequilíbrio entre as equipes que jogam o Brasileiro é tão grande que, desde 2019, diversas delas deixaram de existir. O Audax-SP, por exemplo, perdeu força após o fim da parceria com o Corinthians, no fim de 2017, e encerrou o departamento feminino. O Esmac-PA, que chegou à primeira divisão em 2022 após seis títulos estaduais, não resistiu à campanha com saldo -29 e hoje atua só na base.

Outros exemplos incluem Vitória das Tabocas (PE), São Francisco (BA), Foz Cataratas (PR, vice da Libertadores em 2012), Ponte Preta (SP), Napoli (SC) e Real Ariquemes (RO), suspenso pela CBF por irregularidades. O Ceará, campeão da A2 em 2022, enxugou o projeto feminino após o rebaixamento do time masculino, no mesmo ano, e sofreu três goleadas por 10 ou mais gols na elite em 2023. Hoje, disputa a Série A3.

Por outro lado, clubes com melhor estrutura conseguiram se reerguer. Lanterna em 2021, o Bahia alterna entre as divisões. Rebaixado com saldo de -50 em 2019, o Sport caiu até a A3, mas manteve a equipe e voltou à primeira divisão. Já o Vitória, que perdeu todas em 2020, retornou à Série A2 após dois anos fora do circuito nacional.

Diante desse cenário, quem acompanha o futebol feminino vê com preocupação a expansão do Brasileiro para 20 clubes e teme o aumento das disparidades.

— Esse é meu medo — diz Alline Calandrini, ex-jogadora e comentarista do Sportv. — Naturalmente, os times que não têm experiência na A1 também não têm tanto investimento. A tendência é sofrer goleadas porque muda realmente o nível tático, técnico e físico.

**EXEMPLO DA INGLATERRA**

Para ela, seria necessário fortalecer e equilibrar tanto a Série A1 quanto a A2, e depois dar um passo maior:

— Isso depende de fomento, da CBF e das federações fiscalizarem os clubes... Uma competição bem jogada, equilibrada, acirrada e nivelada faz o produto ser mais valorizado.

Amanda Viana concorda e dá como referência a liga feminina da Inglaterra:

— A Federação Inglesa fez um plano de crescimento. Conseguiu melhorar a qualidade de estádios e gramados, e a estrutura de clubes. Conseguiu atrair grandes nomes, aumentar a competitividade dos times médios e o público dos jogos. Estão crescendo ano a ano, o que se reflete também nos valores envolvidos, como *naming rights*, patrocínios e acordos de transmissão.

Por aqui, a CBF aumentou em 20% o investimento no Brasileiro feminino em relação à temporada 2024, sem detalhar os valores — foram R$ 25 milhões no ano passado. A entidade, no entanto, não se manifestou sobre os impactos da expansão até o fechamento da edição.

STAFF IMAGES/CBF/DIVULGAÇÃO



**Lanterna do campeonato.** O 3B leva mais um gol do São Paulo, que venceu o jogo do Brasileiro A1 por 8 a 0: a equipe de Manaus é a mais vazada do torneio

**BRASILEIRO FEMININO TEM QUEDA NO NÚMERO DE GOLEADAS**

Média de gols também caiu no último ano; mas sacos de pancadas persistem

**PERCENTUAL DE GOLEADAS ***

Brasileirão A1**

| Ano | Percentual |
|---|---|
| 2019 | 22,5% |
| 2020 | 21,7% |
| 2021 (PANDEMIA) | 7,5% |
| 2022 | 18% |
| 2023 | 15% |
| 2024 | 12,5% |

**AS MAIORES GOLEADAS**

| Placar | | | | | Ano |
|---|---|---|---|---|---|
| Corinthians | 14 | x | 0 | Ceará | 2023 |
| Palmeiras | 11 | x | 0 | Ceará | 2023 |
| Bahia | 10 | x | 0 | Ceará | 2023 |
| Flamengo | 10 | x | 0 | Vitória das Tabocas | 2019 |
| Palmeiras | 9 | x | 0 | Real Ariquemes | 2023 |
| Internacional | 9 | x | 0 | Audax Osasco | 2020 |
| Corinthians | 9 | x | 0 | São Francisco | 2019 |
| Santos | 9 | x | 0 | Sport | 2019 |
| Palmeiras | 8 | x | 0 | Napoli | 2021 |
| Real Ariquemes | 0 | x | 8 | Ferroviária | 2023 |
| Corinthians | 8 | x | 0 | 3B Amazônia | 2025 |
| São Paulo | 8 | x | 0 | 3B Amazônia | 2025 |

| Ano | Melhores ataques (primeira fase) | gols por jogo | Times mais vazados | gols sofridos por jogo |
|---|---|---|---|---|
| 2019 | Corinthians 52 | 3,4 | Sport 56 | 3,7 |
| 2020 | Corinthians 45 | 3 | Ponte Preta 62 | 4,1 |
| 2021 | Palmeiras 45 | 3 | Napoli 43 | 2,8 |
| 2022 | Palmeiras 45 | 3 | Cresspom 48 | 3,2 |
| 2023 | Corinthians 53 | 3,5 | Ceará 74 | 4,9 |
| 2024 | Corinthians*** 40 | 2,6 | Atlético-MG 49 | 3,2 |

*Considerando apenas os jogos da primeira fase
**Em 2019, a competição passou a ter turno único com 16 clubes
***Único ano que não teve time com média superior a 3 gols no campeonato

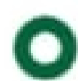
EDITORIA DE ARTE

## *Fonseca e Bia são eliminados do Masters 1000 de Madri*

FOTO: THOMAS COEX/AFP



O brasileiro João Fonseca está fora do Masters 1000 de Madri, após perder para Tommy Paul pela segunda rodada do torneio ontem na capital espanhola. O tenista foi superado pelo americano (número 12 do mundo) por 2 sets a 0, parciais 7/6 (7) e 7/6 (3), em jogo equilibrado. Com o resultado, ele igualou sua participação na competição no ano passado. Em 2024, ele também parou na segunda rodada, quando fazia sua estreia em Masters 1000. A compatriota Bia Haddad também deu adeus ao campeonato ao perder para a suíça Belinda Bencic, pela terceira rodada, por 2 sets a 1 (3/6, 6/4 e 6/7). Ela defendia a campanha de quartas de final no torneio do ano passado.



# MARCELO BARRETO



esportegb@oglobo.com.br

## *Grandes poderes, grandes bobagens*

Não pude esperar o fim de Real Madrid x Barcelona, pela final da Copa do Rei da Espanha, para escrever esta coluna. Mas também não pude fugir de falar desses dois rivais gigantes — tão distantes da realidade financeira do futebol brasileiro e tão próximos no aspecto cultural. Talvez por nunca terem aberto mão do modelo associativo, seus dirigentes ainda tomam decisões movidos pela paixão e se deixam influenciar pela opinião dos torcedores, muito mais do que uma SAF ou um clube com dono costuma fazer.

O Barcelona é o pobre menino rico do futebol europeu. Há anos ouvimos falar da crise financeira em que o clube se meteu. Messi, Neymar e Suárez foram embora, e era fácil imaginar que sem eles se encerraria uma era de conquistas. Mas foi curiosa a forma como o Barça lidou com a falta de dinheiro: contratou Lewandowski e Raphinha, que formaram com Lamine Yamal, mais um fenômeno vindo de La Masia, o melhor trio de ataque da temporada. Além de enfrentar o maior rival na final da Copa do Rei, lidera o Campeonato Espanhol e chegou com pinta de favorito às semifinais da Liga dos Campeões da Europa. É um modelo inspirador para o Corinthians, que também investiu na montagem de um time que claramente não tem condições de pagar e está prestes a fechar com o último treinador da seleção brasileira para dirigi-lo.

O Real Madrid não tem problemas com as finanças. Continua nadando em dinheiro e levando adiante seu projeto de contratar todos os melhores jogadores de futebol do mundo. O último anunciado foi Alexander-Arnold, lateral inglês que nem de longe tem a badalação de Vini Jr, Mbappé e Bellingham, mas vai acrescentar qualidade a uma posição carente. Sim, o Real tem posições carentes, apesar de toda a grana. É que o presidente Florentino Pérez, que ficou famoso por juntar Ronaldo, Zidane, Figo, Roberto Carlos e Beckham no mesmo elenco, nunca mais perdeu a mania de colecionar galácticos. Encaixar as peças — que nem sempre se complementam — é problema de Carlo Ancelotti, o treinador que a cada temporada se vê ameaçado de demissão até conquistar um título. É o modelo que Pedro Lourenço parece querer adotar no Cruzeiro, mas Leonardo Jardim não compartilha do estilo de liderança tranquila de Ancelotti, e já perdeu a paciência com Gabigol (por render pouco) e Dudu (por falar muito).

***Real Madrid e Barcelona têm muito mais dinheiro e poder do que os clubes brasileiros, mas também são capazes de cometer erros***

Também na gestão de jovens talentos os rivais se assemelham no erro. O Barcelona não quis Vitor Roque, e acabamos de descobrir que Carlo Ancelotti não queria Endrick. Os dois atacantes brasileiros chegaram assim que completaram 18 anos, para disputar espaço com titulares caros, badalados e talentosos. Um já voltou para o Brasil, e agora tenta se encaixar no Palmeiras. O outro continua, esperando para saber se o treinador que criticou sua cavadinha vai continuar no cargo. Se cair, como a imprensa espanhola já especula mais uma vez, deixará de ser um problema para ele no clube, mas poderá atrasar seu caminho na seleção brasileira — que não desiste de contratar Ancelotti, por quem continua esperando um mês depois de demitir Dorival Júnior.

Talvez seja uma lição para os clubes brasileiros, talvez apenas um consolo: quem tem muita tradição, muito dinheiro e muito poder também pode ter a capacidade de fazer grandes bobagens.

# Encontro entre presente e passado do gol do Fla

Contratado em 2023, Rossi tem estabilidade na posição, pela qualidade com a bola nos pés e as boas defesas. Antigo sucessor de Diego Alves, Hugo retomou o rumo da carreira no Corinthians; times se enfrentam hoje

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Durante anos, a escalação do Flamengo em sua geração vitoriosa começava com Diego Alves, goleiro que transmitia segurança tanto técnica quanto emocional. Em suas ausências — por lesões ou pela despedida, no fim de 2022 — o time viveu momentos de instabilidade no gol. E o duelo de hoje contra o Corinthians, às 16h, pela sexta rodada do Brasileirão, coloca frente a frente os dois nomes que mais se destacaram nesse período: Rossi, titular desde 2023, e Hugo Souza, revelado no clube, mas que encontrou estabilidade apenas no futebol paulista.

Hoje, o argentino é absoluto na meta rubro-negra. São 17 jogos no ano e total confiança de Filipe Luís, que valoriza sua qualidade com os pés — essencial em um time que evita chutões.

Rossi chegou ao clube em 2023, após o fim de contrato com o Boca Juniors, com fama de pegador de pênaltis. Seu primeiro ano, porém, foi conturbado, com críticas após a atuação no segundo jogo da final da Copa do Brasil, vencida pelo São Paulo.

Em 2024, bateu o recorde histórico do Flamengo de tempo sem sofrer gols: 1.134 minutos. Mas como a sequência foi construída no Carioca e encerrada logo na estreia da Libertadores, contra o Millonarios, não empolgou a torcida.

Mesmo assim, se consolidou, em parte pela falta de concorrência. Santos foi para o Fortaleza, e Matheus Cunha, atual reserva, tem histórico de falhas e apenas três jogos em 2025, todos pelo Estadual. Decisivo na reta final da temporada passada, Rossi começou a atual com boas defesas e ainda demonstra habilidade para "esfriar o jogo" — marca registrada de seu antecessor.

Já Hugo surgiu em 2020, em um típico enredo rubro-negro: goleiro da base que apareceu em um momento de emergência — empate com o Palmeiras, pelo Brasileirão, quando o elenco foi afetado pela Covid-19 — e brilhou logo de cara. Com 1,99m e apelidado de Neneca, virou fenômeno instantâneo no clube.



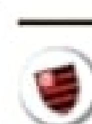


**Firme na meta.** Rossi estreou em 2023 e assumiu a posição de titular do Fla





**Xodó da Fiel.** Hugo reencontrou o rumo da carreira no Corinthians



**Flamengo**
Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, De La Cruz, Arrascaeta e Gerson; Michael (Pedro) e Bruno Henrique. Técnico: Filipe Luís.



**Corinthians**
Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres (André Ramalho), Gustavo Henrique e Fabrizio Angileri; Raniele, André Carrillo e Breno Bidon; Romero (José Martínez), Memphis Depay e Yuri Alberto. Técnico: Orlando Ribeiro.

**Local:** Maracanã. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Mas as falhas vieram na mesma velocidade. Uma delas, na última rodada do Brasileirão de 2020, quase comprometeu o título. A desconfiança o acompanhou até julho de 2023, quando, com a chegada de Rossi, foi emprestado ao Chaves, de Portugal.

Na Europa, reencontrou a confiança e deixou para trás até polêmicas extracampo. Repatriado pelo Corinthians em julho de 2024, vive bom início no clube, com atuações decisivas que o tornaram xodó da torcida e peça-chave no título paulista. Hoje, o antigo futuro do gol do Flamengo reencontra quem ficou com o seu lugar.

# Em duelo de SAFs com gastos diferentes, Vasco visita Cruzeiro

Ambos no meio da tabela, times se enfrentam hoje em Uberlândia

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

O Vasco enfrenta o Cruzeiro às 18h30, em Uberlândia, no duelo entre duas SAFs em processo de reestruturação. Apesar dos modelos de gestão distintos e das políticas de investimento bastante diferentes para a formação de elencos competitivos, ambos os clubes ocupam o meio da tabela do Brasileirão e convivem com críticas de suas torcidas.

Após entrar com um pedido de recuperação judicial para aliviar as despesas da SAF — atualmente sob controle da associação e do presidente Pedrinho, ainda amparado por uma liminar da Justiça do Rio contra a 777 Partners —, o Vasco adotou uma postura mais cautelosa no mercado. Os reforços, somados aos jogadores mais caros que já estavam no elenco, buscam dar conta do recado. O time ocupa atualmente a nona posição. Até abril, foram investidos 7,5 milhões de euros (cerca de R$ 45 milhões), na janela de transferências mais modesta desde a chegada da SAF, em 2023.

Ainda sem apresentar um futebol vistoso, o técnico Fábio Carille segue pressionado. A equipe tem se apoiado nos gols de Vegetti e nas atuações salvadoras do goleiro Léo Jardim, como no clássico contra o Flamengo. Entre compromissos do Brasileirão e da Sul-Americana, o elenco sofre com a falta de reposição. Dos reforços, apenas Nuno Moreira tem se destacado. Loide e Garre não corresponderam às expectativas, e o zagueiro Maurício Lemos segue fora por questões físicas. Tchê Tchê, com problemas familiares, também está ausente.

Hoje, Carille manterá o quarteto formado por Coutinho, Nuno Moreira, Rayan e Vegetti.

— É um processo pelo qual precisamos passar, de reestruturação, e isso está sendo feito. Dentro das nossas condições, tentamos ser o mais assertivos possível — afirmou o presidente Pedrinho, durante o embarque da delegação vascaína.

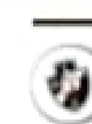




**Gol fechado.** O goleiro Léo Jardim é um dos destaques do Vasco



**Cruzeiro**
Cássio; Fagner, Jonathan Jesus, Villalba e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva e Christian; Matheus Pereira, Wanderson e Kaio Jorge. Técnico: Leonardo Jardim.



**Vasco**
Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas e Victor Luís; Hugo Moura e Jair; Coutinho, Nuno Moreira, Rayan e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.

**Local:** Parque do Sabiá, Uberlândia (MG). **Horário:** 18h30. **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (RS). **Transmissão:** Record, CazéTV e Premiere.

Um ponto a favor do time carioca é o momento turbulento vivido pelo adversário. O Cruzeiro, oitavo colocado, está aquém do investimento feito pelo empresário Pedro Lourenço. O técnico Leonardo Jardim deixou Gabigol no banco e sequer relacionou Dudu, que reclamou publicamente de ter perdido espaço.

CAMPEONATO BRASILEIRO
*Confronto de goleiros*
PÁGINA 29

FUTEBOL FEMININO
*Qualidade em xeque*
PÁGINA 28

VITOR SILVA/BOTAFOGO




**Para aliviar a pressão.** Jogadores do Botafogo comemoram o gol de Vitinho, o primeiro do time na vitória por 2 a 0 sobre o Fluminense, ontem, no Nilton Santos, pelo Campeonato Brasileiro

| 2 | 0 |
|---|---|
| **Botafogo** | **Fluminense** |
| John; Vitinho, Jair, Barboza e Cuiabano (Alex Telles); Gregore e Marlon Freitas (Allan); Savarino, Matheus Martins (Artur), Igor Jesus e Mastriani (Elias Manoel). Técnico: Renato Paiva | Fábio; Samuel Xavier, Ignácio, Freytes e Renê; Martinelli (Paulo Baya), Bernal (Serna) e Ganso (Lima); Canobbio (Nonato), Arias e Cano (Everaldo). Técnico: Renato Gaúcho |

**Gols:** 1T: Vitinho, aos 37 minutos. 2T: Savarino, aos 49 minutos. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo (Fifa-RJ). **Cartões amarelos:** Alexander Barboza, Cuiabano, Gregore e Savarino (Botafogo); Bernal, Freytes, Ganso e Arias (Fluminense). **Público pagante:** 11.639 (12.943 presentes). **Renda:** R$ 656.424,00. **Local:** Estádio Nilton Santos.

# FREGUESIA RESISTENTE

## Melhor atuação do Bota com Paiva deixa Flu apático no Nilton Santos

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A freguesia atual no Clássico Vovô tem sido capaz de inverter quaisquer prognósticos e resistir às turbulências de um dos lados. Mesmo em crise sob o comando de Renato Paiva, o Botafogo superou o Fluminense por 2 a 0 no Nilton Santos — gols de Vitinho e Savarino —, pela sexta rodada do Brasileirão, e impôs a primeira derrota a Renato Gaúcho nesta passagem.

O clube ampliou a sua maior sequência de vitórias contra o tricolor: oito. Somando um empate neste período, são nove jogos invicto. Mais do que celebrar este domínio, o torcedor voltou a ver uma equipe dinâmica em campo e que basicamente anulou o adversário. E os jogadores podem reaver a tranquilidade necessária para dar sequência ao trabalho.

— A vitória é importante, pois traz confiança, mas temos que manter a humildade. A gente preza muito pelo ambiente. Não pode deixar isso cair . Estamos no trabalho junto com o professor (Paiva), compramos a ideia, tem muita coisa para melhorar — disse Marlon Freitas.

Se o clássico começou com times em lados opostos da tabela, a distância encurtou. O Botafogo chegou a oito pontos e dormiu em sétimo. O Fluminense parou nos dez e caiu para quarto. No meio de semana, ambos fazem o jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. O tricolor recebe a Aparecidense (GO), às 21h30 da terça-feira, no Maracanã; enquanto o alvinegro volta ao Nilton Santos para encarar o Capital (DF), às 19h da quarta.

Igor Jesus prevaleceu com uma atuação onipresente, livre para percorrer todos os lados do ataque enquanto Paiva escalou Mastrianni para ficar mais fixo na área. Formando um quarteto ofensivo com Savarino e Matheus Martins, o Botafogo encurralou até onde pôde e fez chover chances.

Fábio teve trabalho quando precisou se esticar todo para pegar chute de Jesus, ou quando Martins apareceu sozinho batendo cruzado. Ainda se assustou na cabeçada de Igor Jesus que encontrou a trave e na perigosa cobrança de falta do venezuelano. Mas nada pôde fazer no gol de Vitinho.

Uma das boas sacadas de Paiva na noite de ontem foi colocar Vitinho para entrar pelo meio da defesa. Após errar uma dominada de peito, o lateral executou bem o movimento aos 37 minutos, quando Jesus lhe serviu a bola, na área, para marcar.

A partida está longe de significar que o alvinegro se reencontrou com o futebol de 2024, mas a melhor atuação sob o comando de Paiva dá respaldo à decisão da diretoria em apoiar seu trabalho.

### SAVARINO AMPLIA NO FIM

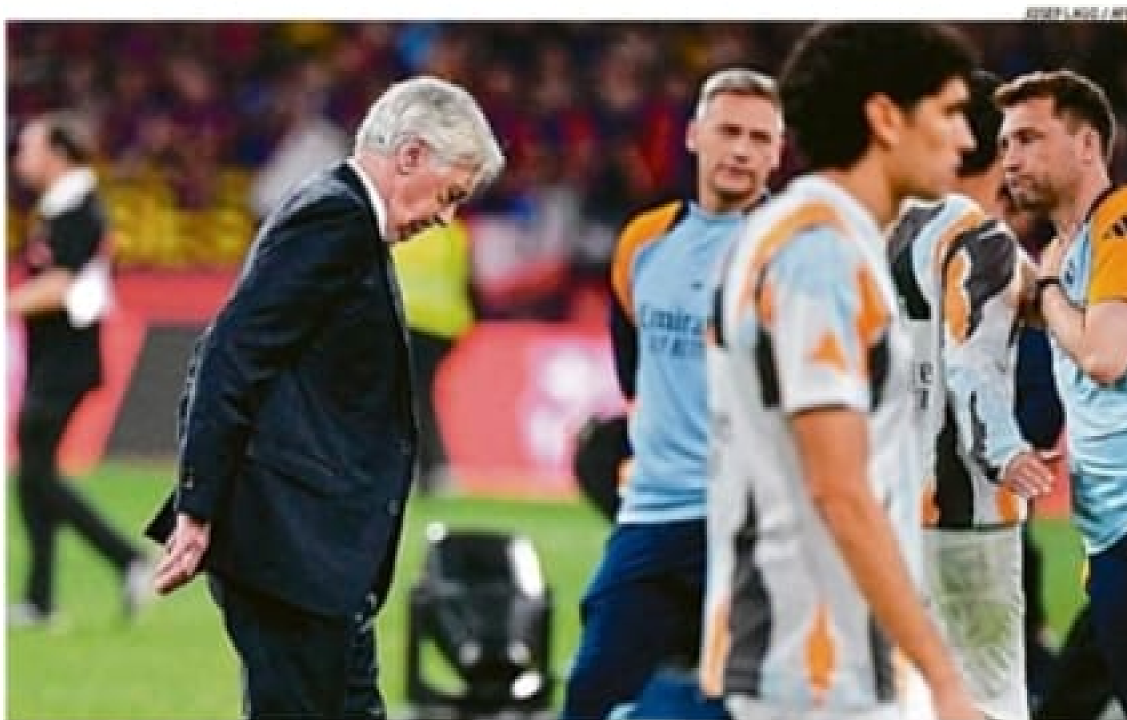
No Fluminense, a apatia e a falta de criatividade surpreenderam. No meio de semana, Renato poupou a equipe titular — e ele mesmo — de uma viagem ao Chile e quis focar nesta partida. Para quem começou com quatro vitórias seguidas, são agora três partidas sem triunfar.

Fábio foi o único a se salvar em uma atuação nula, com muitos erros de passes que geraram ataques para o Botafogo, e de total desencontro na frente, mesmo com Ganso, Arias e companhia no gramado. Os melhores momentos foram o chute de Bernal que forçou John a buscar uma bola no ângulo esquerdo, e a falta de Arias no travessão. Para encerrar a noite desastrosa, Paulo Baya entregou bola no pé de Savarino, que carregou sozinho e bateu cruzado para sacramentar o placar.

# Barça é campeão da Copa do Rei e aumenta crise do Real Madrid

Time catalão vence na prorrogação; Carlo Ancelotti evita falar de saída

JOSEP LAGO / AFP



**Decisão nas próximas semanas.** O cabisbaixo Carlo Ancelotti tem futuro incerto no Real Madrid após outra derrota

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Em um clássico emocionante com cinco gols, duas viradas e muita tensão, o Barcelona venceu o Real Madrid por 3 a 2 (1 a 0 na prorrogação) ontem, em La Cartuja, Sevilha, e conquistou a Copa do Rei. O título, que não vinha desde 2021, marcou a 32ª taça da competição para o clube — os maiores campeões do torneio. Mas não foi só isso. A vitória catalã afundou ainda mais o rival na crise, que já vinha numa crescente após a eliminação da Liga dos Campeões.

E a cada revés do time merengue outro assunto volta à tona: a possível saída do técnico Carlo Ancelotti ao fim da temporada. O italiano, que ainda não confirmou se permanece no clube para a próxima temporada, foi enigmático após o jogo.

— Esse é um assunto das próximas semanas, não de hoje — declarou Ancelotti, que viu seu time mais uma vez sucumbir diante do maior rival, que também lidera o Campeonato Espanhol (os times ainda vão se enfrentar, no dia 11 de maio, pela 35ª rodada).

Alguns nomes já são especulados em Madri, como os de Xabi Alonso e Jürgen Klopp. Assim como o do italiano voltou a ser o principal para assumir a seleção brasileira, que está sem técnico há quase um mês desde a demissão de Dorival Júnior.

As negociações, inclusive, estariam avançadas, apesar de a CBF não confirmar oficialmente que haja conversa entre as partes. Ancelotti diz que só vai sair do clube caso seja demitido pelo presidente Florentino Pérez.

### JOGO ELETRIZANTE

O primeiro tempo foi de domínio do Barça, que abriu o placar com um belo chute de Pedri, aos 28 minutos. Ainda antes do intervalo, o time catalão reclamou de dois pênaltis, enquanto o Real protestou por uma penalidade sobre Vini Jr — mas o lance foi anulado por impedimento. O próprio Vini terminou o primeiro tempo apagado, isolado no ataque e saindo nos acréscimos com suspeita de lesão muscular.

Na segunda etapa, o Real cresceu com as mudanças feitas por Ancelotti. Mbappé empatou em bela cobrança de falta sofrida por ele mesmo, e Tchouaméni virou o placar de cabeça, após escanteio. Mas a reação não durou. O Barça empatou com Ferran Torres, aos 38, em jogada de Lamine Yamal. Já nos acréscimos, Raphinha sofreu pênalti, inicialmente marcado, mas depois anulado pelo VAR — decisão que gerou revolta nos catalães.

Na prorrogação, o desgaste físico ficou evidente, mas o Barcelona demonstrou mais fôlego e vontade. Aos 11 minutos do segundo tempo extra, Modric errou na saída de bola, Brahim Díaz escorregou, e Koundé aproveitou a sobra para marcar o gol do título. Nem a entrada de Endrick, que buscou se movimentar no ataque, foi suficiente para evitar mais uma derrota para o seu maior rival.




# ROD IN RIO

**ÀS VÉSPERAS DA CHEGADA DE LADY GAGA, REPÓRTER LEMBRA COMO FOI ACOMPANHAR O PRIMEIRO GRANDE EVENTO DO TIPO NA PRAIA DE COPACABANA, O SHOW DE ROD STEWART NA VIRADA PARA 1995, QUE BATEU RECORDE DE PÚBLICO E ENTROU PARA O GUINNESS**



**Soltando a voz.** Rod Stewart canta em Copacabana: público estimado em 3,5 milhões de pessoas (mas era réveillon)

CARLOS ALBUQUERQUE
*Especial para O GLOBO*

Todo mundo sabe que é recomendável evitar alimentos pesados — uma feijoada, por exemplo — antes de praticar atividades físicas, como correr, nadar ou fazer um show na praia em pleno verão. Desavisado, Rod Stewart encarou, dizem, um feijão nada amigo e teve uma indisposição que atrapalhou, mas não tirou o brilho da sua apresentação na Praia de Copacabana, no réveillon de 1994 para 1995. Primeiro grande evento do tipo no local, a festa — que teve a abertura da banda Blitz, aquela de "Você não soube me amar" — reuniu cerca de 3,5 milhões de pessoas na Avenida Atlântica, segundo os cálculos da Polícia Militar e da Defesa Civil, um recorde que entrou para o Guinness como, até então, o maior show gratuito da História.

"Nunca trabalhei e fiquei sem beber no réveillon. Então, tenho certeza de que vou levar esse momento para o resto da minha vida", disse ele, em entrevista coletiva, na véspera, uma sexta-feira.

Não foi a primeira vez que o superstar escocês, que começou a vida como coveiro, e a banda carioca se encontraram num palco. Stewart fez duas grandes apresentações na primeira edição do chuvoso Rock in Rio, em 13 e 20 de janeiro de 1985. A primeira noite teve a Blitz como banda de abertura, ao lado dos Paralamas do Sucesso e Lulu Santos.

— Éramos quase amigos — brinca o vocalista da Blitz e ator Evandro Mesquita.

Não apenas a cidade, mas o país vivia, de fato, um momento de virada. Após conquistar o esperado tetracampeonato mundial de futebol, em julho, nos Estados Unidos, o Brasil — livre das sombras da ditadura militar — se preparava para receber um novo presidente eleito democraticamente, Fernando Henrique de Cardoso, sucessor de Itamar Franco.

"Um novo presidente e um inigualável tetracampeonato de futebol. Acompanhei de perto as partidas e fiquei impressionado com a habilidade dos jogadores brasileiros, liderados por Romário e Bebeto. 1994 foi um ano de grandes mudanças para o Brasil", escreveu Stewart em mensagem aos fãs brasileiros antes de embarcar para o país, vindo de Los Angeles, onde morava.

**RELAÇÃO ANTIGA**

O cantor e o Brasil vinham de uma relação antiga, desde 1978, quando Stewart, de passagem pelo carnaval do Rio, "inspirou-se" em "Taj Mahal", de Jorge Benjor, para criar um dos seus maiores sucessos, o groove disco "Da ya think I'm sexy?".

"Não foi por mal. Aquela música ficou na minha cabeça", desculpou-se na coletiva, na qual alfinetou os Rolling Stones, que tocariam no mesmo local, alguns anos depois. "Eles são a melhor banda do mundo, mas eu canto mais do que Mick Jagger."

O peso do evento podia ser medido pela Prefeitura do Rio, comandada por César Maia, que preparou cem toneladas de fogos de artifício para serem queimados em 12 pontos ao longo da Atlântica, incluindo as "cascatas" do hotel Le Méridien, do Forte de Copacabana e do Forte do Leme. O Conjunto Época de Ouro e Paulinho da Viola foram algumas das atrações da véspera, num palco armado no Leme.

"É um momento de olhar para o futuro com esperança", disse o sambista.

As famigeradas áreas vips já marcavam presença — e geravam polêmicas. Informado pelo GLOBO de que um camarote — com sete metros de altura e 15 de largura, com capacidade para cem pessoas —, erguido por um dos patrocinadores do evento na areia, ia atrapalhar a visão do público, Maia mandou remover a estrutura na véspera. Na areia, banhistas reclamavam dos preços inflacionados pelos barraqueiros e ambulantes.

"Não se compra quase nada por menos de R$ 1", dizia uma pessoa entrevistada pelo jornal. Em valores atuais, R$ 1 equivaleria a R$ 8.

Em frente ao Copacabana Palace, chamava a atenção o palco de 24 metros de altura, montado pela prefeitura, em parceria com a Riotur, que reproduzia a fachada do Teatro Municipal. A ideia inicial, felizmente descartada, era criar um palco no formato de um oásis. Pela cidade, circulavam estrelas como o estilista francês Jean-Paul Gaultier e o ator sueco Dolph Lundgren, conhecido como o ameaçador "Ivan Drago" no filme "Rocky IV". Nos cinemas, os lançamentos eram "Junior", com Arnold Schwarzenegger e Emma Thompson, e "Entrevista com o vampiro", com Brad Pitt e Tom Cruise. A entrada custava R$ 5.

**MAIS ROD STEWART E MAIS COPA, NAS PÁGINAS 4 E 5**



**Outras eras.** Multidão assiste a show do astro escocês na chegada de 1995: euforia

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

# SEGUINDO EM FRENTE, SEM MEDO DE SER FELIZ

Como recobrar a vida depois de um trauma? O que fazer para tomar as rédeas do próprio destino e sair de um buraco? Reconstrução e esperança estão no cerne de "Dona de mim", novela de Rosane Svartman, com direção artística de Allan Fiterman, que estreia amanhã na TV Globo, na faixa horária das 19h e como parte das comemorações pelos 60 anos da emissora.

A nova trama vem dois anos depois do sucesso de "Vai na fé" e repete a parceria da autora com Clara Moneke, a espevitada Kate do folhetim anterior. Agora, a atriz assume o papel da protagonista Leona, uma mulher marcada pela traumatizante perda de uma desejada gravidez. Tempos depois, na batalha pelo sustento da família, ela arranja o emprego de babá de Sofia (a pequena Elis Cabral), que coincidentemente tem o mesmo nome da filha que ela perdeu. A menina é criada por Abel (Tony Ramos), o rico empresário dono da fábrica de lingerie Boaz *(veja quadro de personagens abaixo)*.

— Leona é uma pessoa que teve uma perda gestacional, mas a vemos reconstruindo a vida — diz Rosane, que faz questão de citar os parceiros de autoria Carolina Santos, Jaqueline Vargas, Juan Jullian, Mário Viana, Michel Carvalho e Renata Sofia. — Abel também viveu perdas no passado, desistiu de coisas pela empresa, e acompanhamos como ele reconstruiu a família e a fábrica que levou de herança. Os personagens têm traumas e fantasmas, mas a felicidade sempre encontra um caminho, porque é uma novela solar.

E parte dessa luz vem de Clara Moneke. A paulistana, de 26 anos, que estreou em novelas em "Vai na fé", foi o grande destaque daquela trama. O timing de comédia da iniciante foi testado pelos bordões inesquecíveis ("tio brigadeirão", "advogato") e aprovado pelo público, que usou e abusou deles em memes nas redes sociais. E agora? O que esperar de Leona?

— Ela vai fazer todo mundo rir e chorar no mesmo nível — diz Clara. — É uma mulher completamente bem-humorada, ri na cara do perigo mesmo. Uma personagem truqueira, esperta. Tem uma espontaneidade hilária, que tem tudo a ver comigo também. É uma pessoa que corre atrás e não desiste. Apesar dos traumas do passado, ela tem brilho no olhar.

**UNANIMIDADE**

Com "Dona de mim", Rosane e Clara trabalham com Tony Ramos pela primeira vez. Uma aula para as duas, principalmente para a mais jovem, que pode entender, desde os ensaios iniciais por que "seu Tony Ramos" é quem é — unanimidade dos bastidores.

**APÓS O SUCESSO DE 'VAI NA FÉ', ROSANE SVARTMAN VOLTA AMANHÃ AO HORÁRIO DAS 19H DA TV GLOBO COM 'DONA DE MIM', ESTRELADA POR TONY RAMOS E CLARA MONEKE**


DIVULGAÇÃO/LEO ROSÁRIO

**Três gerações.** Tony Ramos (como Abel), Elis Cabral (Sofia) e Clara Moneke (Leona) na mansão dos Boaz

— Para lá de humilde, é um ator muito disponível, solidário com todo mundo — diz Clara. — A gente tem crianças em cena e nem sempre é fácil trabalhar com elas. Mas ele tem toda a paciência e didática. É um *gentleman* e um palhaço, superengraçado. Ele comanda a energia.

A pequena Sofia chega na vida de Abel no dia do casamento dele com Filipa, a personagem de Cláudia Abreu. Ellen (uma participação especial de Camila Pitanga) aparece na beira do altar e pede que ele pague uma dívida que lhe deve cuidando da menina. A missão se prova complicada: a criança é muito levada, e só Leona consegue contê-la. Filipa, que tem uma relação distante com a filha do primeiro casamento, até tenta ter uma outra experiência de maternidade, mas não consegue criar laços.

Aliás, o tema da multiplicidade de maternidades — e, inclusive, da vontade de não ser mãe também — é uma das questões da trama.

— Esse é um assunto que permeia novelas, e comecei a perceber no último Censo um número maior de mulheres que não querem ser mãe — diz Rosane. — E falar sobre isso é abordar os temas de forma prismática: maternidade, não-maternidade, maternidade não-biológica.

## MAIS DESTAQUES DO ELENCO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LEO ROSÁRIO



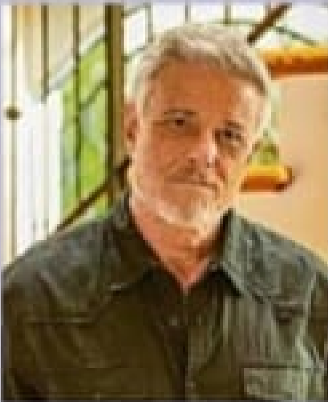
**> Filipa (Claudia Abreu).** Casada com Abel, ela se sente muito sozinha na mansão dos Boaz. Com a chegada de Sofia, tenta corrigir os erros que cometeu na criação da filha Nina (Flora Camolese), mas frustra-se com a maternidade novamente.



**> Samuel (Juan Paiva).** Filho mais velho de Abel e irmão de Davi (Rafa Vitti) e Ayla (Bel Lima), é considerado pela família como o mais preparado para assumir os negócios da fábrica de lingerie por seu senso de responsabilidade. Vai se apaixonar por Leona.



**> Davi (Rafa Vitti).** Boa-vida, garanhão, ele é o filho de Abel que não está nem aí para serviço. Trabalha no setor de marketing da empresa, onde passa a maior parte do tempo de olho nas modelos vestidas de lingerie. Também vai se interessar por Leona.



**> Jaques (Marcello Novaes).** Cheio de inveja e amargura, o irmão de Abel também trabalha na Boaz, mas sempre achou que o cargo de liderança deveria ser dele. A mãe dos dois, Rosa (Suely Franco), tenta sempre botar panos quentes nos conflitos.



**> Marlon (Humberto Moraes).** Lutador de kickboxing, era noivo de Leona quando ela perdeu o bebê. Os dois desistiram do casamento, e hoje ele namora a também lutadora Bárbara (Giovana Cordeiro). Mas tudo indica que não esqueceu a ex.



**> Ellen (Camila Pitanga).** A ex-funcionária da Boaz aparece no dia do casamento de Abel e Filipa carregando Sofia, ainda bebê, nos braços. Ela vem cobrar uma dívida do ex-patrão: com câncer em fase terminal, pede que ele crie a menina.

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 A 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Ao sintonizar-se com os sinais que seu corpo oferece, você conseguirá escolher direções mais acertadas e significativas. Atue com firmeza, cultivando discernimento nas suas decisões. Priorize a lucidez.

**TOURO (21/4 A 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Mesmo diante das demandas que exigem empenho e responsabilidade, lembre-se de reservar momentos para relaxar e recuperar suas forças. O bem-estar nasce quando há espaço para respiro e prazer. Cultive-os.

**GÊMEOS (21/5 A 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Se as soluções que você almeja lhe parecerem distantes, permita que o tempo organize suas ideias. Silenciar a mente poderá abrir portas para respostas mais claras. Evite sobrecarregar os pensamentos.

**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Para realizar as tarefas do dia com qualidade e leveza, busque nutrir os hábitos que contemplem suas prioridades e também seu conforto. Perceba o que precisa ser ajustado e honre suas necessidades.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Seu entusiasmo se fortalecerá quando houver significado naquilo que você entrega ao mundo. Direcione seus esforços para o que toca a sua alma e oferece sentido. Cultive ações que lhe inspirem confiança.

**VIRGEM (23/8 A 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Toda rota ganha mais sentido quando há espaço para ouvir os chamados sutis do próprio espírito. Entre o pensamento claro e a fé no invisível, encontre o ponto onde escolhas se tornam verdadeiras jornadas.

**LIBRA (23/9 A 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Confessar o que permanece oculto é abrir passagem para transformações verdadeiras. Permita que laços profundos sustentem esse mergulho e acolha o poder que nasce de dividir o que pode ser pesado.

**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Agora, o encontro com o outro revelará aspectos que sozinho você não enxergaria. Deixe que o diálogo e as relações sejam espelhos de onde nascem ajustes, pactos verdadeiros e escolhas mais conscientes.

**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Você deverá se dedicar ao que pede cuidado diário e atenção meticulosa. O que floresce com constância ganhará força. Honre os detalhes que mantêm suas obras firmes e deixe que o esforço seja sagrado.

**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A criatividade tende a florescer impulsionada por desejos que pedem espaço para se expressar. Confie na força das suas paixões e permita que o prazer seja a centelha que inspira cada nova criação.

**AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O chamado para fortalecer as bases emocionais se fará presente, pedindo acolhimento e cuidado. Valorize os vínculos que nutrem seu coração e reserve tempo para o que realmente sustenta sua sensação de lar.

**PEIXES (20/2 A 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Seus pensamentos circularão mais rápido, favorecendo aprendizados e compreensões. Questione crenças antigas, amplie o repertório e permita que diálogos sinceros tragam frescor às suas trocas e percepções.



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ 'THE LAST OF US', SEGUNDA TEMPORADA, MAX

# ELENCO CARISMÁTICO LEVA AVENTURA COM VIRADA RADICAL

DIVULGAÇÃO



Valeu a espera. A segunda temporada de "The last of us" chegou à Max fazendo o público grudar de novo na tela. Esta noite, o serviço liberará o terceiro episódio (serão sete). A aventura baseada num videogame segue ardida, cheia de fúria e de ritmo. Recomendo vivamente. E como é muito difícil escrever sobre essa trama sem cair no spoiler, fica aqui o aviso para quem ainda não assistiu.

Reencontramos Joel (Pedro Pascal) e Ellie (Bella Ramsey) cinco anos mais tarde. Eles estão instalados na comunidade de Jackson, no Wyoming. O lugar é gerido por um conselho do qual o irmão e a cunhada de Joel, Tommy (Gabriel Luna) e Maria (Rutina Wesley), fazem parte. Nos primeiros episódios, os personagens estão mergulhados num inverno rigoroso (e quem não se lembrar de "Game of thrones" que atire a primeira pedra).

É uma vida tranquila e aparentemente protegida dos infectados. A cidadezinha parece um lugar de filme de faroeste e fica isolada, cercada por uma paliçada e por aramados. Seus moradores fazem treinamentos para a eventualidade de um ataque e há patrulhas regulares.

O cotidiano é tão pacífico que o enredo se abre para conflitos alheios às urgências da pura sobrevivência. Ellie se tornou adolescente e sua relação com Joel está conturbada graças à rebeldia natural dessa fase. Esse afastamento deles puxa a narrativa no início. A série, nesse ponto, abandona momentaneamente o apocalipse e mergulha em nuances psicológicas, explorando os ressentimentos acumulados.

No fim do primeiro episódio, surge Abby (Kaitlyn Dever, a atriz maravilhosa de "Vinagre de maçã"). Ela observa Jackson à distância, de binóculos, e jura vingança. É o prenúncio de uma grande tragédia.

Até que vem um *plot twist* radical. Quando isso acontece, o público é lembrado de que "The last of us" não é água com açúcar. Ao contrário. Trata-se de uma história ambientada num mundo inóspito e cruel. Esse recado fica explícito a partir do segundo episódio. É quando o coração do enredo — a conexão de amor filial entre Ellie e Joel — se parte.

**A SÉRIE ABANDONA O APOCALIPSE E MERGULHA EM NUANCES PSICOLÓGICAS. ATÉ VIR UM 'PLOT TWIST' CHOCANTE**

Os zumbis, que na primeira temporada eram praticamente figurantes, agora ganham uma centralidade. Eles "ficaram mais inteligentes". Abby é uma antagonista poderosa. O ódio entre ela e Ellie vai puxar o enredo daqui para a frente.

O elenco — sobretudo Pedro Pascal, Bella Ramsey e Kaitlyn Dever — tem carisma de sobra. A passagem de tempo é um ótimo truque para a narrativa pular a morosidade dos cinco anos de paz. A coragem do roteiro de cortar na própria carne, prometendo apresentar novos trunfos, é devastadora, mas serve para surpreender e manter o espectador atento.

Muito bem filmada e com ótimo uso de efeitos de computador, "The last of us" é grandiosa. Suas cenas de batalha foram incendiadas por qualidade técnica e horror em doses equivalentes. A HBO já anunciou que fará a terceira temporada. Merece.



**PONTO ALTO**
Pedro Pascal é um ator maravilhoso, mas acompanhar a evolução de Bella Ramsey — que já brilhava criança em "Game of thrones" — é uma alegria.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

PRÊMIO faz diferença O GLOBO 100

CATEGORIA **MÚSICA**

QUEM TOCA O CORAÇÃO DE UMA MULTIDÃO COM **MÚSICA** ESTÁ AQUI!

**IVETE SANGALO**
A baiana, que fez shows celebrando 30 anos de carreira pelo país afora, começou 2024 emplacando um dos principais hits do verão, "Macetando", e encerrou em grande estilo, apresentando-se pela primeira vez no réveillon do Rio.

**LINIKER**
Ao lançar o álbum "Caju", a paulista chegou ao panteão da MPB, alcançando primeiros lugares em plataformas de streaming, fazendo shows em grandes espaços e colhendo elogios de público e crítica.

**XANDE DE PILARES**
O carioca saiu em turnê nacional com o elogiado álbum "Xande canta Caetano", em que reinterpreta sucessos de Caetano Veloso, e fez um show memorável no Palco Favela no Rock in Rio, com repertório que foi de Legião Urbana a hits de seu tempo no grupo Revelação.

O seu voto ajuda na escolha dos vencedores nas 14 categorias da premiação.

PATROCÍNIO Firjan SESI
APOIO Naturgy
REALIZAÇÃO O GLOBO 100



Vote até 27/04 no site FAZDIFERENCA.COM.BR


**Verde e amarelo.** No Rock in Rio de 2015, Rod cumpriu o ritual de quase todo gringo que se apresenta por aqui: posou com uma bandeira (no caso, uma canga) do Brasil

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# TEVE ABERTURA DA BLITZ E BATERIA DA MANGUEIRA, MAS JOVEM CRÍTICO CRAVOU: 'MEIA BOMBA'



A previsão para o dia do show — que esteve ameaçado por causa de uma ação movida pelo Ecad contra a patrocinadora do evento — era de tempo aberto, sem chuvas, só de papel. O mar tinha ondas pequenas, ruins para o surfe, mas as condições eram boas para o voo livre e os praticantes que se jogavam de asa-delta da Pedra Bonita, em São Conrado.

Antes de os shows começarem, uma babalorixá oferecia seus serviços numa barraquinha improvisada ao lado do palco. No camarim, garrafas de água mineral Evian, vinho tinto em temperatura ambiente e cem toalhas brancas esperavam Stewart, então com 49 anos e 25 de carreira, cujo mais recente álbum tinha sido "Vagabond heart", de 1991.

O show de abertura da Blitz não aconteceu sem sustos. Vinte minutos depois de seu início, às 21h30m, o ator Mauro Cesar Marquez, que fazia acrobacias durante a apresentação, despencou de uma corda a 15 metros de altura, quase atingindo a cantora Marcia Bulcão. Ele fraturou o braço direito e quebrou seis costelas.

— Foi na música "A verdadeira história de Adão e Eva" — lembra Mesquita. — A gente sempre teve esses elementos teatrais, e Mauro era um dos atores que faziam essas intervenções. Foi um lance tenso, que quebrou o clima do show porque ele foi levado para o (*hospital*) Miguel Couto e a gente ficou sem notícias. Mas é aquela coisa, o show tinha que continuar. Depois, ele me disse que teve uma câimbra. Ficamos um ano pagando um cachê simbólico a ele até que se recuperasse.

Meia hora depois da meia-noite, Rod Stewart subiu ao palco. De calça preta, colete e blusa branca, ele abriu o show embalado pelos riffs de guitarra de "Hot legs". Na banda, o destaque era o tecladista Ian McLagan, ex-companheiro do Faces, cultuado grupo dos anos 1970. Apesar do desfile de hits dançantes, como "Baby Jane" e "Passion", e baladas,

## OUTROS SHOWS INTERNACIONAIS QUE MARCARAM A ORLA DO RIO

LEONARDO AVERSA/21.3.2005



**> Lenny Kravitz, em 2005**. Durante as celebrações dos 440 anos da cidade do Rio, em 21 de março daquele ano, o hitmaker americano trouxe seu lado mais roqueiro para a Praia de Copacabana. O público foi à loucura com clássicos como "It ain't over 'til it's over", "Always on the run" e "Are you gonna go my way". A apresentação teve estimativa de público entre 300 mil e 600 mil pessoas (todas as estimativas deste quadro são da Riotur).

BARTON SILVERMAN/NYT/5.2.2006



**> Rolling Stones, em 2006.** A banda de Mick Jagger apresentou seus clássicos, de "Start me up" a "Satisfaction" e reuniu cerca de 1,5 milhão de pessoas entre cariocas e muitos turistas. O palco montado na areia tinha uma passarela que o ligava ao Copacabana Palace, onde a banda e sua equipe estavam hospedadas. Maior show da história do grupo britânico, a apresentação foi transmitida para diversos países e rendeu um CD e um DVD.

BERG SILVA/1.1.2007



**> Black Eyed Peas, virada de 2006 para 2007**. No auge da popularidade, o grupo americano fez a festa de réveillon nas areias de Ipanema com sua formação clássica — Apl.de.Ap, will.i.am e Taboo acompanhados da carismática cantora Fergie, que depois partiu em carreira solo. Banda cantou sucessos como "Let's get started", "Don't lie", "Shut up" e levantou o público com sua versão para "Mais que nada", do brasileiro Sérgio Mendes.

MÔNICA IMBUZEIRO/25.12.2012



**> Stevie Wonder, 2012.** Um dos músicos mais importantes do século XX, o pianista e cantor realizou show especial, na noite de Natal em Copacabana, que contou com a abertura do não menos importante Gilberto Gil. Cerca de 450 mil pessoas estiveram presentes. Muito à vontade, o americano fez da praia a sala de sua casa e, na companhia da família (*acima*), tocou uma seleção de clássicos que colocou o público para dançar e cantar junto.

## UM ESCOCÊS EM TERRAS CARIOCAS



**A passeio.** Rod conheceu o Rio no carnaval de 1978. Ciceroneado pelo executivo musical André Midani *(à esq.)*, em suas memórias ele conta que encontrou Elton John, Freddie Mercury, muita cocaína e "Taj Mahal", sucesso de Jorge Ben Jor que acabou plagiando meses mais tarde com a dançante "Da ya think I'm sexy?"



**Cidade do Rock.** O escocês voltou à cidade para o primeiro Rock in Rio: se apresentou duas vezes, nos dias 13 *(acima)* e 16 de janeiro



**Pimentão.** Sua passagem pelo Rio em 1989 ficou marcada por uma série de fotos à beira da piscina do Hotel Sheraton, em São Conrado, onde não economizou no bronzeado ao lado de amiga

como "You're in my heart" e "Sailing", a apresentação sofreu com problemas técnicos, além da suposta indigestão do astro. Sem contagiar o público, mesmo com a participação da bateria da Mangueira ("Está muito devagar, preferia um balanço brasileiro", reclamou a médica Ivone Fernandes à repórter Mânya Millen), o show acabou sendo classificado como "meia bomba" pelo crítico do GLOBO — no caso, eu jovem.

No dia seguinte, Stewart —que, segundo relatos, saiu do palco direto para um balão de oxigênio — passou a manhã descansando na piscina. À tarde, acompanhado pela esposa, a modelo neozelandesa Rachel Hunter, com quem tinha se casado em 1990, ele sobrevoou a cidade de dirigível. Depois, o casal foi à Feira Hippie, em Ipanema, onde comprou um apito de barro, bijuterias e um conjunto de Branca de Neve e Os Sete Anões feito de massa e bolas de gude. À noite, Stewart, Rachel e os demais integrantes da equipe voltaram para Los Angeles. O casal ficou junto até 1999. *(Carlos Albuquerque)*

**Réveillon no camarote.** No show da virada para 1995, com milhões de pessoas na Praia de Copacabana, alguns sortudos subiram ao palco para cantar junto com Rod Stewart e seus backing vocals





**> Madonna, 2024.** A Rainha do Pop fez história com sua versão carioca da Celebration Tour, apresentação que revisitou seus 40 anos de carreira. O show histórico reuniu cerca de 1,6 milhão de fãs — do Rio, do Brasil e do mundo inteiro. No repertório, hinos como "Like a prayer", "Live to tell" e "Holiday" foram a trilha para uma grande festa em cima do palco e nos arredores.



**Só deu ela.** No show de 2008, que o cantor realizou na então HSBC Arena, atual Farmasi Arena, destacou-se a presença de palco da saxofonista Katja Rieckermann *(à esq., com Rod a seus pés)*

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO


**Có có ri có.** Um galo de olhar vazio e penetrante estrela o quadrinho "Sa-Wala: tudo por nada"

# GALO DE BRIGA APAVORANTE

**A FILIPINA RENREN GALENO CONTA COMO CRIOU O QUADRINHO DE TERROR 'SA-WALA: TUDO POR NADA' E SEU AMALDIÇOADO PROTAGONISTA DE PENAS, ESTRANHA CRIATURA QUE DIFICILMENTE SAIRÁ DE SUA MEMÓRIA APÓS A LEITURA**

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Desde o são-bernardo de Stephen King em "Cujo", passando pela sucuri de "Anaconda" até o tubarão que inspirou o filme de Spielberg, são muitas as histórias de terror com animais na ficção. Mas, no quadrinho "Sa-Wala: tudo por nada" (Pipoca & Nanquim), a criatura da vez é um... galo!

Escrita e ilustrada pela filipina Renren Galeno, a HQ começa quando um pai de família encontra, por acaso, um galo no meio da estrada durante a madrugada, enquanto dirige seu táxi. Como, além de forte, o animal parecia bem cuidado, Anding acredita ter tirado a sorte grande: ele está cheio de dívidas, e a rinha de galo — conhecida localmente como sabong — é legalizada e regulamentada nas Filipinas desde 1974, por decreto presidencial.

Anding leva o galo de olhar vazio e penetrante para casa e logo o coloca para brigar com outros de sua espécie. De azarão, a ave rapidamente se torna uma campeã sanguinária, temida por adversários — e até pela própria família que a acolheu. Mas as vitórias rendem dinheiro suficiente para o pai, a mãe e os filhos saírem da miséria e viverem melhor.





**HQ DE ESTREIA**

"Sa-Wala: tudo por nada" é a primeira graphic novel da autora, que ganhou o National Book Awards local de Melhor Graphic Novel em Inglês com seu livro de terror em preto e branco. Por e-mail, ela explica que Renren é seu nome artístico, criado a partir da repetição da primeira sílaba do nome de batismo — um costume nas Filipinas, onde algumas pessoas costumam adotar profissionalmente apelidos de infância na vida adulta, como é o caso do presidente do país, conhecido como Bongbong Marcos.

Renren diz que a ideia de fazer a HQ surgiu depois que se formou em Belas Artes pela UPD (University of the Philippines Diliman), na metrópole de Quezon, e voltou para casa, em Davao City.

— Fiz faculdade numa cidade barulhenta, e quando voltei para a minha casa mais tranquila, um galo me acordava às 3h da manhã — lembra a quadrinista, de 28 anos. — Isso, somado à popularidade crescente do e-sabong (*rinha de galos on-line*), e aos acontecimentos ao meu redor na época, me inspiraram a criar esse trabalho.

Mesmo que a briga de galo seja permitida por lei nas Filipinas e possa causar repulsa ao leitor, a autora em momento algum glorifica a prática. Muito pelo contrário. Não é algo explícito no quadrinho e há uma crítica nas entrelinhas, mesmo que seja algo enraizado na cultura do país. Renren explica, inclusive, que o título original da HQ, "Sa Wala", é algo que geralmente se perde na tradução.

— Essa é, na verdade, a forma como chamamos um dos dois lados na rinha de galos: Sa Wala e Sa Meron — explica ela. — Sa Wala é "aquele que não tem chance de vencer" e Sa Meron é "aquele que tem chance de vencer".

E conclui, com bom humor:

— Então, o lado Sa Wala é geralmente reservado para o azarão da disputa, mas se você aposta nele, o prêmio é maior. Se você perguntar ao meu pai, ele vai dizer que só se refere a qual dos criadores de galos está usando chapéu no dia da luta.

**Renren Galeno.** Autora filipina adotou profissionalmente apelido de infância

Renren cresceu lendo mangás como "Fullmetal Alchemist" e ver "Akira" impresso pela primeira vez, na época da faculdade, foi o que a levou a querer também estar no papel. Ela explica que em seu país as HQs são chamadas de *komiks*, e que há uma cena vibrante, com uma diversidade enorme de histórias e estilos de arte.

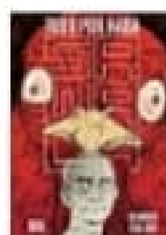
— Estamos vivendo um certo boom de quadrinhos, e isso tem trazido muitas novas histórias e autores, mas os criadores de komiks sempre estiveram por aqui — conta Renren. — Sempre senti que crio como eu mesma. E por acaso sou uma mulher. Tive a sorte de entrar numa cena diversa, com muitas criadoras, editoras e leitoras fortes, embora eu saiba que isso não seja a realidade de todos.

**PRÊMIO PULITZER**

Em 2024, Renren foi indicada ao Prêmio Pulitzer por uma reportagem em quadrinhos publicada no The Washington Post. Produzida em parceria com as jornalistas Claire Healy e Nicole Dungca, "Searching for Maura" ("Procurando por Maura") conta a história de uma jovem filipina da etnia igorot levada para os EUA em 1904. Ela foi uma das centenas de indígenas exibidas como atração exótica na Feira Mundial de St. Louis, numa "vila filipina" que buscava mostrar a "inferioridade" dos colonizados.

Após a feira, Maura morreu jovem, e seu corpo foi entregue ao Smithsonian Institution, onde um cientista coletou parte de seu cérebro para pesquisa — um ato comum na época, feito sob justificativas racistas e pseudocientíficas:

— Foi um trabalho difícil, porque eu nunca havia mergulhado tão profundamente nessa parte da nossa história, foi humilhante perceber o quanto eu não sabia. Analisar o material, especialmente imagens e artigos com linguagem racista, foi cansativo, mas fazia parte do trabalho. Também havia muita pressão para contar essa história de forma correta e respeitosa, algo que toda a equipe sentia.



**'Sa Wala: Tudo por Nada'**
**Autora:** Renren Galeno. **Tradução:** Rodrigo Guerrino.
**Editora:** Pipoca & Nanquim
**Páginas:** 228
**Preço:** R$ 79,90.

# SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'AS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

## NADA DO QUE FOI SERÁ?

Baseada no filme homônimo de 1981, esta série com Tina Fey, Steve Carrell, Colman Domingo, Kerri Kenney-Silver, Marco Calvani e Will Forte retrata a amizade entre três casais quando um deles se separa. Isso causa mudanças no grupo que podem ser vistas ao longo de um ano, durante quatro viagens que eles ainda fazem todos juntos.

'CARÊME - O REBELDE DA CULINÁRIA'
APPLE TV+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

## PRATOS DE SABORES VARIADOS

Na França de Napoleão, o cozinheiro Antonin Carême virou o chef mais famoso do mundo, atraindo a atenção dos políticos mais influentes da época. Tamanha ambição e seu poder levaram o jovem, de origem humilde, a tornar-se espião do país — e é sobre esta história que o streaming da Apple se debruça e dramatiza.

'CASO JEAN CHARLES'
DISNEY+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

## MORTE EM LONDRES QUE CHOCOU O MUNDO

Em 22 de julho de 2005, o eletricista brasileiro Jean Charles de Menezes, de 27 anos, saiu para trabalhar de manhã cedo, em Londres, quando foi executado à queima-roupa pela polícia da cidade. O motivo? Foi confundido com um terrorista fugitivo, na esteira dos atentados ocorridos em 7 de julho, que deixaram mais de 50 pessoas mortas.

Esta história volta à tona na série "Caso Jean Charles: Um brasileiro morto por engano", do Disney+, que estreia na quarta-feira. São quatro episódios, dramatizando pontos de vistas distintos sobre o caso que chocou o mundo.

O papel de Jean Charles é interpretado pelo brasileiro Edison Alcaide. Estão também no elenco Conleth Hill (de "Game of thrones"), como o comissário da Metropolitan Police Sir Ian Blair, que autoriza uma grande operação para impedir novos atentados; e Emily Mortimer (de "O retorno de Mary Poppins") como Cressida Dick, chefe de uma operação secreta.

Vinte anos depois da morte do mineiro, natural de Gonzaga, há um memorial (na foto) em homenagem a ele na estação de Stockwell, onde ele foi morto. A instalação da obra foi feita em 2010.

'MINHA MÃE COM SEU PAI'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

## FILHOS METEM O BEDELHO, SIM

Sabrina Sato se dedica a unir casais neste novo reality e recebe a ajuda dos filhos de homens e mulheres que tentam achar um par. A interferência deles, no entanto, é secreta: nenhum pai ou mãe sabe que a família está vendo tudo e influenciando no jogo. Dividido em três partes, a segunda vai ao ar no dia 7 de maio, a final, no dia 14.

'ANGI: CRIME E MENTIRA'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

## TRUE CRIME DE CONTORNOS SÁDICOS

Em fevereiro de 2008, a polícia de Barcelona encontrou a estilista Ana Páez, de 35 anos, morta em seu apartamento, com a cabeça dentro de um saco plástico. Esta série documental revisita o episódio, que ficou conhecido na mídia espanhola como o "crime quase perfeito" até o aparecimento de María Ángeles Molina, a Angi.

# Passatempo

## CRUZADAS

- O titular do visto no passaporte
- (?) Zé, cantor e compositor da MPB
- Mar (?): banha a Ucrânia, a Turquia e a Rússia
- Conjunto de esculturas de Aleijadinho
- Local de fabricação de tijolos
- Levou à criação do Estado de Israel
- O deus do Sol egípcio (Mit.)
- Gregor (?): o Pai da Genética
- Reconhecer as qualidades
- Saudação ao telefone
- Acima de, em inglês
- Vogal que designa o masculino
- Foco de atenção no estande de tiro
- O carro 0 km, por seu estado
- Antigo juiz hebreu
- 3, em romanos
- E L I
- Abrir o (?): chorar muito
- Muito cheio; abarrotado
- Imposto de automóveis (sigla)
- Itens do repertório do humorista
- Vogais não precedidas de "c"
- Deus, em italiano
- Interjeição de alívio
- Monteiro Lobato, escritor brasileiro
- Recibo para autônomos (sigla)
- Avalista de dívidas externas (sigla)
- Acionador do teclado do celular
- Ato de espiar rapidamente
- Fundo administrado pela CEF
- Grama-força (símbolo)
- Animal de estimação, em inglês
- Pedra do amolador de tesouras
- Senhor (abrev.)
- O Q, no baralho
- Belos; agradáveis

BANCO 3/do — pét. 4/over. 6/mendel. 8/sionismo.

## VERSOGRAMA

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ | ■ | 1 H | ■ | 2 G | 3 A | 4 J | 5 B | 6 I | ■ |
| ■ | 7 E | 8 D | 9 C | 10 J | 11 G | 12 I | 13 H | ■ | 14 D |
| ■ | 15 C | 16 B | 17 G | ■ | 18 I | 19 A | ■ | 20 D | 21 I |
| ■ | 22 H | 23 E | 24 F | 25 J | 26 A | 27 B | 28 I | 29 C | 30 D |
| 31 G | ■ | 32 A | 33 F | 34 E | 35 I | 36 D | 37 C | ■ | ■ |
| 38 F | 39 I | 40 H | ■ | 41 F | 42 C | 43 J | ■ | 44 G | 45 C |
| 46 J | 47 I | 48 B | 49 F | 50 E | ■ | 51 B | ■ | 52 A | 53 D |
| 54 F | 55 J | 56 F | ■ | 57 E | 58 F | ■ | 59 H | 60 C | 61 E |
| 62 A | 63 B | ■ | 64 D | 65 G | ■ | 66 H | 67 J | 68 C | ■ |
| ■ | 69 F | 70 I | 71 J | 72 A | 73 B | 74 E | 75 D | ■ | ■ |

A 52 3 62 26 32 19 72 = capim da Malásia; patchuli

B 63 27 5 16 48 73 51 = armazém

C 68 45 9 60 29 15 42 37 = homem de pouca habilidade no seu ofício

D 14 64 20 8 30 53 36 75 = combinado

E 34 7 61 74 50 57 23 = (fig) subornado

F 58 54 24 49 41 69 33 38 = antiga moeda portuguesa

G 17 11 2 65 56 44 31 = retardamento

H 59 13 22 66 1 40 = (pl) gesticulação

I 39 12 70 21 28 47 35 18 6 = atacado

J 46 67 4 10 71 55 25 43 = sinal de trânsito

POESIA: O tempo esmaece a dor / de um sofrimento vivido, / mas não destrói o valor / da gente já ter sofrido. PORTA-VERA VARGAS
CONCEITOS: VETIVER - EMPÓRIO - REMENDÃO - AJUSTADO - VENDIDO - ALFONSIM - RETARDO - GESTOS - ACOMETIDO - SEMÁFORO

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eerodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br).
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, CEP 20.230-240

_SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa

HUMOR

# Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

### Bolsonaro quer fazer cercadinho na UTI para dar entrevistas e receber fãs

Depois de fazer live para vender capacetes de grafeno de dentro do hospital, Bolsonaro quer aproveitar o engajamento da sua internação e criar um cercadinho dentro da UTI para dar entrevistas e receber fãs. Questionado se isso não poderia trazer contaminação para o ambiente hospitalar e acabar até matando outros pacientes, Jair respondeu: "E daí, não sou coveiro." Em campanha para comover a opinião pública exibindo sua rotina no hospital, Bolsonaro mudou a sigla UTI para "Última Tentativa do Inelegível".

O cercado será nos moldes do que ele tinha no Palácio da Alvorada e estará aberto a todos que quiserem visitar Bolsonaro. "Exceto oficiais de justiça", diz o comunicado. Pagando pela experiência VIP, os visitantes poderão ainda tirar selfie com as cicatrizes e experimentar a sonda nasal colada no nariz, a mesma que Bolsonaro usa. O próximo evento marcado pela assessoria do ex-presidente é uma motociata pelos corredores do Hospital DF Star.

### *Collor teme que sua poupança seja confiscada na cadeia*

ROQUE SÁ/AGÊNCIA SENADO



Com 33 anos de atraso, Fernando Collor finalmente foi detido na madrugada da última sexta-feira em Maceió.

Segundo fontes próximas, o ex-presidente estaria menos preocupado com a pena e mais com a preservação de sua "poupança" — um patrimônio pessoal que ele teme ver confiscado no presídio sem aviso prévio por pessoas que foram prejudicadas no Plano Collor.

Collor foi capturado enquanto embarcava para Brasília, em uma tentativa de se entregar "por conta própria". "Ele nunca foi bom com as próprias contas, devia parar com isso. Sempre faltava dinheiro nos cofres que administrava", disse um delegado da PF. Procurada, a defesa disse apenas que "espera que a integridade de seu cliente — moral e anatômica — seja respeitada".

Até o fechamento desta edição, a poupança seguia bloqueada, mas intacta.

### Vaticano contrata mães de santo para fazer banho de descarrego após visita de Milei e Trump

A alta cúpula da Igreja Católica contratou um exército de mães de santo para fazer um banho de descarrego na Praça São Pedro e nas instalações do Vaticano. Segundo a Cúria, padres exorcistas seriam pouco para expulsar as más energias deixadas por Javier Milei e Donald Trump após o funeral do Papa. Também foram chamados caminhões-pipa de água benta para lavar o chão em que eles pisaram. Muitos esperavam presenciar o primeiro milagre de Francisco após a chegada de Milei: "Eu achava que o Santo Padre ia levantar do caixão e ir embora após ver o Coisa Ruim", afirmou um fiel.

A Igreja agora inicia um longo período de conclave para escolher o próximo Bispo de Roma. Alguns cardeais estão pensando na ampliação do público da Igreja e buscam votos para eleger um papa terrivelmente evangélico. Alas ligadas à extrema direita querem colocar observadores dentro da Capela Sistina e exigem um conclave impresso e auditável.

### Para aumentar popularidade, Lula começa a dar ministérios a pessoas aleatórias

Em mais uma jogada ousada para tentar turbinar sua popularidade, o presidente Lula anunciou que qualquer brasileiro poderá ser ministro — basta estar passando em frente ao Palácio do Planalto na hora certa. A decisão veio após o deputado Pedro Lucas Fernandes, que ninguém sabia que existia até ontem, recusar o Ministério das Comunicações: "Não é você, sou eu", disse Fernandes ao terminar com Lula. "Se sabia que ia humilhar, podia ter escolhido uma desculpa melhor", disse um assessor presidencial.

No lugar do deputado do União Brasil foi colocado o... o... ainda estamos apurando. A expectativa é que, até o fim do mês, cargos como ministro da Defesa e ministro da Fazenda sejam ocupados por uma senhora do WhatsApp e um coach de criptomoedas.

### Esquema de fraude no INSS acontecia há tanto tempo que fraudadores estavam quase se aposentando

A Operação Sem Desconto revelou um esquema no INSS que vinha de 2016, desviando bilhões de aposentados e pensionistas até 2024. O golpe era tão antigo que alguns fraudadores já estavam contando os dias para se aposentar com os próprios descontos indevidos.

Durante os governos Temer e Bolsonaro, o esquema prosperou sem interrupções. Somente na gestão atual, com a atuação da Polícia Federal e da CGU, a fraude foi desmantelada. O presidente do INSS e outros cinco servidores foram afastados.

A CGU alertou o INSS sobre as irregularidades sete meses antes da operação, mas os avisos foram ignorados. Lula disse que os avisos caíram na mesma pasta dos e-mails da Pfizer ignorados por Bolsonaro.

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

# LADY GAGA DITA A MODA NA SAARA

FOTOS DE [illegible]



**No carão.** Loja na Saara, famoso centro comercial do Rio, atrai público crescente; ao lado, o aposentado Manoel Rodrigues, que enviará produtos para a filha nos EUA; abaixo, o estudante Pedro Henrique Mello (à esquerda) e o casal David Vieira e Yuri Borda, que veio do Acre






## PEÇAS DE ROUPAS INUSITADAS FAZEM SUCESSO ENTRE FÃS DA CANTORA A POUCOS DIAS DE SHOW EM COPACABANA

Um letreiro digital em cor-de-rosa chama a atenção em meio às bugigangas que emolduram o emaranhado de lojas na estreita Rua Senhor dos Passos, na Saara, a mais popular região comercial do Rio de Janeiro, na zona central da cidade. "Carne de primeira só tem aqui", anuncia o painel luminoso numa das fachadas. Entre outros clientes, estavam lá os estudantes David Vieira e Yuri Borba, que correram para o endereço, anteontem, tão logo desembarcaram de um voo vindo de Rio Branco, no Acre, onde moram. O motivo da pressa tinha o nome de Picanha da Gaga. Mas nenhum deles sentia fome. Pelo contrário.

— Assim que o show foi anunciado a gente já começou a planejar a viagem — empolgou-se Vieira, junto ao namorado, ambos com a Picanha da Gaga em mãos. — Gaga é contracultura. Na infância, eu gravava CDs, levava para as aulas de Educação Física e colocava todo mundo para dançar. Por que não homenageá-la agora?

Desde que divulgou nas redes sociais, na última semana, a criação de mais de 50 modelos de roupas e acessórios inspirados em Lady Gaga — entre os quais blusas (R$ 95,90) e bermudas (R$ 65,90) com estampas de bifes em referência ao inusitado vestido de carne crua (sim, real!) que a cantora trajou numa premiação em 2010 —, a loja Lix, especializada em cultura pop, tornou-se um endereço concorrido entre os fãs da artista.

Quem chega ao local não esconde que pretende transformar em carnaval o show que a americana apresentará na Praia de Copacabana no próximo sábado.

— Aquilo lá vai ser um desfile de moda — vaticinou o estudante Pedro Henrique Mello, de 19 anos, que, ao lado da colega Maria Eduarda Santos, de 20, reproduzirá figurinos famosos da ídola em peças que eles mesmos vão criar e costurar. — Lady Gaga é a *it-girl* do momento. Todo mundo conhece e sabe que é referência fashion, com um estilo único, extravagante e gótico. Não tem para mais ninguém.

**APOSTA NAS VENDAS**

Sócios da loja Lix estão rindo de orelha a orelha com o fato de a Picanha da Gaga ter caído na boca (ou, melhor, no corpo) do povo após imagens das peças viralizarem na internet. Eles disseram que até mesmo o estilista argentino Franc Fernández, criador da veste original, feita com carne de verdade, entrou em contato com o estabelecimento carioca para garantir um pedacinho da peça.

Lorrana Lica, uma das responsáveis pela loja, acredita que as vendas diárias chegarão a R$ 35 mil nos dias mais próximos ao show.

— A procura pelos produtos é avassaladora, principalmente entre a comunidade juvenil. Mas também tem gente da terceira idade que aparece aqui — contou o vendedor Jan Carlos, lembrando que as criações mais valiosas são um *body* espelhado com cone nos seios (a partir de R$ 195) e um conjunto com garras nos ombros (R$ 190), todos feitos só sob encomenda.

Um número crescente de lojas na Saara aposta na imagem da cantora loura para alavancar os lucros. Os itens mais procurados são camisetas, canecas, brincos, ecobags, leques, pochetes... E por aí vai.

Morador do Méier, o aposentado Manoel Rodrigues, de 79 anos, garimpou objetos para enviar, por correio, para a filha, que mora nos Estados Unidos. A moça, ele explica, é muito fã da cantora, e assistirá a um dos shows da turnê lá mesmo na Terra do Tio Sam. Acontece, porém, que os *outlets* americanos não têm à disposição os tais acessórios em homenagem a Gaga...

— Aí o jeito é mandar alguns desses itens para a minha filha. Até os amigos dela estão me pedindo — disse Manoel.

O megashow de Lady Gaga na Praia de Copacabana deve atrair cerca de 1,6 milhão de pessoas e injetar algo em torno de R$ 600 milhões no município, de acordo com a expectativa divulgada pela Prefeitura do Rio. Nos aeroportos (ou nas lojas da Saara), já dá para notar que o número de turistas é crescente.

— Olha, a criatividade é mesmo uma marca do Brasil. Isso só tem aqui — animou-se a turista chilena Karla María, de 36 anos, que deixou a loja na Saara com um copo brilhante.

Eufrázio

# ela

O GLOBO • 27 DE ABRIL DE 2025

# MARTINE GRAEL

DE NITERÓI PARA O MUNDO: A HISTÓRIA DA PRIMEIRA MULHER A CAPITANEAR UM BARCO NA 'FÓRMULA 1' DA VELA

100

Eufrázio





REACH FOR THE CROWN





O YACHT-MASTER






Eufrázio

# editorial

## A FLUTUAÇÃO DAS MARÉS



Jornalismo tem dessas coisas: a gente planeja, planeja, mas, como diz a rádio popular, "em 20 minutos tudo pode mudar". Foi assim com a capa da velejadora fluminense Martine Grael, pensada para sair na semana do Sail GP do Rio, a "Fórmula 1" da vela que aconteceria pela primeira vez por aqui.

Bastou colocarmos o barco na água que a maré virou. No dia seguinte ao *shooting* do fotógrafo Rag Dutra, o campeonato foi cancelado por conta de problemas estruturais na vela-asa dos catamarãs da liga. E Martine, primeira mulher do mundo a capitanear um time no GP, ficou — com o perdão do trocadilho — a ver navios. Se a mudança foi frustrante para nós, imagine para a atleta.

Por isso, por seu ineditismo em uma modalidade ainda muito masculina e pelo texto impecável da jornalista Marluci Martins, decidimos manter a capa torcendo por novos ventos no mundo da vela.

Boa leitura e um ótimo domingo.

***marina caruso***



Cristiano Rolemberg fotografou Claudia Ohana para esta edição



Marluci Martins entrevistou Martine Grael para a capa








# SUMÁRIO









10 MARTHA MEDEIROS
29 LUANA GÉNOT
30 MODA
34 BELEZA
46 BRUNO ASTUTO


**FOTO** Rag Dutra
**MODA** Lucas Magno F.
**BELEZA** Nat Rosa
**PRODUÇÃO** Martine Grael veste casaco e calça Oskien, maiô Lenny Niemeyer, colar acervo pessoal e relógio Rolex






## expediente


**EDITORA-CHEFE** Marina Caruso
**EDITORA ASSISTENTE** Joana Dale
**REPÓRTERES** Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Patrícia Dias e Yasmin Setubal
**STYLIST** Lucas Magno F.
**PRODUTORA EXECUTIVA** Kariny Grativol
**EDIÇÃO DE ARTE** Dushka e Mayu Tanaka
**DIAGRAMAÇÃO** Ana Scott e Cristina Flegner
**INSTAGRAM** @elaoglobo
**SITE** oglobo.com.br/ela
**E-MAIL** revistaela@oglobo.com.br






**Rosa Sublime**
Explore uma rosa moderna e sofisticada
com notas ambaradas e de açafrão

granado.com.br Granado GranadoPharmacias

GRANADO
RIO DE JANEIRO

Eufrázio



Por LARA MACHADO

# PEGA NA MENTIRA

BIÓLOGA E DJ, MARI KRÜGER VIRA FENÔMENO NA WEB AO UNIR BOM HUMOR E CREDIBILIDADE

A gaúcha de 34 anos viralizou ao esclarecer mitos sobre o corpo humano

Eufrázio

Mari Krüger já mostrava sinais da vocação quando menina. Na frente da plateia de bonecas, dava aulas por horas a fio. "Não sabia direito de que forma queria salvar o mundo, mas era uma criança que queria fazer algo gigantesco", conta a gaúcha, de 34 anos. "Falava coisas tipo: 'quero salvar as florestas, as baleias, descobrir a cura do câncer'. Depois, com o amadurecimento, entendi que tudo caía dentro da biologia." O que ela não poderia prever era que, anos depois, sua sala de aula teria mais de 2 milhões de alunos — ou melhor, seguidores.

Mari juntou essa comunidade com uma premissa: desmistificar clichês da biologia. Os posts mais populares falam de como é seguro fazer xixi sentado em banheiros públicos a por que gominhas especiais não fazem o cabelo crescer. Os produtos "wellness" como super café com colágeno, cremes redutores de medidas e chás emagrecedores caíram no radar da influenciadora, que mostra a falta de comprovação científica. Para o pediatra Daniel Becker, Mari tem uma missão clara. "Ela é um antídoto para o lixo disseminado tanto pelo algoritmo quanto pelo impulsionamento pago", afirma o médico, que interage e compartilha vídeos da bióloga. "Outro dia, me deparei com uma suposta educadora parental, com 600 mil seguidores, vendendo suplemento para birra. Mandei na hora para a Mari."

**"ELA É UM ANTÍDOTO PARA O LIXO DESPEJADO NA WEB"**

**DANIEL BECKER** PEDIATRA

Formada em Biologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mari tentava equilibrar os estudos com trabalhos como atriz e DJ. "Conciliar é uma palavra difícil. Na verdade, eu enlouquecia mesmo", brinca. A pandemia virou sua vida de cabeça para baixo. Sem a renda das festas, com tempo livre e vendo as ondas crescentes de desinformação, decidiu se arriscar no TikTok. A credibilidade atraiu marcas grandes, e as publis logo surgiram: "Antes mesmo de ter 10 mil seguidores, porque eu fazia um conteúdo crítico, embasado na Ciência".

A bióloga evita o tom alarmista quando fala de questões como mudanças climáticas. "Tenho muito medo de cair num lugar de terrorismo. Talvez, o nosso trabalho agora seja fazer a ebulição global ser menos sofrida para a gente." Ainda assim, no balanço de Mari, o saldo é positivo: "Posso não ter conseguido salvar o mundo, mas acho que ajudei vários mundinhos de várias pessoas". e

Mari usou as redes para falar sobre produtos sem eficácia científica

Ela notou que os influencers divulgavam conteúdos sem responsabilidade

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Eufrázio



# MAIS QUE **amigas**

A cantora Vanessa Moreno encerra, depois de amanhã, a sua temporada no projeto "Terças no Ipanema". O show terá a participação de Joyce Moreno, cujo sobrenome levou fãs a especularem sobre um possível parentesco entre elas. "Não há ligação biológica, mas agora sou agregada, filha de consideração", esclarece Vanessa, que foi apresentada ao repertório de Joyce pela sua mãe "de verdade". O show é às 20h, no Teatro Ipanema.



Vanessa Moreno encerra série de shows no Teatro Ipanema

## RITA E ABDOULAY, JOYCE E VANESSA, MONIQUE E O CRUSH



# ELA É FERA



Você é monogâmico como os pinguins ou facinho como os cachorros? Monique Alfradique promete responder a essas e a outras perguntas em "Crush Animal", novo programa de relacionamento no Multishow. "É um projeto leve. Uma nova forma de falar sobre afeto, com inspiração no comportamento dos animais", diz Monique.

# MODELO DE MÃE

A top Rita Carreira celebra o seu primeiro Dia das Mães com Abdoulay, de 6 meses, nos braços. A modelo posa com o filho para a campanha da Ashua Curve, linha plus size da Renner. "Está sendo especial conseguir incluir o Abdoulay na minha rotina de trabalho. É um privilégio", afirma a top, uma das maiores sensações da moda atual. "Meu corpo mudou na gravidez. Embora tenha tomado todos os cuidados com alimentação e saúde, meu quadril aumentou e minha barriga ficou mais flácida. Fico triste em ver essa volta da magreza extrema, inclusive com recém-paridas de barriga chapada. Eu fico feliz em poder mostrar a maternidade real."

HENRIQUE TARRICONE (MONIQUE)
(VANESSA)

Eufrázio

Em nosso *Programa de Relacionamento*, suas compras de produtos e serviços valem *pontos* que podem ser trocados por diversos *benefícios*:

*– Shows, Teatro e Cinema;*
*– Oficinas, experiências e eventos exclusivos;*
*– Descontos;*
*– Estacionamento;*
*e muito mais.*

*Baixe o app do shopping e cadastre-se:*



RIODESIGN *mais*

RIODESIGNBARRA

ANCAR IVANHOE shopping centers

AV. DAS AMÉRICAS, 7777 RIODESIGNBARRA.COM.BR @RIODESIGNBARRA

crônica



# ACEITAR A DEVOLUÇÃO

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

A relação acabou de comum acordo, disseram. A gente sabe que não é bem assim, sempre tem um que lidera o desfecho e o outro concorda, mas, ainda assim, são finais civilizados. Decidida a separação, vem a fase do "quem fica com o quê", que pode ser complicada quando se trata de um longo casamento, mas se era um namoro com casas separadas, é só cada um buscar suas roupas, livros e seguir a vida em frente.

Seria menos sofrido, realmente, se a questão da devolução ficasse restringida apenas a coisas materiais. O problema é que muitas pessoas, ao saírem de um relacionamento, não se querem de volta. Não aceitam ser devolvidas para elas mesmas.

Relacionamentos suprem carências. Casais não trazem apenas objetos para dentro da relação: trazem seus parentes, seus amigos, seu universo profissional. Novos olhares e abraços. Infelizmente, na hora de separar, essa turma entra no inventário. Por mais que o afeto se mantenha, terminará a convivência. Você não será apenas a ex-mulher ou o ex-marido de alguém. Será também ex-cunhado, ex-genro, ex-nora, ex-madrasta, ex-padrasto. Mesmo tendo ampliado sua rede de contatos, precisará de equilíbrio emocional para voltar para si mesmo e ser bem recebido por aquele que você era antes de a relação iniciar.

Nosso RG traz foto, assinatura e um número, mas essa é apenas a parte burocrática da nossa identidade. A matéria-prima que nos constitui vem de alegrias, traumas, aprendizados, bullying, conquistas e rejeições, enfim, tudo o que foi vivido antes de crescer e escolher alguém para compartilhar sua história. Não dá para iniciar uma relação esvaziado disso tudo. A pessoa que não consegue lidar com o adulto que se tornou, e que não preserva o lugar dentro dela que deveria chamar de "casa", vira uma sem-teto hospedada na vida alheia.

Toda separação é uma devolução. Você é devolvido para si. Com mais bagagem e mais lembranças, mas tem que retornar ao seu eu essencial. Você é o seu próprio lar, diz a música. É triste perder alguém, mas a separação só será desesperadora se você estiver perdido de si mesmo, se já nem saber mais quem é.

Essa reconexão pessoal promovida pelos finais de romance não deveria assustar, mas, infelizmente, muitos se entregam a um amor e rasgam a notinha, não aceitando devolução. Machistas inseguros chegam a ponto de entrar em surto diante do rompimento e cometem feminicídio: no Rio Grande do Sul, seis mulheres foram assassinadas por seus ex-parceiros na última Sexta-Feira Santa. Tudo o que o criminoso consegue com essa violência é arranjar um novo lugar para morar: atrás das grades, onde aprenderá na marra a conviver consigo próprio.

> "A PESSOA QUE NÃO CONSEGUE LIDAR COM O ADULTO QUE SE TORNOU, VIRA UMA SEM-TETO HOSPEDADA NA VIDA ALHEIA




# No coração do Rio
## e na alma dos cariocas.

O RIOSUL nasceu carioca.
E como todo bom carioca, aprendeu, desde cedo,
a misturar a tradição com a tendência
e o charme com a bossa.

Cresceu acompanhando o ritmo da cidade.
Se misturando, surpreendendo e pertencendo ao Rio.

Porque ser do Rio é se reinventar sem perder a essência.
Viver o RIOSUL é viver o clima e as belezas cariocas.

RIOSUL.
HÁ 45 ANOS, UM ÍCONE DO RIO.



# MENINA DO MAR

Por MARLUCI MARTINS | Fotos RAG DUTRA
Edição de moda LUCAS MAGNO F.

PRIMEIRA MULHER A CAPITANEAR UM BARCO NO GRANDE PRÊMIO DE VELA, MARTINE GRAEL REFLETE SOBRE PRESSÃO DE GÊNERO, PESO DO SOBRENOME E VAIDADE DENTRO E FORA D'ÁGUA

Eufrázio

Martine veste conjunto **Osklen** e relógio **Rolex**. Na página ao lado, maiô **Salinas**, camisa e jaqueta **Richards**



la carrega no nome de batismo seu maior prazer e, no sobrenome, uma dinastia. É mar e Grael, tudo ao mesmo tempo, na batida de uma onda, tradição de família. A velejadora Martine Grael, filha de Torben, dono de cinco medalhas olímpicas no iatismo, já conquistou as suas duas de ouro na competição — nos Jogos do Rio, em 2016, e de Tóquio, em 2020. E, aos 34 anos, segue com o vento a favor. Martine é a primeira mulher a ocupar o posto de capitã de um barco na história do SailGP, espécie de Fórmula 1 da vela. É também a primeira brasileira embaixadora da Rolex, um título que, no universo masculino, contempla o tenista Roger Federer, a lenda do golfe Tiger Woods, o cineasta Martin Scorsese e o ator Leonardo DiCaprio. "As mulheres estão aparecendo cada vez mais. Chegaram a um alto nível profissional. Como capitã do Mubadala Brazil SailGP Team, sou responsável por tudo o que acontece na água. Passo o tempo todo tomando decisões e posições estratégicas. Como embaixadora, tenho que ser eu, ser ética, passar exemplo de boas atitudes", diz.

Martine também é campeã mundial de iatismo na classe 49er FX, ao lado de Kahena Kunze, que, por sinal, considera a liderança da parceira uma qualidade: "Ela sempre foi uma pessoa safa, muito menina do mar, lida bem com as adversidades, e isso me inspira de uma maneira que me fez crescer na vela".

O sucesso não tira seus pés do chão nem do mar. Os seis frascos de protetor solar que a atleta gasta por ano são algumas das raras compras no departamento de beleza da farmácia. Maquiagem? Só em casamento — ou em raros ensaios fotográficos, como o que ilustra essas páginas nas águas da Guanabara. E os tênis vão ganhando a disputa com os saltos, cada vez mais em extinção na sapateira da casa em Búzios, onde mora a niteroiense. "Não cuido do cabelo, não faço unha, não cuido da pele. Eu me depilo quando quero, não para alguém. É para mim. E estou mudando minha relação com o salto alto. Não vou usar mais. Começo a não ver muito sentido em uma mulher ser bonita para o homem. Eu uso, sim, protetor solar. Mas só no rosto", destaca.

Com o coração há quatro anos ancorado na onda do italiano Simone Ferrarese, também velejador, Martine nunca quis ser mãe, mas deixa para desaguar no futuro a possibilidade. As lembranças da infância até que são inspiradoras. A mãe, Andrea Soffiatti, também iatista, levava a caçula, de 4 anos, e o primogênito Marco, de 6, para inesquecíveis passeios de barco. O primeiro perrengue aconteceu na adolescência, quando, durante um desses passeios com os pais, a maré não estava para peixe. Martine enjoou muito. E foi assim, já tão cedo, que descobriu sua resistência ao cheiro do diesel, uma fraqueza que, por mais difícil de acreditar, acompanha a velejadora até hoje. "Eu tinha uns 12 anos e, voltando de Ilhabela (no litoral de São Paulo), uma viagem para a qual a gente não tinha se preparado bem e sentiu muito frio, eu passei mal por causa do cheiro do diesel. Ali, aprendi o que me causa enjoo. Junta o cheiro e o balanço, e aí, quando começa, não tem remedinho que dê jeito."

A descoberta não queimou as pretensões de Martine em relação à vela. Coisa pequena para uma menina que, na infância, já convivera com a dor do tio famoso Lars Grael, velejador com dois bronzes olímpicos no currículo. Martine tinha sete anos quando ele teve a perna direita decepada ao ser atropelado por uma lancha na praia de Camburi, em Vitória, em 1998. Um acidente que deixou o país em choque. "A notícia veio aos poucos", ela lembra. "Primeiro, soube que ele tinha sofrido um acidente e estava hospitalizado. A questão naquele momento não era o que tinha acontecido, mas se ele iria sobreviver. Lembro que minha avó quase teve um treco. Só soube de tudo bem mais tarde. E entendi que tinha sido um atropelamento, inconsequência de um cara que bebeu." ►

**"Martine sempre foi safa, muito menina do mar, lida bem com as adversidades"**

KAHENA KUNZE VELEJADORA


Eufrázio

Eufrázio



Eufrázio



Maiô e camisa **Lenny Niemeyer**, colar acervo pessoal Martine

O drama de Lars Grael talvez tenha ajudado a moldar a personalidade de Martine. Ela é corajosa, não teme acidentes, embora respeite o mar e a natureza. Convive numa boa com os tubarões ao seu redor, mas não mergulha na Austrália de jeito nenhum. "Riscos existem. Você pode engasgar com uma ervilha. A estatística de morte na vela é muito baixa, mas a gente não pode dizer que não há. Velejadores respeitam o mar. A natureza é muito maior do que a gente. Tento entender o lugar em que decido tomar banho, por exemplo. Sou um pouco fria, analítica. Não deixo de cair na água se me disserem que um dia alguém viu um tubarão ali. Não há um lugar que não tenha tubarão! Mas, na Austrália, não dou mole."

Martine não dá bobeira também com sua preparação física. Conhece de perto as dores, convive bem com elas, como todo atleta de alto rendimento. "Sempre tive muita sorte... Só lesões pequenas. O esporte profissional não é nada saudável, pois nós puxamos sempre um pouco acima. Esporte só é saudável no lazer. Eu já tive dores do pé ao fio de cabelo. Minha preparação física é focada em não me quebrar. É preparar o joelho, a lombar, o ombro, fortalecer tudo para não me quebrar."

A dor maior é não poder competir por alguma razão. Ela está, por ora, tentando levantar o astral depois do cancelamento da etapa brasileira do SailGP, que seria disputada nos próximos dias 3 e 4, no Rio. A identificação de um defeito nas velas-asas da frota de catamarãs F50 motivou a decisão dos organizadores e causou frustração. "Quase entrei em negação. O Rio estava muito preparado para essa competição, mas eu entendo a questão da segurança", diz ela, resignada, já apontando sua bússola para a próxima etapa do circuito, em junho, nos Estados Unidos.

O ex-velejador olímpico Alan Adler, responsável pela escolha de Martine para ser a capitã da equipe brasileira da qual ele é CEO, destaca a importância da participação da velejadora, como líder, no torneio: "Ela é, hoje, o maior nome da vela brasileira e uma referência incontestável no esporte. Ser a primeira mulher a assumir o comando de um barco reforça não apenas sua posição de destaque como atleta, mas também o compromisso da Liga com a equidade de gênero. Ter uma bicampeã olímpica como nossa capitã mostra o tamanho das nossas aspirações para esse campeonato. E, muito mais do que isso, a presença da Martine em uma competição global abre muitas portas e inspira novas gerações de meninas, no Brasil e fora dele."

O leme da vida de Martine prioriza sempre treinos e competições, mas, se sobra tempo, não é raro vê-la praticando esportes por puro prazer. Ela herdou alguns hobbies de ex-namorados, com os quais teve boas experiências de vida. "Faço várias coisas. Comecei um hobby com cada namorado: mountain bike com um, surfe com outro, escalada... Os namorados foram, e eu fiquei com todos os hobbies. Mas a verdade é que não tenho rotina. Passo mais tempo na água mesmo. Nas viagens, aviões e trens, aproveito para estudar, analisar vídeos (*de competições*) e dados. Quando é possível, gosto de sair com amigos que não têm nada a ver com vela. Adoro conhecer pessoas aleatórias, entender como gira a vida delas. Tenho uma curiosidade infinita em saber como funciona o mundo."

Mas é impossível emergir por muito tempo do fundo do seu universo, capitaneado pelo bisavô Preben Schmidt, dinamarquês nascido no século XIX, que deu início ao mapa genealógico da família. Um dos precursores da vela no Brasil, ele chegou ao Rio em 1924 e foi o principal responsável pela tradição dos Schmidt Grael no esporte. É tanta gente, entre primos e antepassados, que Martine nem sabe contabilizar quantos velejadores tiveram origem nessa genética. O DNA que a fez crescer anônima e pouco notada aos poucos foi se materializando em troféus na estante de casa.

O pai, Torben Grael, um dos maiores nomes do esporte olímpico brasileiro, com dois ouros, uma prata e dois bronzes, muitas vezes se afastou para que Martine pudesse tocar o barco sozinha, sem cobranças. Deu certo. "Ela sempre soube aproveitar o lado bom disso em vez de se incomodar com a pressão ou as comparações. Além de ser extremamente focada, tem uma dedicação grande aos treinos e uma boa dose de confiança", elogia Torben. A velejadora admite: de fato, sempre preferiu desbravar seus mares a ancorar na fama da família. "Quando pequena, eu era a filha da Andrea e do Torben. Eu não era a Martine. Foi dentro da vela que comecei a ser a Martine. E, olha, meu pai nunca quis interferir. Ele só comenta algo quando eu pergunto, e sempre foi assim, desde que eu era pequena. Ele nem ia nas competições, para não se meter. Sempre foi muito fofo", diz Martine, matando no peito a responsabilidade de misturar nas águas mar e Grael, indissociáveis no nome de batismo e no sangue da família.

**"Martine nunca se incomodou com as comparações. É extremanente focada"**

TORBEN GRAEL PAI E VELEJADOR



Beleza: Nat Rosa. Assistência de fotografia: Rafaella Menegueli. Produção executiva: Kariny Grativol e Juliana Schiffler. Tratamento de imagem: Daniela Miranda. Agradecimentos: Projeto Grael.

Obras de Siri trazem referências do universo musical

# Juntos, cada um na sua

## APÓS MOSTRA CONJUNTA DE SUCESSO, CASAL DE ARTISTAS ABRE ATELIÊ NA LAPA

**Por** EDUARDO VANINI | **Fotos** ANDRESSA GUERRA

Esta é uma daquelas histórias com começo improvável. Fim dos anos 1990, e o músico carioca Siri havia passado uma temporada em Arraial d'Ajuda, na Bahia. De volta ao Rio, percebeu que esqueceu os equipamentos musicais por lá e retornou para buscá-los. Numa caminhada pela cidade, durante a noite, topou com a então estudante de psicologia Deborah Engel. "Imediatamente, pensei: 'Que menina linda!'. Trocamos uma ideia e decidi: 'Não vou voltar para o Rio, vou ficar com ela". No dia seguinte, comecei a procurá-la pelas ruas. Nos esbarramos novamente, nos beijamos e nunca mais nos separamos."

Juntos há 28 anos e pais de duas filhas, ambos se estabeleceram como artistas visuais, cada um com seu próprio universo. Uma configuração que, recentemente, explodiu tal qual um Big Bang na exposição "Arapuca", sucesso de público no Centro Cultural Hélio Oiticica, no Rio, e que tem rendido novos convites ao casal. "Foi a junção dos dois, dando origem a um terceiro artista", resume Deborah.

A mostra exibiu arapucas feitas em escalas variadas, com diferentes iscas no centro. Falavam tanto dos desafios quanto da beleza de uma conexão como a de seus criadores. Uma versão de oito metros foi adquirida para exibição permanente em

uma fazenda em Pinheiral (RJ) e, em outro desdobramento da parceria, o casal foi convidado, pela Galeria Karla Osorio, em Brasília, para uma residência. A imersão começa em maio, com a proposta de desaguar numa nova exposição, prevista para julho.

Curador da exibição no Hélio Oiticica, Marcello Dantas reconhece a existência de "uma química curiosa" nessa junção. "O Siri tem uma pesquisa muito musical, e a Deborah, sobre a tridimensionalidade. Juntos, criaram uma terceira entidade em que os egos de cada um se diluíram em função de algo novo. Não puxam sardinha para um lado ou para o outro", comenta. "O mundo da arte tem dificuldade em pensar desse jeito, mas é só nos lembrarmos de Rita Lee e Roberto de Carvalho, que ficaram juntos a vida inteira."

A experiência ganha novas camadas com o ateliê do casal, na Lapa. O Duplex, como batizaram o espaço, passou por reformas e será inaugurado dia 9 de maio. São dois andares: o primeiro é território de Siri e o segundo, de Deborah. A ideia é que o local seja também um ponto de encontro. "Vai ser um espaço fluido", adianta a artista. "Queremos essa convivência com a rua, que as pessoas apareçam para tomar um café conosco."

A divisão dos ambientes reflete a individualidade de cada um, algo que segue sagrado. Deborah, por exemplo, abriu recentemente a exposição solo "Voo", na Galeria Marilia Razuk, em São Paulo (vai até dia 2 de maio). "A 'Arapuca' mexeu tanto comigo, que quis voar para outros materiais dentro da minha poética, da perspectiva e do cinetismo. Comecei a trabalhar com ferro e madeira", ilustra, sobre os trabalhos apresentados na mostra.

Siri, por sua vez, prepara um álbum musical, mas avisa que a ideia não é lançá-lo como músico. "Vou produzi-lo em cima de uma instalação, na qual vou tocar dentro", adianta ele, que ganhou o prêmio de Melhor Disco de Música Eletrônica no 21º Prêmio da Música Brasileira, em 2010.

Tudo conciliado com a criação de abelhas na casa onde moram, em Santa Teresa. O Pindorama Meliponário foi montado por Siri, inicialmente, como uma experimentação artística, mas se revelou uma fonte inesgotável de saberes sobre esses animais, fundamentais para a polinização da Mata Atlântica. Hoje são 200 caixas que somam 400 mil abelhas e produzem um mel que já foi eleito o terceiro melhor do Brasil. E como nada é por acaso na vida do casal, aqui vai uma curiosidade: Deborah significa abelha em hebraico.



A pesquisa de Deborah passa por noções de perspectiva e geometria

**"Os egos de cada um se diluíram em função de algo novo"**

MARCELLO DANTAS CURADOR



O casal está junto há 28 anos e fará residência em Brasília



# CLAUDIA ohana

EM CARTAZ NO TEATRO E COM FILMES A SEREM LANÇADOS, ATRIZ RELEMBRA MORTE PRECOCE DA MÃE E FALA SOBRE ETARISMO, LIBIDO E ANSIEDADE CAUSADA POR MEDO DE ADOECER

Por EDUARDO VANINI | Fotos CRISTIANO ROLEMBERG

Eufrázio

Com mais de um milhão de seguidores, atriz defende, no Instagram, o envelhecimento sem tabus



Além de filmes e peça, Claudia Ohana também prepara um musical no teatro

Styling: Dudu Farias. Beleza: Sandro Barreto.

Eufrázio



laudia Ohana não é do tipo que se contente apenas com palavras. "Comigo não tem essa de blá blá blá. Acredito em atitudes", afirma, banhada pelo sol que invade a sala de seu apartamento no Humaitá, Zona Sul do Rio. A frase é dita enquanto reflete sobre o legado deixado pela mãe. Nazareth Ohana, a primeira mulher montadora do cinema brasileiro, morreu quando a atriz tinha 15 anos, vítima de um acidente de trânsito. "Ela era muito foda e muito louca. Não era militante feminista, mas mostrava isso na maneira como agia. Era independente, e tinha a liberdade de dormir com quem quisesse, por exemplo."

Embora a perda precoce tenha sido brutal para uma adolescente ("Uma porrada na cara. Tive que parar de brincar de boneca para ser adulta"), foi com essa bagagem que Claudia assumiu as rédeas da própria história. Com pai ausente, decidiu morar sozinha, começou a fazer testes para trabalhar no cinema e enfrentou com pulsos firmes o machismo. "Imagina uma jovem de 15 anos morando só? Mas sempre soube dizer não", conta, sobre a maneira como superou também a pecha de símbolo sexual, munida de muita dedicação ao ofício. "Isso me irritava. Queria mostrar que era uma boa atriz e sempre estudei muito para isso. Sou assim até hoje. Faço *coach* quando tenho um novo trabalho."

Dedicação reverberada na agenda cheia. Além de estar em cartaz no Teatro dos Quatro, na Gávea, com a peça "Toc Toc — Obsessivamente divertido", ela tem dois filmes a serem lançados nos próximos meses: "Chamado noturno", de Arthur Vinciprova, e "Entrequadras", de Filipe Gontijo. Também vai reviver, nesta segunda-feira, a inesquecível vampira-popstar Natasha, da novela "Vamp" (1991), no show de comemoração pelos 60 anos da TV Globo e se prepara para um musical no teatro, sobre o qual ainda não pode contar detalhes. "Estou toda *bookada*", orgulha-se.

Claudia fará, ainda, participação em "Vale tudo", depois de ter matado a saudade das novelas em 2023, com a elogiada atuação em "Vai na fé", como a terapeuta holística Dora. "Foi uma honra escrever para ela", diz a autora, Rosane Svartman. "A Claudia trouxe muito para a personagem. Misturou, com maestria, força e fragilidade. Tudo com um toque de poesia. Isso me emocionava, era como se ela tivesse escrito o papel juntamente conosco."

Lembrada também por um ensaio histórico para a revista Playboy, a atriz segue, aos 62 anos, sem se distanciar das próprias convicções ao pautar debates sobre etarismo em seu Instagram @ohanareal, onde reúne mais de um milhão de seguidores. Recentemente, causou burburinho ao caminhar pela Avenida Paulista, em São Paulo, munida de um cartaz com a frase "Nós não estamos velhas aos 62". "É um momento de realmente dizermos 'não' e exigirmos respeito. Faz parte de um processo em que fui vivendo e sentindo a necessidade de dizer: 'Não venham me tachar!'", avisa. "Eu me sinto muito jovem e não vou me vestir como as pessoas esperam. As mulheres que passam dos 60 anos hoje em dia são muito diferentes daquelas de uma década atrás. Acho que estamos vivenciando algo grande, e esse é um caminho sem volta."

**"Não venham me tachar. Eu me sinto muito jovem e não vou me vestir como as pessoas esperam"**

Coisas de quem lida, de peito aberto, com os efeitos do tempo. Foi assim, alguns anos atrás, quando se viu acometida por irritações e confusões mentais. Depois, vieram as ondas de calor. "Ahhhh... É a menopausa", pensei. "Mas a angústia passou e ficaram só os calores. Não pude fazer reposição hormonal porque tive diverticulite. Segurei a onda fazendo exercícios e cuidando da alimentação. Quando me sentia angustiada, fazia uma caminhada de uma hora, dançava... Também cai a libido, não só sexual, mas pela vida como um todo. Um lado bom é que você fica mais tranquila, sem precisar daquele sexo desenfreado, de quando é mais nova e quer comer o mundo. E eu era um pouco assim."

Munida dessas ferramentas superou também a nosofobia, condição psicológica associada ao medo de adoecer. "Não podia ficar longe de um hospital. Se me chamassem para uma casa de campo, precisava saber se havia algum por perto. Houve uma época em que pensava haver um osso solto na cabeça. Era como se conseguisse escutá-lo balançar", recorda-se. "Fiz terapia e neurolinguística para superar."

Em meio a este emaranhado de memórias e constatações sobre o presente, estar diante de Claudia é olhar nos olhos de uma mulher radiante. Sensação confirmada pela própria atriz. "Eu solto raios", diz, dando risadas. "Tem horas em que você tem que fazer escolhas na vida. Ser feliz é uma delas. Então, acordo cedo, tomo meu shot de limão com cúrcuma, faço meditação e vou à praia sempre. Você tem que perder esse tempo com você."

E seria uma nova paixão outro ingrediente deste combo de bem-estar? "Para, que ele está ouvindo", desconversa, soltando mais risadas, mirando o andar superior da casa com o olhar. "Talvez esteja namorando. Digo a ele que temos uma amizade colorida", completa, sem mais detalhes. e

Eufrázio



COMO O ÓDIO CONTRA AS MULHERES NAS REDES PRODUZ LUCRO PARA QUEM O PROPAGA E CAUSA ANGÚSTIA EM QUEM O RECEBE

Por EDUARDO VANINI

# O mercado da misoginia

"Com essas dicas você acaba com a autoestima de qualquer mulher"; "destrua o ego dela, e ela vai se arrastar aos seus pés"; "você ficaria com uma mulher gorda?". Não são apenas likes e visualizações que estão por trás da proliferação de conteúdos machistas nas redes e nas plataformas de vídeo, tema em alta desde o lançamento da minissérie "Adolescência", pela Netflix. Produções associadas a *incels* ("celibatários involuntários" que culpam as mulheres por não conseguirem ter relações) e *redpills* (aqueles que acreditam ter enxergado a "verdade" sobre elas, compreendidas como interesseiras e opressoras) têm se mostrado altamente lucrativas. Um levantamento do Laboratório de Estudos de Internet (NetLab) da UFRJ, feito em uma parceria com o Ministério das Mulheres, avaliou, entre 2018 a 2024, 137 canais no YouTube que pregam diferentes formas de ódio à população femini-

na. Juntos, eles somam 3,9 bilhões de visualizações e sempre têm ao menos alguma forma de monetização associada.

"É um negócio. Uma fonte de renda mesmo", sintetiza a coordenadora da pesquisa, Luciane Belin. "Estamos falando de grupos e influenciadores que têm cenários, periodicidade fixa, podcasts e entrevistas com convidados. Para piorar, as plataformas abriram ainda mais espaço para essas pessoas. Tanto que a gente observou um aumento significativo desses canais desde 2022 (*os nomes não foram divulgados para não ampliar o engajamento dos mesmos*). E agora você consegue até colocar uma lojinha dentro do YouTube."

**"Os agressores estão com as principais armas nas mãos: dinheiro e canais de comunicação"**

EDIANE RIBEIRO PSICÓLOGA

Do outro lado dessa história, estão as mulheres, que passam a enfrentar cada vez mais o ódio ao usarem as próprias redes. Há cerca de dois anos, a cantora e compositora Julie Yukari, de 30 anos, percebeu que havia algo estranho quando começou a sofrer uma onda de ataques depois de postar uma foto em que aparecia com roupa de ginástica no Instagram. Embora tivesse poucos seguidores, a caixa de comentários foi invadida por dizeres machistas e críticas ao corpo da jovem. "Então, entendi que um cara havia repostado a minha foto, fazendo justamente comentários dessa natureza. E ele tinha muitos seguidores. O post estava cheio de falas me rebaixando pelo fato de vestir um top."



Especialista em trauma, Ediane Ribeiro diz que "autores agem pelo medo"



Julie Yukari sofreu ataques em massa ao postar foto no instragram

Julie nota que, cada vez mais, os homens se sentem autorizados a agir dessa maneira assim como a enviar textos de cunho sexual para as garotas, o que fez com que ela fechasse a caixa de mensagens diretas do Instagram. "O que me entristece é que, quando você lida com esses perfis, é como se os autores não existissem, visto que não têm fotos ou nome. Já as mulheres estão ali falando do seu dia a dia, mostrando o rosto. Não temos como denunciá-los e acabamos abrindo mão da nossa liberdade nas redes."

Enquanto isso, na banca virtual da misoginia, há e-books, cursos de até R$ 2 mil e consultorias individuais estilo "coach" que chegam a custar R$ 1 mil. Há até quem cobre R$ 150 para responder a perguntas dos seguidores. A máquina é abastecida, ainda, por assinaturas de conteúdos exclusivos e doações, além, é claro, da monetização vinda por meios das publicidades. As cifras nem sempre estão às claras, mas o estudo do laboratório do NetLab traz uma amostra. Identificou, por exemplo, que 257 transmissões ao vivo realizadas por oito canais arrecadaram juntas R$ 68 mil.

Luciane Belin ilustra que um dos influenciadores mais famosos tem 900 mil inscritos em seu canal no YouTube. E observa que, entre os conteúdos disseminados por perfis do gênero, estão desde dicas sobre como agredir sem ser pego pela Lei Maria da Penha a tutoriais dedicados a apps de espionagem para serem instalados nos celulares de namoradas e esposas. "Há, ainda, um grupo mais jovem que ensina a conquistar mulheres e tem produzido vídeos em que aparecem nas baladas, flertando e beijando as meninas, expondo as jovens", complementa.

Um panorama que evidencia, segundo Daniela Arrais, fundadora da plataforma de pesquisas digitais Contente.vc, o quanto o combate a esse tipo de conteúdo é desafiador. "Esses perfis engajam 'pelo estômago'. E, quando os algoritmos entendem isso, dão ainda mais visibilidade", diz. Ao simular uma conta de um menino de 16 anos no TikTok, ela precisou de apenas 10 minutos de navegação para que sugestões de conteúdos com ódio de gênero e piadas sobre feminicídio começassem a pipocar na tela do celular.

Outro indicativo do quanto o nicho tem se mostrado lucrativo é a própria migração de influenciadores para esta seara. Ylanna Pires, também da Contente.vc, cita o caso de um criador de conteúdo com mais de 500 mil seguidores no YouTube que ganhou notoriedade, inicialmente, com dicas para enriquecer. "Desde 2020, ele mudou radicalmente de tema. Passou a publicar vídeos em que defende abertamente homens acusados de agressão e assédio, como o jogador Robinho, e compartilha conselhos de comportamento para 'homens de valor', baseados em ideias misóginas e estereotipadas sobre as mulheres." ►

FOTOS (DIVULGAÇÃO) E ILUSTRAÇÃO (DUSHIKA/IA)

A pesquisa da Contente.vc também identificou três alvos prediletos no radar desses canais e perfis. São eles: mães solo, mulheres negras e aquelas com mais de 30 anos. O recorte mostra, segundo Sil Bahia, codiretora executiva da Olabi, organização dedicada a diversificar a cena de tecnologia e inovação no Brasil, como essa indústria opera em nome de "uma nova forma de colonialismo". "Há um desejo de manter velhos estereótipos, que nunca deixaram de existir. A diferença é que, quando vai para o campo digital, isso se potencializa, mas não de forma artesanal. Há uma máquina por trás."

A psicóloga Ediane Ribeiro, especialista em trauma, nota a existência de um *modus operandi* que justifica, ao menos em parte, o sucesso desses conteúdos. Os autores agem, segundo ela, pelo medo. "A insegurança é um sentimento muito eficaz para exercer qualquer tipo poder. É isso que fazem ao difundir a ideia de que as mulheres estão dominando o mundo ou são interesseiras e, em seguida, mostrar como se proteger disso", comenta. Um comportamento que, salienta a psicóloga, sempre existiu. "Mas agora os autores estão com as principais ferramentas nas mãos: o dinheiro e os canais de comunicação."



Sil Bahia defende que haja mais controles sobre as plataformas

Soma-se a isso um forte poder de articulação entre os adeptos. Dona do perfil @pinkpillada no Instagram, Brenda Reyes, de 25 anos, produz conteúdos cujo mote é justamente combater a misoginia. Ela passou a se dedicar à temática após virar, há cerca de quatro anos, alvo de um famoso influenciador que começou a replicar seus conteúdos munido de falas machistas. Ele borrava o rosto da jovem, mas os seguidores a reconheceram e começaram a atacá-la em massa, com denúncias. Como resultado, ela quase perdeu a conta no TikTok, uma de suas principais fontes de renda àquela altura.



Brenda quase perdeu uma conta no TikTok após ataques misóginos

A organização desses homens, compara Brenda, é como um exército digital. "São muito articulados, seguem uns aos outros. Algo que nós, mulheres, muitas vezes não conseguimos fazer", observa. Mas ela reconhece que um dos empecilhos para isso está justamente na maneira como age a "máquina do ódio". "Se uma menina vem me defender nos comentários de uma postagem, eles automaticamente começam a atacá-la. E não é todo mundo que tem estrutura emocional para lidar com isso. Então, muitas acabam preferindo manter-se fora da discussão."

## "As redes não podem ser uma terra sem leis"

**SIL BAHIA**
CO-DIRETORA EXECUTIVA DA OLABI

A reportagem consultou as principais redes sociais e plataformas sobre políticas relacionadas à divulgação de conteúdos misóginos por meio das mesmas. A Meta, responsável tanto pelo Instagram quanto pelo Facebook, informou que não se manifestaria sobre o assunto. Já o TikTok não se posicionou até o fechamento desta edição. O YouTube mencionou a existência de uma combinação entre sistemas automáticos, revisores humanos e denúncias de usuários como ferramenta para identificar material suspeito. "Entre janeiro e setembro de 2024, removemos mais de 2,4 milhões de vídeos no Brasil por desrespeitarem nossas regras", informa a nota.

Diante da complexidade do quadro, Luciane Belin, do NetLab, reconhece que, mais do que nunca, pautar o debate é algo urgente. "Os donos desses perfis e canais estão usando o argumento da liberdade de expressão para disseminar o ódio, e ninguém os responsabiliza, incluindo as plataformas. Por isso, o fato de estarmos falando cada vez mais sobre isso é tão interessante. Debater é ponto principal", afirma.

Sil Bahia, da ONG Olabi, acrescenta que pensar que não há solução só vai servir para ceifar o diálogo. "Portanto, precisamos entender que essa é uma pauta coletiva. Governos, universidades e sociedade civil têm de se unir em torno do tema. Tampouco podemos achar que as crianças e os adolescentes que estão recebendo esses conteúdos são responsabilidade apenas de seus pais", diz. "E, claro, precisamos levar adiante as discussões sobre a regulamentação dessas plataformas. As redes não podem ser uma terra sem leis." e

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

# CONCLAVE REAL



LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdade
racial.com.br

Dias atrás, assisti ao filme "Conclave" e confesso: terminei a sessão com um frio na barriga e um fio de esperança pelo desfecho da premiada ficção, e prometo não dar spoilers. A história, que revela os bastidores da escolha de um novo papa, me deixou pensando no que seria do mundo quando chegasse a hora de nos despedirmos de Francisco.

Pois é. Com a recente partida do papa Francisco agora estamos vivendo exatamente esse momento.

O conclave, agora não apenas ficcional, carrega um misto de mistério e expectativa. Não importa se você é católico ou não: a escolha de um papa é um acontecimento que mexe com o mundo de muitas formas. A Igreja Católica, com seus mais de dois mil anos de história, exerce um poder simbólico gigantesco, capaz de influenciar mensagens de paz, justiça, inclusão (ou a ausência delas) em várias partes do globo.

Com Francisco, esse poder ganhou novos significados. Ele foi o primeiro papa latino-americano. Disse, certa vez, que a rivalidade entre Argentina e Brasil estava "superada, porque o papa é argentino e Deus é brasileiro". Mas sua importância foi muito além da simpatia e do carisma.

Francisco representou uma América Latina que, muitas vezes, foi olhada de cima para baixo. Trouxe para o centro do altar global temas urgentes como pobreza, desigualdade e, ousadamente, o meio ambiente. Foi sob sua liderança que a Igreja organizou, pela primeira vez, um Sínodo dedicado à Amazônia. Ao escolher o nome Francisco, em homenagem a São Francisco de Assis, sinalizou a direção que daria ao seu pontificado: simplicidade, cuidado com os pobres e amor pela natureza.

Classificado como progressista, Francisco desafiou tradições, deu sinais de abertura, pediu acolhimento às populações LGBTQIA+ e pregou a compaixão acima do julgamento. Não sem resistências internas: foi rotulado de "comunista" por setores mais conservadores da própria Igreja. Mas seguiu firme, como um jesuíta que, por escolha, fez voto de pobreza para caminhar ao lado dos mais vulneráveis.

Agora, o que vem pela frente?

Como o filme "Conclave" mostra, os bastidores da eleição papal são complexos. Existem correntes internas, interesses políticos, hierarquias e divergências teológicas. É uma dança diplomática. E, tal qual vemos no filme, vai além da competência dos cardinais que estão no páreo. Quem sabe um papa asiático ou africano como refletiu o arcebispo Dom Odilo? Entre fumaças brancas e negras, a Igreja vai desenhar os próximos passos para os fiéis e para o mundo.

Nossa esperança é que o legado de Francisco não se perca nesse processo. Que, ao ouvirmos o tradicional anúncio "Habemus Papam", possamos também dizer: habemus diálogo, compaixão e esperança.

O mundo anda carente disso. Que o espírito de Francisco continue soprando onde for mais necessário.



**FRANCISCO REPRESENTOU UMA AMÉRICA LATINA QUE, MUITAS VEZES, FOI OLHADA DE CIMA PARA BAIXO**

# moda

Por GILBERTO JÚNIOR

O visual boho setentista da marca Etro inclui um casaco de pele

FALSAS OU VERDADEIRAS, PELES VOLTAM À CENA E ABREM DISCUSSÕES ACALORADAS SOBRE ÉTICA NA INDÚSTRIA

# POLÊMICO REGRESSO

FOTOS GETTY IMAGES



Gucci e Balmain apostam na tendência: em busca do glamour

No fim da década passada, diferentes setores da sociedade bateram palmas para a decisão, por parte de grandes casas de moda, de banir o uso de pele. Prada, Versace, Giorgio Armani, Chanel, Tom Ford e Maison Margiela foram algumas das marcas que adotaram o movimento, conhecido como "fur-free" (livre de pele, em português). Ainda que em versões sintéticas, o material está de volta à ordem do dia, levantando debates acalorados. Na temporada internacional de inverno 2025/2026, Etro, Ferragamo, Michael Kors, Miu Miu e Balmain mostraram looks, que, mesmo fakes, ligaram o alarme. Nunca se viu tanta pele ou pelos nas passarelas. O The Wall Street Journal chegou a anunciar o retorno com um dado relevante: na dianteira estão os jovens, que procuram esses artigos em lojas de segunda mão.

Ao avaliar o cenário atual, em que prevalece a pele sintética, a stylist Manu Carvalho evoca a ancestralidade. Segundo ela, o material imprime "proteção e aura": "Também representa riqueza e glamour. Se falsa, possibilita essa volta. O que não é aceitável é o uso de animais".

Já a especialista em moda e sustentabilidade Alexandra Farah enxerga um viés político. "Estamos vivendo um momento superconservador

A grife italiana Prada aderiu à volta da pele em looks invernais

**"VOLTAR ATRÁS REAFIRMA VELHOS HÁBITOS"**
**ANDRÉ CARVALHAL** ESCRITOR

que foi endossado por Donald Trump. Ele liberou todo mundo para estar do lado errado da História", diz. O escritor André Carvalhal faz coro. "Quem assiste ao desfile não sabe se é fake ou verdadeira. Não usar mais pele era uma tomada de consciência. Voltar atrás reafirma antigos hábitos." Yamê Reis, coordenadora de Design de Moda no Istituto Europeo di Design-Rio, vai além: "Há ainda a narrativa do vintage, como se fosse ético sair por aí com a raposa morta da avó por se tratar de uma peça antiga". ℯ

Na Dolce & Gabbana, o material aparece ao lado da renda

Eufrázio



Por MARCIA DISITZER



# PEGA A visão

O rapper Kendrick Lamar acaba de assumir o posto de embaixador da Chanel. O cantor americano, de 37 anos, que ganhou cinco prêmios Grammy em 2025, é o rosto da nova campanha de eyewear da grife francesa. Recentemente, a marca recrutou outros embaixadores, como o cantor G-Dragon e o ator Timothée Chalamet, sinalizando interesse, cada vez maior, no mercado masculino.

## ROMANTISMO

A coleção de outono 2025 de Ralph Lauren, apresentada em desfile, no último dia 17, em Nova York, injetou altas doses de romantismo em tempos duros. O designer americano de 85 anos resgatou golas e jabôs com espírito dândi que também fazem alusão aos anos 1980. "O mix com botas de couro deu liga", opina a consultora de moda Paula Rita Saady.



Jabôs e golas predominaram no desfile de Ralph Lauren

## BABADOS EM ALTA, RAPPER EMBAIXADOR E SLINGBACK MODERNO

# CLÁSSICO REVISITADO



Em processo de internacionalização, a Escudero & Co, que trabalha com matéria-prima e mão de obra 100% brasileira, acaba de lançar um drop de sapatos. Entre os modelos, está o slingback botten, que chega repleto de referências contemporâneas. O salto tem formato bloco, a fivela lateral lembra a de um cinto e a tira garante toque retrô. R$ 1.350 (@escudero_).

FOTOS GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO

# BIANCA GIBBON

# Sétima arte

## Bianca Gibbon lança coleção inspirada em divas do cinema e inicia internacionalização da marca carioca

A estilista Bianca Gibbon perdeu as contas de quantas vezes assistiu ao clássico "...E o vento levou" (1940), na companhia da avó, Marita. O vestido de veludo vinho usado por Scarlett O'Hara, icônica personagem de Vivien Leigh, povoa seu imaginário desde então e, agora, ganha releitura na nova coleção de sua grife. "A nossa versão é um tomara que caia mais sequinho, com as plumas no decote", adianta Bianca. A BG Lumière, uma homenagem às icônicas divas do cinema, será lançada no dia 6 de maio, com desfile para convidados no Teatro do Copacabana Palace.

Figurinos de outras produções emblemáticas, como "Instinto selvagem" (1992) e "O diabo veste Prada" (2006), também são referências para a coleção desenvolvida por Bianca em parceria com o estilista Felipe Dornelles. O cinema brasileiro é reverenciado na forma de um vestido verde todo de canutilhos, uma homenagem ao look usado por Isa Gonzalez, personagem de Odete Lara em "A rainha diaba" (1974). Além de vestidos de festa, dignos de tapete vermelho, tricôs e peças de alfaiataria bem cortadas, marcas registradas da BG, estão garantidos, em tons de preto, branco, cereja, verde e dourado. "Uma cartela de cores que remete aos cabarés antigos, dos anos 1920", completa Felipe.

No dia 7 de maio, a coleção entra em cartaz no showroom da BG, na Rua Dias Ferreira 175/505, no Leblon (aberto de segunda a sexta, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 16h). E, na semana seguinte, embarca rumo ao Festival de Cannes, na França, onde fará uma ativação e vestirá convidadas para o red carpet. "É mais um passo de internacionalização da marca, que completa 15 anos. Ano passado, durante a Paris Fashion Week, apresentamos a coleção Ela É Carioca para compradores e clientes. No formato ateliê priorizamos o uso de tecidos nobres, como veludo, tafetá, seda, organza e crepe", explica Bianca.

A dupla Bianca Gibbon e Felipe Dornelles lança a coleção BG Lumière, inspirada em ícones do cinema mundial

A coleção estará disponível a partir de 7 de maio

# beleza

Por ISABELA CABAN



Look da grife australiana Zimmermann tem inspiração nos anos 1970

# HIPPIE FRESH

CABELOS COM FRIZZ, SOBRANCELHAS NATURAIS E LÁBIOS LEVEMENTE COLORIDOS TRADUZEM O MELHOR DO ESTILO BOHO

FOTO: VITTORIO ZUNINO CELOTTO/GETTY IMAGES

Eufrázio

Balm labial (R$ 159) é um dos best-sellers da Laneige, sephora.com.br

# PELE COREANA

A tendência da K-beauty, ou beleza coreana, segue em crescente expansão por aqui com a chegada de mais uma marca cheia de produtos viralizados no TikTok. Conhecida por fórmulas superhidratantes, a sul-coreana Laneige traz um portfólio com mais de 20 itens, com destaque para a amada Lip Sleeping Mask, uma máscara noturna para os lábios. O desejo pela pele saudável, luminosa e uniforme das coreanas desencadeou o que vem sendo apontada como segunda onda da K-beauty, depois de 2016. "Interessante dizer que o movimento não perde a sua essência, enaltecendo produtos de texturas sensoriais, ingredientes inovadores e embalagens que se destacam na bancada, além de preços acessíveis", avalia Iza Dezon, expert em tendências de comportamento: "Mas estamos vendo algo mais inclusivo, com mais diversidade, de olho na geração alfa, que está ávida por consumir skincare".

# PARA esfregar

Marca de clean beauty, a Olea preparou uma mistura esfoliante de sal, cânfora, manjericão e alecrim para uma massagem indiana em casa. Chamada de garshana, que em sânscrito significa esfregar, a prática refresca e estimula o sistema linfático. Para misturar em óleo de gergelim ou coco e usar antes do banho. Por R$ 72, oleasaboaria.com.br




**MOVIMENTO K-BEAUTY, NOVO LASER PARA DANOS SOLARES E MASSAGEM INDIANA**

# ATRÁS DO PREJUÍZO

Tem laser novo focado na regeneração da pele danificada pelo sol. De luz vermelha, o Fibrolaser estimula produção de colágeno e atua nos melanócitos, ajudando naquelas manchinhas típicas de quem abusou da praia. A partir de R$ 1.800, por sessão e área (rosto ou corpo), três vezes ao ano, no @grupopaulabellotti.

FOTOS: DIVULGAÇÃO E GETTY IMAGES

# AROMA EM CAMADAS

## MISTURAR FRAGRÂNCIAS COM TÉCNICA CHAMADA 'LAYERING' É TENDÊNCIA NA PERFUMARIA

Por ISABELA CABAN

Mix and match, fragrance cocktailing e layering são termos que vêm ganhando as redes sociais para se referir à onda da vez no universo da perfumaria: misturar fragrâncias na pele para criar um aroma único, personalizado. A prática não é nova, vem do Oriente Médio, mas ganhou força no último ano por aqui, impulsionada por hashtags como #perfumelayering, com mais de 30 mil publicações no TikTok. Além de influenciadores que postam tutoriais com sobreposições de duas ou três fragrâncias, marcas brasileiras também dão dicas de quais os perfumes ideais, dentro de seus portfólios, para entrar na "brincadeira" (veja algumas combinações ao lado).

No site da Felisa, a empresária Fernanda Elisa Orcioli, especialista no mercado e fundadora da marca de luxo, separou uma retranca dedicada ao tema, indicando, por exemplo, as melhores partes do corpo para aplicar e ressaltar cada cheiro. "A proposta do layering é desafiar o convencional e ousar em novas possibilidades olfativas, construir a própria assinatura, deixar seu rastro", pontua Fernanda. "Essa história começou no mercado árabe com a ideia da exclusividade, uma vez que é praticamente impossível fazer seu próprio perfume, fica caríssimo."

Eufrázio

A orientação geral é testar e testar, até chegar à combinação que mais agrada, mas existem alguns pontos para facilitar a harmonização. O perfume levinho por baixo do opulento não vai ter efeito. "O mais forte vai acabar apenas cobrindo o primeiro, sem desenvolver uma terceira fragrância, que é o objetivo", indica Débora Xavier, gerente de desenvolvimento de produtos da Granado, estudiosa da prática. Para quem ainda não tem experiência, ela sugere opções minimalistas, discretas, chamadas de perfume segunda pele: "Um cítrico por cima de uma madeira fresca, como um musk, por exemplo".

Cítrico com floral e amadeirado com doce são outras duas dobradinhas que dão match, segundo Verônica Kato, perfumista da Natura há 18 anos. Um dos erros comuns, ela alerta, é combinar fragrâncias muito parecidas e com intensidade similar. Na lista do que não fazer, ela ainda destaca o excesso: "Não pode perder a mão na quantidade, vai deixar o resultado pesado. É como uma conversa, cada fragrância deve ter espaço para se expressar", pondera Verônica.

A influenciadora Thais Tibery, fotógrafa brasiliense que mora em Paris e é apaixonada por esse universo, observa, entusiasmada, como o layering vem instigando as pessoas a desbravar a perfumaria, entendendo sobre estrutura e composição de notas. "Fora que, para quem é viciada como eu, virou uma forma de multiplicar a coleção graças às inúmeras combinações possíveis", diz ela, contando que adora usar uma fragrância nos pulsos, e outra nas costas: "Também funciona desse jeito, sem ser criando as camadas. E eu sempre experimento em um papel antes de aplicar na pele".

Para entrar no jogo, grifes estrangeiras vêm criando, há tempos, coleções com mini frascos para o consumidor se jogar na alquimia. Há também kits com *boosters* de fragrâncias, próprios para serem usados como base por baixo de outro perfume — Gucci e Bvlgari têm em seus portfólios. Marcas brasileiras seguem a tendência com novidades desse tipo. Granado acaba de lançar estojos com trios de perfume, enquanto Amyi desenvolveu três *boosters*. Aposta estratégica em um mercado forte: segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), 78% da nossa população consome algum tipo de perfume.

**"Virou uma forma de multiplicar a coleção graças às inúmeras combinações"**

THAIS TIBERY INFLUENCIADORA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

# VAMOS COMBINAR




**COCO + ÂMBAR**

Dentro do portfólio da Granado, uma das possibilidades indicadas pela marca é experimentar a sobreposição de Tonka, com nuances de coco e muita madeira, e Expedição, que traz a madeira mais ambarada e intimista. O primeiro vai realçar o adocicado do segundo, enquanto Expedição garantirá o frescor.

**BAUNILHA + FLOR**

Da marca de luxo Felisa, o casamento que deixa um cheiro intenso de especiarias mas com toque romântico é composto por Fabulous Vanilla por baixo de Majestic Rose. A baunilha natural misturada à pimenta harmoniza, aqui, com o floral da rosa da Turquia.




**MUSK + O QUE VOCÊ QUISER**

A dica de Natura é apostar em uma base com musk, como o Ambrette Copaíba. Segundo a marca, é o único caminho olfativo que se harmoniza com todos os outros. Com aroma confortável, realça a sensualidade da fragrância que vem por cima e pode resultar em uma assinatura com mais profundidade.



# giro

Por LÍVIA BREVES

# A BAHIA CHAMOU

CRIADO NO RIO, O CHEF ÍCARO ROSA FAZ SUCESSO EM SALVADOR COM SUA COZINHA FESTIVA, REPLETA DE REFERÊNCIAS CARIOCAS

Carbonara de frutos do mar é um dos pratos mais pedidos

Eufrá



Gyoza de moela, arroz meloso, frango frito com sweet chilli de pimenta-doce, bun de camarão com maionese de curry e molho lambão e carbonara de frutos do mar. Tudo com muito coentro. Esses são pratos que representam o chef Ícaro Rosa, que fez história na Bahia com o Jiló (em Itacaré e Salvador) e, agora, segue com o Ayrá, aberto há um mês na beira da praia do Rio Vermelho. "Minha cozinha é uma mistura do que sou e de como vejo o mundo. Sou guiado pela festa e pela alegria. Gosto de comida que diverte, sem etiquetas. Meu cardápio tem desde efó, prato africano, à base de espinafre e camarão, até temperos asiáticos e ainda sabores da minha infância, como o molho madeira e o arroz à piamontese do La Mole", diz. "Quero trazer pratos cariocas, como picanha, arroz de brócolis e farofa de ovo."

Criado na Tijuca, Zona Norte do Rio, o chef passou por restaurantes como Terézè, no Hotel Santa Teresa, e Irajá e Formidable, junto com Pedro de Artagão, antes de a Bahia chamar. O samba foi com ele e, volta e meia, comanda rodas de pagode. A soma desses talentos combina com o cardápio que prepara para eventos, como a Casa Arara de Verão, também em Salvador, em que preparou um cozido de domingo. "Já tinha assinado um jantar de aniversário do Vik (Muniz) e uma festa de fim de ano para eles. Pensei então nesse prato tão brasileiro, afetivo e alegre."

Um dos chefs que primeiro o recebeu no Nordeste foi Fabrício Lemos, do premiado Origem. "Conheci o Ícaro ainda em Itacaré e fiquei impressionado com o sabor e frescor do que experimentei. Inclusive, uma das receitas de molho que uso nos meus restaurantes é inspirada na dele", destaca.

Aquele match gostoso entre Rio e Salvador.

**"FIQUEI IMPRESSIONADO COM O SABOR E O FRESCOR DO QUE EXPERIMENTEI DE SEU CARDÁPIO"**

FABRÍCIO LEMOS
CHEF



O chef acaba de abrir o Ayrá, na praia do Rio Vermelho, em Salvador



Pudim de paçoca: sobremesa faz sucesso no restaurante

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

# coloridos por natureza

UMA DAS DESIGNERS FAVORITAS DOS ARQUITETOS BRASILEIROS, A ITALIANA PAOLA LENTI APRESENTA COLLAB COM HUMBERTO CAMPANA E LINHA DE PRODUTOS INFANTIS, REFORÇANDO CARÁTER LÚDICO DE SEU TRABALHO

Por EDUARDO SIMÕES E JOANA DALE



A peça Zoide, da linha Metamorfosi: processo de fabricação

De passagem por São Paulo em fevereiro, para a inauguração de uma flagship dedicada aos trabalhos da designer italiana Paola Lenti, sua irmã e sócia, Anna, tirou algumas horas para comprar flores numa feirinha. Deparou-se com uma "explosão de cores" que, a seu ver, é uma das características do Brasil que também está presente nas criações de Paola, e fazem dela umas das preferidas de arquitetos brasileiros. Há outras interseções: "Um produto como o nosso, em que o design não é excessivo, mas muito sóbrio, integra-se muito bem com a natureza e com toda a beleza local", atesta.

O Brasil esteve presente também nas novidades que Paola apresentou, no início deste mês, na Semana de Design de Milão, com seu projeto Ritrovarsi (reencontrar-se). Na coleção para área externa, pela primeira vez com produtos para o público infantil, Paola tem, entre os destaques, uma reedição da poltrona Azul, de Lina Bo Bardi. Na linha indoor, a designer aborda a questão do reuso de materiais, tendo uma poltrona do Estúdio Campana, com o qual mantém uma colaboração recorrente. "O respeito à natureza é um valor inegociável, que temos em comum", ressalta Paola. "Além disso, Humberto é muito inteligente e gentil, adoro trabalhar com ele."

Por sua vez, o brasileiro enumera outros pontos em comum: "Paola é do signo do peixes, como eu. Já a Anna, sua irmã, é touro, como o Fernando, meu irmão (*morto em 2022*)". Humberto destaca ainda uma das peças criadas em 2025 em colaboração com a italiana, a poltrona Miríade. "É a união de duas poesias. A matéria, as cores, a textura e a alegria remetem à natureza", diz ele, que desenhou a peça "inspirada em joaninhas". ►



**"Matéria, cores, textura e leveza remetem à natureza"**

HUMBERTO CAMPANA



A Miríade, inspirada em joaninhas: Campana + Lenti



Paola e Ana Lenti: irmãs italianas trabalham juntas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Chaise da coleção Linea, para área interna

Formada em engenharia nuclear, Anna Lenti trabalha com sua irmã há 25 anos, cuidando da gestão dos negócios. Arrisca-se, no entanto, a falar também das motivações criativas de Paola, sobretudo de sua observação da natureza. "Quando você trabalha numa empresa que tem predominância de produtos para área externa, essa é uma inspiração fundamental, principalmente no que diz respeito às cores", diz. "Há também muito interesse pelo trabalho manual. Ela se inspira pelo entrelaçamento de produtos feitos em muitas partes do mundo, e o Brasil com certeza é um desses, que depois se transformam no estúdio com o uso de materiais mais tecnológicos, num tom moderno também em termos de design."

Entre os arquitetos e designers de interiores brasileiros que com frequência povoam seus projetos com criações de Paola Lenti estão Arthur Casas, David Bastos, João Armentano — que projetou sua flagship em São Paulo, em parceria com a Casual Móveis — e Debora Aguiar, que descreve seu primeiro contato com as criações de Paola como "puro encantamento". "Vislumbrar aquele universo de tramas e cores, com nuances e degradês cuidadosamente entrelaçados em malhas e tressês de corda náutica, aplicados a móveis, mantas, cestas e tapetes, foi uma experiência inesquecível e surpreendente", conta. "São verdadeiras obras de arte, assinadas por uma gênia que admiro profundamente."

No Rio, uma das fãs é a arquiteta Marcela Martins. "O showroom da Paola Lenti é muito o conceito de estética do carioca. As camadas de texturas e cores, que vão se sobrepondo, fazem uma composição inimaginável. É chique, com materiais leves ao olhar e, ao mesmo tempo, muito elaborados, convidam ao tato. Existe decoração mais bem feita do que a que te convida a querer tocar, sentir e fazer parte?", indaga a carioca, recém-egressa de Milão.

**"É o conceito de estética do carioca. Convida a querer tocar e sentir"**

MARCELA MARTINS
ARQUITETA



A designer aposta no reuso de materiais: sustentabilidade em destaque



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Eufrázio



Ambientação com o selo Paola Lenti: fibras naturais e cores fortes




Eufrázio

Luma Costa segue no comando da marca que vendeu para Trousseau

# SABE tudo

Japa comandado pelo chef Sei Shiroma no Leblon, o Suibi está cheio de novidades neste outono carioca. Entre os novos rolls, o Spicy Honey Skin (R$ 38), que leva pele crocante de salmão, pepino, cebolinha e salmão grelhado com mel picante. Aquela mistura que só Sei sabe fazer. @suibi.restaurante



## MESA BEM-VESTIDA

A Casa Costa, fundada em 2021 pela atriz e empresária Luma Costa, foi comprada pela Trousseau, referência no segmento de cama e banho há 33 anos. "A Trousseau sempre fez parte de momentos importantes da minha vida, da minha lista de presente de casamento às primeiras roupinhas dos meus filhos. Será uma honra poder construir, ao lado da Adriana Trussardi, uma nova era de mesa posta dentro do mercado brasileiro", diz Luma, que acaba de assumir a direção artística de "tablewear" da marca.

**CASA COSTA NA TROUSSEAU, O OUTONO DE SEI SHIROMA E A TEMPORADA DAS TULIPAS**



## AMOR PERFEITO

Já reparou que as tulipas, populares na Holanda, estão mais presentes nos arranjos do eixo Rio-São Paulo? "O Brasil está plantando, não precisamos mais importá-las", conta Mirelly de Moraes, CEO da Verbena. "São produzidas em Holambra, somente por uma fazenda, de março a setembro, com tecnologia do início ao fim, já que é muito delicada e deve ser colhida fechada. Não resiste ao calor!".

Eufrázio



# DIRETO DE BELÉM

UM SÓ PLANETA

O Brasil estará no centro das atenções em 2025. O país irá **sediar a COP30**, o principal evento da ONU sobre a crise climática.

Para você ficar por dentro dos preparativos e acompanhar iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região Norte, **criamos a coluna Direto de Belém.**

**Acesse o Um Só Planeta e não perca nenhum conteúdo.**




PATROCÍNIO — APOIO — PARCERIA — REALIZAÇÃO

GERDAU Marfrig brf O MUNDO ONU EDITORA GLOBO SGR 100

crônica

# EPIFANIA



BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

Estar ao vivo dentro da cabeça de Renata Sorrah é uma experiência rara e vertiginosa, um convite irresistível para mergulhar no fluxo tempestuoso das memórias e inquietações de uma das maiores atrizes brasileiras. Tudo que Renata toca é, por definição, superlativo e sublime, mas desta vez há uma dimensão adicional: a peça "Ao vivo: dentro da cabeça de alguém", que estreia nesta sexta-feira (2) no Teatro Carlos Gomes, expõe de maneira visceral o pulsar frenético da consciência de uma artista que sempre escolheu o difícil e o intenso, ao largo das águas mansas. E, mesmo assim, manteve-se popularíssima, amada e respeitada pelo público brasileiro.

Seus papéis sempre carregaram o peso do drama, da tragédia, da ironia mais cortante: Medeia, Lady Macbeth, Karin, Heleninha Roitman, Nazaré Tedesco. Personagens dilacerantes, capazes de confrontar o espectador com o desconforto de emoções extremas. É justamente dessa matéria pungente e provocadora que se constrói sua nova jornada teatral.

Meio século atrás, enquanto dirigia no trânsito a caminho de um ensaio de "A gaivota", do russo Anton Tchekhov, a atriz viveu um momento único e inexplicável, uma epifania avassaladora na qual compreendeu, num lampejo cósmico, as grandes respostas que toda humanidade busca incessantemente: qual o sentido da vida? Por que estamos aqui? O que viemos realizar no mundo? Porém, assim como surgiu, a revelação se dissipou rapidamente. Restou-lhe apenas o êxtase efêmero de quase ter tocado o absoluto.

A partir desse instante singular, o diretor Márcio Abreu e a Companhia Brasileira de Teatro, com quem Renata trabalha há 13 anos, criaram um espetáculo que é manifesto, provocação e delírio, que explora também a pulsação coletiva de uma sociedade em crise permanente. Questiona nosso posicionamento político, nossa postura diante de temas urgentes como diversidade, identidade, memória e o papel da arte frente à dura realidade.

É uma peça desconfortável, essencialmente feita para quem está disposto a fazer uma viagem transgressora contra suas próprias convicções, e talvez descobrir novas. Corações blindados, aviso, não devem vê-la. Durante a experiência, você ri, fica angustiado, mexe na cadeira. Alguns críticos apontaram que a abordagem de certos temas contemporâneos — identidade, feminismo, racismo e meio ambiente — poderia soar didática, como um discurso desgastado de redes sociais. Talvez ignorem que no teatro esses discursos encontram outro peso, outra dimensão estética e emocional. Celulares proibidos, ali você ganha um tempo para ouvir e sentir o cuspe dos atores na face. O elenco visceral, composto ainda por Bianca Manicongo, Bárbara Arakaki, Rafael Bacelar e Rodrigo Bolzan, confere autenticidade e potência a cada palavra dita em cena. E nos umedece com rubor e glória.

Não se trata de um lacre, um post ou ainda um meme da "Math Lady", como Renata ficou mundialmente conhecida por causa da figurinha de Nazaré com os olhos perdidos em meio a uma profusão de fórmulas. Aqui é aula de matemática antropológica. A presença cênica da atriz permanece extraordinária aos 78 anos. Descobrimos que sua cabeça é torrencialmente delirante e ginástica, em plena força para transformar corpo em discurso. É também, ao mesmo tempo, insatisfeita e pleníssima. Estar por alguns instantes dentro dela é um dos maiores privilégios que senti nos últimos tempos, dali ainda não consegui — nem quero — sair.

Renata pode não se lembrar das revelações com que foi agraciada na tal epifania 50 anos atrás, mas sua coragem, sua disposição e sua genialidade não deixam dúvidas: ela é a resposta.

"A CABEÇA DE RENATA SORRAH É TORRENCIALMENTE DELIRANTE E GINÁSTICA

MARIA
FILÓ

NOVA COLEÇÃO

WWW.MARIAFILO.COM.BR | @MARIAFILO

Eufrázio




Eufrázio
O GLOBO | Domingo 27.4.2025
O BARRA
oglobo.com.br
FAZER RIR
É COISA
DE MULHER
Pioneiro, grupo de palhaçaria
As Marias da Graça celebra
aniversário na Cidade das Artes

# Samba e pagode no Dia do Trabalho

## Aerotown terá evento com 11 horas de música

O Dia do Trabalho, comemorado na próxima quinta-feira, vai ser de samba e pagode no estacionamento do Aerotown. Grandes nomes dos dois gêneros estarão reunidos no Encontro de Rodas de Samba, que promete mais de 11 horas de música e seis shows completos.

A festa começa às 13h, reunindo Thiago Soares, Revelação, Caju Pra Baixo, Marquinho Sensação, Pagode do Adame e Renan Oliveira. Food trucks com lanches como hambúrgueres e pizzas estarão instalados no local.

O ingresso custa a partir de R$ 70 na plataforma Guichê Web. O público poderá optar também por usufruir de uma área open bar, com água, suco, cerveja, vodca, uísque, gim tônica e Bananinha por a partir de R$ 300.

DIVULGAÇÃO



**Caju Pra Baixo.** Grupo é uma das atrações do evento no Aerotown



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

**Editor responsável:** Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br) e Ana Beatriz Marin (ana.marin.rpa@edglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000 r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br

**Capa:** O grupo As Marias da Graça FOTO DE DIVULGAÇÃO/CAROLINA SPORK

Praia & serra & hotéis sesc RJ & você

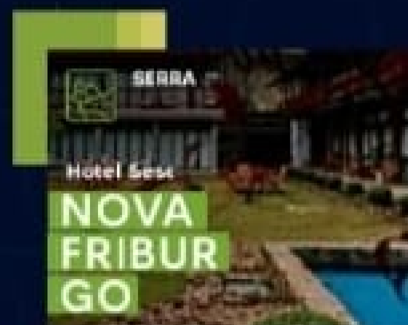
Venha criar **memórias inesquecíveis** e se divertir com quem você ama.

Os **Hotéis Sesc RJ são o destino ideal em qualquer época do ano**. Com localizações privilegiadas em diversas cidades, oferecemos uma **estrutura completa**, atendimento personalizado e programação para todas as idades, seja na serra ou na praia.



















Reserve já sua próxima viagem.



Leia o QR Code e conheça os hotéis do Sesc e tarifas especiais.

Reservas: (21) 4020-2101 @sescrio






Eufrázio

# MELHOR CHECK-UP OFTALMOLÓGICO DO RIO

*Um novo olhar para o futuro!*





- Acuidade visual
- Refração
- Tonometria
- Fundoscopia
- Biomicroscopia
- Motilidade Ocular



**BARRADAY OFTALMOLOGIA**

Av. Armando Lombardi,1000
Condomínio Barralife

**CHECK-UP OFTALMOLÓGICO**

**R$ 200,00**

Tecnologia, segurança e conforto em um só lugar

**EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA 24H**

**ACEITAMOS PLANOS:**

**Allianz Saúde - Caberj**
**Integral Saúde - Intermédica**
**Notre Dame FAPES (BNDES)**
**Klini Saúde - Golden Cross**
**Veritas - Vale Saúde**




 **21 98167-2354**

www.barraday.com.br @barradayoftalmo



DIVULGAÇÃO/CAROLINA SPORK



**As Marias da Graça.** Geni Viegas (a partir da equerda), Samantha Anciães e Karla Concá criaram o grupo teatral há 34 anos: riso a partir da vida real

# E palhaço, o que é? Profissão de mulher!

## Grupo As Marias da Graça celebra 34 anos de existência com remontagem de espetáculo na Cidade das Artes

**ANNA CLARA SANCHO** anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

"Encontrem o seu lado risível, tudo o que é nosso é bom". A frase é um lema de quem entende de gargalhar: a palhaça profissional Karla Concá. Ela é integrante do grupo As Marias da Graça, formado só por mulheres que expõem no palco o melhor e o pior de sua personalidade e de cada fase da vida com o objetivo de normalizar o que pode ser visto como incômodo ou doloroso. "Não é rir do outro, é rir com o outro", frisa Karla.

Para comemorar o aniversário de 34 anos do grupo, completados em 2025, uma remontagem do espetáculo "Um musical de palhaças — Cada um no seu quadril" está em cartaz na Cidade das Artes, em curta temporada, até 4 de maio, o próximo domingo. Na peça, que tem direção da coreógrafa e bailarina Sueli Guerra, Karla e as também palhaças Samantha Anciães e Geni Viegas mesclam dança, canto e a linguagem da palhaçaria com a intenção de, ao fazerem rir, também conseguirem libertar.

Misturando comicidade e singeleza, as palhaças encenam o que acontece nos bastidores de uma audição para um musical. Esquecer o texto, entrar no palco na hora errada, sentir dor de barriga, lidar com a impaciência do auditor e decorar a cena na coxia em voz alta estão entre as situações apresentadas pelo trio, com o recorte de gênero característico das Marias da Graça, trazendo à luz questões de identidade, representação e visibilidade:

— Eu espero que as pessoas se divirtam muito. O elenco está com mais de 50 anos e, ainda assim, dança durante a apresentação, mostrando que são corpos que sim, envelhecem, e não têm tanta agilidade como os mais novos, mas se divertem, pulsam e estão vivos. É legal ter mulheres na plateia que se enxerguem na gente — afirma Karla.

O que não nos contam sobre a palhaçaria, garante ela, é que nesta arte não existem personagens. A prática cômica consiste em colocar em cena a essência dos artistas e suas vulnerabilidades de forma exagerada.

Assim, "Um musical de palhaças — Cada um no seu quadril" revela um pouco das personalidades das três atrizes. Samantha descortina o seu medo de errar e o desejo constante de ser vista e aceita, Karla revela no palco o seu mau humor, a falta de paciência e o fácil apavoramento com pessoas e notícias e Geni expõe de forma cômica a sua compulsividade oral.

— A palhaçaria é um tremendo alívio, liberdade e ato de coragem, pois nos expomos o tempo todo. Quem está ali leva tudo o que tem, dores e essência — diz Samantha.

— No palco, amplio a minha própria verdade, levando para um lado mais caricatural e exagerado, e forço a plateia a rir disso — conta Geni. — Uso minha experiência real.

Karla completa:

— Sempre falo que quando alguém ri da gente está se aceitando. É nosso papel mostrar que está tudo bem em ser como se é; a sua graça está na sua desgraça. A mulher que gargalha libera a garganta de muita gente.

APRESENTADO POR PATRIMAR — CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

# Praia particular e sofisticação na Barra

## Epic Golf, lançamento da Patrimar, promete repetir o sucesso do Icon, que teve 100% das unidades vendidas

A combinação entre sofisticação, infraestrutura premium e vistas de tirar o fôlego constitui a fórmula de um dos maiores sucessos do mercado imobiliário de alto padrão. Lançado em 2024, o Icon Golf Residence teve todas as unidades vendidas em uma semana, 90% delas em apenas 48 horas, contabilizando um faturamento total de R$ 500 milhões — feito inédito no mercado, segundo a Patrimar, responsável pelo empreendimento. A incorporadora promete novamente revolucionar o segmento com o lançamento do Epic Golf, também na região do Golfe Olímpico, quadrilátero mais valorizado da Barra da Tijuca.

O empreendimento traz o Epic Beach & Play, uma área de lazer que surpreende. São mais de 1.000m² com ambiente de areia, deck molhado, churrasqueiras, quadra de areia e as exclusivas pool houses. Entre as demais opções de lazer do empreendimento estão pista de cooper, quadras de tênis de saibro e recreativa. A gestão das atividades físicas ficará a cargo da Cia Athletica.

— O Epic é a evolução do Icon. A proposta reúne sofisticação e experiências integradas, redefinindo o conceito de viver bem — explica o diretor comercial adjunto da Patrimar no Rio de Janeiro, Gabriel Fidalgo.

O residencial conta com duas e três suítes de 75 a 116m² e opções de coberturas duplex e lineares, garden houses e apartamentos com terraço, de onde se pode avistar a Pedra da Gávea e a Lagoa da Barra, além do Campo Olímpico. A paisagem também pode ser apreciada nas duas áreas gourmet do rooftop.

— Hoje as pessoas querem estar cercadas por beleza, espaço e estrutura. Esse empreendimento oferece exatamente o que se deseja para bem viver em casa: espaço, segurança e uma bela vista, além de uma fachada incrível — afirma Fidalgo.

### ACABAMENTO DE LUXO

Outro diferencial é o alto padrão de acabamento do Epic, com projeto assinado pela Feu Arquitetura. Alexandre Feu explica que o conceito tem tudo a ver com o carioca, uma vez que valoriza o contato com a paisagem, com esportes e com a vida ao ar livre. O paisagismo é assinado por Benedito Abbud, e o design de interiores, por Carlos Rossi.

— O volume das torres lembra uma asa-delta, que é um símbolo dessa região. Essa forma foi utilizada para priorizar a privacidade dos moradores e a harmonia com o entorno.

O lounge de vendas do Epic conta com dois apartamentos decorados e uma sala imersiva 5D. É a oportunidade perfeita para experimentar a sensação de estar no Epic. Vale a pena sentir o gostinho de um lifestyle premium na Barra.

**VISITA AO EPIC GOLF**

**Lounge de vendas:** Avenida das Américas, 10.001 – Barra da Tijuca

**Horário de funcionamento:** Segunda a domingo, das 8h às 20h.



© FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com área de lazer inédita, Epic traz novidades para o quadrilátero mais valorizado da Barra



A estrutura inclui churrasqueira com deck molhado, duas pool houses exclusivas e quadra de areia





Cortinas, Persianas & Papel de Parede

VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta : 08h às 17h
Sábado : 08h às 13h
Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS
durafloor
www.lamiart.com.br
Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089
Siga-nos nas redes sociais:


Eufrázio



# Menopausa, a próxima inspiração para as piadas

## Peça em cartaz na Barra é para adultos, assim como a que virá a seguir


DIVULGAÇÃO

**De cara limpa.** Karla, Samantha e Geni num momento de descontração

"Um musical de palhaças — Cada um no seu quadril" não é um espetáculo para crianças, avisam as Marias da Graça. É para o público adulto, principalmente as mulheres.

—Esse espetáculo não é infantil, até porque tem textos muito fortes: a gente faz um trecho do ( filme musical) "Chicago", e as palhaças matam os maridos — diz Karla. —Como as mulheres têm mais atenção na nossa dramaturgia, claro que se identificam muito com as coisas que são faladas. Mas os homens se divertem também. E os gays amam!

A opção por um trabalho focado no feminino, num território predominantemente masculino, como os dos palhaços, dizem as atrizes, veio naturalmente. Quando o grupo foi formado, nos anos 1990, contam, palhaça era coisa rara no Brasil, e, mesmo assim, só no picadeiro dos circos.

—Lá nos anos 1980, esse tipo de palhaçaria contemporânea, feita por mulheres, veio da suíça Gardi Hutter, que sentiu necessidade de usar uma dramaturgia autobiográfica, e não a tradicional, de circo. Assim, nasce a palhaça do teatro. No Brasil, começou nos anos 1990, com As Marias da Graça, quando também fugimos do padrão de dramaturgia de palhaçaria de circo, de esquetes. Começamos com o espetáculo "Tem areia no maiô". E tínhamos duas grávidas, enquanto muitos diziam que mulher não podia ser palhaça.

Décadas depois, elas dizem ainda conviver com preconceito e precisar lutar por seu espaço entre os profissionais que provocam o riso. Karla conta que até o fato de usarem o clássico nariz de palhaço incomoda:

—"Vocês não precisam desses narizes", os homens falam para a gente. Mas hoje o nariz é para incomodar mesmo, ainda mais nesta época em que tudo é harmonização facial. Colocamos o nariz para a desarmonização.

Tomando para si a função social de dar espaço e estimular palhaças no Brasil e no mundo afora, As Marias da Graça promovem, desde 2005, o festival internacional de comicidade feminina Esse Monte de Mulher Palhaça", que em setembro terá sua décima edição. Para Karla, o riso da mulher, palhaça ou não, é também um ato político:

—Quem gargalha mesmo são as bruxas dos desenhos animados ou as mulheres de cabaré, a serviço de um homem. Nosso riso está colocado nestes dois lugares. A princesa, por exemplo, não gargalha, apenas ri baixinho, colocando a mão na boca. Com o festival somente para mulheres, fizemos com os homens o que eles fizeram conosco a vida inteira: nós os excluímos.

Na Cidade das Artes, "Um musical de palhaças — Cada um no seu quadril" tem apresentações aos sábados, às 19h, e aos domingos, às 18h, com ingresso a R$ 30. O próximo projeto das Marias da Graça será um espetáculo sobre a menopausa, temática que tem atravessado o grupo.

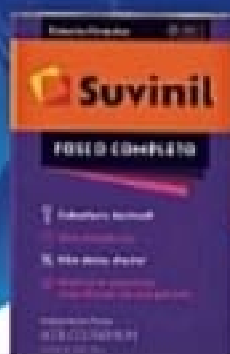
—Minha missão em cima do palco tem que ter o que dizer do meu universo — sentencia Samantha.

Eufrázio




# Sua Nova **Pintura** Começa **Aqui!**

**SÃO 10 LOJAS** COM O MAIOR ESTOQUE DE PRODUTOS PARA PINTURA, GRANDES MARCAS E PREÇO BAIXO!







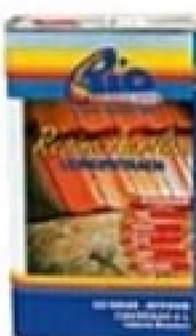


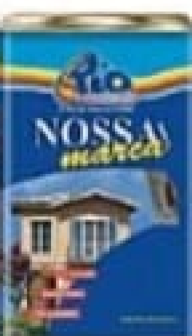






ESCADAS MADEIRA E ALUMÍNIO
USO DOMÉSTICO E PROFISSIONAL (EXTENSIVA)
















JLG

ROLO DE PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO CORRUGADO E LONA PRETA
IMPERMEABILIZANTES PARA LAJES, TELHAS, TIJOLOS, PEDRAS, PISCINAS, CAIXAS D'ÁGUA, ENTRE OUTROS

*Mediante a consulta de crédito.
**Consulte o valor mínimo da compra.

**FATURAMOS PARA CONDOMÍNIOS, ESCOLAS, COLÉGIOS, CLÍNICAS, HOSPITAIS E EMPRESAS***

**ENTREGA GRÁTIS NO RIO E GRANDE RIO****

www.riodopincel.com.br • E-mail: tintas@riodopincel.com.br

- **MEGALOJA - Anil** - Est. de Jacarepaguá, 6526 - 3627-0202 • 99669-6781
- **Cascadura** - Av. Dom Hélder Câmara, 9796 - 99727-3650
- **Freguesia** - Estr. de Jacarepaguá,7666 - 2447-2595 • 99727-5506
- **Eng. Novo** - Rua Barão do Bom Retiro, 666 - 2501-2970 • 99655-9712
- **Irajá** - Estr. Água Grande,771 - 3371-9900 • 96784-7232
- **Realengo** - Av. Santa Cruz, 41 - 96727-8461
- **Recreio** - Av. das Américas, 15.000 - 2434-3454 • 99937-4981
- **R. Miranda** - Rua dos Topázios, 206 - 99766-7093
- **Taquara** - Estr. do Tindiba, 1.666 - 3414-1866 • 97126-1471
- **Taquara 2** - Av. do Mananciais, 788 - 2440-7715 • 99680-2602

FAÇA SEU PEDIDO PELO



**(21) 99727-5506**

Eufrázio



# Aquecimento para a disputa já começou

Escolas líderes da edição 2024 revelam seus preparativos




As quatro escolas líderes da edição 2024 do Intercolegial já estão no aquecimento para o início das competições deste ano, previstas para o final de maio, com o Congresso de Abertura e a disputa do futsal. Com o início das inscrições previsto para o primeiro minuto da próxima segunda-feira, dia 28, a expectativa é cada vez maior para a 43ª edição da competição, realizada pelo jornal O GLOBO e com apresentação do Sesc RJ, que incentiva a prática esportiva entre jovens, promove integração entre colégios e revela novos talentos.

Grande campeão do Intercolegial, o Santa Mônica Rede de Ensino espera colher os frutos de mais um ano de trabalho e preparo intenso dos alunos atletas. Com o aumento de modalidades de sete para 12, o coordenador de Educação Física da escola, Luiz Cezar Soares, espera uma competição equilibrada e estudada, principalmente nas novas categorias: atletismo, natação, judô, badminton e tênis de mesa.

— Este ano, com a volta de alguns esportes, fica ainda mais difícil, mas o segredo é trabalhar o ano inteiro. Todas as outras escolas começam os preparativos em janeiro e fevereiro, e nós nos preparamos o ano inteiro — destaca.

Soares diz que o aumento da quantidade de modalidades será um incentivo para a ampliação do número de alunos bolsistas no colégio.

— O objetivo é resgatar essas crianças que podem voltar a estudar conosco por meio das bolsas estudantis. Chegamos a ter 280 bolsas antes da pandemia. Hoje, estamos com cerca de 170. A expectativa é retomar os números de antes — aponta.

Maior rival do Santa Mônica nos últimos anos, o Loide Martha, grande força da Baixada Fluminense e segundo lugar em 2024, promete mais uma vez não dar vida fácil ao adversário.

— Eu espero que a disputa seja acirrada. Vencer ainda é um pouco difícil. Somos uma escola de apenas uma unidade, e eles (Santa Mônica) têm mais de dez, a captação é muito mais farta. Mas estamos brigando ano a ano. Eles abriram vantagem, mas vamos ver se conseguimos incomodar um pouco mais este ano — diz o coordenador de Educação Física do Loide Martha, Rodrigo Rizzon.

Já o GEO Doutor Sócrates tem grande expectativas. A escola de Guaratiba ficou em terceiro lugar no ano passado e foi a melhor da rede pública na competição nos últimos três anos.

Para este ano, o coordenador esportivo do GEO, Rodrigo Vallois, destaca o vôlei e o futsal feminino, mas explica que o trunfo da escola é o equilíbrio entre as modalidades, o que possibilita as boas pontuações gerais nos Intercolegiais.

— Esse é o segredo do nosso sucesso, diferentemente de outras escolas que vão bem em uma categoria e não em outras — afirma Vallois.

O coordenador aponta nomes de atletas que têm chance de levar vitórias para a escola. Entre eles está Ana Carolina Ribeiro, que compete pelo futsal e pelo basquete. Além dela, Vallois também cita Milena Marques e Rafaela Franco, do vôlei de quadra e de praia. Para alguns estu-

FOTOS DE DIVULGAÇÃO




**Basquete e futsal.** Ana Carolina Ribeiro é um talento do GEO Doutor Sócrates que pode despontar no Intercolegial 2025

### Calendário 2025

- > **Inscrições:** 28/4 a 9/5
- > **Congresso de Abertura:** 14/5
- > **Futsal:** 24/5 a 28/6
- > **Skate:** 7/6
- > **Basquete:** 16/8 a 20/9
- > **Xadrez:** 30/8
- > **Tênis de Mesa*:** 28/9
- > **Handebol:** 27/9 a 18/10
- > **Badminton*:** 5/10
- > **Judô*:** 14/9
- > **Vôlei de Praia:** 25/10 a 26/10
- > **Vôlei:** 1/11 a 29/11
- > **Natação:** 9/11
- > **Atletismo:** 23/11
- > **Encerramento:** Dezembro

* Data alterada

Eufrázio





**Fera do xadrez.** Campeã estadual na categoria, Rafaela Bacelar (à direita, de frente) é uma das apostas do Pedro II este ano

dantes, o GEO atua como uma vitrine para que conquistem bolsas de estudos em outras escolas.

— Ficamos muito felizes de proporcionar isso. Ficamos muito orgulhosos quando um aluno consegue uma bolsa por meio do esporte. Muitos saem do GEO com bolsa. Ver um ex-aluno nosso tendo sucesso no Intercolegial e na vida nos enche de orgulho — destaca Vallois.

Outro colégio que pode surpreender na disputa é o Pedro II. O quarto colocado em 2024 vem aumentando sua participação no Intercolegial ano após ano. A coordenadora de Esportes Nathalia Gaspar Perestrello diz que a escola tem atletas com grande potencial, como Brenda Moura, no skate, Lucas do Carmo, no tênis de mesa, e a campeã estadual de xadrez, Rafaela Bacelar. Nathalia promete que a escola vai buscar se superar nesta temporada.

— Nosso objetivo é estar nas primeiras posições novamente, ainda mais nas novas modalidades. Precisamos enfatizar que o Pedro II é um colégio público. Hoje conseguimos participar de quase todas as modalidades graças aos professores, que são poucos, mas muito empenhados — ressalta.

**NOVAS REGRAS**

Apesar da entrada de novos esportes, o número de equipes foi mantido: são 32 equipes nos esportes coletivos e 16 duplas no vôlei de praia, sendo que o campeão e o vice do ano passado têm vagas garantidas.

No conjunto de esportes coletivos, os colégios só poderão inscrever até quatro equipes. Nas regras do skate, houve uma mudança em relação aos anos anteriores: em 2025 haverá as categorias sub-10, sub-14 e sub-18 livres.

Foram estabelecidos ainda diferentes limites de idade nos novos esportes: 17 anos, para atletismo e natação, e 18, para badminton, tênis de mesa e judô.

Também houve mudança nas datas já anunciadas para as disputas de algumas categorias, para não haver conflito com os calendários das federações. Confira no box.

---

Vem viver mais
vem viver o sesc RJ
+experiências
+cidadania
+diversão
+cultura
+inclusão
+saúde
+sabor
+educação
+diversidade
VEM SABER +

sescrio.org.br
portalsescrio
sescrio
sescrj
A maior marca de bem-estar social do Rio de Janeiro.
Sempre buscando promover o desenvolvimento social e a qualidade de vida, o Sesc RJ oferece atividades e serviços para você viver experiências inesquecíveis com mais diversão, cultura, esporte, cidadania, educação e saúde.
Sesc

Clube
O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO



BRINDE AO SOM DO ROCK

O Bukowski, em Botafogo, é a casa mais antiga do Rio a se dedicar ao rock. Assinante aproveita até 40% de desconto em ingressos para o *happy hour* (até 21h), com uma cortesia para brindar. Mais detalhes on-line.

40% desconto

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



MEMÓRIAS DO FLAMENGO

O Museu Flamengo, na Gávea, oferece 50% OFF para assinante e acompanhante. O espaço reúne 14 seções sobre o clube. Mais on-line.

PIZZAS E SUAS COMBINAÇÕES

Ao visitar a Mamma Jamma, assinante compra uma pizza e ganha uma crostata de qualquer sabor *(foto acima)*. Mais detalhes on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



# Opção para cacheadas e crespas aprovada por famosas

## Marca de alongamento capilar natural que atende atrizes abre loja na Barra

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



**Equipe.** Funcionárias da De Benguela na porta do salão no BarraShopping

Olhar no espelho e se deparar com um cabelo que se modifica dia após dia é um desafio para muita gente. A transição capilar, porém, pode não ser tão simples de encarar. E foi com a proposta de garantir a autoestima de mulheres que vivenciam esse processo, ou que simplesmente querem exibir um visual diferente numa ocasião específica, que a De Benguela (de_benguela), marca de alongamento capilar natural para cabelos crespos e cacheados, surgiu há nove anos. Escolhida por nomes conhecidos como as atrizes Taís Araujo, Sheron Menezzes e Juliana Alves, a cantora Aline Wirley, a jornalista Rita Batista e a rainha de bateria da Mangueira Evelyn Bastos, a empresa acaba de abrir sua primeira loja no Rio, no BarraShopping. As outras duas ficam em Curitiba e São Paulo.

No Instagram, a De Benguela reúne mais de 180 mil seguidores. Seu portfólio inclui mais de dez formatos de cabelo, como rabos de cavalo, franjas, perucas e laces, em quatro tipos de textura, que vão do mais crespo ao mais ondulado. A marca também tem linha própria de cosméticos veganos, além de fronhas, toucas, toalhas de microfibra e escovas.

De acordo com a fundadora e CEO, Thaís Ramos, a loja da Barra tem produtos exclusivos, como o cabelo de 80cm de comprimento, perucas long bob e perucas com franja. Outro diferencial é o lavatório, para a oferta de serviços como hidratação capilar e corte.

— Depois de anos de alisamento e sem saber como é sua beleza natural, muitas das nossas clientes costumam procurar uma solução para o seu problema de autoestima durante a transição capilar. Oferecemos alternativas que proporcionem uma reconexão delas consigo mesmas. Pode ser um cabelo igual ao da cliente no quesito textura, mas com um comprimento e um volume que talvez ela nunca tivesse, por ter usado muita química ou por questão genética — explica Thaís. — Somos a única marca do Brasil que oferece cabelo humano natural crespo.

Thaís, de 40 anos, que nasceu na periferia de São Paulo e se formou em Direito na Espanha, conta que a De Benguela surgiu a partir de sua necessidade de se entender melhor com a própria imagem. Ela teve o cabelo alisado desde os 6 anos e, aos 30, precisou dar início à transição em consequência de uma severa queda capilar.

— Meu cabelo não aguentava mais química. Por outro lado, eu não sabia muito bem como lidar com ele em sua forma natural. Então, a opção de alongamento me veio à mente. Só que não existia no Brasil cabelo crespo natural para fazer uma extensão. Comecei a pesquisar, vi que nos Estados Unidos e no Canadá havia várias lojas que vendiam esse tipo de aplique e decidi que deveríamos ter algo no Brasil — conta a empresária, que ao batizar a marca homenageou a líder quilombola Tereza de Benguela.

Eufrázio



O GLOBO

# GUIA DE SERVIÇOS Barra

## TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

## ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES 13 E 14

DECORAÇÃO E ARQUITETURA 15

LAVANDERIAS 15

MEDICINA E SAÚDE 12

RC REFRIGERAÇÃO Desde 2013
Consertos em Geral







* GELADEIRA * FREEZER
* FRIGOBAR
* AR-CONDICIONADO
* MÁQUINA DE LAVAR
* MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE AR SPLIT

TODOS OS SERVIÇOS EM ATÉ 3X S/JUROS



YouTube Canal: Gordinho da Refrigeração | @rc.refrigeracao2013 | Pré orçamento on-line 99667-1383 | 3646-3942 | Estrada do Itanhangá - Barra da Tijuca

# CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

**Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.**

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...*

**A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE



Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

**Hospedagem para 3ª idade**

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**
**Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br**



**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**
ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

# COMPRO ANTIGUIDADES

## Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

**JEFFERSON**

**NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR**

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3557-4446** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

**ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA**

# COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

**Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**



Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.




## Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

**Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443**

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Eufrázio



AQUI,
SEU ANÚNCIO
ENCONTRA
O PÚBLICO
CERTO.
ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

## DECORAÇÃO E ARQUITETURA



# Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.





ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Trabalhamos sábado, domingo e feriados

Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br
98718-0647 / 98627-6276



# 2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

Novidades Aqui!

- Limpeza de Sofás e poltronas • Consertos Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi • Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em móveis e Colagem em Cadeiras • Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc • Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos sob medidas Sofás e Móveis
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação.

*Parcelamos em todos os cartões de crédito*



@ 2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis
2273-3434 | 2273-0435 | 2273-6834 2273-0741 99851-3599 99851-3596

## LAVANDERIAS

# Inácio Tapete Persas

Especialidades em lavagem e restauração




SERVIÇOS
Lavagem de Cortinas | Persianas e Sofás
Restauração de Tapetes Persas | Kilim, Arraiolo, Sisal, Turco | e outros.

COMPRO PRATA E TAPETES DE TODOS OS TIPOS
Atendemos em domicílio - Barra e Z.Sul
Oficina do Tapete - R. Oliveira Fausto, Botafogo.

2580-0141
2542-1478
99125-2847

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio




## É MUITO MAIS QUE ESPORTE



## GIULLIA PENALBER

Atleta da seleção olímpica brasileira de Wrestling em 2024
Participou do **Intercolegial em 2004** pela equipe de **Judô** do **Santa Mônica Rede de Ensino**

“ O Intercolegial é o início de tudo, de uma longa trajetória. É um momento que você tem para refletir, mas também para se divertir.
Seja vencendo, seja perdendo — de qualquer forma — vai ser um momento marcante, e que vai te trazer novos ensinamentos para o que for enfrentar na vida, tanto como atleta profissional, ou se decidir mudar de área depois.".

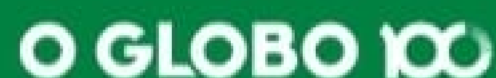
**INSCRIÇÕES A PARTIR DE 28/04, SEGUNDA-FEIRA**



INTERCOLEGIAL
43 ANOS

intercolegial.com.br

Apresentação 


Realização 

O GLOBO | Domingo 27.4.2025
# O NITERÓI
oglobo.com.br

Eufrázio

PROCESSO SELETIVO
*Prefeitura abre inscrições para dois concursos públicos; total é de 127 vagas*
PÁGINA 2

# LÍDER REGIONAL
# CIDADE CONCENTRA 91% DAS EXPORTAÇÕES DO LESTE FLUMINENSE

**DADOS DE BOLETIM DA FIRJAN** mostram que Niterói movimentou US$ 468 milhões com o comércio exterior ao longo de 2024, registrando crescimento de 61% nas vendas PÁGINA 4



## *Memorial Ponte Rio-Niterói será inaugurado na Ilha da Conceição com exposição que conta a história da via*

Com a proposta de resgatar e preservar a história da rodovia que é um dos símbolos nacionais, o Memorial Ponte Rio-Niterói será inaugurado na Ilha da Conceição, na quarta-feira, com a exposição "Ponte Rio-Niterói: uma Ponte entre histórias", que ficará em cartaz até o dia 30 de julho. A iniciativa da concessionária Ecovias Ponte, em parceria com a produtora Pas des Deux Projetos, apresentará a história da Ponte, com destaque para o desenvolvimento do entorno da Baía de Guanabara, a relação das cidades do Rio de Janeiro e de Niterói, dados técnicos da construção e do projeto de engenharia e informações sobre seus trabalhadores.

MEIO AMBIENTE
## *O maior plantio urbano de frutas do país*

DIVULGAÇÃO



O projeto Fruta no Pé prevê o cultivo de mais de cinco mil árvores frutíferas ao longo dos 11 km do Parque Orla Piratininga, no maior projeto de plantio urbano de frutas do país em extensão territorial, segundo a prefeitura. Já foram plantadas espécies como pitangueiras, amoreiras, grumixameiras, cajazeiras e palmeiras jerivás. PÁGINA 6

GASTRONOMIA
## Conheça os concorrentes do concurso Comida di Buteco
PÁGINA 8




DIA DAS MÃES
## Autora lança livro e rede de acolhimento
PÁGINA 8

DIVULGAÇÃO



# Concursos públicos têm 127 vagas para todos os níveis

Processos seletivos são para Niterói Previdência e ION; há previsão de lançamento de outros até junho

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@oglobo.com.br




**Prefeitura.** Concursos com inscrições abertas no município vão gerar 127 vagas na Nit Prev e Empresa de Infraestrutura e Obras. Nittrans terá edital publicado

A Prefeitura de Niterói abriu inscrições para dois concursos públicos na cidade: um para a Niterói Previdência (Nit Prev) e outro para a Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói (ION), antiga Emusa. Nos dois processos seletivos, são 127 vagas para preenchimento imediato e cadastro de reserva.

No órgão responsável pela gestão previdenciária dos servidores municipais, estão sendo oferecidas 69 vagas, sendo 25 para preenchimento imediato (21 de ampla concorrência e quatro destinadas à reserva legal de vagas) e 44 para formação de cadastro de reserva. As oportunidades são para cargos de níveis médio, técnico e superior, com salários iniciais que variam entre R$ 2.932,97 e R$ 12.903,03.

As vagas imediatas estão distribuídas entre os cargos de procurador autárquico, analista de mercado financeiro, analista de sistema, analista previdenciário, arquivista, assistente social, atuário, contador, técnico em informática e técnico previdenciário.

A aplicação das provas está prevista para o dia 22 de junho. As inscrições podem ser feitas pelo site www.institutoconsulplan.org.br até 22 de maio.

É o primeiro concurso em 20 anos no Nit Prev. O prefeito Rodrigo Neves afirmou que a cidade enfrentava uma "situação dramática" na área previdenciária quando assumiu o primeiro mandato, em 2013.

— O município estava há cinco anos sem o Certificado de Regularidade Previdenciária e inadimplente com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Com trabalho e responsabilidade, conseguimos elevar o fundo de previdência de R$ 12 milhões para mais de R$ 2 bilhões. Esses recursos pertencem aos servidores — afirmou o prefeito.

**ION**

A Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói (ION) está disponibilizando 58 vagas para preenchimento imediato para cargos de níveis médio, técnico e superior, além do cadastro de reserva. O concurso terá 10% das vagas destinadas a candidatos com deficiência e 20% para negros ou pardos.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.selecon.org.br até 12 de maio. As provas serão realizadas no dia 15 de junho.

O concurso abrirá vagas para contratação imediata de assistente administrativo (10), advogado (3), analista de informática (5), analista de recursos humanos (4), arquiteto (5), contador (3), engenheiro ambiental (4), engenheiro civil (6), engenheiro eletricista (4), engenheiro mecânico (2), geógrafo (1), técnico em contabilidade (3), técnico em hidrologia (2), técnico em informática (3) e técnico em topografia (3).

Para o cargo de nível médio, haverá uma única prova objetiva de múltipla escolha. Para o nível técnico, além da prova de múltipla escolha, também será aplicada uma prova de redação. Já para o nível superior serão exigidas as duas etapas descritas para o nível técnico e uma análise de títulos.

Os candidatos serão avaliados em conhecimentos que envolvem questões de português, raciocínio lógico e matemática, conhecimentos gerais, legislação municipal, informática e conhecimentos específicos. As provas de nível superior serão realizadas pela manhã, e as de nível técnico e médio ocorrerão no turno da tarde, ambas com duração de quatro horas. O edital completo pode ser consultado pelo site www.selecon.org.br.

A realização do concurso, de acordo com a prefeitura, tem o intuito de modernizar a ION, que atualmente atua em cerca de cem obras no município.

**MAIS VAGAS**

Na área da Saúde, a prefeitura realizou, neste ano, um processo seletivo para a contratação de 93 médicos. Em breve, será publicado outro edital para a contratação de mais cem profissionais para o setor na cidade.

A Niterói Trânsito S/A (Nittrans) tem concurso previsto para este ano. De acordo com a prefeitura, a publicação do edital no Diário Oficial acontecerá nos próximos dias.

Com edital publicado no final de 2024, o concurso público para a Guarda Municipal de Niterói foi realizado no dia 16 de março deste ano, com recorde nacional de inscrições para seleções deste tipo: 70.205 candidatos participaram da prova em Niterói, São Gonçalo e Rio de Janeiro. São 209 vagas para preenchimento imediato.

De acordo com a prefeitura, após a realização de concursos para Fazenda, Controladoria e Planejamento, durante as gestões anteriores de Rodrigo Neves, agora o foco é na administração indireta.

# Enel é multada em R$ 225 mil por podas

Concessionária afirma que ação, realizada no bairro de Fátima, foi feita em conjunto com o município

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@oglobo.com.br



**Fátima.** Multa aplicada pela poda de 18 árvores em março é de R$ 225 mil

A concessionária Enel foi multada em R$ 225 mil pela Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS) após podas agressivas de 18 árvores em um mesmo quarteirão da cidade, na Rua Desembargador Athayde Parreiras, no bairro de Fátima. A prática foi considerada pela Comissão do Ambiente e Direitos dos Animais da Câmara como uma violação grave do patrimônio ambiental urbano.

Na vistoria realizada pela SMARHS foram identificadas 14 árvores podadas de forma drástica nas proximidades da agência do INSS e outras quatro em frente ao Hospital Municipal Carlos Tortelly. Na justificativa do relatório da secretaria, o valor foi determinado por "não se tratar da primeira infração de mesma natureza cometida pela empresa", e considerando o número de árvores afetadas.

O vereador Daniel Marques (PL), presidente da Comissão, disse que a multa é uma "mensagem clara" de que a destruição de árvores tem consequência.

— O que a Enel chama de poda, nós chamamos de assassinato de árvores. Fomos até o local, fizemos um relatório técnico e denunciamos à prefeitura, que agora confirmou a infração. Agradeço à prefeitura por ter entendido o que está em jogo — afirmou o vereador.

As podas aconteceram no dia 18 de março. Em alguns casos, as árvores perderam todos os galhos. A Enel é o único órgão na cidade, além da prefeitura, que tem autorização para fazer esse tipo de serviço.

Procurada, a Enel afirmou que não foi notificada pela prefeitura de Niterói, e acrescentou que as podas das árvores na Rua Desembargador Athayde Parreiras foram realizadas em conjunto com o município.

"A distribuidora reitera que cumpre com toda a legislação aplicável à sua atividade e mantém um acordo operacional com a administração municipal e o Ministério Público Estadual para otimizar o serviço de poda na cidade e reduzir os impactos da vegetação na rede aérea de energia", disse a empresa, em nota.

Em março, a concessionária havia informado que o trabalho segue normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

"A empresa faz a chamada 'poda de adequação', que consiste em remover os galhos, sem comprometer a saúde da árvore. O trabalho é autorizado previamente pela autoridade municipal, responsável pela gestão da arborização urbana", disse a Enel.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 35 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

ESTACIONAMENTO

## Preço do rotativo cai para R$ 4 a partir de maio

O valor do estacionamento rotativo será reduzido a partir de 1º de maio na cidade. O preço, que atualmente é de R$ 5 por duas horas, passará a ser de R$ 4 pelo mesmo período, queda de 20%.

As equipes da NitTrans e da concessionária Niterói Rotativo estão atualizando as placas e a sinalização nas ruas.

Segundo a prefeitura, Niterói tem atualmente 5.216 vagas espalhadas por vários bairros. Destas, 5% são destinadas a idosos e 2% a outros grupos prioritários, que são isentos de tarifa.

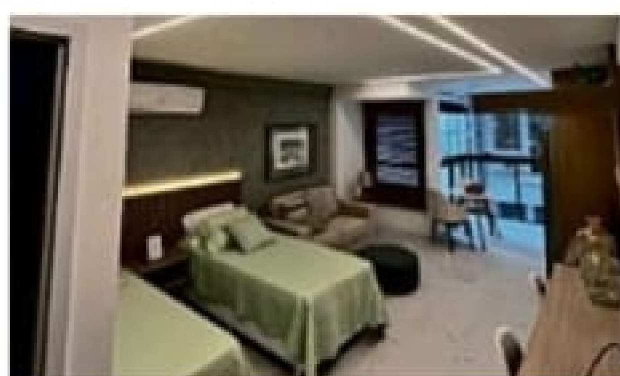
oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editoras assistentes e edição on-line: Liliam Fernandes (liliam@oglobo.com.br) e Ana Beatriz Marin (ana.marin.rpa@edglobo.com.br). Diagramação: Jacqueline Domitz. Redação: 2534-5000, r. 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar · CEP 20230-240. E-mail: falaniteroi@oglobo.com.br

Para assinar a newsletter do GLOBO-Niterói, aponte a câmera do celular para o QR Code




**Buscando um novo lar para sua família?**
Confira nossos imóveis em destaque!


Loft funcional e prático

**MB Loft | Icaraí**

**A partir de R$ 510.000**

Loft | 31,97 a 36,23m²

Rua Mariz e Barros


AP17406


AP15537

**Flua | São Domingos**

**A partir de R$ 650.000**

2 e 3 (1 e 2 suítes) | 71,35 a 92,98m²

Av. Visconde do Rio Branco


Apartamento com varanda


Apartamento com localização privilegiada

**Urban Downtown | Fonseca**

**A partir de R$ 260.000**

2 | 46,22m²

Rua Padre Augusto Lamego


AP14157


AP3044

**Charitas Wish | Charitas**

**R$ 725.000**

2 (1 suíte) | 85m² | 1

Av. Sílvio Picanço


Apartamento com vista lateral mar


Cobertura linear frente mar

**Orla Charitas | Charitas**

**R$ 2.200.000**

4 (4 suítes) | 239m² | 3

Av. Sílvio Picanço


CO4657


TE2788

**Jardim Ubá Maricá | Maricá**

**R$ 110.000**

Terreno de 375m²

Est. Ver. Oldemar Guedes Figueiredo | Ubatiba


Lote em condomínio exclusivo


Sala comercial ampla

**Stilo Shopping & Offices | São Gonçalo**

**R$ 600.000**

Sala de 178m²

Estrada Raul Veiga | Alcântara


SA1377




spinimob spinoficial
spinimoveis.com

**2703-1000**

# Cidade lidera exportações no Leste Fluminense

Relatório da Firjan destaca papel de Niterói no comércio exterior e o avanço da atividade industrial na região no ano passado. Município também teve bom desempenho na geração de empregos no mesmo período

RAFAEL TIMILEYI LOPES

Com US$ 468 milhões movimentados ao longo de 2024, Niterói se consolidou como o principal município exportador do Leste Fluminense, respondendo por 91% de todo o volume comercializado internacionalmente na região. Os dados fazem parte da nova edição do boletim Rio Exporta, elaborado pela Firjan, que aponta crescimento de 61% nas vendas da cidade para o exterior em relação ao ano de 2023.

Entre os dez principais produtos exportados por Niterói, oito apresentaram crescimento, com destaque para itens do setor de metalurgia e para os embarques de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos. A maior parte das exportações teve como destino países do Sudeste Asiático, especialmente Malásia e Singapura.

No panorama regional, o Leste Fluminense apresentou um desempenho expressivo: a corrente de comércio da região cresceu 47%, alcançando US$ 1,6 bilhão em 2024. As exportações somaram US$ 512 milhões, um avanço de 50% sobre o ano anterior. Já as importações totalizaram US$ 1,1 bilhão, crescimento de 46% em relação a 2023.

— Temos uma gama de empresas pelo Leste com grande potencial para a atividade internacional, e esses números nos ajudam a identificar novas oportunidades para o desenvolvimento da atividade industrial na região — destaca Ricardo Guadagnin, presidente da Firjan Leste Fluminense.

Entre os demais municípios, Rio das Ostras também teve crescimento relevante, com US$ 5,1 milhões em exportações — alta de 30%, impulsionada pela venda de tubos de aço e artefatos para vestuário. Já nas importações, Itaboraí chamou a atenção, com US$ 59,1 milhões em compras internacionais, o que representa aumento de 283%, sobretudo em itens do setor metalmecânico, como equipamentos para aquecimento e válvulas. A Noruega foi a principal origem dessas importações, com 23% de participação regional.

No cenário estadual, o Rio de Janeiro alcançou uma corrente de comércio de US$ 80,4 bilhões, um crescimento de 7% em comparação com 2023. Esse montante é resultado do aumento de 6% nas exportações (US$ 52,5 bilhões) e de 8% nas importações (US$ 27,9 bilhões), resultando em superávit comercial de US$ 24,6 bilhões.



**Em alta.** Plataforma de petróleo no Gragoatá: setor foi um dos responsáveis pelo saldo positivo nas exportações

Rodrigo Santiago, presidente do Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan, também destaca a importância crescente do interior fluminense no comércio exterior. Segundo a análise, com exceção da capital, as demais regiões somaram US$ 26,6 bilhões em exportações — 51% do total estadual. Já as importações representaram 74% das compras externas do Rio, com US$ 20,6 bilhões.

— Os municípios do interior representaram mais da metade de todo o comércio exterior do estado. Esse processo é um sinal positivo do crescimento das ações internacionais das empresas e da retomada das exportações em grandes polos ao redor de toda a região — afirmou.

### EMPREGOS AQUECIDOS

O saldo positivo mostrado por Niterói também causou impacto direto na geração de empregos. Segundo números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2024 a cidade foi destaque na região, com a oferta de 7.696 novas vagas. O município registrou um aumento de 95% na criação de vagas formais em relação a 2023, quando foram computadas 3.944 contratações. De acordo com os dados da plataforma Retratos Regionais, da Firjan, o setor de serviços foi o que mais abriu postos de trabalho, com 5.936 vagas novas, seguido do segmento de construção civil, com 1.049, e do comércio, com 787.

No geral, Niterói ficou na terceira posição no ranking estadual entre as cidades que mais criaram oportunidades, estando atrás apenas da capital e de Duque de Caxias.

O ano de 2024 também marcou um avanço para a economia fluminense, com a abertura de 76.036 novas empresas, segundo dados da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja). Desse total, Niterói liderou na abertura de pequenas e médias empresas, com 5.245 novos empreendimentos registrados. A cidade ficou ainda em segundo lugar entre os municípios com maior número de novas empresas, atrás apenas da capital.

Sobre o grau de instrução, os dados do Caged mostram que em Niterói as pessoas com ensino médio completo ficaram com a maior parte das vagas (4.997), seguidas das que têm o superior completo, faixa que atingiu a marca de 1.482 pessoas empregadas. Com relação à idade, os jovens de 18 a 24 anos conseguiram melhor desempenho, ocupando 4.671 postos.



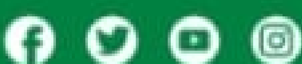

É MUITO MAIS QUE ESPORTE

GIULLIA PENALBER

Atleta da seleção olímpica brasileira de Wrestling em 2024
Participou do **Intercolegial em 2004** pela equipe de **Judô** do **Santa Mônica Rede de Ensino**

"O Intercolegial é o início de tudo, de uma longa trajetória. É um momento que você tem para refletir, mas também para se divertir. Seja vencendo, seja perdendo — de qualquer forma — vai ser um momento marcante, e que vai te trazer novos ensinamentos para o que for enfrentar na vida, tanto como atleta profissional, ou se decidir mudar de área depois.

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 28/04, SEGUNDA-FEIRA



INTERCOLEGIAL
43 ANOS

intercolegial.com.br

Apresentação



Realização


# VEM QUE NA FLAVIENSE TEM

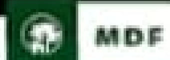
TEM ESTOQUE
TEM PREÇO
TEM VANTAGEM




## MADEIRAS, MDF E COMPENSADOS

PARA TODOS OS SEGMENTOS

FAÇA SEU ORÇAMENTO CONOSCO, O ÚNICO RISCO É VOCÊ ECONOMIZAR!






## MAIOR VARIEDADE DE PAINÉIS DE MDF COM O MENOR PREÇO.

CONSULTE LISTAGEM COMPLETA PROMOCIONAL DE MDF COM SEU VENDEDOR

arauco duratex  guararapes BERNECK sudati  fibraplac eucatex




## CENTRAL DE SERVIÇOS

EM MDF E COMPENSADOS.

Qualidade com profissionalismo e atenção em cada detalhe.

- FURAÇÃO
- USINAGEM
- CANALETAGEM
- CORTE
- COLAGEM DE BORDA
- PLANO DE CORTE



LINHA EXCLUSIVA DE FERRAGENS PARA MARCENARIA

GMAD

Funcionalidade, design e qualidade em **seus projetos.**


CORREDIÇAS

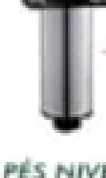

RODÍZIOS


DOBRADIÇAS

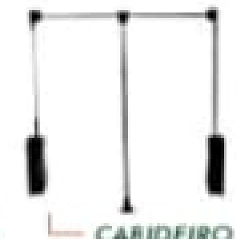

PARAFUSOS


PISTÃO


PERFIL ALUMÍNIO


PÉS NIVELADORES


FECHADURA


CABIDEIRO

### MÁQUINAS PARA MARCENARIA E CARPINTARIA

ESQUADREJADEIRA DE PRECISÃO 1900mm 2 CV MONOF. OU TRIF.



LIXADEIRA DE FITA PROF. MONOF. OU TRIF.



COLADEIRA DE BORDA SMART MONOF.



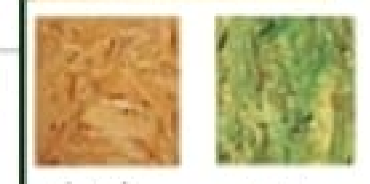
### MADEIRAS PARA EVENTOS E CENOGRAFIA



COMPENSADOS
- ECO
- NAVAL
- FLEXÍVEL
- PAINEL TIPO A



MADEIRA PADRÃO/CEDRINHO
- TÁBUA
- PERNA
- SARRAFO
- PRANCHETA



### OSB

DISTRIBUIDOR LP

Canteiro Tapume

### MADEIRAS PARA TELHADO, PERGOLADO E ESCADAS - SOB MEDIDA




Bloco - Viga - Caibro - Ripa/Ripão Pontalete - Tábua/Prancheta

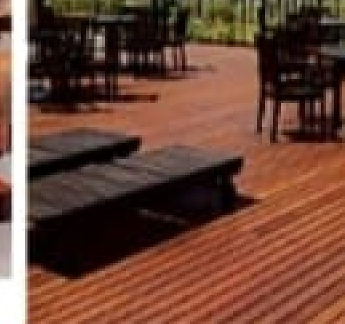


Ipê - Bloco 15 x 15 - Viga 15 x 7,5




Tauari / Cumaru / Angelim Pedra

### DECK E RODAPÉ






RODAPÉ ANGELIM

## QUEM É A FLAVIENSE?

- Maior madeireira do RJ;
- Mais de 60 anos de mercado;
- 10 lojas, incluindo call center;
- Frota própria com 25 veículos;
- Pronta-entrega de materiais;
- Maior estoque do RJ com 30mil m² de depósito;
- Novo CD em SP;

Nosso objetivo é oferecer os melhores preços e qualidade impecável de maneira ágil, rápida e prática. No setor de Construção Civil, Eventos e Marcenaria estamos presentes nos principais projetos do Rio de Janeiro. Atuamos ao lado de grandes empresas que contam com nosso leque variado de materiais de qualidade.

 Flaviense | GMAD  (021) 3035-6912

GRUPO MADCOMPEN




Entrega Rápida - Pagamento facilitado - Maior estoque do Rio

**Horário de funcionamento: de segunda a quinta das 8h às 18h e sexta das 8h às 17h.**

- CAXIAS 1: Rua Frei Caneca 139, Jardim Gramacho -Duque de Caxias - RJ - 3035-6946
- JUIZ DE FORA: R. Edgard de Paiva Aguiar, 45 - Cerâmica - Juiz de Fora *Nova Loja
- NOVA IGUAÇU: Av. Carlos Marques Rollo, 786 - V. Nova - N. Iguaçu - RJ - 3035-6906
- CAMPO GRANDE: Rua Professor Castilho, 127 - Campo Grande - RJ - 3035-6944
- CURICICA: Estrada dos Bandeirantes, 5124 - Curicica - RJ - 3035-6909
- 24 DE MAIO: Rua 24 de Maio, 228 - São Francisco Xavier - RJ - 3035-6905
- SÃO GONÇALO: Rua Cap. Juvenal Figueiredo, 1190 Colubandê - S. G. - RJ - 3035-6908
- MARICÁ: Rod. Amaral Peixoto, km 25 - Área Lt1 - Itapeba - Maricá - RJ - 3035-6942

*Parcelamento no boleto mediante aprovação de crédito. Produtos em Liquidação, poucas unidades com preços válidos somente enquanto durarem os estoques e sem troca. Imagens meramente ilustrativas.

# Parque Orla Piratininga ganha corredor de árvores frutíferas

Com aproximadamente 11 quilômetros, esta é a maior área de plantio urbano de frutas do país em extensão territorial, de acordo com a prefeitura

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE NITERÓI


**Pé de quê.** Parque recebeu 900 mudas de espécies frutíferas e nativas nos últimos dois meses

A prefeitura deu início ao projeto Fruta no Pé, que anuncia como o maior plantio urbano de frutas do país em extensão territorial. Ao longo dos 11 quilômetros do Parque Orla Piratininga, já foram plantadas 900 mudas de espécies frutíferas e nativas nos últimos dois meses. A expectativa é chegar a mais de cinco mil em sete meses. Entre as árvores há pitangueiras, grumixameiras, amoreiras, cajazeiras e palmeiras jerivás.

A proposta é transformar a orla local em um corredor verde e produtivo, unindo contato com a natureza, alimentação saudável e estímulo à biodiversidade. Segundo especialistas da prefeitura, a escolha das espécies levou em conta tanto o valor ecológico quanto a memória afetiva dos frutos, alguns deles difíceis de encontrar em feiras e mercados. A ideia é também incentivar o consumo de frutas in natura e fortalecer a relação da população com o espaço público.

Segundo o biólogo Alexandre Moraes, diretor de arborização da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos de Niterói (Seconser), o projeto vai além do paisagismo tradicional.

— É um convite ao resgate de sabores e histórias, mas também uma ação concreta de reflorestamento urbano e fortalecimento da biodiversidade. As palmeiras jerivás, por exemplo, atraem mais de 80 espécies de aves nativas — afirma.

A previsão é que, no futuro, ações semelhantes sejam levadas a outras regiões da cidade.

Antes do lançamento oficial, a Seconser testou o modelo com um projeto piloto em áreas como Jurujuba, Charitas e Camboinhas, onde foram plantadas cerca de 500 mudas em espaços antes degradados. Algumas dessas áreas eram ocupadas irregularmente ou usadas para descarte de resíduos.

Como reconhecimento pelos avanços na arborização urbana, Niterói recebeu pela quarta vez o selo internacional Cidade Árvore do Mundo, concedido pela Arbor Day Foundation. Hoje, tem hoje cerca de 150 mil mudas plantadas nos últimos anos e mais de 60 mil árvores catalogadas em seu Sistema de Gestão da Geoinformação (SIGeo).

— A partir de 2013, Niterói passou a adotar uma política de manejo responsável, criando programas como o Arboribus, que avalia o estado das árvores e orienta o replantio seguro com espécies nativas — explica Dayse Monassa, secretária municipal de Conservação.

# Cessão dos royalties expõe divergências entre municípios

Rodrigo Neves busca apoio para criação de fundo, enquanto Eduardo Paes procura outra saída

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@oglobo.com.br

A discussão sobre a possível cessão de royalties do petróleo para municípios vizinhos às zonas de produção de petróleo, como São Gonçalo, Magé e Guapimirim, ganhou novo capítulo após o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, se reunir com o deputado federal Dimas Gadelha (PT) e vereadores de São Gonçalo. O encontro tratou da proposta de criação de um Fundo de Desenvolvimento Regional e Solidário.

No início do mês, a prefeitura de Niterói já havia se manifestado no STF contra a proposta de partilha dos royalties feita pelos prefeitos do Rio, Eduardo Paes, e de Maricá, Washington Quaquá, alegando que a iniciativa é ilegal e fere as regras atuais.

Rodrigo Neves afirmou que Niterói está disposta a aportar recursos no fundo, desde que respeitados o marco regulatório do setor de petróleo e as diretrizes da ANP e do IBGE.

— Dimas apresentou o projeto de lei criando um fundo de desenvolvimento regional para cidades vizinhas às zonas de produção principal de petróleo. Niterói está disposta a aportar recursos nesse fundo, desde que amparada por uma legislação federal que garanta a legalidade e a transparência na aplicação dos recursos — afirma.

A medida é vista por Rodrigo Neves como uma alternativa legal e permanente para viabilizar investimentos também em Magé e Guapimirim que, apesar de próximas das áreas produtoras, não recebem diretamente os recursos por decisão do STJ.

A movimentação ocorre após críticas de Eduardo Paes à decisão de Niterói de questionar no STF a repartição dos royalties proposta por Rio e Maricá. "O resto é fofoca de quem não sabe o que significa solidariedade metropolitana", escreveu Paes em suas redes, no dia 15 de abril. Já o encontro divulgado por Rodrigo aconteceu no dia seguinte à publicação de Paes.

Na oposição e até entre aliados de Eduardo Paes, o gesto é interpretado como uma agenda de pré-candidato ao governo do estado em 2026, pelo PSD. Com cerca de 900 mil moradores, São Gonçalo tem o segundo maior colégio do estado, atrás apenas do Rio.


Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.globo.com


acesse e confira

DIVULGAÇÃO




## SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

40% desconto

Assinante O GLOBO tem desconto de até 40% em medicamentos de todas as categorias nas Drogarias Tamoio, em compras nas lojas físicas ou pelo delivery. Os pedidos podem ser feitos por telefone (21-2199-3200), com frete grátis e a oferta do Clube. As condições são válidas mediante a apresentação de carteirinha (física ou digital na validade). Criada em 1953 a partir de uma pequena farmácia em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, a Tamoio se transformou em uma das drogarias mais conhecidas e confiáveis da população fluminense. Com foco no bem estar e na saúde dos clientes, a rede está sempre investindo em atendimento, por meio de sua equipe qualificada, e no aprimoramento de todos os seus serviços. Veja mais detalhes da oferta em nosso site e se prepare para aproveitar o benefício.

DIVULGAÇÃO



## MERGULHE EM 'STRANGER THINGS'

50% desconto

O Clube O GLOBO paga meia em ingressos para a exposição *"Stranger Things: The Experience"*, no Barra Shopping. Com 2,2 mil m², a mostra tem inspiração na série de sucesso do *streaming* e já passou por cidades como Nova York, Los Angeles, São Francisco, Seattle, Atlanta, Toronto, Paris, Londres e São Paulo. Agora, é a vez do público carioca viver de perto os mistérios, as amizades e a nostalgia dos anos 1980 (década em que a série é ambientada) e participar de desafios incríveis e experiências imersivas. A aventura começa pelo sinistro Laboratório Nacional de Hawkins, seguida por um mergulho de cabeça no Mundo Invertido. Saiba mais detalhes em nosso site.

DIVULGAÇÃO



## ALIMENTAÇÃO BALANCEADA

20% desconto

A Yellow Mango chegou recentemente ao Clube com 20% de desconto em compras para o assinante. A marca foca na alimentação balanceada como base para uma vida saudável. Graças a mais de 300 ingredientes nutritivos, o consumidor pode aproveitar saladas, sopas, wraps, doces e congelados — sem qualquer peso na consciência. Confira mais detalhes no site do Clube.

# Aquecimento para a disputa de 2025 já começou

Escolas com melhores colocações no ano passado revelam seus preparativos; inscrições têm início amanhã




As quatro escolas líderes da edição 2024 do Intercolegial já estão no aquecimento para o início das competições deste ano, previstas para o final de maio, com o Congresso de Abertura e a disputa do futsal. Com o início das inscrições previsto para o primeiro minuto da próxima segunda-feira, dia 28, a expectativa é cada vez maior para a 43ª edição da competição, realizada pelo jornal O GLOBO e com apresentação do Sesc-RJ, que incentiva a prática esportiva entre jovens, promove integração entre colégios e revela novos talentos.

Grande campeão do Intercolegial, o Santa Mônica Rede de Ensino espera colher os frutos de mais um ano de trabalho e preparo intenso dos alunos atletas. Com o aumento de modalidades de sete para 12, o coordenador de Educação Física da escola, Luiz Cezar Soares, espera uma competição equilibrada e estudada, principalmente nas novas categorias: atletismo, natação, judô, badminton e tênis de mesa.

— Este ano, com a volta de alguns esportes, fica ainda mais difícil, mas o segredo é trabalhar o ano inteiro. Todas as outras escolas começam os preparativos em janeiro e fevereiro — destaca.

Soares diz que o aumento da quantidade de modalidades será um incentivo para a ampliação do número de alunos bolsistas no colégio.

— O objetivo é resgatar essas crianças que podem voltar a estudar conosco por meio das bolsas estudantis. Chegamos a ter 280 bolsas antes da pandemia. Hoje, estamos com cerca de 170. A expectativa é retomar os números de antes — aponta.

Maior rival do Santa Mônica nos últimos anos, o Loide Martha, grande força da Baixada Fluminense e segundo lugar em 2024, promete mais uma vez não dar vida fácil ao adversário.

— Espero que a disputa seja acirrada. Vencer ainda é um pouco difícil. Somos uma escola de apenas uma unidade, e eles (Santa Mônica) têm mais de dez; a captação é muito mais farta. Mas estamos brigando ano a ano. Eles abriram vantagem, mas vamos ver se conseguimos incomodar um pouco mais este ano — diz o coordenador de Educação Física do Loide Martha, Rodrigo Rizzon.

Já o GEO Doutor Sócrates tem grande expectativas. A escola de Guaratiba ficou em terceiro lugar no ano passado e foi a melhor da rede pública nos últimos três anos.

Para este ano, o coordenador esportivo do GEO, Rodrigo Vallois, destaca o vôlei e o futsal feminino, mas explica que o trunfo do colégio é o equilíbrio entre as modalidades, o que possibilita as boas pontuações gerais nos Intercolegiais:

— Esse é o segredo do nosso sucesso, diferentemente de outras escolas que vão bem em uma categoria e não em outras.

O coordenador aponta nomes de atletas que têm chance de levar vitórias para a escola. Entre eles está Ana Carolina Ribeiro, que compete pelo futsal e pelo basquete. Além dela, Vallois cita Milena Marques e Rafaela Franco, do vôlei de quadra e de praia. Para alguns alunos, o GEO atua como uma vitrine para que conquistem bolsas de estudos em outras escolas.

— Ficamos muito felizes de proporcionar isso. É muito orgulhosos quando um aluno consegue uma bolsa por meio do esporte. Ver um ex-aluno nosso tendo sucesso no Intercolegial e na vida nos enche de orgulho — diz Vallois.

Outro colégio que pode surpreender na disputa é o Pedro II. O quarto colocado em 2024 vem aumentando sua participação no Intercolegial ano após ano. A coordenadora de Esportes, Nathalia Gaspar Perestrello, diz que a escola tem atletas com grande potencial, como Brenda Moura, no skate, Lucas do Carmo, no tênis de mesa, e a campeã estadual de xadrez, Rafaela Bacelar. E que vai buscar se superar nesta temporada:

— Nosso objetivo é estar nas primeiras posições novamente, ainda mais nas novas modalidades. Precisamos enfatizar que o Pedro II é um colégio público. Hoje conseguimos participar de quase todas as modalidades graças aos professores, que são poucos, mas muito empenhados.

**NOVAS REGRAS**

Apesar da entrada de novos esportes, o número de equipes foi mantido: são 32 equipes nos esportes coletivos e 16 duplas no vôlei de praia, sendo que o campeão e o vice do ano passado têm vagas garantidas.

Nos esportes coletivos, os colégios só poderão inscrever até quatro equipes. No skate, houve uma mudança: em 2025 haverá as categorias sub-10, sub-14 e sub-18 livres.

Foram estabelecidos ainda diferentes limites de idade nos novos esportes: 17 anos, para atletismo e natação, e 18, para badminton, tênis de mesa e judô.

Também houve mudança nas datas já anunciadas para as disputas de algumas categorias. Confira no box.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



**Basquete e futsal.** Ana Carolina Ribeiro é um talento do GEO Doutor Sócrates que pode despontar no Intercolegial 2025



**Fera do xadrez.** Campeã estadual na categoria, Rafaela Bacelar (à direita, de frente) é uma das apostas do Pedro II este ano

**Calendário 2025**

- > **Inscrições:** 28/4 a 9/5
- > **Congresso de Abertura:** 14/5
- > **Futsal:** 24/5 a 28/6
- > **Skate:** 7/6
- > **Basquete:** 16/8 a 20/9
- > **Xadrez:** 30/8
- > **Tênis de Mesa*:** 28/9
- > **Handebol:** 27/9 a 18/10
- > **Badminton*:** 5/10
- > **Judô*:** 14/9
- > **Vôlei de Praia:** 25/10 a 26/10
- > **Vôlei:** 1/11 a 29/11
- > **Natação:** 9/11
- > **Atletismo:** 23/11
- > **Encerramento:** Dezembro

* Data alterada

Vem viver mais
vem viver o sesc RJ
+experiências
+cidadania
+diversão
+cultura
+inclusão
+saúde
+sabor
+educação
+diversidade
A maior marca de bem-estar social do Rio de Janeiro.
Sempre buscando promover o desenvolvimento social e a qualidade de vida, o Sesc RJ oferece atividades e serviços para você viver experiências inesquecíveis com mais diversão, cultura, esporte, cidadania, educação e saúde.
VEM SABER +
sescrio.org.br
portalsescrio sescrio sescrj
Sesc

Eufrázio



# Comida di Buteco se consolida entre bares e clientes da cidade

Vinte estabelecimentos participam desta edição, a segunda a ter um prêmio destinado exclusivamente a estabelecimentos de Niterói. Petiscos custam R$ 35

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com 20 estabelecimentos participantes em Niterói, o Comida di Buteco consolida sua participação na cidade neste ano em que celebra 25 anos de história. O concurso vai até o dia 11 de maio e, assim como em 2024, serão eleitos três campeões distintos no estado, coroando os melhores botecos de Niterói, do Rio e da Baixada Fluminense. O preço do petisco é nivelado em R$35 em todo o país.

— Niterói está desde 2021 no circuito do Comida di Buteco e, desde o ano passado, a gente elege um campeão na cidade. Estamos muito felizes com o concurso na região, porque vem tendo muito engajamento dos participantes e boa aceitação do público — comenta Julia Menna Barreto, coordenadora do Comida di Buteco Niterói.

Com o conceito "Paixão pelo buteco", o concurso deste ano tem a proposta de exaltar o boteco raiz, aquele que pulsa em cada bairro do Brasil, onde o dono e sua família mantêm vivas as tradições, trabalhando com as mãos e o coração, longe de redes e franquias.

Em Niterói, alguns redutos concentram estabelecimentos participantes bem próximos uns dos outros. Na Praia de Itaipu, por exemplo, é possível fazer uma "baratona" — maratona de bar em bar — experimentando os petiscos de seis candidatos. São eles Âncoras Itaipu, Barão do Mar, Bar do Jorginho, Cantinho da Tia Joana, Casa da Sogra e Pli On Board.

— Em comemoração aos 25 anos do Comida di Buteco, nosso petisco vem em formato de minibolo. Uma combinação de tabule de grão-de-bico, bem temperado e refrescante, com gengibre, limão siciliano e hortelã, junto com croquete de camarão com bacon e catupiry empanado na farinha panko e purê de cenoura e raspas de laranja. Uma explosão de sabor — promete Ana Carolina Amorim Ferreira, do Casa da Sogra, ao falar do petisco Bodas di Buteco.

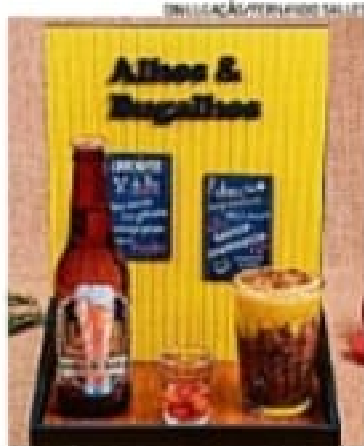


**Minas.** Granel celebra origem do concurso: carne, Canastra, jiló e torresmo



DIVULGAÇÃO/FERNANDO SALLES

**Minibolo.** O Casa da Sogra, em Itaipu, combina tabule, croquete de camarão e purê de cenoura




DIVULGAÇÃO/FERNANDO SALLES

**Alhos e Bugalhos.** Rabada Embriagada

Continuando a maratona para experimentar todos os petiscos que estão concorrendo este ano, no Centro participam Armazém do Caranguejo, Bar da Laura e Nossas Raízes Bistrô. Na Ponta da Areia, os concorrentes são o Duas de Cada Bar e Petisqueria e o Skina Pub. Na Ilha da Conceição, tem o Alto da Ilha Bar; e, no Fonseca, o Alhos e Bugalhos e o Família Muniz. Seguindo para Santa Rosa, participam o Armazém Granel e o Porko Loko. Em Icaraí, há o Friends Pub; e, no Ingá, Armazém 7 Bar e Pub. Em São Francisco está o Espaço Five Stars; e, em Jurujuba, o campeão da edição do ano passado, o Palitus Bar, que apresenta este ano o petisco Minha Surpresa é Você, massa em forma de lembranças de festa recheada com proteínas do mar e da terra e acompanhada de legumes, verduras, camarão, polvo, bacon e queijo.

À frente do Armazém Granel, João Dutra conta que a inspiração para o petisco concorrente deste ano veio da origem do Comida di Buteco, Minas Gerais. A casa de Santa Rosa participa do concurso desde a primeira edição realizada em Niterói.

— Nós nos inspiramos nos botecos de periferia de Belo Horizonte, os que ainda mantêm a vitrine. Como é aniversário, fizemos um bolo, mas de carne, metade bovina e metade suína. Pegamos um queijo mineiro da Canastra curado para rechear e fizemos dois molhos, um à base de queijo e o outro de tomate rústico. Decoramos com manjericão e lâminas de jiló crocante e torresmo. Um petisco afetuoso, saboroso e também gorduroso, no sentido mais nobre de Minas Gerais — explica João.

**HISTÓRIA**

O Comida di Buteco nasceu no ano 2000, em Belo Horizonte, na extinta Rádio Geraes FM, com o objetivo de celebrar a tradição dos botecos familiares e da cozinha raiz. A organização destaca que este é um concurso, não um festival. O melhor boteco de cada cidade onde há a disputa é eleito com votos de clientes e de especialistas. Todos visitam os estabelecimentos dando notas de 1 a 10 em atendimento, temperatura da bebida, higiene e petisco. Este último vale 70% do peso da nota; e as demais categorias, 10% cada uma. Os votos do público e do júri têm o mesmo peso.

A cada edição, 20% da base de botecos participantes é renovada, com o objetivo de oxigenar o roteiro e manter a competição sempre animada. Desde 2016, o Comida di Buteco é realizado em duas etapas: depois de eleitos os vencedores de cada circuito, um outro corpo de jurados visita e avalia os campeões para que seja eleito, então, o Melhor Buteco do Brasil. Em julho, numa festa realizada em São Paulo, é revelado o campeão nacional.

# Mercado Municipal recebe pela primeira vez o Festival Nordestino

Evento reúne música e gastronomia típicas, além de feira de moda e brincadeiras

O pátio do Mercado Municipal de Niterói recebe, de quarta-feira a domingo que vem, o Festival Nordestino. É a primeira edição no local. O evento, que é uma feira culinária e cultural já tradicional na cidade, reúne música e gastronomia típicas, além de expositores de moda e brincadeiras. A entrada é franca.

Produtor do festival, Bruno Vibe fala das atrações e explica que, além dos expositores de fora, participarão outros que têm loja no Mercado Municipal:

— Serão cinco dias de imersão no melhor do Nordeste com mais de 30 atrações musicais e infantis. E, claro, festa nordestina sem comida boa não existe. Restaurantes do mercado, como o Quintal do Freixo, com sua carne de sol, e o Sagrado Mar, com a paella de camarão, prometem parar o corredor principal com aquele perfume inconfundível.



**Pé de serra.** O Forró do Pife é um dos destaques musicais e se apresenta na sexta

As atrações musicais apresentarão ao vivo forró, xote e outros ritmos nordestinos. O grupo Forró do Pife está entre os shows confirmados.

— Vamos viver, pela sexta vez, a energia contagiante do Festival Nordestino. A parceria com a produção do evento cresce a cada edição. Preparamos um show que viaja pelo melhor do repertório nordestino e do autêntico forró pé de serra, reverenciando compositores imortais e grandes clássicos que fazem parte da nossa história — destaca Gustavin do Pife, diretor musical do grupo.

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO**

**Quarta:** 12h, DJ; 14h, Nega Clei (infantil); 16h, karaokê no palco; 18h, Forró Informal; 21h, Chineizão; 23h, fim.
**Quinta:** 12h, DJ; 14h, Nega Clei; 13h, karaokê no palco; 15h, Léo Castro (infantil); 18h, Impacto Show; 20h, Luiz e os Sorrisos; 23h, fim.
**Sexta:** 12h, DJ; 13h, Nega Clei; 14h, Severino Honorato (cordelista); 15h, karaokê; 18h, Willian Gomes e Banda; 20h, Forró de Pife, 23h, fim.
**Sábado:** 12h, DJ; 13h, Nega Clei; 14h, Severino Honorato; 15h, Lekolé (infantil); 18h, Neidinha; 21h, Chamego Nordestino; 23h, fim.
**Domingo:** 12h, DJ; 13h, Nega Clei; 14h, Severino Honorato; 15h, karaokê no palco; 17h, Forró Pé Descalço; 20h, Lara Zuzarte; 23h, fim.

# O DIVERSÃO



## 'Duetos' no Theatro Municipal

Os atores Patricya Travassos e Eduardo Moscovis fazem hoje, às 19h, a última apresentação da peça "Duetos", no Theatro Municipal de Niterói. A comédia de Peter Quilter é dirigida por Ernesto Piccolo e já foi vista por mais de 150 mil pessoas pelo Brasil. Encenado em mais de 20 países e traduzido para dez idiomas, o texto de Quilter examina e retrata o mundo caótico dos relacionamentos modernos através de quatro histórias. Ingressos a partir de R$ 60.

## Luauzinho para a criançada

O projeto Luauzinho, de música gratuita para crianças, terá mais uma edição, hoje, na Praia de Icaraí, na altura da Rua Miguel de Frias. A partir das 16h, o grupo Violúdico (foto) fará uma "cantação" de histórias, apresentando um repertório de clássicos de uma forma inusitada. Na sequência, o músico Léo Castro faz uma viagem sonora através dos ritmos brasileiros, costurando canções autorais, regionais e da MPB.



DIVULGAÇÃO



## Mais uma atração no Festival ID: Rio

O cantor Gabriel O Pensador se junta à banda Maneva no encerramento do Festival ID: Rio 25, hoje, na Praia de Icaraí. Os shows do evento, que destaca o empreendedorismo na moda, começam às 19h.

# *Livro, bate-papo e rede de apoio para mães*

Escritora lança projeto de acolhimento e nova obra com roda de conversa na Blooks

No próximo domingo, uma semana antes do Dia das Mães, a jornalista e escritora Priscilla Litwak lançará seu novo livro, "Queria me teletransportar" (Emó Editora), na Blooks Livraria, em Icaraí. O evento, que começa às 15h, também marcará a estreia do projeto Entre Anas, uma rede de apoio criada para acolher mães, sobretudo nos primeiros meses de vida do bebê, quando a solidão materna tende a ser mais intensa.

A programação inclui uma roda de conversa gratuita, com mães e especialistas como a influenciadora literária e doula Ana Pinto, a obstetra Priscilla Pyrrho, a jornalista Flávia Tenente e a militar Cristiane Azeredo.

A obra reúne crônicas sobre maternidade inspiradas nas vivências da autora e de outras mulheres, costurando relatos íntimos com sensibilidade, humor e emoção. O livro também conta com a participação de especialistas que ampliam os aprendizados compartilhados nas histórias.

— É um convite para rir, chorar e, principalmente, se reconhecer e refletir — resume Priscilla Litwak.

O público poderá acessar conteúdos interativos do livro por QR code. A obra já está disponível em pré-venda no site da Emó Editora: loja.emoeditora.com.br/ficcao/queria-me-teletransportar.

# CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 27.04.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

## IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1


## SALAS COMERCIAIS COM EXCELENTES PREÇOS E LOCALIZAÇÕES!

CENTRO
75.000,00
Rua Sete de Setembro
1 Banheiro
1 Vaga
31m²
SCV7142

CENTRO
600.000,00
Av. Presidente Antônio Carlos
8 Banheiros
583m²
SCV6954

CENTRO
250.000,00
Avenida Rio Branco
4 Banheiros
432m²
SCV6900

CENTRO
50.000,00
Avenida Rio Branco
1 Banheiro
31m²
SCV6651

FALE COM A GENTE:
(21) 2272.4400
(21) 99852.7726
Rua da Assembléia, 40 Centro

SergioCastro Imóveis 75 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro


### ZONA CENTRO

#### Centro

##### Conjugados

SergioCastro

SergioCastro

SergioCastro

##### 1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

##### 2 Quartos

##### Coberturas

##### Casas e Terrenos

#### Gamboa

##### 1 Quarto

##### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

##### Casas e Terrenos

### ZONA SUL 1

#### Botafogo

##### 1 Quarto

##### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

BANDEIRA DE MELLO

##### 3 Quartos

##### 4 ou mais Quartos

##### Coberturas

#### Catete

##### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

##### 4 ou mais Quartos

#### Cosme Velho

##### 2 Quartos

##### 3 Quartos

#### Flamengo

##### 1 Quarto

##### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

##### 3 Quartos

##### 4 ou mais Quartos

#### Glória

##### 3 Quartos

#### Humaitá

##### 2 Quartos

##### 3 Quartos

#### Laranjeiras

##### 1 Quarto

##### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

##### 3 Quartos

## Zona Sul 1 — Laranjeiras

SergioCastro

### 4 ou mais Quartos

### Urca

### 2 Quartos

### 3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

### Demais bairros da Zona Sul 1

### 1 Quarto

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

### 3 Quartos

### Casas e Terrenos

## ZONA SUL 2

### Copacabana

### 1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

### 3 Quartos

### 4 ou mais Quartos

### Gávea

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

### 3 Quartos

### 4 ou mais Quartos

### Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263
BANDEIRA DE MELLO

### Ipanema

### 1 Quarto

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

### 3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

### 4 ou mais Quartos

### Jardim Botânico

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2557-6868
97010-4794

### 3 Quartos

### Casas e Terrenos

### Lagoa

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

### 3 Quartos

### 4 ou mais Quartos

### Leblon

### Conjugados

### 1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

### 3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

### 4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

### Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263
BANDEIRA DE MELLO

### Leme

### 1 Quarto

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

### 3 Quartos

### 4 ou mais Quartos

### São Conrado

### 2 Quartos

### 3 Quartos

### 4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

### Casas e Terrenos

## BARRA E ADJACÊNCIAS

### Barra

### 1 Quarto

### 3 Quartos

### 4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

### Coberturas

### Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

### Itanhangá

### Casas e Terrenos

### Recreio

### Casas e Terrenos

# Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

**20 palavras (corpo claro)**

| | |
|---|---|
| R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo* |

**20 palavras (corpo negrito)**

| | |
|---|---|
| R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo* |

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

**Horários de Atendimento:**

**Classifone**
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

**Horários de Fechamento:**
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

| Seção | Classifone e Loja |
|---|---|
| Casa & Você | até 13h |
| Empregos e Negócios | até 13h |
| Veículos | até 14:30h |
| Imóveis | até 15h |

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

## Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

## 1 Barra e Adjacências — Vargem Grande

### Vargem Grande

### Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RG, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportiva, Menor Taxa Financiamento Mercado,180meses, C/Proprietária. Tel.99974-9564 Creci-16496.

### JACAREPAGUÁ

### Anil

### 1 Quarto

SergioCastro

### TIJUCA E ADJACÊNCIAS

### Estácio

### 3 Quartos

SergioCastro

### Rio Comprido

### 2 Quartos

SergioCastro

### Tijuca

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

### 3 Quartos

SergioCastro

### ZONA NORTE 1

### ZONA NORTE 2

### São Cristóvão

### 1 Quarto

SergioCastro

## 1 Zona Norte 2 — São Cristóvão

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

### LITORAL SUL

### Angra

### Casas e Terrenos

SergioCastro

ANGRA R$350.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Guns3391

### IMÓVEIS COMERCIAIS

### Imóveis Comerciais Barra

### Salas e Andares

### Prédios Comerciais

### Imóveis Comerciais Zona Centro

### Lojas

SergioCastro

### Salas e Andares

SergioCastro

## 1 Imóveis Comerciais — Zona Centro

SergioCastro

### Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

### Galpões

### Imóveis Comerciais Zona Sul

### Lojas

## 1 Imóveis Comerciais — Zona Sul

### Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

### Casas

SergioCastro

### Imóveis Comerciais na Zona Norte

### Lojas

SergioCastro

### Prédios Comerciais

SergioCastro

### Imóveis Comerciais Outras Localidades

### Prédios Comerciais

SergioCastro

### IMÓVEIS ALUGUEL 2

### ZONA CENTRO

### Centro

### Conjugados

## 2 Zona Centro — Centro

### 1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

### ZONA SUL 1

### Botafogo

### 3 Quartos

### Demais bairros da Zona Sul 1

### Conjugados

### ZONA SUL 2

### Lagoa

### 2 Quartos

SergioCastro

### BARRA E ADJACÊNCIAS

### Barra

### 3 Quartos

### TIJUCA E ADJACÊNCIAS

### Estácio

### 2 Quartos

### ZONA NORTE 2

### Bonsucesso

### 2 Quartos

### IMÓVEIS COMERCIAIS

### Imóveis Comerciais Barra

### Salas e Andares

SergioCastro

### Prédios Comerciais

## 2 Imóveis Comerciais — Zona Centro

### Imóveis Comerciais Zona Centro

### Lojas

SergioCastro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNÍSSIMO — SergioCastro 2272-4422

### Salas e Andares

ANDAR LUXO — SergioCastro 2272-4422

SergioCastro

## 2 Imóveis Comerciais — Zona Centro

SergioCastro

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO — AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ — SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

### Prédios Comerciais

SergioCastro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

### Áreas Comerciais

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO — RUA DO OUVIDOR — SergioCastro 2272-4422

### Imóveis Comerciais Zona Sul

### Lojas

SergioCastro

## 2 Imóveis Comerciais — Zona Sul

### Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

### Prédios Comerciais

### Áreas Comerciais

### Imóveis Comerciais na Zona Norte

### Lojas

SergioCastro

### Salas e Andares

SergioCastro

### Prédios Comerciais

SergioCastro

PRÉDIO UNI EMPRESARIAL — SergioCastro 2272-4422

### Galpões

GALPÃO 2.676m² — SergioCastro 2272-4422

GALPÃO — SergioCastro 2272-4422

### Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

### Prédios Comerciais

## 2 Imóveis Comerciais — Niterói e S. Gonçalo

### EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

**Aviso**

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

### Empregos

### Empregos

### Negócios

### Empréstimos e Finanças

**Aviso**

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

### VEÍCULOS 4

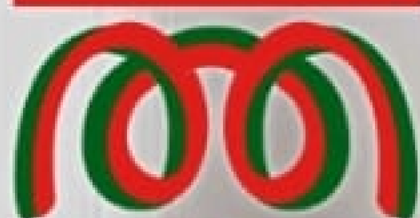
### CASA & VOCÊ 5

### Para Casa

### Antiguidades, Móveis e Decoração

### Para Você

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO



# PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações
MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

21 anos DE TRADIÇÃO

TUDO EM ATÉ 10x[1] SEM JUROS




CARNÊ
PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP
21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br
ou acesse pelo



## A SALA QUE VOCÊ QUER



OFERTA IMPERDÍVEL

SOFÁ-CAMA LISBOA
À VISTA R$1.890, ou 10X DE R$189,00



SOFÁ CINQUECENTO
CONJUNTO 3 + 2 LUGARES À VISTA R$3.499,
2 LUGARES À VISTA R$1.590, ou 10X DE R$159,00
3 LUGARES À VISTA R$1.990, ou 10X DE R$199,00



- PRONTA-ENTREGA (3)
- VÁRIAS CORES
- ESPUMA D-33

SOFÁ-CAMA MOSCOU
CASAL À VISTA R$2.990, ou 10X DE R$299,00
SOLTEIRO À VISTA R$2.099, ou 10X DE R$209,90

120 x 80cm
C/4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO



CONJUNTO DE MESA MINAS
À VISTA R$1.990, EM DINHEIRO ou 10X DE R$199,90

144cm de largura



BUFFET MINAS
À VISTA R$790, EM DINHEIRO ou 10X DE R$89,00

Fechada - 120x80cm
Aberta - 178x80cm



C/4 CADEIRAS

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO
À VISTA R$4.390, EM DINHEIRO ou 12X DE R$389,66

84cm (altura) 69cm (largura) 75cm (profundidade)



POLTRONA RM 016
À VISTA R$949, ou 10X DE R$94,90

80cm (altura) 60cm (largura) 78cm (profundidade)



POLTRONA ESPANHA
À VISTA R$450, ou 6X DE R$75,00

TEMOS OUTROS MODELOS



- LUMINÁRIAS EM LED
- ESPELHOS DECORATIVOS
- ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

HOME ESPLENDOR
À VISTA R$2.100, EM DINHEIRO ou 12X DE R$182,50



66cm (altura) 160cm (largura) 38cm (profundidade)

RACK DETROIT
À VISTA R$565, EM DINHEIRO ou 10X DE R$59,00



65cm (altura) 136cm (largura) 36cm (profundidade)

RACK LISBOA
À VISTA R$499, EM DINHEIRO ou 10X DE R$57,00



POLTRONA BERGER À VISTA R$1.490, ou 10X DE R$149,00
PUFF À VISTA R$350, ou 10X DE R$35,00




Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA. (2)

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista
@parquelisboa.moveis
/parquelisboa

**TIJUCA**
Rua Conde de Bonfim, 469
3173-4711

**ESTÁCIO**
Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2293-0539
97639-0781

**ESTÁCIO**
Rua Estácio de Sá, 127
2029-3676
Rua Estácio de Sá, 129
2273-8993

**COPACABANA**
Rua Barata Ribeiro, 646
2235-6141
Rua Barata Ribeiro, 334
2548-4053

**VILA ISABEL**
Av. 28 de Setembro, 307/A
2576-3041
99415-7621

**ESTÁCIO**
Rua Haddock Lobo, 11
2520-0053

**CENTRO**
Rua Buenos Aires, 100

**COPACABANA**
Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2542-2698

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

NOVA LOJA
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 295
3088-6497

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA (1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 10/05/2025 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO